



www.sonal-info.com

Manual de instruções

Sonal [versão 2.0.51](#)

Alex ALBER

Université F. Rabelais (Tours) / UMR C.I.T.E.R.E.S
Chercheur associé au Centre d'Etudes de l'Emploi

Índice

1	Prefácio	9
1.1	Quais são as especificidades do Sonal?.....	9
-	Acompanhe todas as etapas da pesquisa.....	9
1.2	Quando e porque utilizar o Sonal?.....	10
-	Gerenciar trilhas sonoras ou vídeos	10
-	Delimitar os trechos sonoros e tematizá-los	12
-	Transcrever o conteúdo dos trechos	14
-	Marcar as passagens mais interessantes.....	15
-	Construir uma "base de dados qualitativas"	15
-	Filtrar os trechos pelas suas características	16
-	Destrinchar seu corpus estaticamente	18
-	Outros usos possíveis.....	21
-	Compatibilidade.....	22
	Algumas informações importantes:.....	22
-	O sistema de registro	22
-	Os backups manuais	22
-	Lógica funcional	23
-	As configurações das fontes	23
2	Compreender a organização do software.....	
2.1	O sistema de arquivos	24
-	Arquivo do Corpus	24
-	Codificação dos dados no arquivo Corpus.....	25
-	Os arquivos satélites	26
-	Organização do arquivo Rtr	27
2.2	As bases de dados virtuais	29
-	As bases das entrevistas	29
-	O dicionário das variáveis	30
-	A base dos trechos	30
2.3	As cartas de codificação dentro das transcrições	30
-	As marcas do locutor	30
-	Os pontos de sincronização (normais ou derivadas).....	31
-	Os formatos de ponderação	32
-	Os comentários	33

Construir um corpus35

3	Comece!	36
3.1	Primeira etapa: criar um diretório do projeto	36
-	Onde instalar o diretório do projeto?.....	36

3.2	Criar um novo corpus	36
-	As etapas da construção do corpus	38
4	Adicionar os documentos a seu corpus	40
-	Tipos de arquivos compatíveis.....	40
-	Possibilidades de codificação	41
4.1	Gravar um documento sonoro	41
4.2	Adicionar um documento sonoro	47
4.3	Adicionar um vídeo	48
4.4	Adicionar um arquivo Rtr	49
4.5	Adicionar um arquivo Rtr	50
4.6	Adicione vários documentos simultaneamente.....	51
4.7	Ordenar os arquivos de som	52
5	Gerenciar documentos no seu corpus	54
5.1	Renomear um documento	54
5.2	Mudar o formato do documento (diminuir teu corpus).....	55
5.4	Duplicar uma faixa.....	57
5.5	Colorir os documentos	59
5.6	Adicione os separadores (criar "famílias")	59
-	Gerenciar divisores	61
5.7	Classificar seus documentos	61
-	As funções de triagem	61
5.8	Excluir os documentos	62
6	Construir uma grade temática	64
6.1	Adicionar uma temática	65
6.2	Modificar uma temática	66
6.3	Excluir uma temática	66
6.4	Mover as temáticas	66
6.5	Recodificar uma temática.....	67
6.6	Adicionar os divisores temáticos.....	67
6.7	Criar as temáticas durante a transcrição	67
7	Compilação e preenchimento de dados	69
7.1	Adicionar uma variável.....	70
7.2	Preencher uma variável.....	71
7.3	Modificar uma variável ou uma modalidade	73
7.4	Modalidades de recodificação	73
7.5	Mover as variáveis.....	75
7.6	Excluir as variáveis.....	75
7.7	Explorar a base de dados	76
7.8	Exportar a base de dados	78

Codificar os documentos..... 79

- O que é a codificação no Sonal?

8 Codificar as gravações de áudio e vídeo 81

-	Visão geral.....	81
-	Controlar a leitura da trilha de áudio/vídeo na janela de codificação	84
8.1	Criar os trechos.....	85
-	Informações gerais sobre os trechos	85
-	1) Criar um trecho no ponto mais avançado	86
-	2) Criar um trecho na posição de reprodução.....	87
-	3) Criar um trecho com o mouse.....	87
8.2	Editar, confirmar os trechos	88
-	Reabrir e fechar um trecho.....	89
-	Reabrir o último trecho.....	89
-	Quando confirmar os trechos?	90
-	Propriedades da zona de edição.....	90
8.3	Definir manualmente as coordenadas de um trecho	91
8.4	Atribuir um ou mais temáticas à um trecho	91
8.5	Adicionar as palavras chaves (tags) aos trechos	93
8.6	Transcrever o conteúdo dos trechos (modo ditado)	94
-	Configuração dos atalhos de locutor	94
-	O modo ditado	96
-	As opções da zona de edição	101
-	Inserir comentários na transcrição	105
8.7	Cortar um trecho	105
-	Cortar os trechos sonoros.....	105
-	Corte os trechos áudio-textuais (em um ponto de sincronização)	105
-	Cortar os trechos de áudio-textuais (sem ponto de sincronização).....	106
8.8	A adição de um ponto de sincronização	106
-	Localize a posição de uma palavra na gravação:.....	106
-	Localizar a posição do texto de uma passagem de som:.....	107
-	Colocar um ponto de sincronização	108
-	Coloque uma borda de trecho (ponto de partição)	108
8.9	Corrigir um ponto de sincronização	108
-	Corrigir um ponto manualmente.....	108
-	Corrigir um ponto no teclado	109
-	Mover um ponto no texto	110
8.10	Excluir um ponto de sincronização	110
8.11	Excluir todos os pontos de sincronização	110
8.12	Fundir dois trechos.....	111
8.13	Excluir um trecho.....	112
8.14	Salvar a codificação	113
-	O que acontece quando você grava?	113
8.15	Trabalhar com vídeo.....	115
9	Ressincronizar a transcrição	116

-	Em quais casos ressincronizar?.....	116
9.1	Etapa 1: Importar a versão sonora da entrevista.....	116
9.2	Etapa 2: Importar o texto da transcrição	116
9.3	Etapa 3: Reformatar as marcas dos locutores	118
9.4	Converter o timecodes em pontos de sincronização (possivelmente).....	118

9.5	Etapa 4: primeiro corte não refinado.....	119
9.6	A sincronização semiautomática.....	120
-	Adicionar pontos de derivas	120
-	Corrigir os pontos de deriva	121
10	Codificar um documento de texto	123
-	Especificidade da codificação dos documentos de texto	123
10.1	A página de codificação do texto	124
-	Uso	125
10.2	Recortar os trechos dos documentos textuais.....	125
10.3	Aplicar uma temática para um trecho textual	126
10.4	Adicionar um novo trecho.....	126
11	A ponderação qualitativa.....	127
11.1	Marcar uma passagem	127
11.2	Regras para saber.....	128
11.3	Modificar/anular uma ponderação	129
-	Mudar o nível de ponderação ou excluí-lo	129
-	Redefinir o fim da parte ponderada	129
12	As palavras chaves (tags).....	130
12.1	Para que servem as palavras chaves?	130
12.2	Adicionar palavras chaves	130
12.3	Recodificar as palavras-chaves.....	131
12.4	Filtrar os trechos por palavras-chaves	132
13	Exportar as transcrições	133
13.1	Os arquivos Rtr (bom saber).....	133
13.2	Exportar as transcrições	133
-	Abrir no Word	134
-	Exportar em arquivo Rtf.....	135
-	Exportar em html	135
-	Opções de exibição de exportação.....	135

Analisar um corpus..... 137

14	Organização geral do sistema de análise	138
14.1	Escolher (ou não) um ângulo de abordagem de dados	138
14.2	O sistema de filtragem	139
-	Filtrar por temática	141
-	Filtrar por entrevista	142
-	Filtrar por variáveis	142
-	Filtrar os trechos por palavras-chaves.....	143
15	A análise qualitativa (síntese)	144
15.1	Modificar os trechos na síntese	145
15.2	Procurar uma palavra chave	146
15.3	Filtrar os trechos pelo "pesos" de seu conteúdo	146
15.4	Exportar o resultado de uma síntese.	148

- Exportar o texto	148
- Exportar o som.....	148
15.5 Gravar uma síntese.....	149
15.6 Ouvir uma síntese gravada.....	149
16 Análise lexicométrica.....	150
16.1 Qual é o propósito da análise lexicométrica?	150
- Contar as ocorrências das diferentes palavras (ou "formas").....	150
- Estudar as especificidades das línguas associadas com um assunto e/ou um (tipo de) locutor etc.	150
- Estudar as categorias dos entrevistados ou assuntos nas quais uma forma é a mais comum.	151
16.2 A base lexical	151
- Redefinir a base lexical	152
16.3 A página de lexicometria	153
- O painel de filtragem	153
16.4 A classificação de palavras	154
- A classificação por ocorrências.....	154
- A classificação por ordem alfabética	155
- A classificação pela porcentagem de ocorrências.....	155
- A classificação por especificidade.....	156
- Definir o limite específico	157
- Mostrar (ou não) as características negativas.....	157
- Filtrar a lista de formas	158
- Desativar a exibição instantânea	158
- Incluir perguntas na análise lexical.....	158
16.5 Retornar ao contexto de aparência de uma forma.....	158
- Analisar uma palavra detalhadamente.....	159
16.6 A lematização	164
- A lematização manual: "reagrupar"	164
- Definir as ferramentas de palavras.....	165
- A lematização automática	165
- Gravar os lemas criados.....	166
- Recarregar os lemas criados	166
16.7 Gerar os grupos criados.....	167
16.8 A análise fatorial.....	167
17 A análise cronométrica	170
17.1 Qual propósito da análise cronométrica?	170
- Aviso prévio: codificar não está provado	170
17.2 Realizar uma análise cronométrica no Sonal	170
17.3 Aprofundar a análise: exportar para formatar *.Xls ou Trideux.....	172
17.4 Trabalhando com dados cronométricas no Trideux	173
17.5 (se) Iniciar (no) Trideux.....	175
18 A análise de trocas.....	179
18.1 A tabela de intervenções.....	179
18.2 a análise gráfica das intervenções.....	182

19	A análise tabular.....	184
----	------------------------	-----

Anexos 185

20	Utilizar o Sonal em uma pesquisa coletiva.....	186
20.1	Criar um corpus modelo.....	187
-	Construir uma grade temática.....	187
-	Preencha o dicionário das variáveis	188
20.2	Distribuir o corpus modelo.....	190
20.3	Centralizar os arquivos	190
-	Como faço para reintegrar um arquivo externo com o corpus central?.....	190
21	Depuração de um corpus.....	191
21.1	Diagnosticar a origem do problema.....	191
-	Verificar o arquivo de corpus.....	191
21.2	Entrevista "defeituosa"	192
-	Restaurando uma versão anterior de uma entrevista	192
-	Reparar manualmente uma entrevista.....	193
22	Traduzir Sonal.....	194
22.1	O Sonal para músicos	194
22.2	Personalizar uma tradução	194
23	Informações	196

ção e algumas funções chaves que partilham a maior parte dos softwares de apoio a análise de dados qualitativos².

Essa organização contribui para romper a fronteira existente geralmente entre a fase de transcrição (total ou parcial) e a fase de codificação e análise. Ao contrário do que geralmente acontece, a versão sonora da entrevista não é mais negligenciada em favor do texto após a transcrição; o retorno à trilha é sempre possível, mesmo em fase de análise.

Isto permite uma maior flexibilidade na organização do trabalho. As fases habituais da pesquisa são confusas e reversíveis: **podemos codificar as trilhas sem transcrevê-las, transcrever as trilhas sem codificá-las, transcrever as entrevistas previamente codificadas, codificar as entrevistas já transcritas. O mais prático sendo, no entanto, codificar transcrevendo ou transcrever codificando, o que constitui uma das vantagens do software**. De qualquer maneira, nada obriga você a começar por uma determinada tarefa, todas elas podem ser realizadas independente da ordem.

É necessário saber que, qualquer que seja o avanço e a organização de trabalho, as ferramentas de análise podem sempre ser utilizadas sobre os materiais, tais como eles são, para fornecer as primeiras reflexões. Podemos **analisar as codificações sem transcrição, as transcrições sem codificações**, ou melhor ainda, as análises das entrevistas integralmente transcritas e codificadas.

O Sonal é, portanto, uma **ferramenta para ajudar a construção do corpus**, que cobre um amplo espectro de tarefas, permitindo simultaneamente uma organização mais livre das várias fases do trabalho.

1.2 Quando e porque utilizar o Sonal?

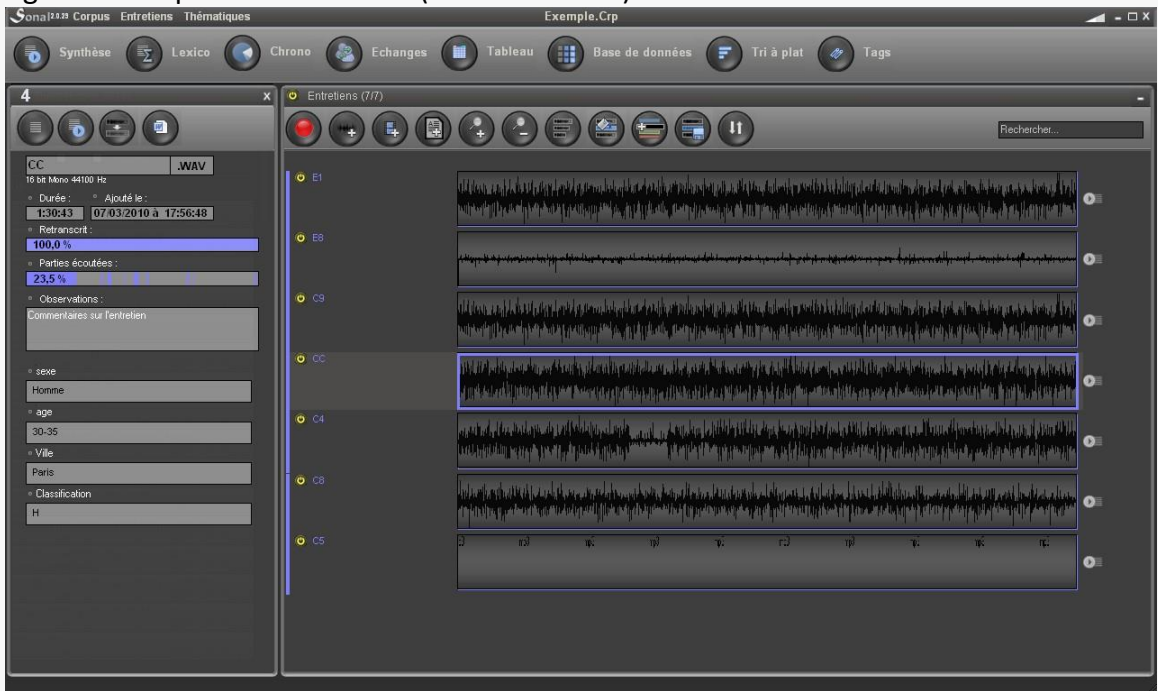
Fazemos um balanço do que você pode esperar do Sonal.

- Gerenciar trilhas sonoras ou vídeos

A primeira função do software é permitir que você gerencie uma coleção de trilhas sonoras e/ou vídeos: um " corpus " de arquivos de textos e multimídia (99,9 no máximo) na qual cada arquivo pode ser comentado e descrito através de variáveis armazenadas em uma base [de dados](#).

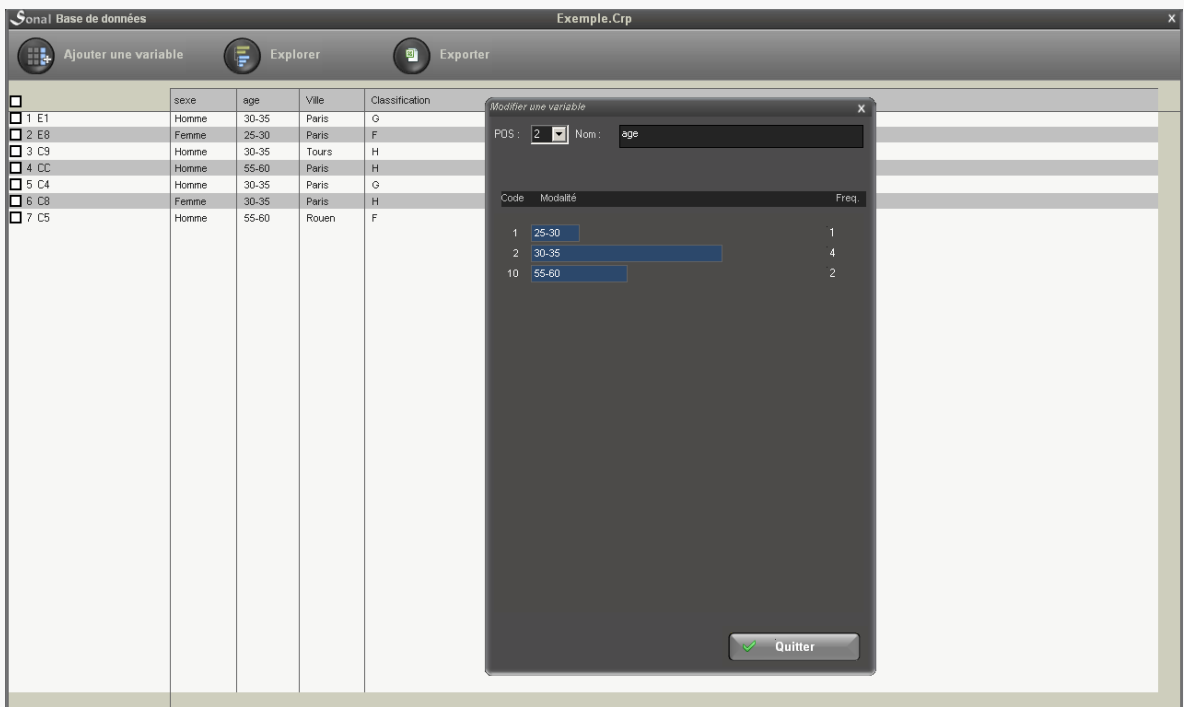
²Computer assisted qualitative data analysis software

Figura 1 - Corpus de entrevistas (não transcritas)



Esta base de dados (construída pelo usuário) conterá, para cada entrevista, uma série de características definidas pelo usuário, sob a forma de variáveis (99 no máximo) que podem tomar cada um até à 98 modalidades (99= sem resposta). Você terá acesso a uma contagem das diferentes características dos arquivos (classificação horizontal). A base de dados, tais como as análises de frequência podem ser exportados para qualquer planilha.

Figura 2 - Base de dados Sonal (com a classificação horizontal de uma variável)

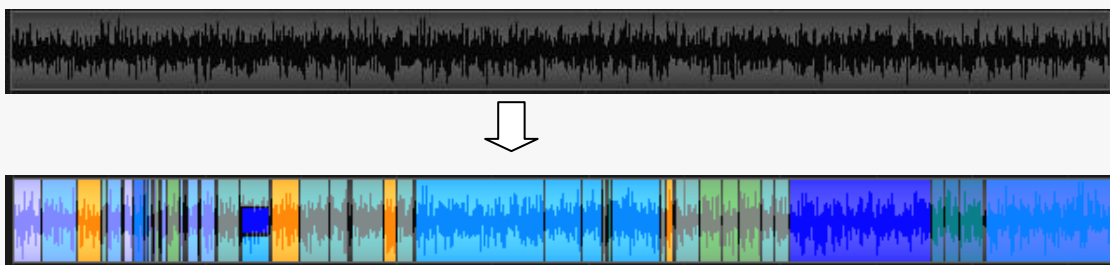


A base de dados também permite filtrar e classificar as entrevistas de acordo com as suas características (tipo de entrevistados, tipo de documentos ...) durante a fase de análise ou apenas para facilitar a pesquisa de uma entrevista específica em um corpus de grande tamanho.

- Delimitar os trechos sonoros e tematizá-los

Em seguida, você poderá codificar cada arquivo tomado individualmente delimitando os fragmentos por trilhas homogêneas (ou seja, as partes dos discursos que tratam de um mesmo tema ou tendo as características comuns) mediante a aposição de um marcador colorido diretamente no espectro gráfico de entrevistas. Trata-se, simplesmente, de usar uma espécie de feltro marcador diretamente nos arquivos de mídia (áudio e vídeo) para localizar certas partes. Estas partes isoladas e coloridas das trilhas são chamadas "extratos".

Figura 3 - Exemplo de arquivo sonoro antes e depois da codificação



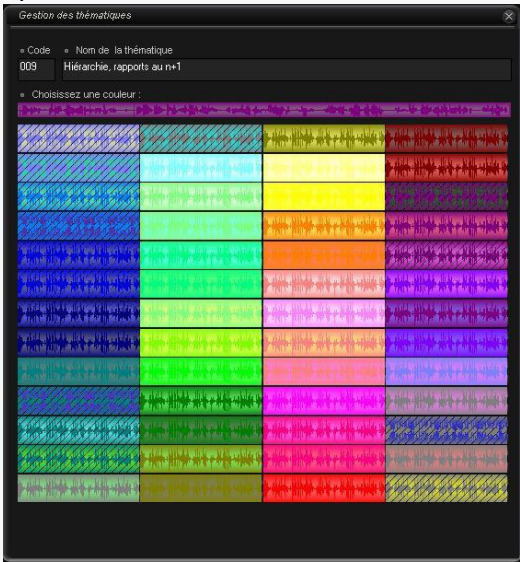
As cores exibidas na trilha são chamadas de "temáticas", porque a sua utilização principal é identificar questões específicas nas entrevistas, mas você pode utilizá-las para outros meios possíveis. Por exemplo, na versão do [Sonal para músicos](#), as temáticas são chamadas de "Estilos".

O usuário pode criar até 99 temáticas, que se distinguem por uma cor, e aplicá-la a uma ou mais em cada um dos trechos.

Figura 4 - Janela de gestão das temáticas



Figura 5 - Paleta de cores disponíveis para as temáticas



- Transcrire le contenu des extraits

Une fois que la piste sonore est découpée en extraits, il est possible d'ouvrir chacune d'elles pour les ajouter au texte.

Figure 6 - Interface de codification/transcription



Inicialmente, podemos colocar no interior das zonas de texto uma simples descrição do conteúdo, das notas ou - esta é a primeira orientação da ferramenta - mesmo **transcrever o conteúdo dos discursos**.

O Sonal auxilia o usuário nessa tarefa através de um [sistema ditado](#) que funciona da seguinte maneira: a reprodução avança por curtos fragmentos sucessivos (duração determinada pelo utilizador), para e espera a confirmação do transcritor para assim se deslocar para o fragmento seguinte. A trilha progride então no ritmo do transcritor, sem que este tenha que se ocupar muito. Além disso, o Sonal deixa periodicamente marcas no texto para informar a posição das passagens transcritas (chamadas "[pontos de sincronização](#)"). Enfim, um sistema de marcas de locutores que anuncia os discursos ([teclas F1 à F12 configuráveis](#)) torna possível distinguir as perguntas das respostas.

Se a codificação é contínua (todos os trechos se tocam) e [SE] a integralidade dos trechos é transcrita, as versões sonoras e textuais da entrevista são chamadas de "sincronizadas".

"sincronizadas". Agora podemos navegar no som, e imediatamente reler a transcrição que foi feita dele, ou evoluir na transcrição, e rapidamente encontrar a passagem de som associado com o que acabamos de ler.

- Marcar as passagens mais interessantes

Um sistema de "[ponderação qualitativa](#)" permite formatar de maneira específica certas passagens do texto transcrito; especificamente, pôr em negrito e aumentar a fonte de certas passagens (5 níveis de ampliação estão disponíveis) a fim de localizar passagens interessantes.

A diferença com esse mesmo trabalho feito em um processador de texto é que **essa formatação, em seguida, vem como um critério de filtragem**

dentro dos trechos previamente isolados: somente as passagens marcadas no nível determinado aparecerão. Pode-se assim condensar passagens inteiras, resumindo-as pelas poucas frases mais reveladoras ou esclarecedoras à luz da nossa grade de análise.

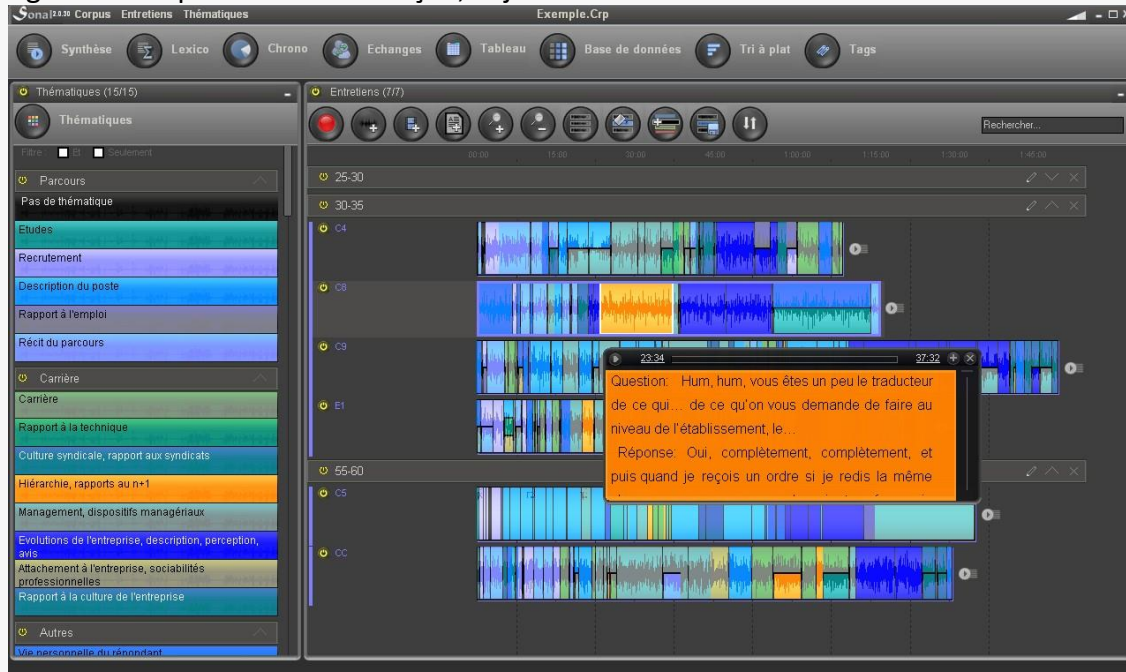


- Construir uma " base de dados qualitativas "

Quando todas as entrevistas de um corpus forem codificadas, ele se transforma em uma espécie de " base de dados qualitativos ", que contém uma coleção de trechos com uma ou mais séries de características: coordenadas temporais, uma ou mais temáticas, um conteúdo textual, e um conjunto de palavras

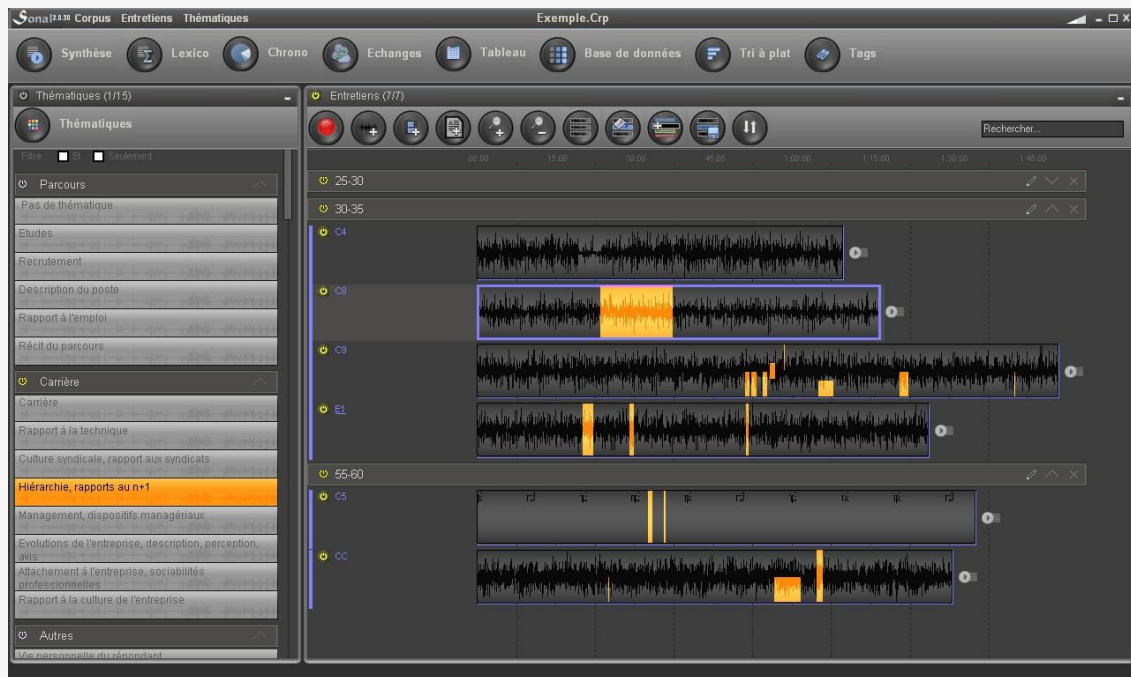
chaves. Cada trecho possui igualmente as características atribuídas na base de dados para a entrevista ao qual ele pertence. Todas as entrevistas se sobrepõem em uma espécie de " parede " em que cada tijolo colorido corresponde a um trecho.

Figura 7 - Corpus de demonstração, cujo um trecho está sendo escutado



- Filtrer os trechos pelas suas características

O fato de ter uma coleção de trechos dotadas de características diretamente tiradas do quadro de análise utilizado na pesquisa (variáveis, temáticas) permite operar nas [filtragens](#) muito úteis para provar suas hipóteses. Cada característica dos trechos pode servir como operador de filtragem: onde suas temáticas, seu conteúdo textual, palavras chaves e, finalmente, as características da entrevista a qual ela é proveniente podem ser utilizadas de maneira simultânea para isolar todos os trechos que respondem as características pesquisadas. A seleção é baseada em um sistema de ignição/extinção de trechos que isola certos "tijolos" da parede da entrevista.



Também encontramos de maneira rápida todos os extratos relevantes, que são enviados em uma janela de " síntese ". As sínteses podem ser gravadas no Sonal, e ser exportadas para um processador de texto para inserção em uma representação escrita.

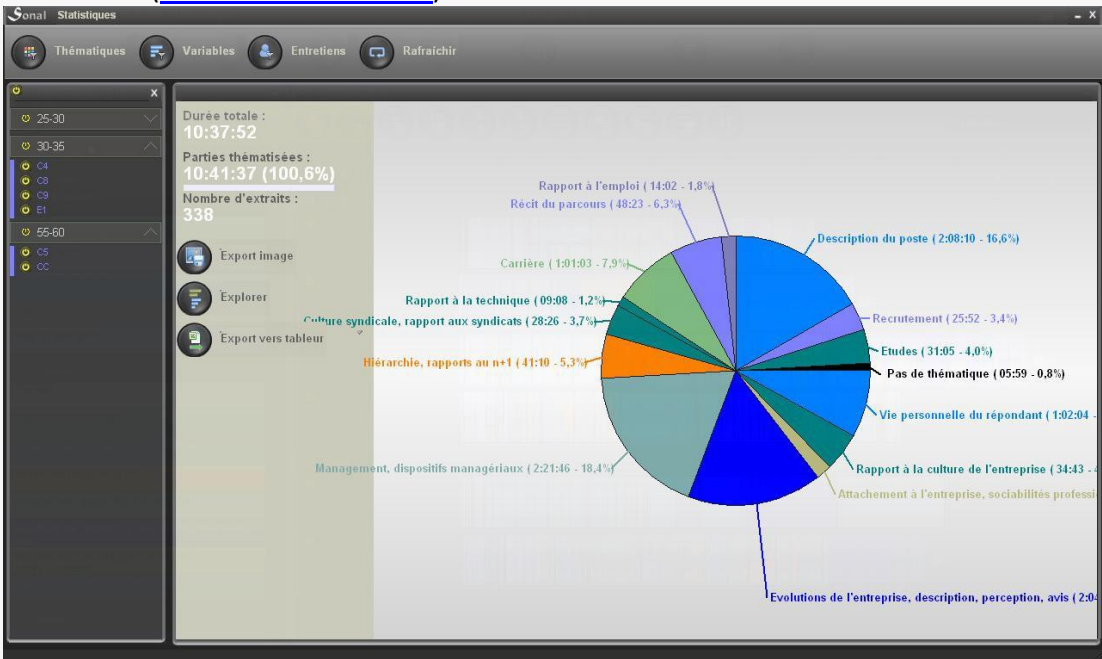


Ao permitir um inventário rápido dos materiais disponíveis sobre os diferentes assuntos, este sistema responde às perguntas prosaicas: o que eu tenho como material sobre uma temática específica? O que dizem os entrevistados tendo tal ou tal perfil? Dependendo do nível de processamento dos materiais, o resultado estará na forma de um vox populi (apenas som) ou um thesaurus de passagens de áudio-textuais.

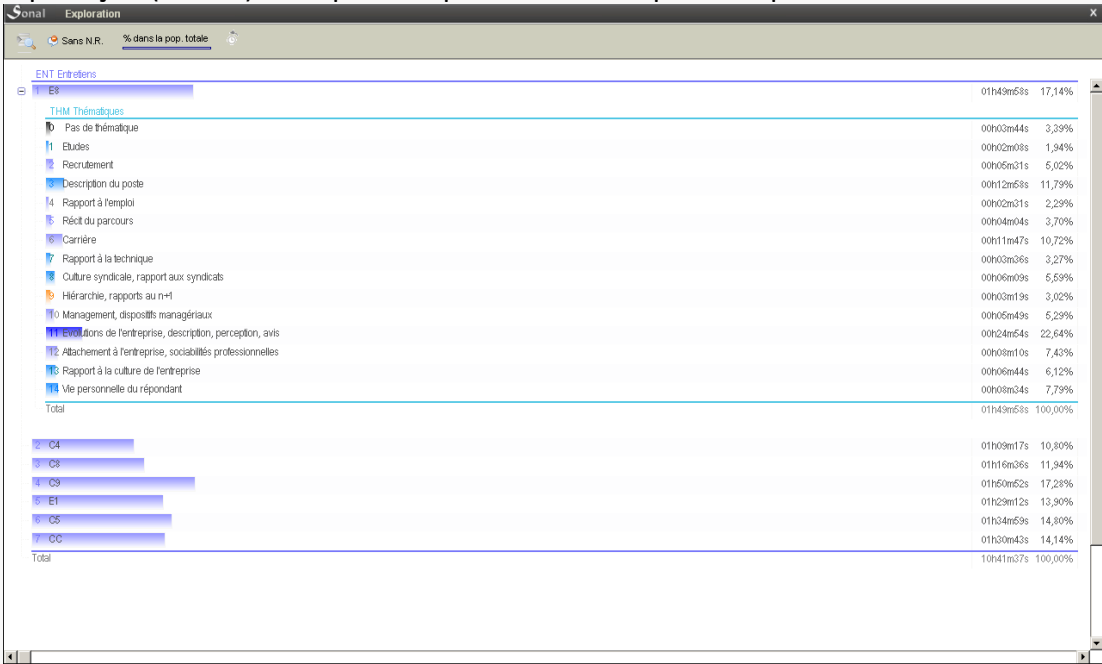
- Destrinchar seu corpus estaticamente

Para sair de uma análise puramente abrangente, o Sonal propõe, em seguida, fazer uma contagem com os materiais do corpus. Duas dimensões diferentes podem ser quantificadas: o tempo ou o texto, seja a duração ou o conteúdo dos trechos.

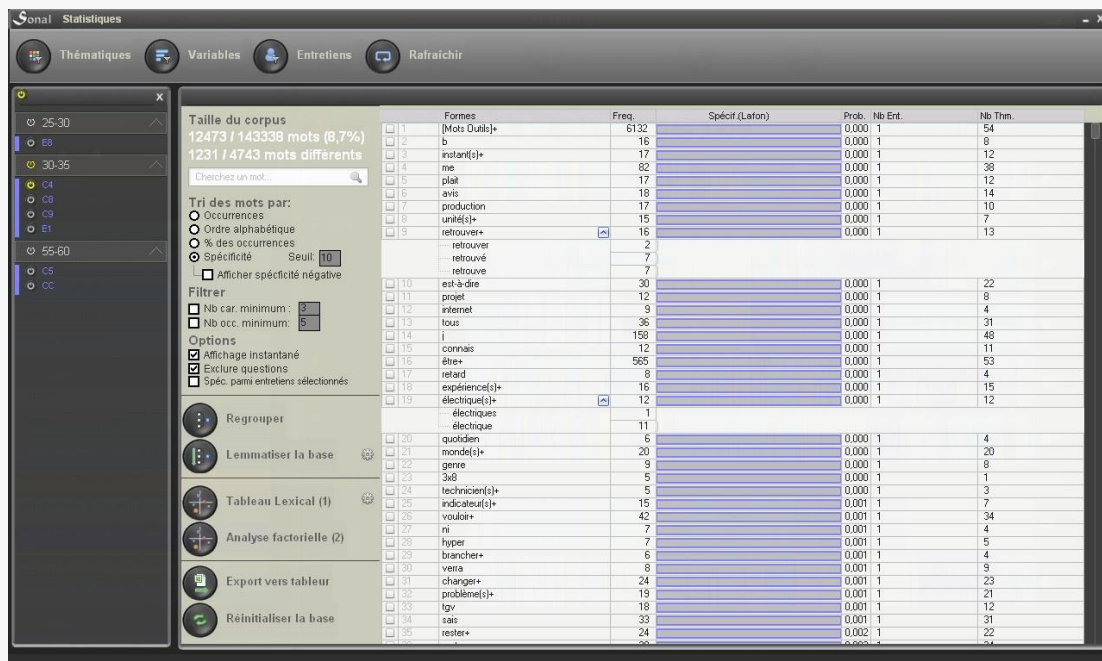
Podemos, por exemplo, comparar os tempos consagrados aos diferentes temas nas entrevistas ([análise cronométrica](#)).



Essa análise cronométrica pode ser analisada profundamente por um sistema de exploração (abaixo) ou exportada pelo Trideux ou por uma planilha.

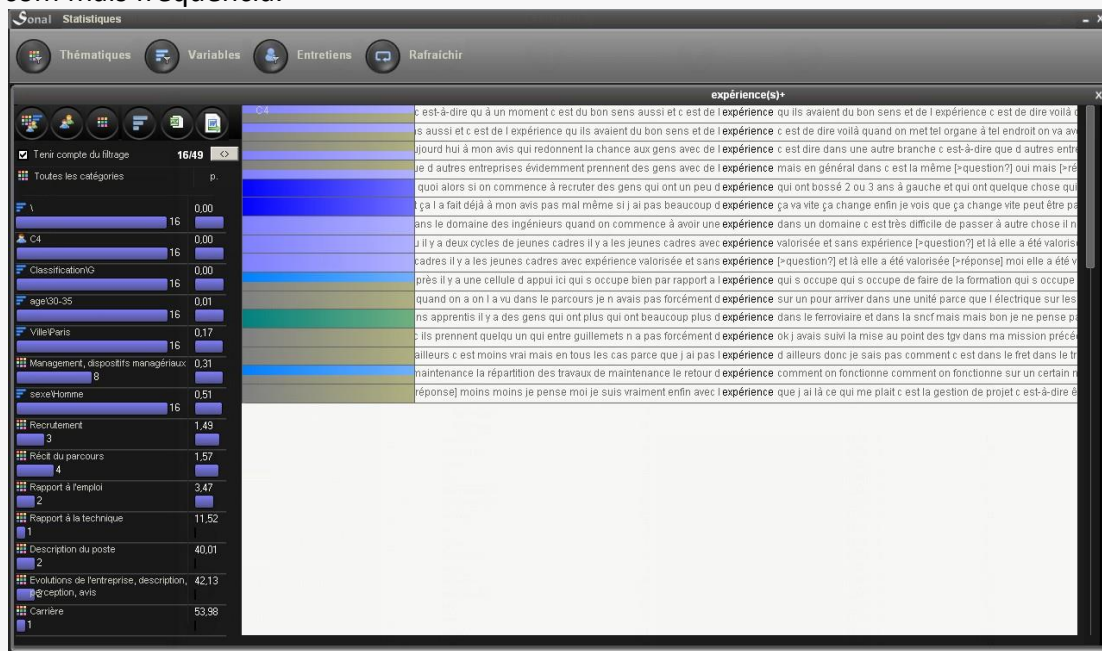


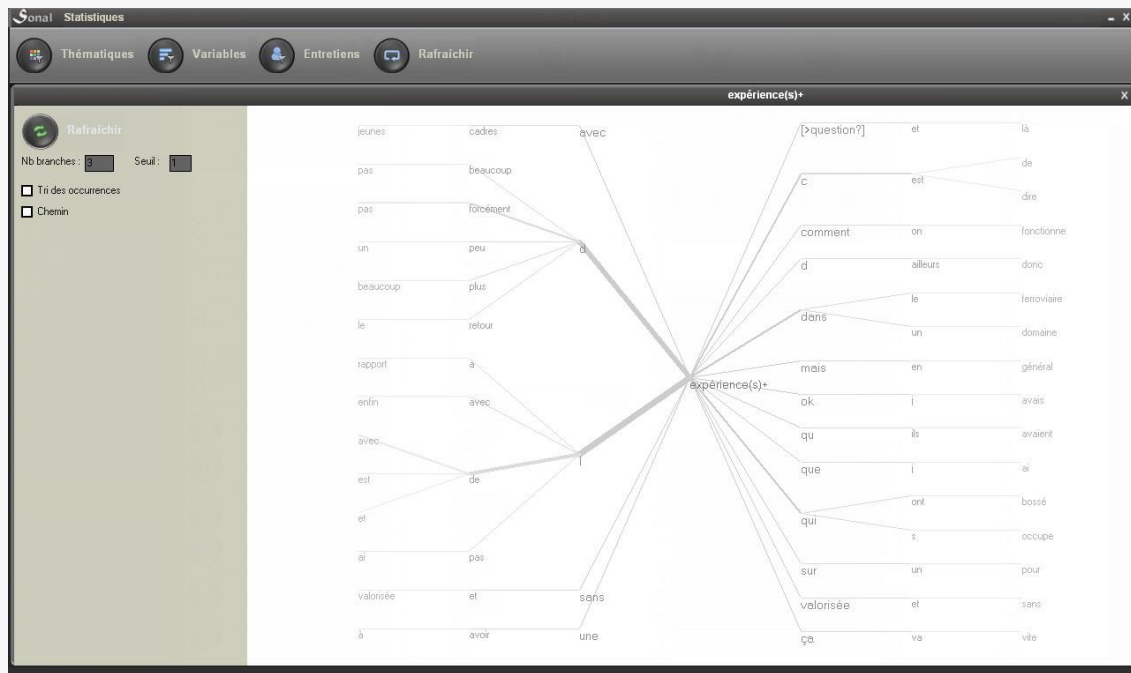
Podemos igualmente analisar o conteúdo textual dos trechos ([análise lexicométrica](#)), por exemplo, reparar as palavras mais especificamente utilizadas de acordo com os registros, os tipos de registros, os temas abordados, os locutores, e etc.



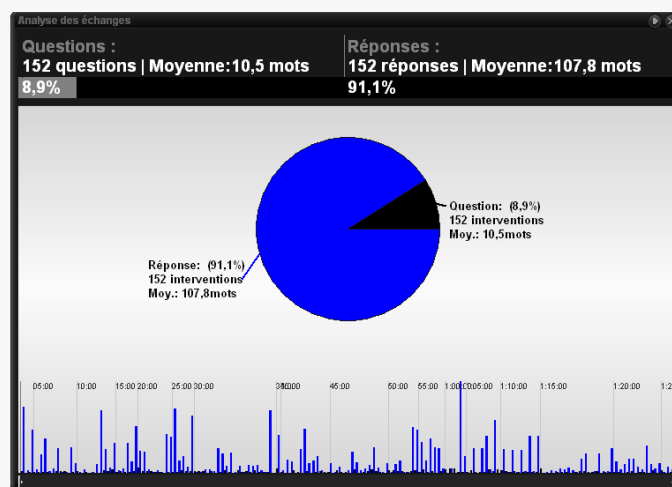
Uma [lematização](#) manual ou automática das formas (integralmente reversível) está disponível, e permite criar entidades semânticas de nível superior.

Também podemos estudar uma palavra em particular, para saber em quais partes do corpus ele aparece de forma mais significativa, e observar as formas em que ocorre com mais frequência.

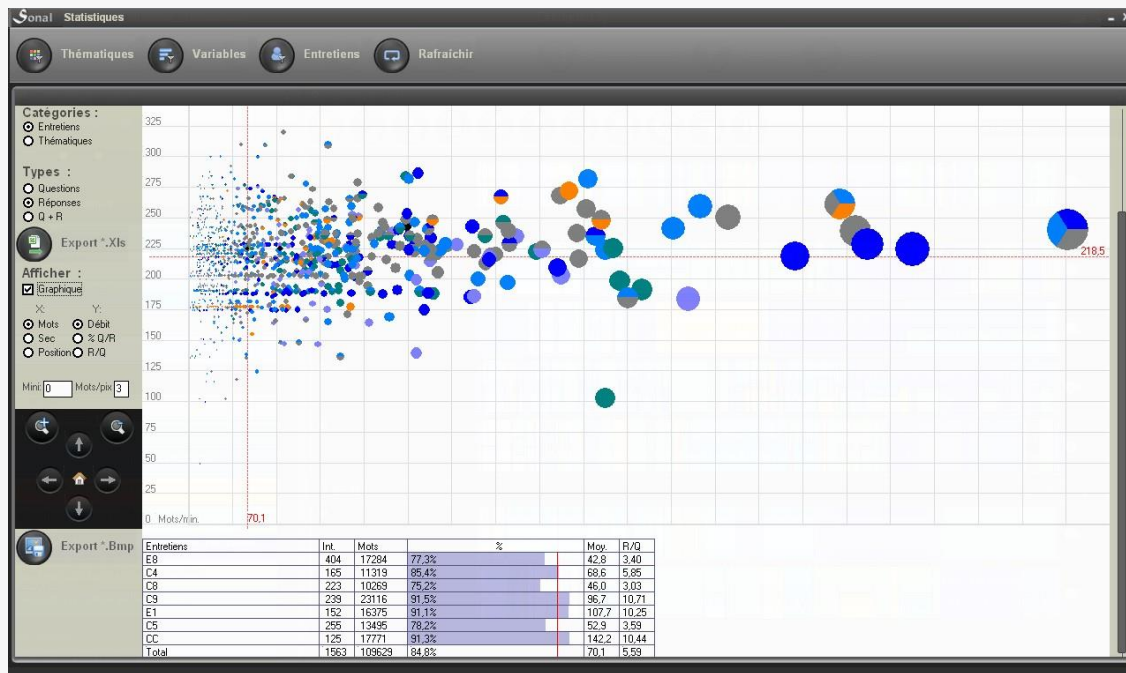




Também é possível estudar a dinâmica das conversas, sabendo para cada entrevista, a relação de perguntas e respostas, a duração média das intervenções etc.



Por fim, o cruzamento do conteúdo sonoro (duração) e textual (número o da palavra) dos trechos resulta em uma análise de fluxo (fluxômetro) que analisa as variações da velocidade da fala de acordo com os entrevistados, os assuntos etc.



Podemos, portanto, simultaneamente ter uma abordagem compreensiva, que consiste em estudar sucessivamente as seleções dos trechos para sintetizar seu conteúdo, ou utilizar as funções de análise globais para se deixar sugerir das faixas analíticas cujo poderíamos muito facilmente testar a pertinência retornando os materiais originais.

- Outros usos possíveis...

Se o Sonal primeiramente foi pensado para constituir o corpus das entrevistas sociológicas, podemos considerar os numerosos usos mais ou menos diferentes dele, em função da natureza dos registros de áudio ou vídeo integrados e dos textos no corpus. Uma vez que temos as trilhas sonoras ou vídeos que desejamos arquivar, podemos utilizá-los.

Pode-se, por exemplo, compilar aulas gravadas, identificando as diferentes sessões e capítulos, gravar seminários de pesquisa e conferências e identificar os diferentes discursos, perguntas etc. Menos academicamente, o Sonal pode - por que não? - permitir que uma banda grave seus ensaios na íntegra, para detectar algumas improvisações interessantes ou certas passagens a refazer. Da mesma forma para qualquer produção visual ou sonora de longa duração que desejamos anotar. Por último, é possível também, utilizar o Sonal para criação de **legendas**. Os [pontos de sincronização](#) tornam possível identificar a posição temporal dos trechos na trilha, e o Sonal os exibe na janela de vídeo de maneira sincronizada, o que faz transformar as transcrições em legendas.

- Compatibilidade

Sonal é um software desenvolvido para a plataforma Windows (XP ao 8). Contudo, é possível utilizar nas plataformas Mac ou Linux, mas com um emulador do Windows.

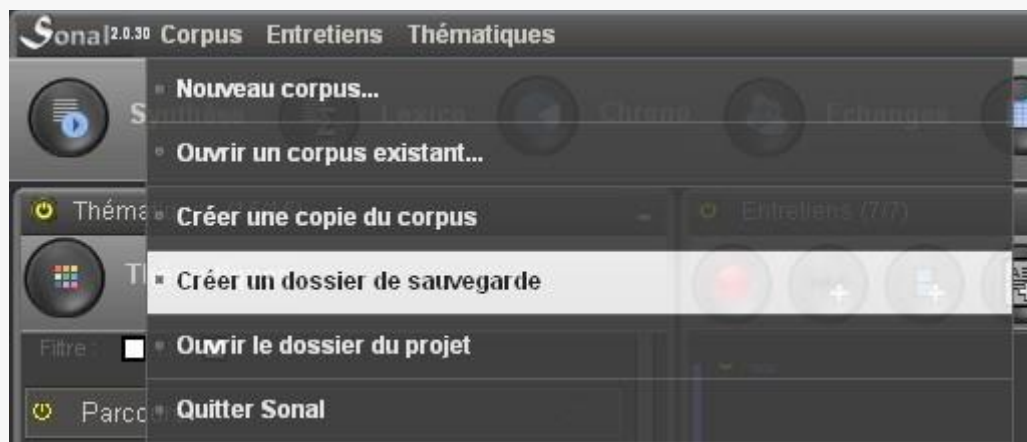
Algumas informações importantes:

- O sistema de registro

Sonal funciona em **backup contínuo**. Ele parte do princípio que todas as modificações que você faz devem ser salvas. Portanto, existem poucos botões " salvar ". **A gravação é contínua, por exemplo, cada vez que você transcreve um fragmento do ditado, que você os corta, os recolora, etc. O Sonal grava suas ações. Tudo é feito para limitar o risco de perda de dados.**

- Os backups manuais

Para mais segurança, é necessário realizar os backups de seu trabalho. A partir do momento que você tiver um pouco de progresso no início de suas entrevistas ou na informação do banco de dados, crie uma pasta de backup a partir da página principal.



Ele é uma cópia dos arquivos essenciais utilizados pelo Sonal (veja abaixo) que são colocados numa pasta à parte.

Os arquivos de mídia não são recopiados, você pode criá-las muitas vezes sem o risco de sobrecarregar seu computador. Por exemplo, o backup completo de 15 horas de gravações transcritas nem ocupam nem um megabyte.

Você pode até mesmo enviar o arquivo compactado por e-mail para mais segurança. *É melhor fazer muitos backups do que não fazer o suficiente.*

- Lógica funcional

- Para alterar algo, clique acima. Se uma zona de texto aparece, é aquela que você encontrou. Para salvar a alteração de um parâmetro, pressione "enter".
- Não há duplo clique no software.
- Só faça uma coisa de cada vez. Além da página do corpus, evite abrir muitas páginas de uma vez (síntese ao mesmo tempo que entrada, etc.).

As configurações das fontes

Sonal é um software um pouco particular pois ele adapta-se ao tamanho da tela do lado de fora dos procedimentos previstos para o Windows. Isso o torna sensível a um problema específico:

Se sua definição de tela está elevada, é possível que o Windows te proponha aumentar as fontes em 25%: Sonal não gosta disso tudo! As janelas são mal dimensionadas e você não verá todas as funções. Você deve trabalhar com as fontes de dimensão normal.

2 Compreender a organização do software

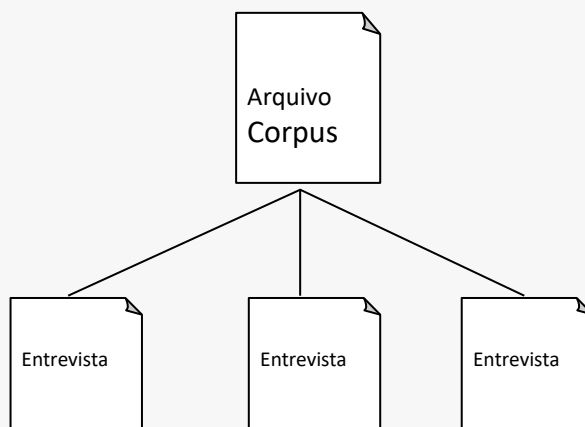
Esta seção tem como objetivo ajudar a compreender a maneira como funciona o Sonal, o que irá ajudá-lo a corrigir eventuais problemas.

2.1 O sistema de arquivos

Sonal funciona em endereços relativos. Ele não memoriza a posição dos diferentes arquivos que ele utiliza, apenas o seu nome, porque ele conhece sua posição por sua presença em uma única ou mesma pasta. Este funcionamento obriga então a por **todos os arquivos de uma enquete em uma única ou mesma pasta**.

Isso pode ter alguns inconvenientes, mas também muitas vantagens, principalmente aquela que lhe permite transferir facilmente seus projetos de um computador para o outro, reabrir facilmente um corpus a partir de uma mídia de backup, etc.

Dentro do diretório do projeto, existem dois tipos diferentes de arquivos: um arquivo central, o **arquivo de projeto (corpus)**, cujo papel é o de centralizar as informações comuns a todos os arquivos de um projeto e os **arquivos de satélites** que se referem apenas a uma única entrevista.



- Arquivo do Corpus

O arquivo do corpus tem por extensão *.crp. É abrindo um arquivo do corpus que acessamos as entrevistas transcritas de um projeto.

O arquivo do corpus não contém nenhum dado sonoro nem nenhuma transcrição. Sua função é reunir as informações comuns a todas as entrevistas do projeto.

As informações armazenadas no arquivo do corpus são, então, usadas para interpretar o conteúdo de arquivos anexados as entrevistas.

O arquivo de codificação (.rtr) de uma entrevista dada não conterá a informação "o entrevistado é um homem entre 30 a 40 anos", mas, "a variável 1, o entrevistado tem a modalidade 1 e para a variável 2, o entrevistado tem a modalidade 3", seguindo os valores do exemplo acima. Da mesma forma, um trecho dessa entrevista não terá que aplicar uma temática em todas palavras (como por exemplo "Temática 2"), mas apenas o código da temática ("004" no exemplo acima).*

Esta funcionamento tem implicações particulares para tudo o que se trata as recodificações, é por isso que é melhor operar todas as modificações desde o software em si, que vai aplicar as modificações (no código de uma variável ou uma temática por exemplo), tanto no arquivo corpus e em todos arquivos satélite.

- Codificação dos dados no arquivo Corpus

É um simples arquivo de texto (editável com o bloco de notas) que contem, entre marcas:

- A lista de temáticas: **|THEM|**

*Cada **temática** é descrita por informações separadas por vírgula:*

- 1) 1) o nome curto (ex :*
- 2) 2) a cor (valor hexadecimal.*
- 3) 3) O nome longo (ex : temática 1)*

*Os **grupos temáticos** se apresentam por uma **aba** anunciada por um ">" seguido do nome do grupo (ex: Grupo1). Todos as temáticas que seguem esta intercalar são filiados, até a próxima intercalar ou no final da lista.*

- A lista de variáveis da base de dados: **|POS|**

Cada variável é declarada em uma linha por:

- 1) uma posição (entre 1 e 99)*
- 2) Um nome longo (exemplo: "sexo", "idade" etc.)*

- O dicionário das modalidades das diferentes variáveis: **|DIC|**

Cada variável é declarada em uma linha por:

- 1) uma variável (designada por sua posição)*
- 2) uma modalidade (entre 1 e 99)*
- 3) um título (exemplo: "homem")*

- A lista de entrevistas **|ENTR|**

Cada variável é declarada em uma linha por:

- 1) O nome do arquivo
- 2) a cor da entrevista (valor hexadecimal. ex: 65280)
- 3) Se a entrevista é ativa ou não (1 ou 0)

- A lista de locutores que respondem aos códigos F1 à F12 |**LOCU**|

Exemplo de conteúdo de um arquivo de corpus:

```
Projeto criado em          à 19:10:48
09/10/2012
<|THEM|
  000,&H0, Sem temática
  001,16744576,Temática    1
  004,16744448,Temática    2
  >Grupo2
  005,16744448,Temática    3
  007,16744448,Temática    4
>|THEM|
<|POS|
  1,
  Sexo
  2,
  Idade
>|POS|
<|DIC|
  1,1,Homem
  2,2,20-29 an
  2,3,30-39 os
  2,4,40-49
>|DIC|
<|ENTR|
  Entrevist 1.Wav,65280,1
  a          2.Wav,9342606,
  Documento1.Rtr,
  65280,0
>|ENTR|
<|LOCU|
  Pergunta?
  Resposta
  R2
  R3
  R4
  R5
  R6
  R7
  R8
  R9
  R10
  R11
```

- Os arquivos satélites

Podemos notar que o Sonal só armazena o nome das trilhas contidas no projeto ("entrevista1.wav" etc.). Portanto, cada arquivo que está integrado no corpus Sonal vai ser o objeto de uma codificação ou de uma transcrição. É necessário então que outros arquivos sejam criados em paralelo com o arquivo de som. A lógica operacional é bastante simples: **todos os arquivos criados em conexão com uma entrevista ou**

um registro tem o mesmo nome que ele, e diferem apenas por sua extensão.

Para cada elemento da coleção (entrevista, trilha, vídeo), há **vários arquivos diferentes**, que levam o mesmo nome, mas se diferenciam por sua extensão:

- Um arquivo **de mídia** (áudio, vídeo) ou um **arquivo de texto**. É esse arquivo cujo nome é armazenado nos arquivos de corpus entre as marcas |ENTR|.

Atenção, quando são acrescentados documentos sem trilha de som, é diretamente o nome do arquivo rtr (veja abaixo) que está informado na lista de entrevista do arquivo crp.

- Um arquivo *. **BMP**: esta é a **imagem do espectro sonoro** de toda a entrevista. Para economizar tempo, ele só é projetado uma vez, quando a adição da entrevista no projeto e registrado.

- Um arquivo *. **Lct** : é o arquivo que **memoriza as partes lidas**.

- Um arquivo *. **Rtr**: é um arquivo que contém as **informações sobre as entrevistas** (duração, observações, modalidades tomadas pelas diferentes variáveis) e sobretudo **as partes transcritas** e suas coordenadas.

O arquivo RTR CONTÊM TODO O SEU TRABALHO. É o arquivo mais importante de todos.

- Organização do arquivo Rtr

A primeira linha contém a duração em segundos.

Em seguida, as marcas |OBS| delimitam o espaço deixado para comentários sobre a entrevista. As marcas |ATTR| delimitam o espaço deixado as atribuições. Em cada linha, um valor variável seguida da modalidade, são separados por vírgulas. É o arquivo de corpus que permitirá interpretar esses códigos (veja acima).

Em seguida, são listados os diferentes trechos localizados na trilha.

Cada trecho contém um **cabeçalho** que informa inicialmente a posição de início em segundos, entre dois "::.". Exemplo:310,55 :: significa que o trecho começa à 5 minutos, 10 segundos e 55 centésimos.

Esta posição de início é seguida pelas temáticas atribuídas ao trecho, sempre seguida na forma de "000". Se há várias temáticas, elas serão separadas por uma vírgula. Por último, após a "Tags=", as eventuais palavras chaves atribuídas ao trecho, são separadas por umas vírgulas.

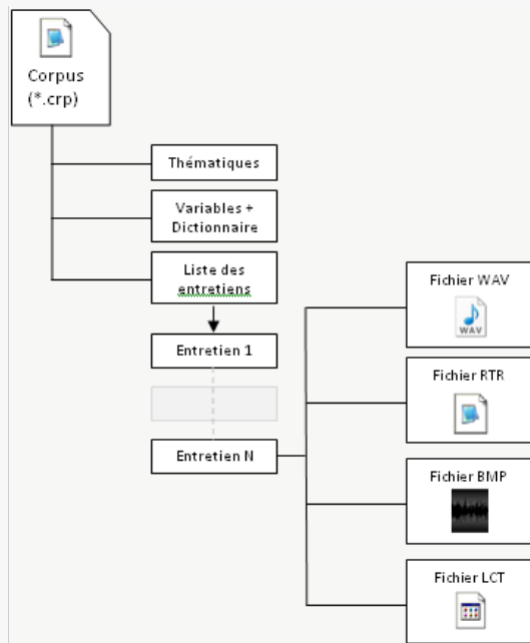
Sob esta linha do cabeçalho, o texto do trecho.

Finalmente, depois de uma quebra de linha, as coordenadas do final do trecho, seguindo o mesmo gráfico que a do cabeçalho.

Exemplo de conteúdo de um arquivo RTR:

```
46
<|OBS|
Observações deixadas a respeito da entrevista
>|OBS|
<|ATTR|
1,1
2,3
>|ATTR|
::0,00::001 Tags=interessante, para escutar
Texto associado primeiro trecho
ao
::10,00::          Tags =
::10,00::001,004 digressão,
Texto associado
::17,00::000 Tags=
Texto associado ao terceiro trecho
::27,00::
::27,00::000 Tags=
Texto associado ao quarto (e último) trecho
::45,00::
```


Organização geral dos arquivos



Apesar de suas restrições, esta operação permite uma certa flexibilidade. Desde que as suas redes temáticas e suas variáveis sejam idênticas, dois arquivos Crp podem amplamente "compartilhar" um mesmo arquivo RTR. Podemos também declinar um corpus em vários subcorpora. Por exemplo, um arquivo de projeto pode conter um corpus completo, uma cópia que contém apenas alguns tipos de entrevistas, uma com entrevistas de um determinado interrogador etc. referindo-se a todos como arquivos comuns. Isto implicará que o trabalho em uma entrevista terá impacto em todos os projetos em que está integrado.

2.2 As bases de dados virtuais

Quando um corpus é carregado, o Sonal lê sucessivamente os arquivos RTR de todas as entrevistas de um corpus e cria 3 bases de dados na memória virtual.

- As bases das entrevistas

Esta primeira base informa, para cada entrevista:

- seu nome
- sua duração
- as observações relacionadas com o seu número de trechos
- os valores associados a cada uma das variáveis.
- sua cor

- O dicionário das variáveis

Paralelamente, um dicionário é criado a partir de um conteúdo do arquivo de corpus. Ele informa, para cada variável, o título de todas as modalidades indicadas. Os limites são definidos previamente à 99 variáveis que podem tomar umas 98 modalidades.

- A base dos trechos

A terceira base é um quadro de dados que informa, para cada trecho de cada entrevista:

- suas coordenadas
- a ou as temáticas o
- texto associado
- as palavras chaves.

O dimensionamento do quadro de dados é configurado por padrão de 999 trechos em 999 entrevistas. Normalmente, isso é suficiente.

A intersecção destas bases permite, em seguida, o Sonal operar todos os tipos de análises resultante da filtragem operadas tanto no conteúdo dos trechos como sobre as características das entrevistas das quais elas vieram. Quando Sonal abre um trecho, ele sabe pela base de trechos em qual entrevista ele se encontra. Usando a base de entrevistas, ele sabe quais são as características desta entrevista e com a ajuda do dicionário, ele pode se referir se, por exemplo, o trecho é de uma entrevista de um "homem" ou "mulher", e se para exibi-lo ou não, dependendo da operação de filtragem.

2.3 Os gráficos de codificação dentro das transcrições

O Sonal permite enriquecer o texto das transcrições com informações úteis para a análise ou codificação. Trata-se de marcas identificadas no texto por uma forma específica e representada diferentemente na versão legível do texto. Esses formatos são específicos do Sonal. Eles são simples e podem ser introduzidos ou corrigidos manualmente no texto das transcrições. Para uma utilização completa do Sonal, é necessário conhecer e compreender seu funcionamento.

- As marcas do locutor


As marcas dos locutores servem para localizar as tomadas de palavra nos documentos. Além disso, elas simplificam a reprodução (as perguntas ficam em negrito, por exemplo), elas são muito úteis para todas as contagens que elas permitem na fase de análise.

As marcas do locutor se apresentam da seguinte maneira: « [**>NOM**]: ». O Sonal procura as sequências "[>" e depois "]: " e considera o que está entre os nomes dos locutores.

As marcas que se terminam por um ponto de interrogação são considerados como perguntas (por exemplo: "[>Pergunta?] : ")

Para que isso funcione bem, **não é necessário que haja espaço no nome** dos locutores e é necessário que a marca termine por "]": " e o nome por "]" :".

- Os pontos de sincronização (normais ou derivadas)

Os pontos de sincronização são extremamente úteis. Não hesite em colocá-las muitas vezes na fase de transcrição. Eles aparecem no texto como um botão  e, a menos que você coloque todas as três palavras, isso não vai complicar o seu uso do software, pelo contrário.

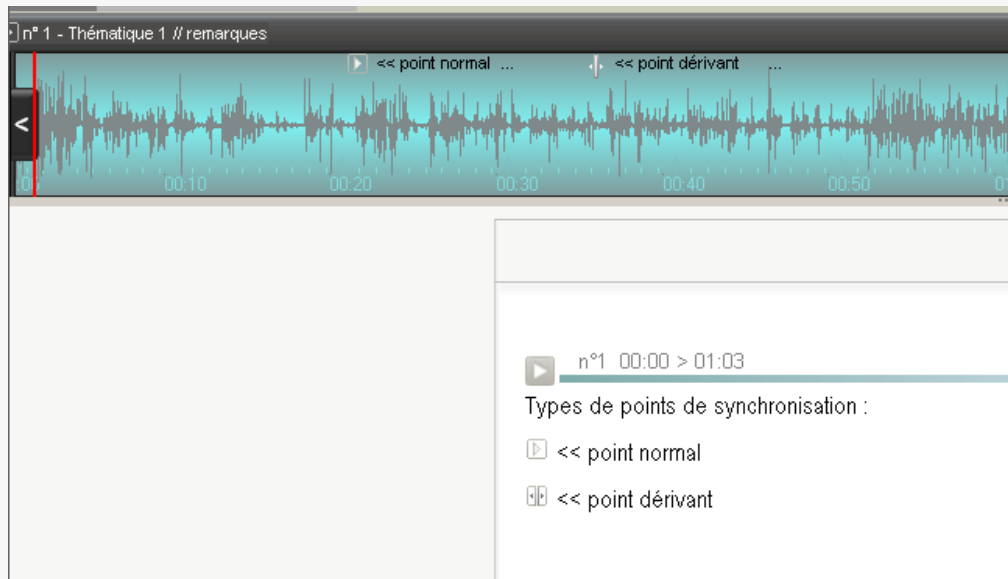
Especificamente, trata-se de marcas colocados entre parênteses no texto contendo as **coordenadas temporais (em segundos)** das passagens: [XX,XX]. Por exemplo "[95,0]" significa que a passagem que segue este ponto está localizada em 01m35s.

Eles são bons para identificar as frases interessantes que você quer ouvir ou assistir novamente. Além disso, os pontos de sincronização, permitem, sobretudo, oferecer uma maior flexibilidade na utilização do software. Eles permitem, principalmente, recortar os trechos (exemplos abaixo) e melhorar o cálculo de posição. Portanto, é interessante colocá-los com frequência no texto.

Normalmente, se você transcreve no Sonal, dos pontos serão adicionados ao longo do curso do seu trabalho. Mas você pode colocá-los manualmente.

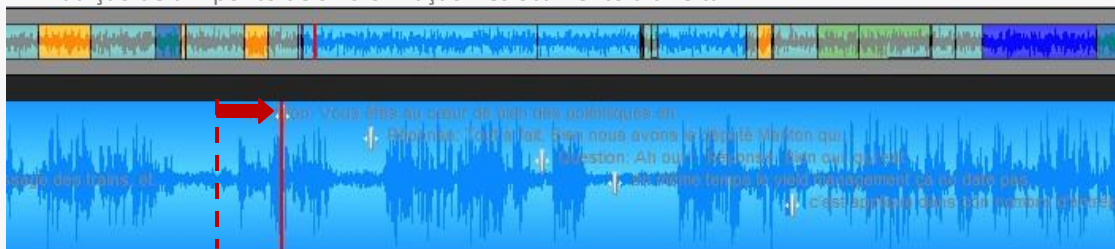
Existe um tipo particular de pontos de sincronização: os pontos de derivas. Sonal interpreta-los exatamente como pontos normais, mas eles têm a propriedade de "derivar" de acordo com as correções feitas nos pontos ao seu redor. Eles são adicionados antes de cada mudança do locutor na "ressincronização" das trilhas sonoras e de suas transcrições. A sua posição é estimada com base nas coordenadas circundantes. Eles, então, deverão ser corrigidos com esta prática que as correções para um ponto de "propagação" para o seguinte.

Estes pontos são caracterizados pela presença de um ponto de interrogação no final. Ex: *248,0? + significa que no fim do cálculo, a passagem considerada será estimada em 04m08s. Para assinalar essa incerteza, eles são representados de uma maneira específica.

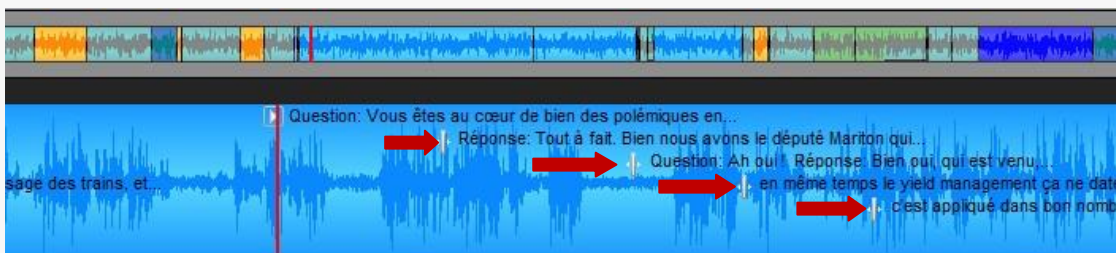


Os pontos são chamados de derivas, pois se adaptam a toda modificação da trama temporal circunvizinho. Na prática, se você mover um ponto para a esquerda ou direita, todos os pontos antes e depois se deslocam na mesma direção. Desta forma, **deslocamos de um mesmo movimento vários pontos** e, logicamente, a estimativa fica mais precisa, à medida que corrigimos os pontos. Em certos contextos (veja abaixo), esse procedimento é realmente eficaz.

A adição de um ponto de sincronização Deslocamento à direita



Movendo todos os pontos de deriva circundantes:



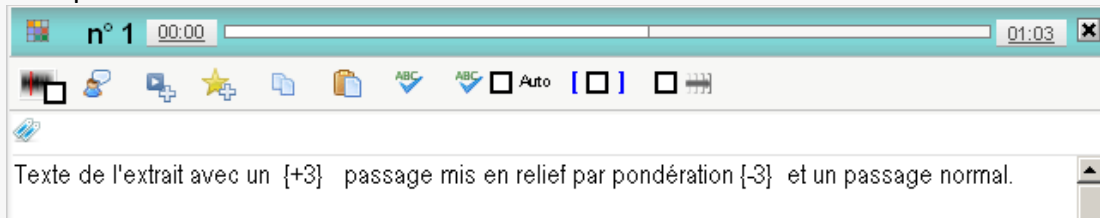
- Os formatos de ponderação

O Sonal permite localizar no texto as passagens que você considera interessante ou ilustrativas, portanto, tais passagens ficam com uma formatação específica para uma melhor localização tendo um tamanho que varia de +1 a +5:

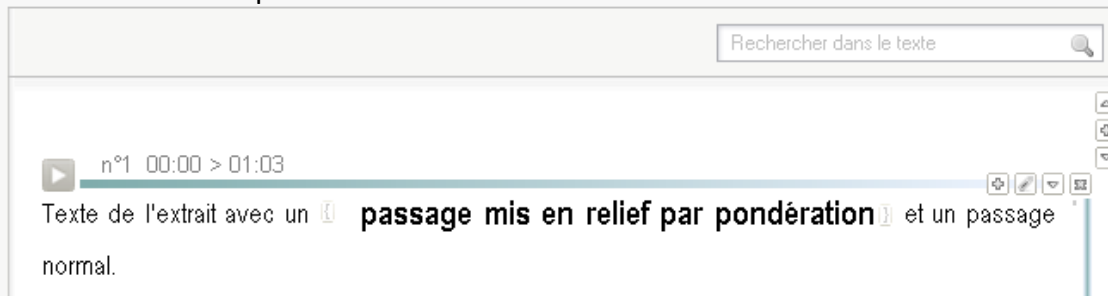
O interessante dessa ponderação qualitativa é que ela pode ser utilizada para filtrar os trechos e seu conteúdo textual: na fase de [análise temática](#) você só poderá ver e exportar as passagens ponderadas para um certo nível.

Estas são marcas simples no texto: o peso da passagem é indicado no início por {+ x} e no final por {-x}, x podendo levar os valores de 1 a 5.

Exemplo:



Dado uma vez interpretado:



- Os comentários

Enfim, é útil saber que, o **Sonal considera como comentário tudo o que aparece entre parênteses nas transcrições**. Os comentários são exibidos em azul itálico no texto formatado:



Os comentários podem ser exibidos ou ocultos durante a reprodução e são excluídos das contagens nas análises lexicométrica.

Construir um corpus

3 Comece!

3.1 Primeira etapa: criar um diretório do projeto³

Para começar seu trabalho e construir seu corpus, antes mesmo do lançamento do software, você deve **criar ou escolher um diretório que acolherá seu projeto**.

- Onde instalar o diretório do projeto?

Para criar o diretório do projeto, **escolha um local onde você tem espaço suficiente e onde o acesso seja rápido**; evite trabalhar diretamente sobre um suporte externo do tipo USB, isto atrasa o software e tem mais risco de acidentes (remoção não intencional do pen drive, reparações etc.). Em vez disso, use mídias para armazenamento de backups (veja acima).

Além disso, certifique-se de que você tem permissões de gravação para o diretório em questão. Em computadores empresariais, não é incomum que certas partes do disco estejam protegidas. Nesses casos, o Sonal pode não funcionar corretamente.

Coloque todos as gravações e todos os documentos que você queira tratar nesta pasta.

Antes de começar a tratar suas entrevistas, temos que criar o projeto que irá recebê-los, e que irá conter toda a informação transversais sobre suas entrevistas. É o que chamamos de corpus.

3.2 Criar um novo corpus

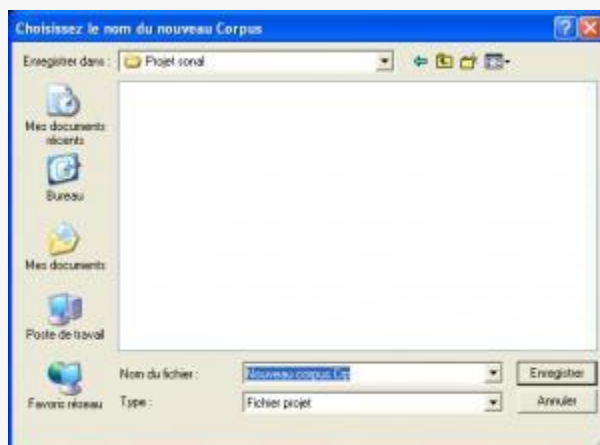
De modo geral, um corpus é um conjunto de documentos (mídia ou texto) relativos à um mesmo assunto, que são agregados para fins de arquivamento ou análise posterior. Em seu uso mais comum, o Sonal cria um conjunto de entrevistas já gravadas que juntas servem para análises posteriores de uma pesquisa.

Para criar um novo corpus, basta iniciar o programa. Na página inicial, selecione " Novo corpus" (veja abaixo)

³ A [versão online](#) desse tutorial contém vídeos que poderão lhe ajudar.



A caixa de diálogo que se abre corresponde a um " salvar como":



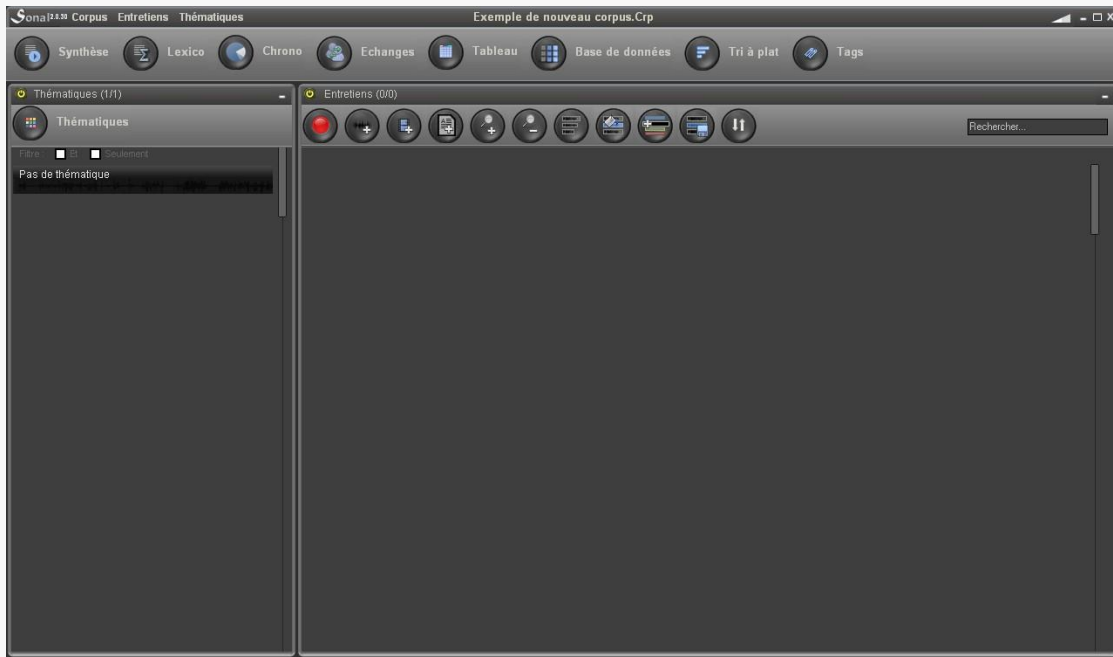
O Sonal lhe pergunta como se chamará, e onde estará localizado o arquivo de corpus que você quer criar. **Temos que salvá-lo no diretório do projeto que contém suas entrevistas.**

*Na medida em que a caixa de diálogo procura especificamente os arquivos cuja extensão é *.crp, normalmente, você não deve ver nenhum arquivo em sua pasta de projeto, mesmo que ele contenha suas trilhas. Você deve então escolher um nome e clicar em " gravar ".*

Caso você veja os arquivos de corpus na pasta, saiba que nessa etapa o selecionador pedirá novamente ao Sonal para criar um novo projeto de modo que o substitua. Logicamente, o Sonal se recusará a fazer tal coisa.

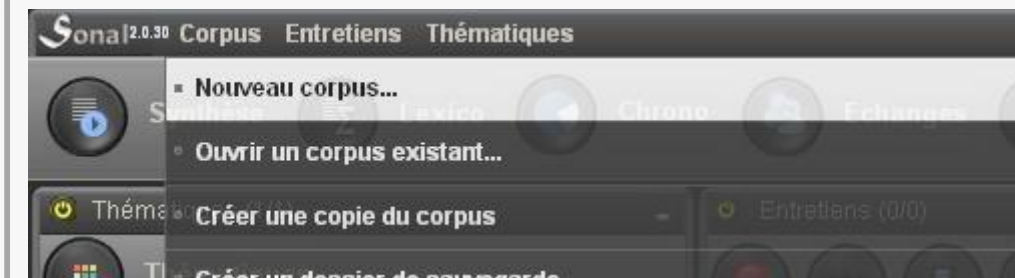
Escolha um local e um nome e então confirme.

Feito isso, você terá um projeto virgem. A página principal tem essa aparência:



O projeto não contém nem entrevista, nem variável e nem temática, com exceção do tema em branco (incolor) que corresponde ao nome de " sem temática " e que aparece no painel esquerdo da tela, como o botão " temáticas ".

Se você não ver essa temática, é porque não há projeto aberto. Nenhuma funcionalidade responderá, enquanto você não tiver aberto ou criado um corpus. Para fazer isso, vá para o menu do corpus:



Então, é necessário começar a construir seu corpus.

- As etapas da construção do corpus

Construir um corpus Sonal quer dizer várias coisas. Um corpus completo conterà:

- 1) 1) documentos sonoros ou textuais
- 2) 2) um dicionário de variáveis (banco de dados)
- 3) 3) uma grade temática.

4) 4) arquivos de codificação associados a cada documento (Rtr)

Se a adição dos documentos a serem codificados forem óbvias, a construção do dicionário de variáveis pode ocorrer a qualquer momento, antes ou depois da codificação. A grade temática deve, por sua vez, ser realizada o mais cedo possível e, o mais tardar durante a transcrição, pois é mais apropriado começar a codificação temática com a transcrição. Esta é uma das vantagens de Sonal, seria uma pena privar-se dele.

Vamos começar por aprender a adicionar as trilhas ou documentos de texto no nosso corpus, antes de ver como construir a grade temática. Veremos em seguida, como construir e preencher a base de dados, antes de retornar para o trabalho de codificação em si, com a transcrição e o corte de som.

4 Adicionar os documentos a seu corpus

- Tipos de arquivos compatíveis

O Sonal permite codificar 3 tipos de documentos:

- **Documentos sonoros.** O Sonal trabalha preferencialmente com os documentos **WAV (PCM)** codificados no formato 16 bits mono, mas também suporta os formatos compactados do tipo ***.MP3**, ***.OGG**, ***.AMR**, ***.M4A**. A diferença é que Sonal não consegue reproduzir os arquivos em formato WAV:



Essa diferença é apenas de ordem gráfica, porém para posicionar o leitor e localizar as mudanças da fala, é preferível que veja o espectro sonoro. Na fase de transcrição/codificação, o formato WAV é o melhor, mesmo que os arquivos não comprimidos sejam, obviamente, mais pesados. Uma maneira inteligente de trabalhar, pode ser utilizar o WAV no tempo de codificação, e o substituir num formato compactado posteriormente. Para algumas dicas sobre como converter arquivos de som, consulte [este tutorial](#).

- **Os vídeos.** O Sonal suporta os formatos ***.AVI** E ***.MPG**, sujeitos a instalação de codecs necessários para que o Windows Media Player poder reproduzi-los.
- **Os arquivos de texto.** O Sonal pode importar documentos do Word ***.DOC**, ***.DOCX**, tanto quanto arquivos no formato ***.TXT (ANSI)**. Nos dois casos, eles estarão convertidos em texto simples (ANSI).

- Possibilidades de codificação

Estes três tipos de documentos são objetos de um mesmo tipo de codificação. Além dos valores indicados na base de dados, seu conteúdo será cortado em partes sucessivas, contíguas ou não, mas de preferência não sobrepostas.

Para os sons ou vídeos, os documentos são recortados na base das coordenadas cronométricas (em segundos), para os documentos de texto, é a posição da palavra de partida em relação ao total de palavras que servem de referência (em milésimos).

Os trechos cortados serão associados à um ou mais cores temáticas e texto livre, seja das transcrições, seja de todos os tipos de anotações (comentários, dados musicais etc.).

4.1 Gravar um documento sonoro

Usar o Sonal como gravador tem várias vantagens:

- Os documentos sonoros são integrados diretamente no corpus atual;
- é possível delimitar os trechos durante a gravação, simplesmente utilizando a tecla Enter;
- é possível adicionar notas aos trechos cortados;
- é possível aplicar as temáticas aos trechos durante as gravações

Esse método é particularmente adaptado para a gravação de seminários, conferências ou mesmo cursos.

Atenção, esse recurso é baseado em um diálogo com a placa de som, porém não é possível em todas as máquinas (houve uns problemas em algumas versões do Windows, que devem ser corrigido mais a frente). Se o Sonal não funciona no seu PC, você saberá rapidamente... 😊

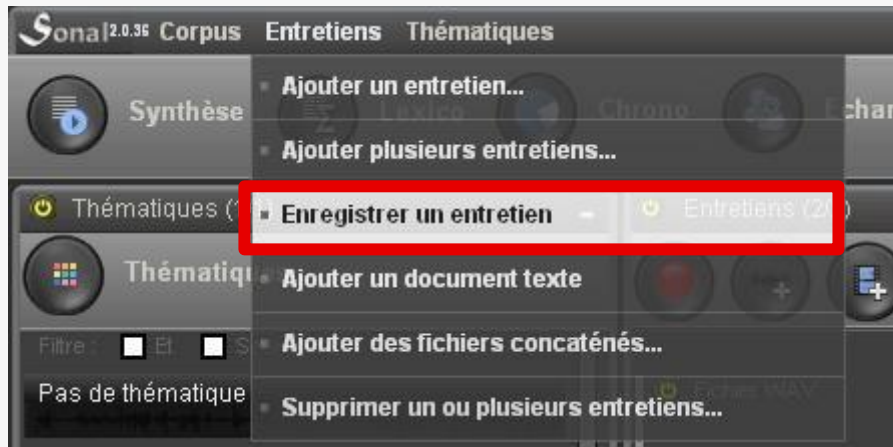
Veja como você vai fazer para gravar uma entrevista no Sonal.

*Antes de mais nada, é necessário você criar ou abrir um corpus, **caso ainda não tenha o feito**. Este corpus definirá particularmente o local onde será gravado o arquivo que você criar (ele será posicionado na mesma pasta que o arquivo *.Crp). Ele lhe fornecerá igualmente as temáticas que você poderá aplicar aos trechos isolados durante a gravação (veja abaixo).*

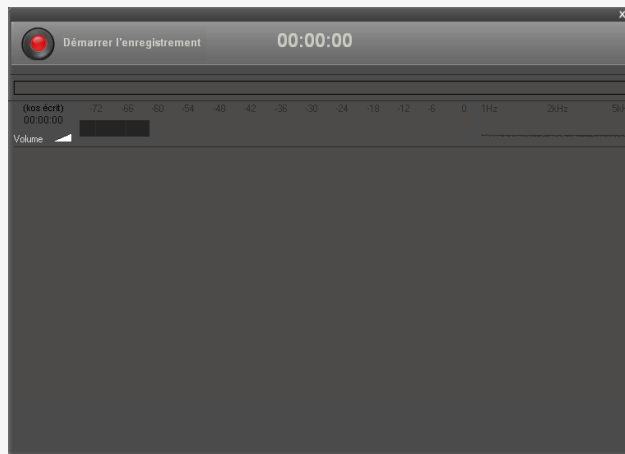
A gravação de uma nova entrevista começa com este botão:



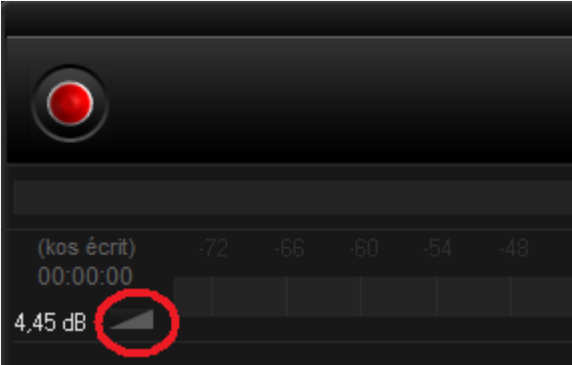
ou pelo menu entrevistas:



Você chega na página de gravação:



A primeira coisa a se fazer é de **regular o volume sonoro**. Quando o cursor indica um volume adaptado (nem baixo, nem alto), você pode começar a gravação.



A janela de definição das características da gravação aparece:

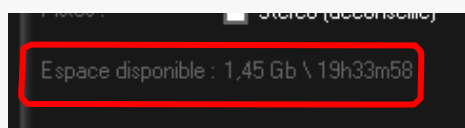


Para poder iniciar a gravação você deve obrigatoriamente **nomear o arquivo** que você vai gravar.

Essa página lhe permite também definir as características do arquivo:

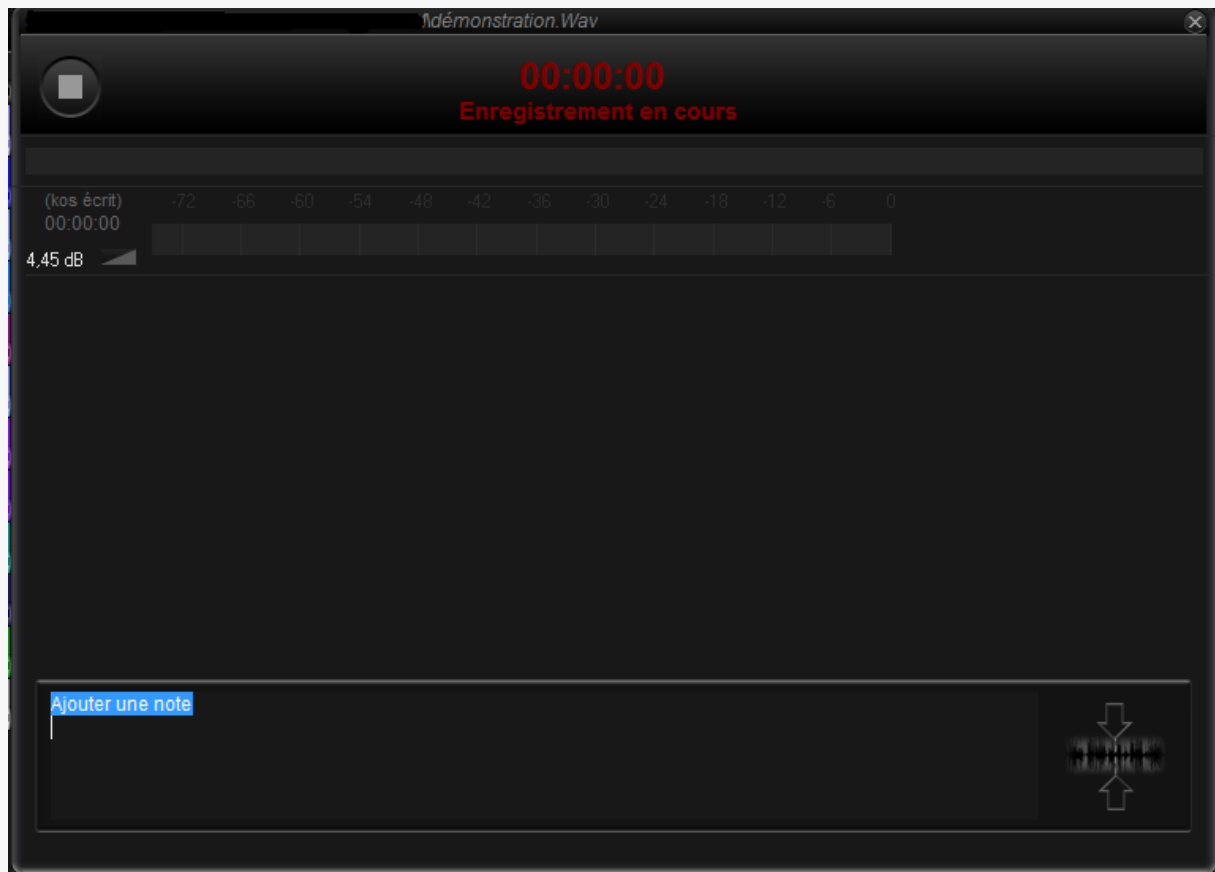
- a frequência (11025Hz por padrão)
- o número de canais (Mono por padrão, o estéreo é possível, mas desaconselhado no caso de gravações de entrevistas)

A interface fornece informações sobre o espaço restante no disco ou dispositivo onde você irá gravar seu arquivo, e lhe diz quanto tempo a trilha estará disponível dependendo do formato utilizado.



Após ter definido o nome do arquivo e escolhido seu formato, você pode começar a gravação.

A interface tem, portanto, essa aparência:

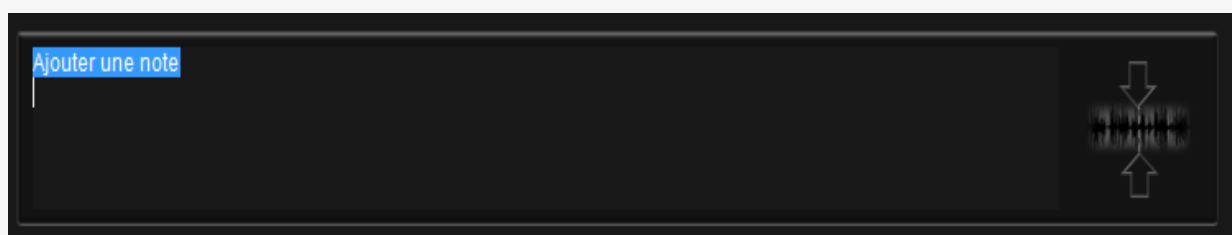


Você pode então deixar a "trilha rolar" até o fim da gravação. Ao término, basta clicar no botão stop.

Uma vez que a gravação é terminada, a entrevista é automaticamente adicionada ao corpus corrente e carregado.

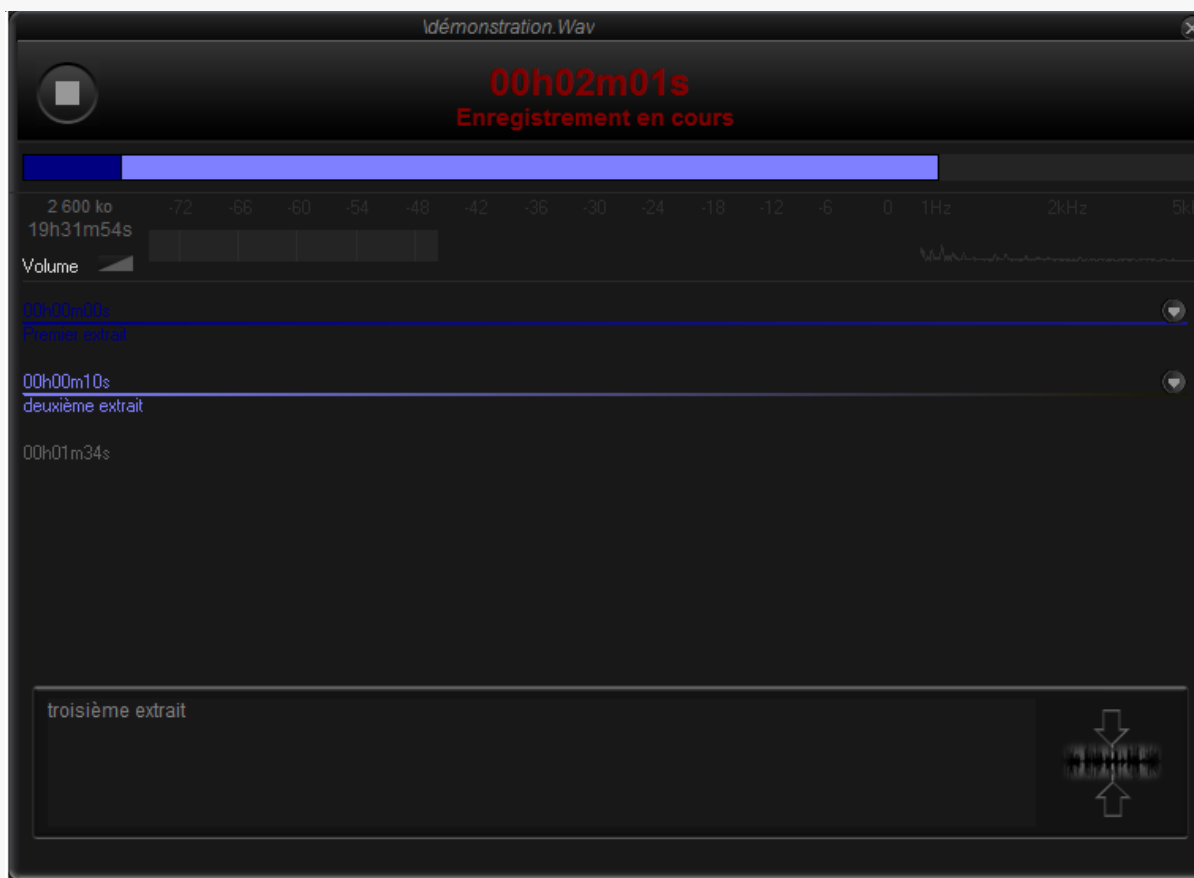
Se você deseja ganhar tempo nas suas transcrições, você pode colocar marcadores no decorrer da gravação, ou seja, predefinir os trechos e eventualmente aplicar uma temática.

Para isso, você pode clicar no botão abaixo, ou simplesmente **apertar enter**, notando que o cursor deve estar na caixa de texto que está vinculado à digitação das notas para que o tecla enter funcione:



Fazendo isso, você define o fim do trecho, a qual será adicionado o texto contido na caixa de texto. Os diferentes trechos cortados posteriormente aparecem em ordem cronológica inversa.

Se você já definiu as temáticas, você pode diretamente aplicá-las nos trechos que você cortou clicando nas pequenas flechas nas extremidades da linha:

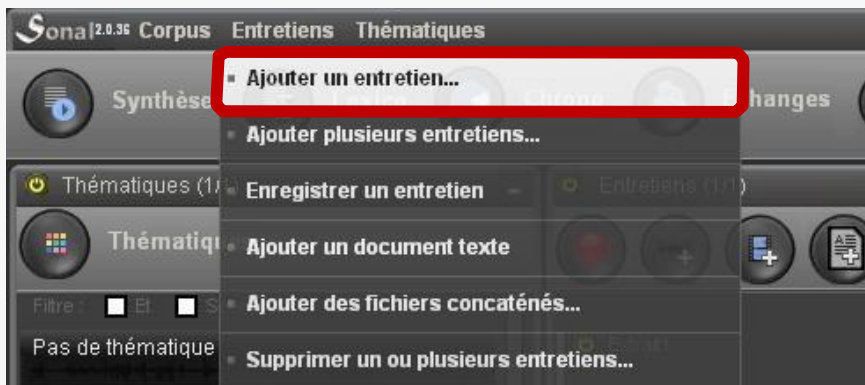


4.2 Adicionar um documento sonoro

Você pode adicionar um documento sonoro a partir do botão abaixo

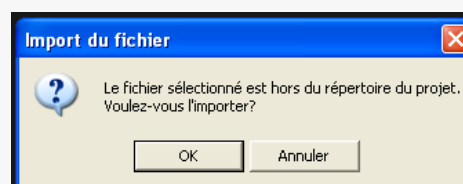


Ou a partir do menu adicionar uma entrevista (ou uma gravação)



Então, aparecerá um caixa de diálogo do tipo "abrir" na qual você deverá escolher o arquivo de som que você quer importar.

Se o arquivo estiver fora do diretório do projeto, que contém seu arquivo corpus, Sonal pedirá para importá-lo:



Dependendo do tamanho do arquivo, o processo poderá levar tempos distintos, em função do tamanho do arquivo, mas o Sonal não lhe informará sobre o andamento da cópia. Você receberá apenas uma mensagem de confirmação no final da cópia.

Sendo assim, o arquivo é adicionado ao corpus. Se ele estiver em formato WAV, o Sonal vai inicialmente levar um tempo para reproduzi-lo integralmente, porém isso levará apenas alguns segundos. Se estiver num formato comprimido, a Sonal irá simplesmente desenhar um espectro sonoro fictício e preencherá o formato do ficheiro no início da imagem (veja abaixo).

4.3 Adicionar um vídeo

Para adicionar um vídeo (formato *.AVI ou *.MPG) Clique no botão abaixo:



Você também pode seguir o mesmo método que adicionar um arquivo de som, selecionando " arquivos de vídeo " na filtragem de tipo de arquivo.

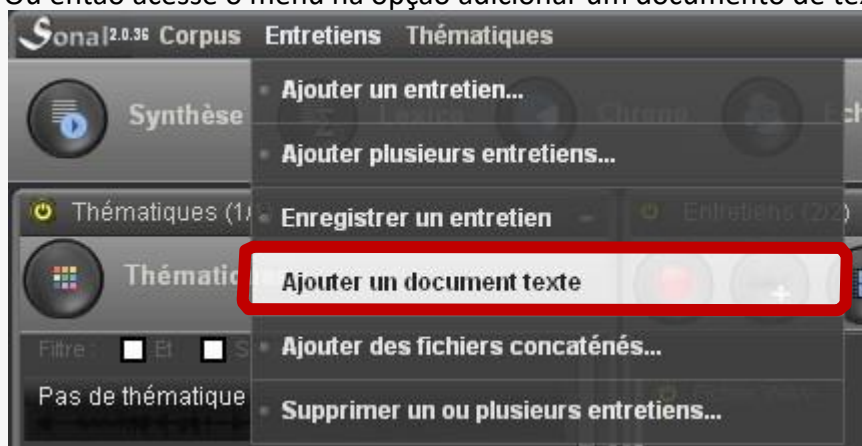
*O arquivo de vídeo será representado como um arquivo compactado, e o Sonal não poderá reproduzi-lo. Para poder trabalhar os vídeos em melhores condições, existe um segundo método, que consiste inicialmente em adicionar a extração sonora do vídeo no formato WAV, e colocar **no mesmo diretório** a versão do vídeo, **obrigatoriamente com mesmo nome**, exceto a extensão (que deve ser *.Avi ou *.Mpg.)*

4.4 Adicionar um arquivo Rtr

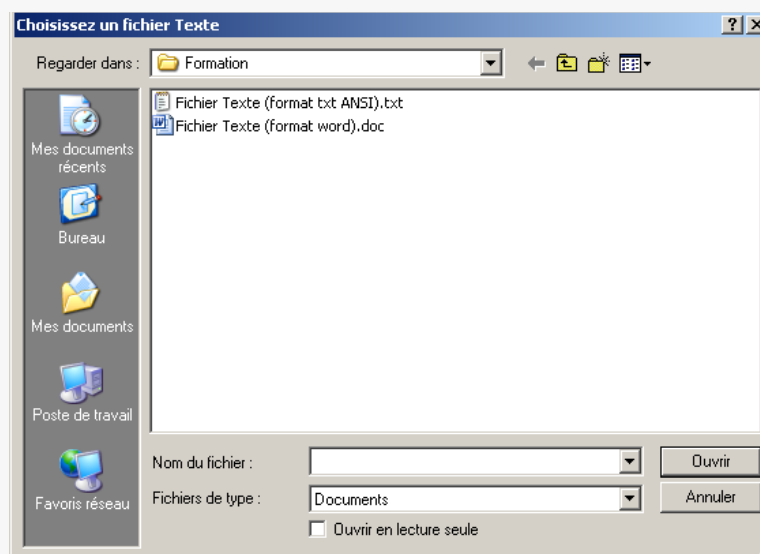
Para importar os arquivos textuais no Sonal (transcrições, documentos diversos), é necessário utilizar o botão abaixo:



Ou então acesse o menu na opção adicionar um documento de texto:



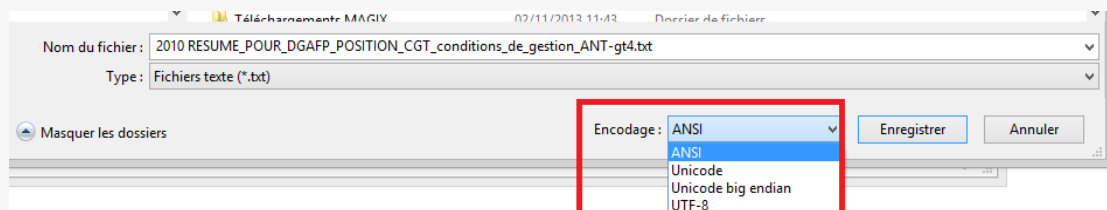
A caixa de diálogo que aparece procura os arquivos Word (*.Doc, *.Docx) ou arquivos de texto (*.TXT) :



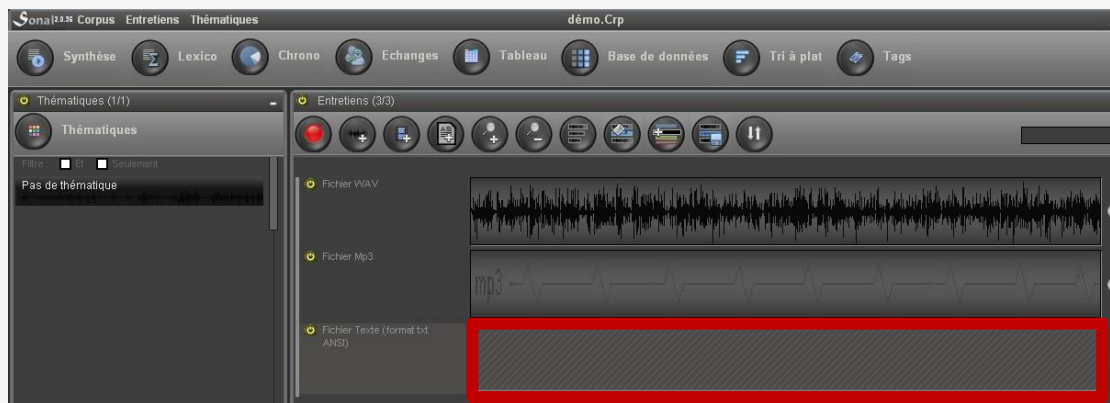
Estes podem ser colocados em qualquer lugar no computador, o Sonal se contentará em recopiar seu conteúdo.

*Atenção, os arquivos Word só serão importados corretamente se o Word estiver instalado em seu computador. O Sonal dialoga de fato com o software. Se você tiver um processador de texto livre, utilize-o para exportar o conteúdo textual dos arquivos do Word para um arquivo *.Txt. O resultado é estritamente o mesmo como se você tivesse importado do Word.*

Atenção, durante a gravação de seu arquivo TXT, lembre-se, nas opções para especificar uma codificação para ANSI:



A representação dos arquivos de texto após a sua importação é um pouco diferente daquelas dos sons ou vídeos. O Sonal cria automaticamente um trecho muito longo não tematizado, que deverá ser cortada mais tarde (veja [aqui](#))



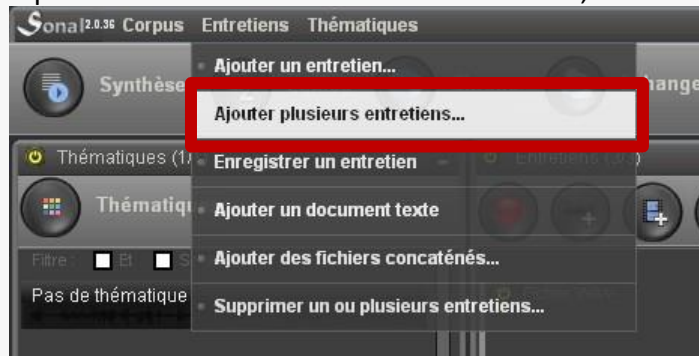
4.5 Adicionar um arquivo Rtr

Quando você adiciona um documento de texto no Sonal, ele adiciona diretamente na lista das entrevistas ([no arquivo CRP](#)) um arquivo *Rtr (normalmente, esses são os nomes dos arquivos de áudio/vídeo que são informados, a partir daquelas que o Sonal procura nos arquivos Rtr). Carregando o corpus, o Sonal sabe, no entanto, que não há arquivo de áudio/vídeo a procurar para a faixa em questão, e abre diretamente o Rtr. Até a versão 1.8, era difícil a importação em um corpus de arquivos de texto já codificados. Não havendo uma trilha para caracterizar a importação, não podemos importar diretamente de Rtr. Podemos daqui para frente, o fazer via importação de vários documentos simultaneamente (veja abaixo). Uma caixa de seleção na adição simultânea de vários documentos lhe permitirá adicionar os Rtr.

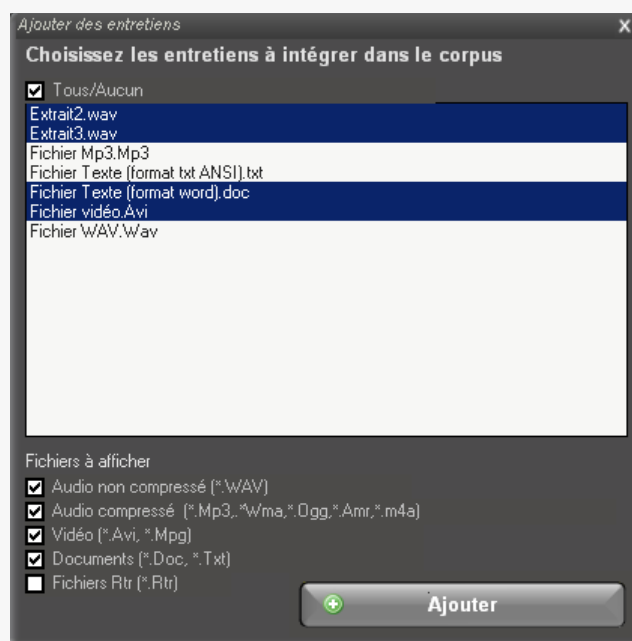
Rtr. Só tenha cuidado para não adicionar os arquivos de Rtr já presente no corpus e armazenados com o nome de sua gravação.

4.6 Adicione vários documentos simultaneamente

Para ganhar tempo, é possível adicionar de uma só vez um grande número de documentos, independentemente de seu formato. Para isso, utilize o menu abaixo:



A janela que aparece então **inspeciona o conteúdo do diretório do projeto**, e lhe propõe importar todos os arquivos presentes que respondam à filtragem requerida.



Selecione os arquivos que você queira e clique em adicionar. Todos os arquivos serão adicionados sucessivamente.

Se você clicar na caixa "Todos/Nenhum", o Sonal selecionará todos os arquivos que ainda não estão presentes no projeto.

4.7 Ordenar os arquivos de som

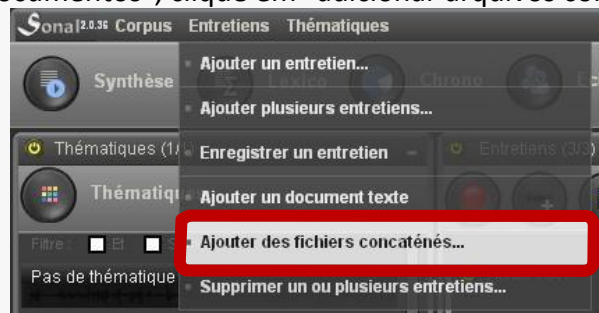
Frequentemente, podemos no curso de uma entrevista, parar temporariamente a gravação. Em casos similares, obtemos vários arquivos para uma só entrevista, o que pode ser um pouco danoso. A solução é " **manter " as tiras isoladas uma após a outra para reconstituir uma gravação longa**". Chamamos essa tarefa de " harmonização " dos arquivos.

O Sonal lhe permitirá ordenar seus arquivos em várias condições. Para utilizar as funcionalidades propostas pelo Sonal, é necessário:

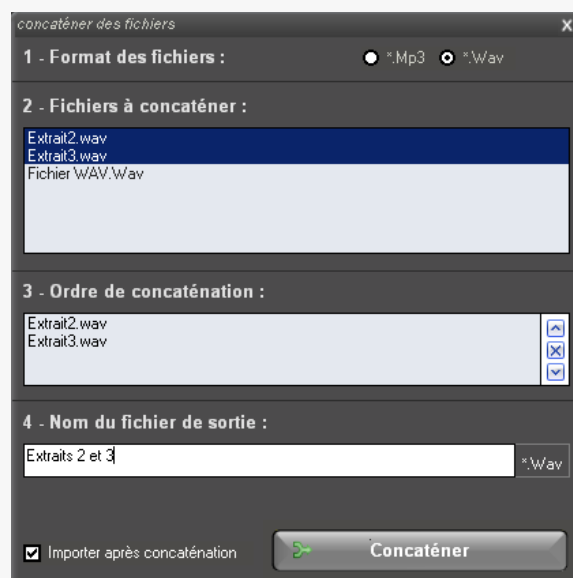
- Que seus arquivos estejam no formato WAV ou MP3
- Que eles sejam do mesmo formato (Se eles vêm do mesmo gravador se este for o caso)

Que eles sejam armazenados na mesma pasta que o arquivo de corpus

Se essas condições forem preenchidas, aqui está como fazê-lo. No menu "entrevistas" ou "documentos", clique em "adicionar arquivos concatenados":



A interface tem esta aparência:



É necessário seguir as etapas. A saber

1) começar por escolher um formato de arquivo (MP3 ou WAV)

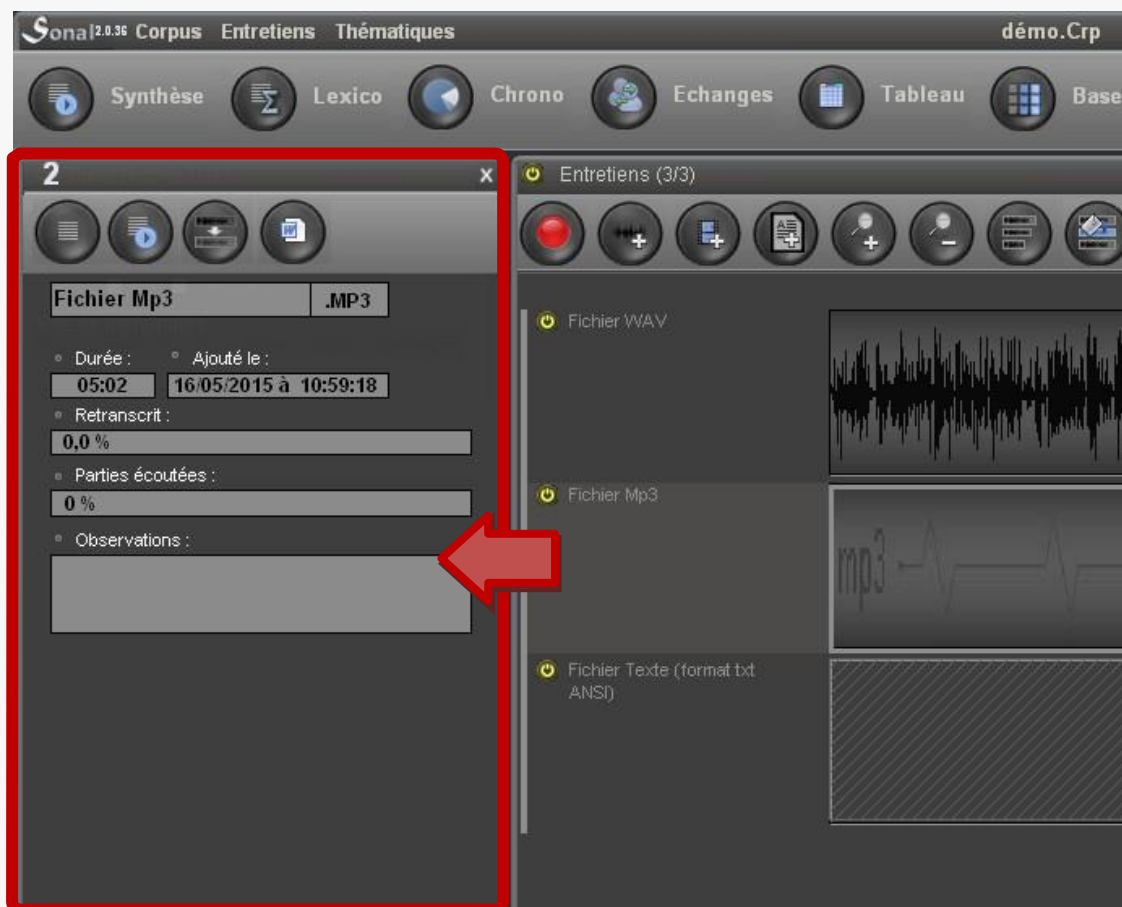
- 2) clicar na lista de arquivos (todos os arquivos no formato dado encontrado no diretório do projeto).
- 3) definir a ordem de ordenação ou remover certos arquivos usando os botões à direita da lista
- 4) nomear o arquivo de saída que reunirá os arquivos escolhidos na ordem escolhida.

Após dez segundos deixados no sistema para a realização da ordenação, seu novo arquivo vai ser importado.

5 Gerenciar os documentos do seu corpus

Esta seção apresenta os diversos processos que podem ser feitos nos documentos de um corpus, uma vez que estes estão adicionados.

Uma série de funcionalidade descritas abaixo estão disponíveis em um **painel lateral** que **aparece quando você clica sobre o nome da entrevista no corpus**:



Em seguida, aparecem mais informações sobre a entrevista e as ferramentas para edição.

5.1 Renomear um documento

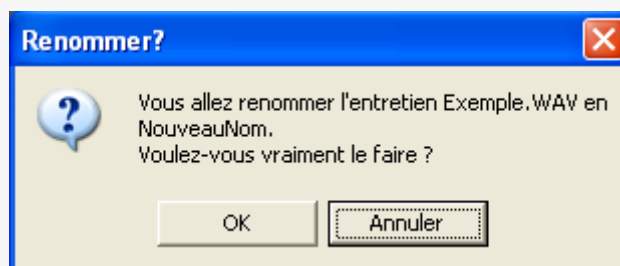
Muitas vezes é preciso mudar o nome de uma entrevista, particularmente para proteger o anonimato dos entrevistados. Na medida em que o Sonal cria vários arquivos que levam o mesmo nome e é esse nome comum que permite o software de encontrá-los, deve-se ter muito cuidado ao renomear os arquivos. Para evitar as más manipulações, o Sonal lhe propõe um simples procedimento.

Na janela de informações sobre entrevista (que é obtida clicando no nome de entrevista na página do corpus), a área dedicada a recuperar o nome do arquivo é uma caixa de texto:



Para mudar o nome do documento e de todos os arquivos criados a partir dele, é suficiente **digitar novamente o nome e validar com Enter**.

O Sonal lhe pede uma confirmação:



Após a confirmação, a entrevista, assim como todos arquivos satélite são renomeados.

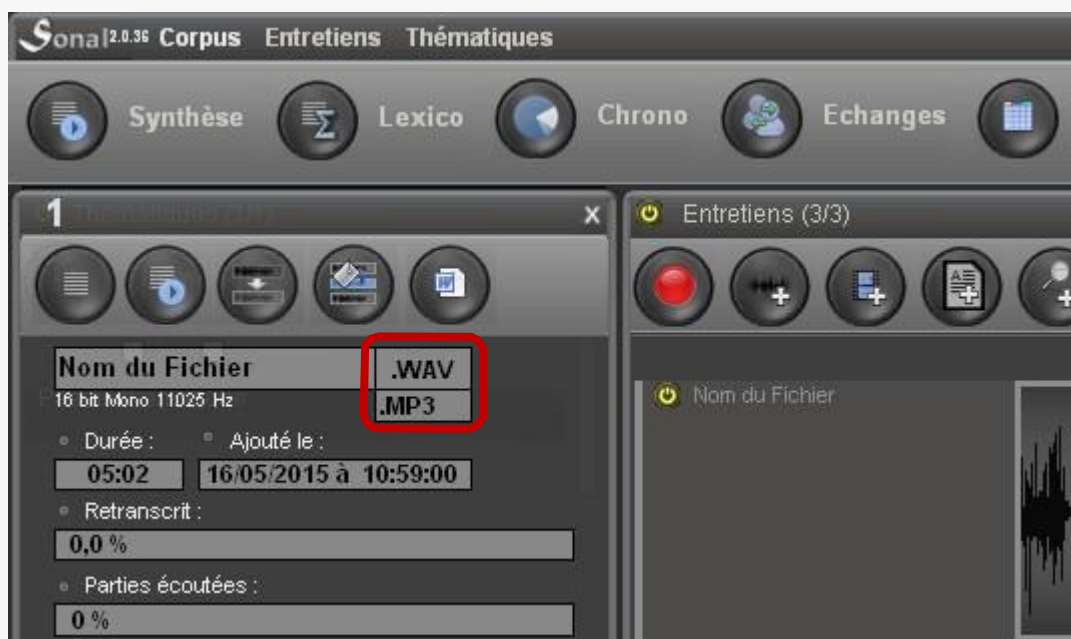
5.2 Mudar o formato do documento (diminuir teu corpus)

Se é preferível trabalhar com arquivos WAV em fase de codificação, eles se tornam inutilmente grandes em fase de análise. Se você quer manter suas trilhas no processo de análise, pode ser interessante substituir os arquivos WAV dos arquivos mais leves (Mp3, Wma) etc.

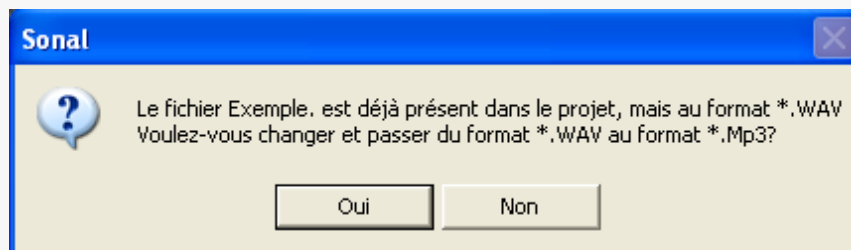
Você também pode optar por um trabalho em "corpus mudo", que será muito mais leve.

A maneira mais fácil de fazer isso é **colocar no diretório do projeto uma versão compactada do ou dos arquivos que você deseja substituir. Eles devem estritamente ter o mesmo nome.**

Na parte superior dessa página é informado o nome do documento. Uma caixa situada à direita do nome informa a extensão do arquivo. Quando clicamos acima, as outras extensões disponíveis no corpus são listadas. No exemplo abaixo, basta clicar no Mp3 para o documento associado a entrevista em questão seja a versão Mp3 e não mais a versão WAV do arquivo. Este último pode ser removido ou em qualquer caso removido da pasta do projeto sem que isso mude alguma coisa para Sonal.



Outro método pode ser solicitar a [adição de um documento de som](#) e escolher a versão compactada do arquivo que você deseja substituir. Sonal vai entender que você quer realizar a substituição e vai pedir uma confirmação:



5.4 Duplicar uma faixa

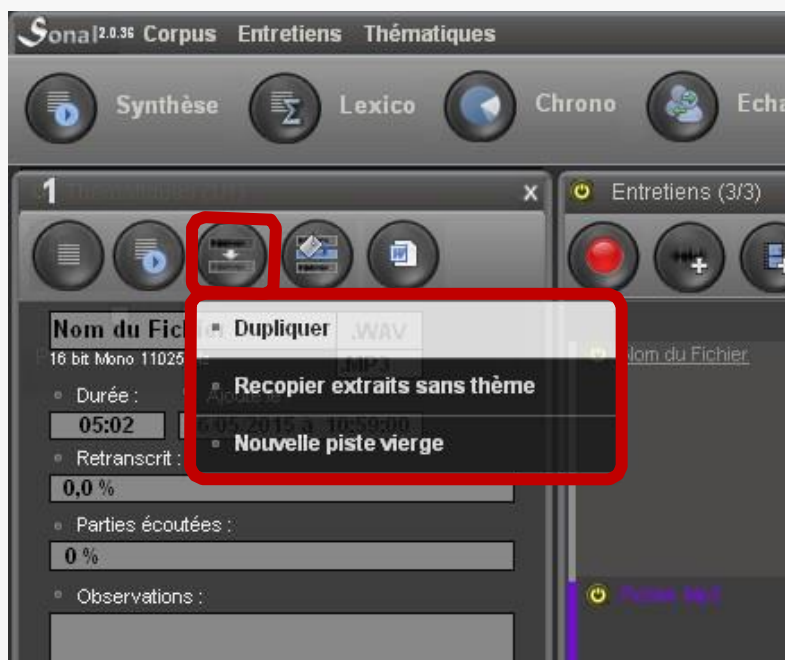
É possível ter várias faixas de codificações para uma mesma entrevista. Especificamente, [vários arquivos Rtr](#) referem-se a uma só e mesma trilha. Isso pode lhe permitir codificar diferentes aspectos de uma mesma entrevista, de confrontar as codificações de vários pesquisadores etc. São variados seus usos potenciais

O funcionamento é simples: quando você cria uma nova faixa para uma determinada gravação, ela leva o mesmo nome que a faixa de origem, mas com um bônus no final.

Se você duplicar uma faixa "exemplo", a segunda se chamará "exemplo'"; se você adicionar uma terceira, ela se nomeará "exemplo'" e assim por diante. Quando ele lê estas faixas, o Sonal retirará automaticamente os ' do fim do nome e carregará o arquivo de som original.

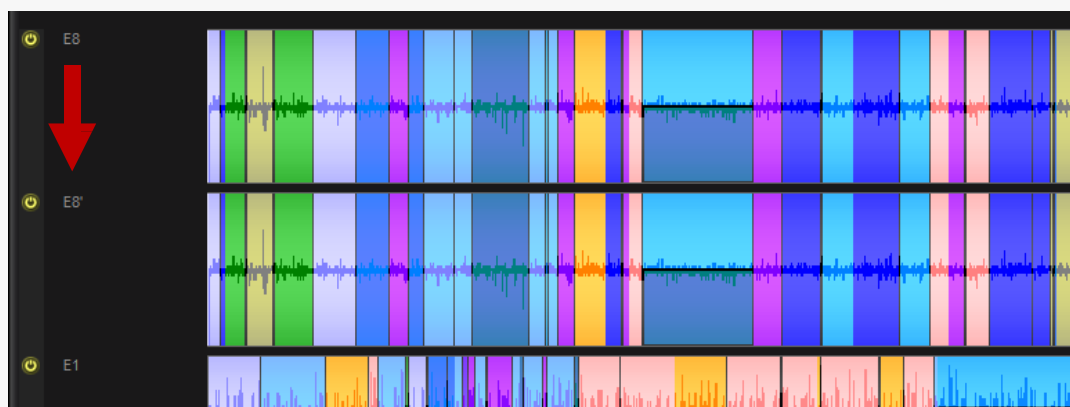
Isso implica que você deve ter cuidado quando você deseja renomear as faixas: alterar o nome da faixa original ou as faixas adicionadas tornará impossível reconhecer o arquivo original.

Para duplicar uma faixa, deve-se primeiramente selecioná-lo no corpus (clcando no seu nome). Então, a janela de informações aparece no lado esquerda da página. Nesta janela deve-se clicar no botão abaixo:

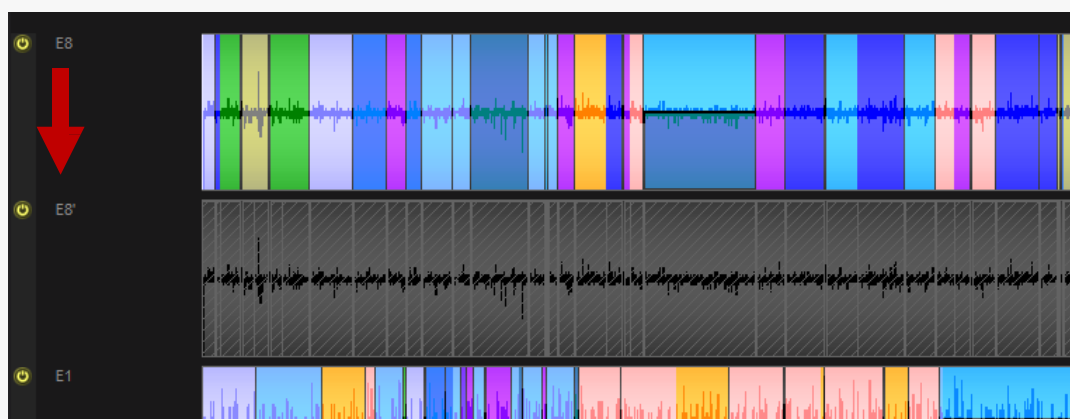


Desse modo, você terá três possibilidades:

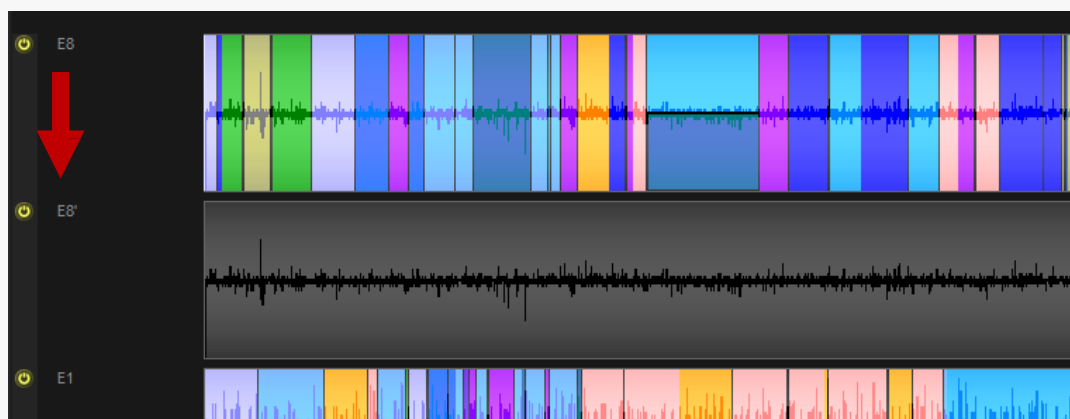
Duplicar a faixa retornará para a cópia integral (trechos e tematização). Em certa medida você faz uma cópia exata:



- Recopiar os trechos sem tema **equivale a duplicar a estrutura dos trechos, mas os deixa em branco em toda temática:**



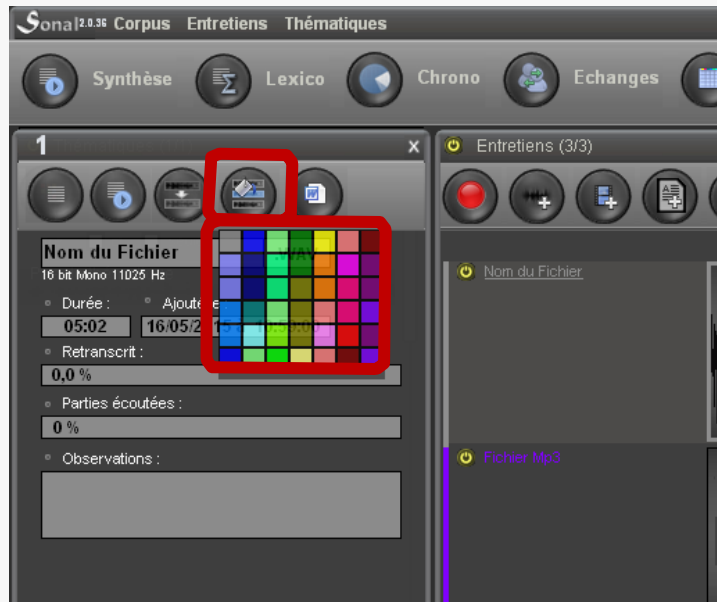
- A nova faixa em branco **permite você, como seu nome sugere, ter uma nova faixa para codificar livremente o documento em questão.**



5.5 Colorir os documentos

É possível atribuir um código de cor para suas entrevistas, quer individual quer coletivamente. Estes códigos de cores podem ajudá-lo a encontrar mais facilmente suas entrevistas.

Para colorir uma entrevista individual, vá para o painel lateral:



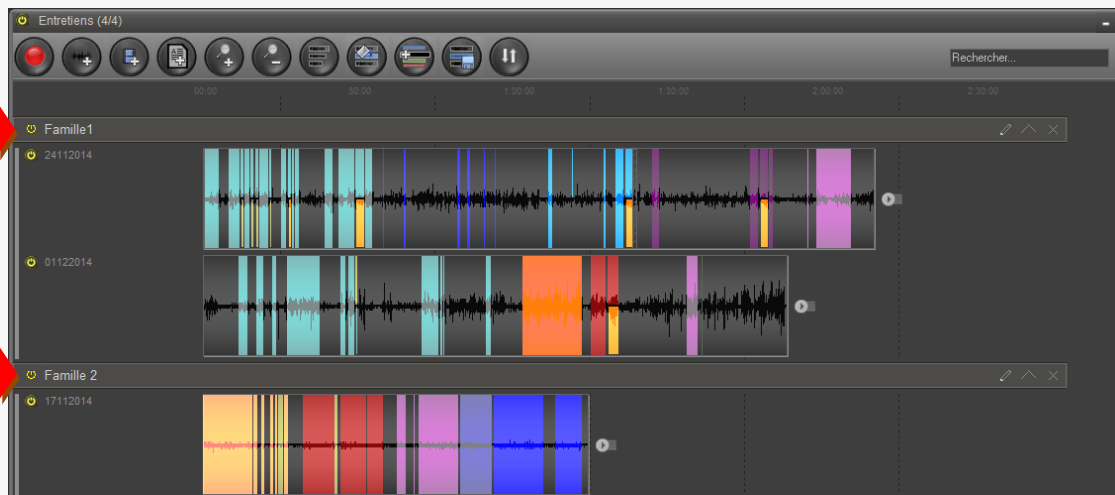
Para colorir várias entrevistas ao mesmo tempo, clique no botão abaixo e escolha uma cor.



Todos as entrevistas **ativas** serão coloridas sobre a cor escolhida.

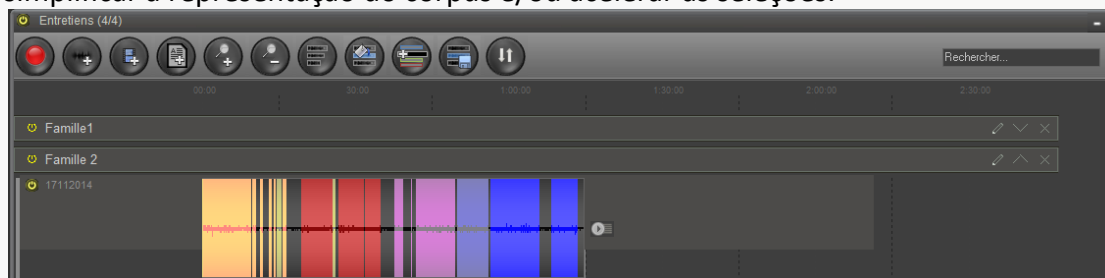
5.6 Adicione os separadores (criar "famílias")

Sonal 2 permite-lhe adicionar separadores para delimitar as famílias dentro de suas entrevistas. Os separadores são representados por retângulos cinzas de altura fixa colocadas entre as entrevistas, que mencionam o "nome da família":



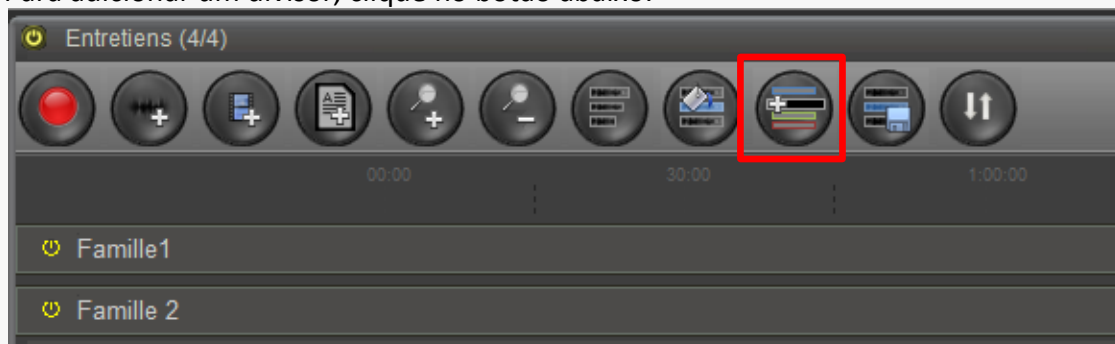
Uma entrevista colocada sob um divisor que pertence à família deste último. Quando você adicionar um documento, ele é automaticamente colocado na última família (isto é, na parte inferior da lista). Em seguida, você poderá mover por arrastar / soltar.

Estas famílias são principalmente uma função organizacional. Podemos, de fato, "contratar" as famílias ou agir coletivamente nas entrevistas que eles contêm para simplificar a representação do corpus e/ou acelerar as seleções.

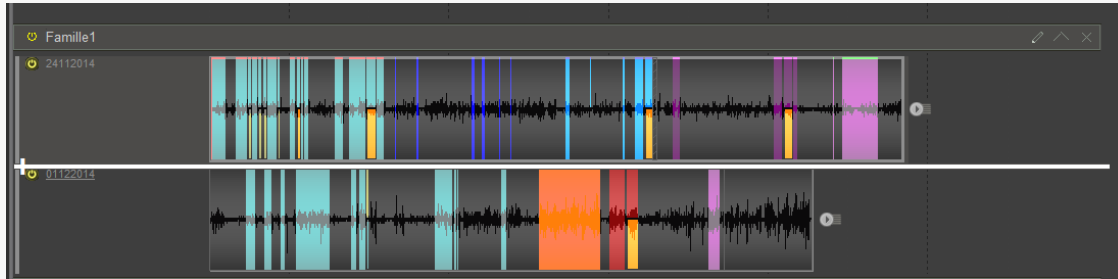


Podemos, também, ativar ou desativar todas as entrevistas de uma família clicando no interruptor coletivo colocado no divisor.

Para adicionar um divisor, clique no botão abaixo:



Em seguida, deve designar a primeira entrevista da família. Ao passar o cursor sobre o *nome* das entrevistas, um marcador branco simula a colocação do futuro divisor:



Clique para adicionar um divisor. Preencher seu título e você terá uma nova família de entrevistas. Ela vai acabar no próximo divisor ou na última entrevista do corpus, se não houver nenhum divisor a seguir.

Para se livrar dessa linha branca, sem adicionar o divisor, clique novamente no botão acima. A adição é desativada

- Gerenciar divisores

Você pode renomear os divisores e excluí-los clicando nos botões abaixo:



5.7 Classificar seus documentos

Quando seu corpus é enriquecido, torna-se necessário organizá-lo melhor. O Sonal oferece várias soluções.

- As funções de triagem

Você pode classificar seus documentos de diferentes maneiras. O botão de triagem é colocado bem à direita das funções acima das faixas na janela do corpus:



Você pode classificar os seus documentos em ordem alfabética, pelo tempo, pela percentagem de codificação, escuta e duração.

Você também pode classificar por variáveis (ver abaixo). Ou seja, classificar as entrevistas com base nas modalidades preenchidas na base de dados (sexo, idade etc. ...), na ordem em que foram inseridas as modalidades.

O que é isso? Por exemplo, se você tem várias ondas de pesquisa e você teve o cuidado de mencionar para cada documento qual onda cada um pertence, você pode fazer uma triagem por variável, escolhendo a variável "onda de pesquisa" (por exemplo). As entrevistas serão classificadas de acordo com o valor da modalidade para esta variável e os divisores que citam cada categoria serão colocados entre os documentos. Você terá assim uma família "Onda1", e "Onda2" etc. Caso você quera focalizar sua análise sobre uma onda em particular, será particularmente fácil ativar ou desativar todas as entrevistas de diferentes ondas para análise.

Clique no botão "Variável..." abaixo, depois escolha uma variável.

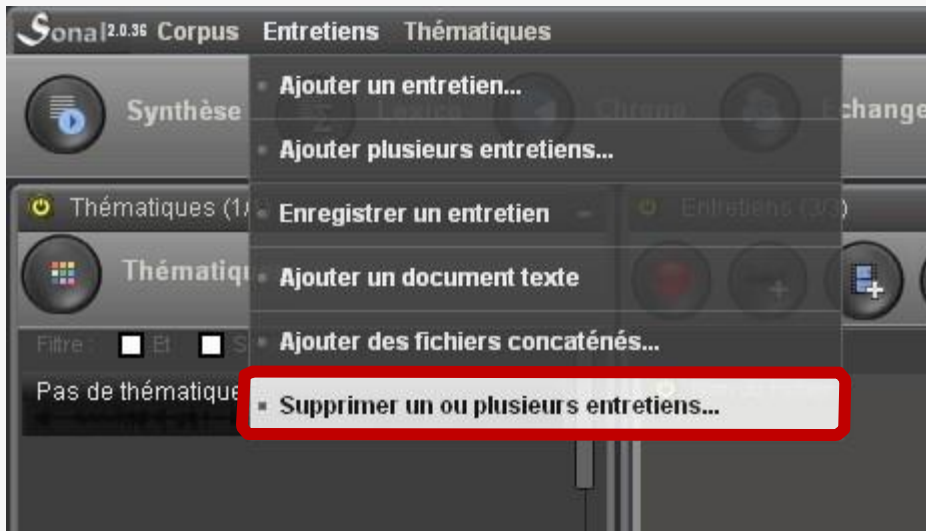


Se você segurar a opção "adicionar os divisores", os divisores serão adicionados automaticamente para reagrupar os documentos correspondentes as diferentes modalidades. *Isto envolve a remoção dos divisores existentes.*

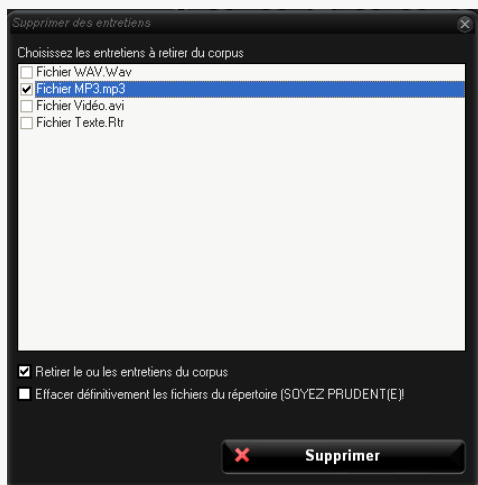
OBS: Quando os divisores são colocados na lista de entrevistas, a ordenação é feita dentro das famílias, isto é, entre dois separadores.

5.8 Excluir os documentos

Para retirar os documentos (som, vídeo ou texto) de seu corpus, utilize o menu abaixo.



A janela que aparece lhe permite selecionar os documentos a serem excluídos.



Por padrão, lhe é proposto apenas a retirada dos documentos no corpus, ou seja, de deixar intactos todos os arquivos satélites associados a determinado documento. Assim, esses documentos poderão ser adicionados novamente ao projeto sem que nenhum dado seja perdido.

Às vezes é útil remover permanentemente todos ou parte dos arquivos satélite de uma entrevista, por exemplo, seus arquivos de imagem (*.BMP), para recarregá-lo, nesse caso, simplesmente clique em "Excluir definitivamente arquivos do diretório" e escolha as extensões para remover.

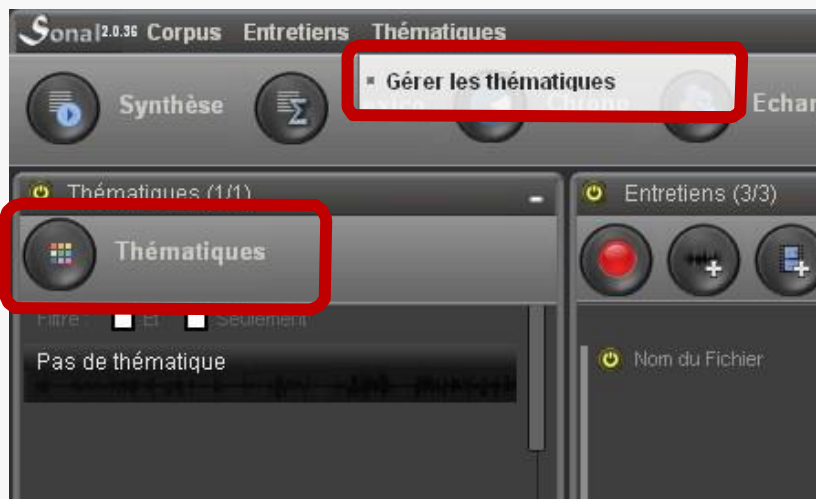
6 Construir uma grade temática

No primeiro momento, as temáticas servem para descrever o conteúdo das trocas. Eles permitirão colocar marcadores de diferentes tipos de cor nos documentos. No âmbito de um corpus de entrevistas semiestruturadas, a grade temática ganhará assim de acordo com os diferentes tópicos do guia de entrevista.

Não devemos esquecer que as temáticas não têm uma função gráfica, eles estão envolvidos no processo de triagem e análise. Devemos, portanto, considerá-los como futuro meios para distinguir as diferentes passagens. Na medida em que é possível sobrepor várias temáticas para um mesmo trecho, ganhamos ao assegurar que as diferentes temáticas se excluem umas das outras.

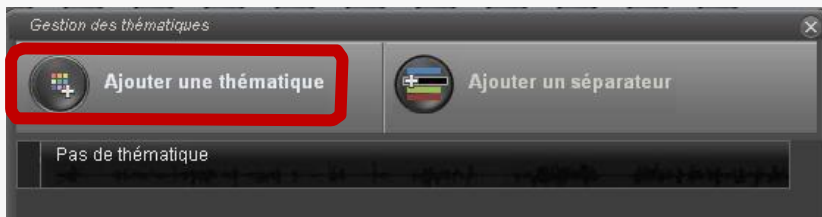
Há 52 cores disponíveis (por razões de transparência), mas os usuários podem criar até 99 temáticas diferentes por corpus.

Para criar temáticas em um corpus, você tem que ir para o menu "temáticas", em seguida, escolher "gerenciar temáticas", ou clique no botão "gerenciar temáticas" na parte superior do painel lateral à esquerda da página:

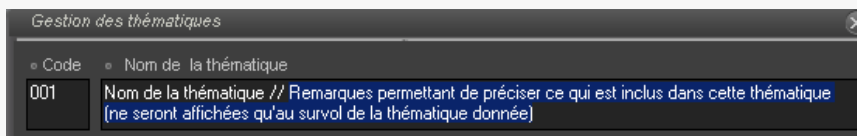


6.1 Adicionar uma temática

Na janela que se abre, deve-se em seguida clicar em "adicionar uma temática",

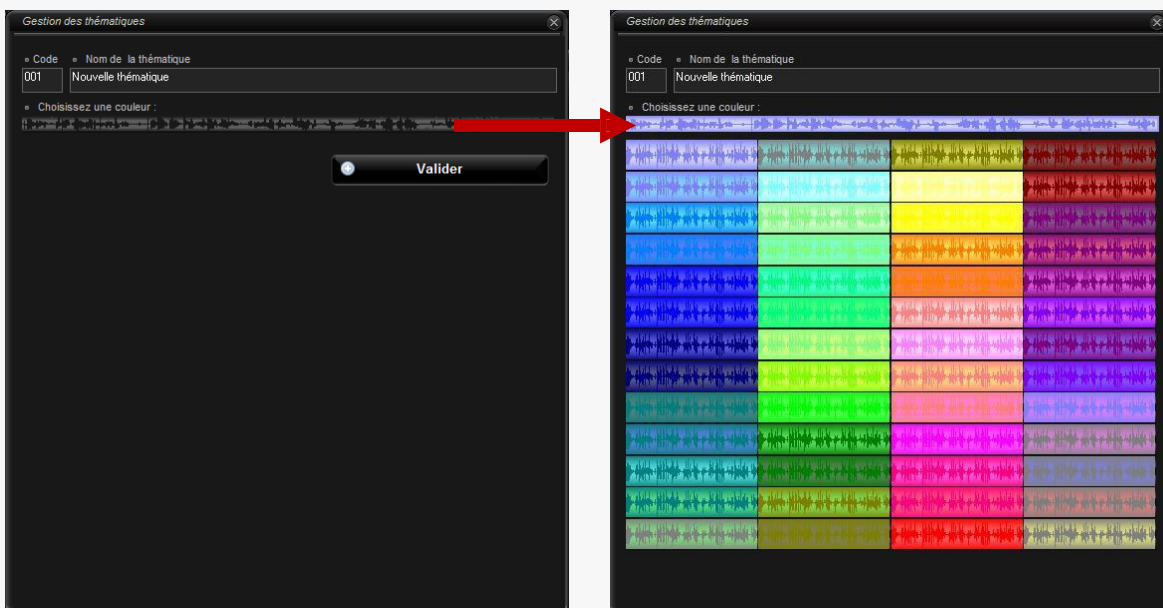


Você deve primeiro definir o nome (caixa de texto):

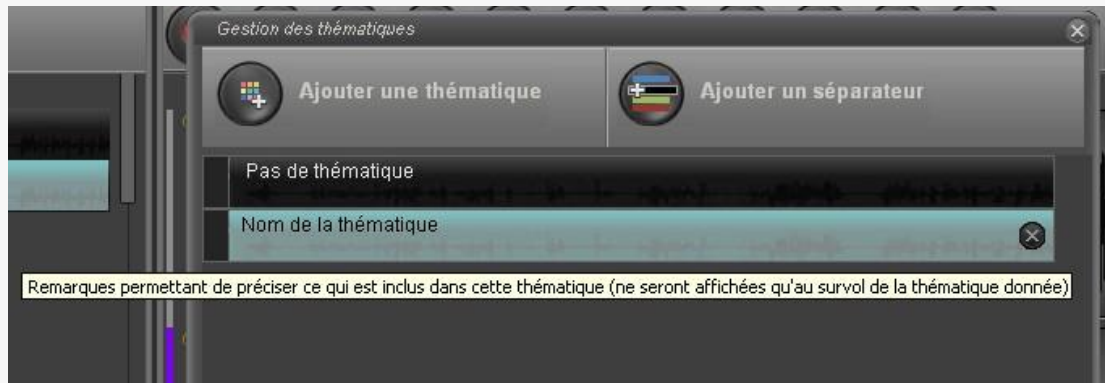


Como você pode ver no exemplo acima, você pode colocar comentários após o divisor "//". Estes comentários apenas estarão visíveis ao passar o cursor.

Então, deve-se obrigatoriamente escolher uma cor (clique em "selecionar uma cor"):



Em seguida, confirme. Agora, sua temática aparece na lista. Repita esta operação quantas vezes for necessário para criar a sua grade de partida.



6.2 Modifier uma temática

Para alterar uma temática (mudança de cor ou nome), clique em seu nome na lista. A interface de edição reaparece. Altere o que é necessário e confirme. A mudança da temática se aplica a todo o corpus

6.3 Excluir uma temática

Para excluir uma temática, clique na cruz localizado no final da linha em frente da temática considerada. Uma confirmação é solicitada.

Antes de excluir uma temática, é preferível garantir que nenhum trecho está codificado, caso contrário seu código temático se tornará ininterpretável. Se necessário, comece recodificando todos os trechos que o contenham antes de excluí-lo (veja abaixo).

6.4 Mover as temáticas

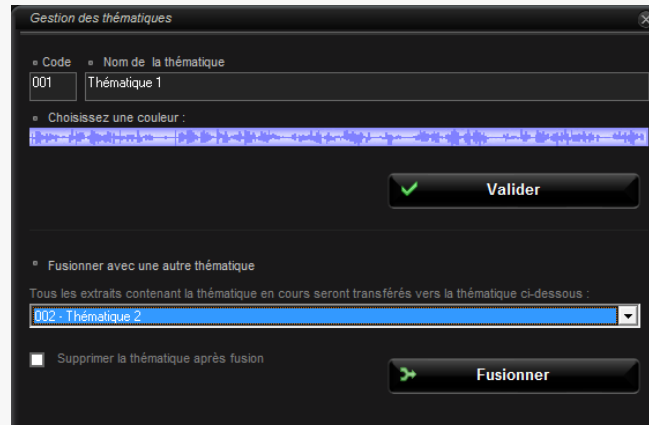
A lista de temáticas é classificada por ordem de adição; as temáticas mais recentes estão, portanto, na parte inferior da lista. Você pode querer "levantar" ou abaixá-las assim para criar por exemplo "famílias temáticas", reunindo todos aqueles que possuem uma cor próxima ou idêntica. Para mover as temáticas, você precisa fazer um "arrasta-e-solta", capturando o retângulo cinza situado à esquerda da linha de temática (veja abaixo).



6.5 Recodificar uma temática

A recodificação de um tema equivale a atribuir todos os trechos que têm a temática determinada uma outra temática escolhida, a partir da lista de temáticas existentes.

Para fazer isso, editamos a temática como se quiséssemos modificá-la e escolhemos, na parte inferior da página, a temática com o qual se deseja "mesclar" a temática. No exemplo apostado, os trechos que tem a temática 1 serão aplicadas a temática 2.



6.6 Adicionar os divisores temáticos

Tal como em entrevistas, é possível criar famílias temáticas a fim de acelerar as seleções que podem ser feitas para operar.

Para adicionar um divisor, clique no botão abaixo e, em seguida, focalize as temáticas. Aquele em que você clica será o primeiro da família.



6.7 Criar as temáticas durante a transcrição

A grade temática pode ser enriquecida a qualquer momento a partir das janelas de edição dos trechos. Não há nenhum requisito para finalizar a grade antes de começar a codificar.



7 Compilar e preencher de dados

A base de dados permite armazenar as informações a respeito dos documentos do corpus.

Embora não seja absolutamente indispensável de utilizá-lo quando trabalhamos no Sonal, seu interesse é cada vez mais óbvio a medida que o corpus cresce: ela oferece uma visão geral do conjunto de entrevistados por exemplo e permite a filtragem que facilitam a pesquisa e a análise dos materiais. Mais fundamentalmente, a definição de variáveis-chave sobre os entrevistados leva o pesquisador a formalizar as importantes categorias analíticas de sua pesquisa, que só podem ser benéficas.

O usuário define até 99 variáveis, as quais poderá aplicar 98 modalidades (99=não respondidas). As variáveis típicas de uma pesquisa sociológica são os elementos essenciais: Sexo, idade, Profissões e categoria socioprofissionais etc., mas o usuário é totalmente livre para codificar o que ele quiser.

Para cada entrevista, você pode então preencher as informações solicitadas (homem, 50 anos, empregado...), quer digitando-as diretamente no teclado ou escolhendo a modalidade em uma lista composta das modalidades já escolhidas.

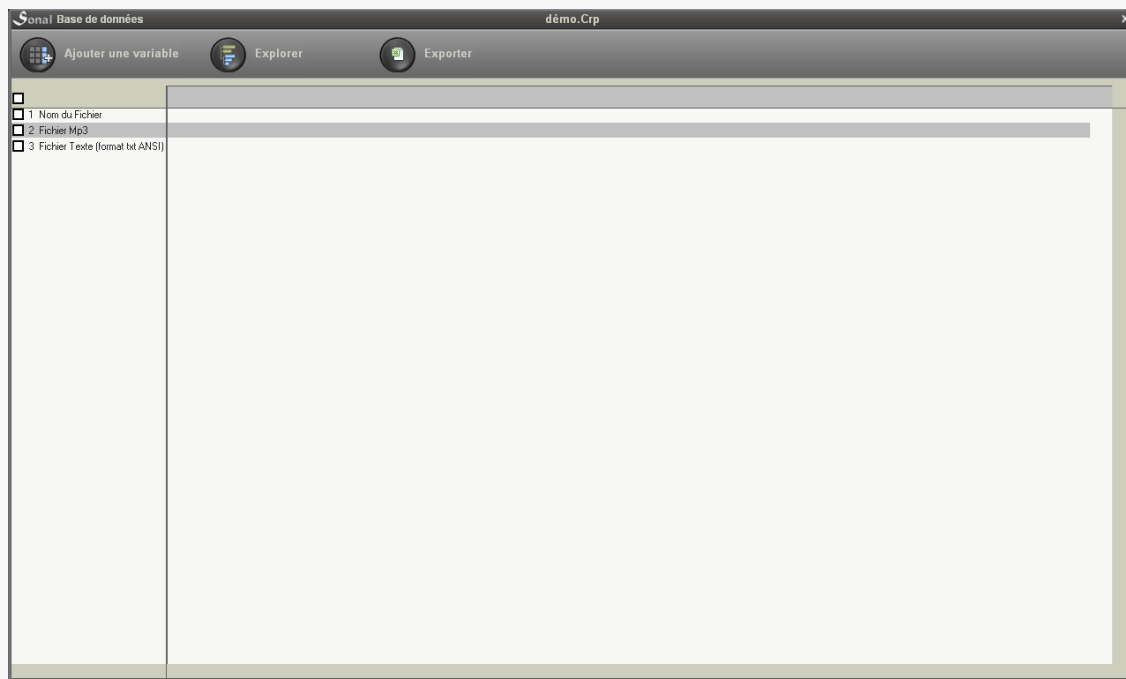
A base de dados também visa testar hipóteses de pesquisa: se você acha que um determinado atributo é susceptível de influenciar os discursos e representações de seus entrevistados, integrar essa variável na base de dados lhe permitirá verificar se esse atributo realmente tem uma influência.

Mesmo que o trabalho possa parecer muito formal, não se deve esquecer que o conhecimento preciso das pessoas entrevistadas diminui com o tempo e o número, e que o fato de manter de maneira formalizada as informações chaves a respeito dos entrevistados apresenta o interesse posteriormente para evitar de perder-se em seus dados. Quando o corpus começar a conter mais de quinze entrevistas, torna-se útil para poder editar rapidamente tabelas sumárias na população pesquisada sem ter de contar as entrevistas que satisfaçam esta ou aquela característica.

Você pode acessar a base de dados clicando no botão "base de dados" na página do corpus.:

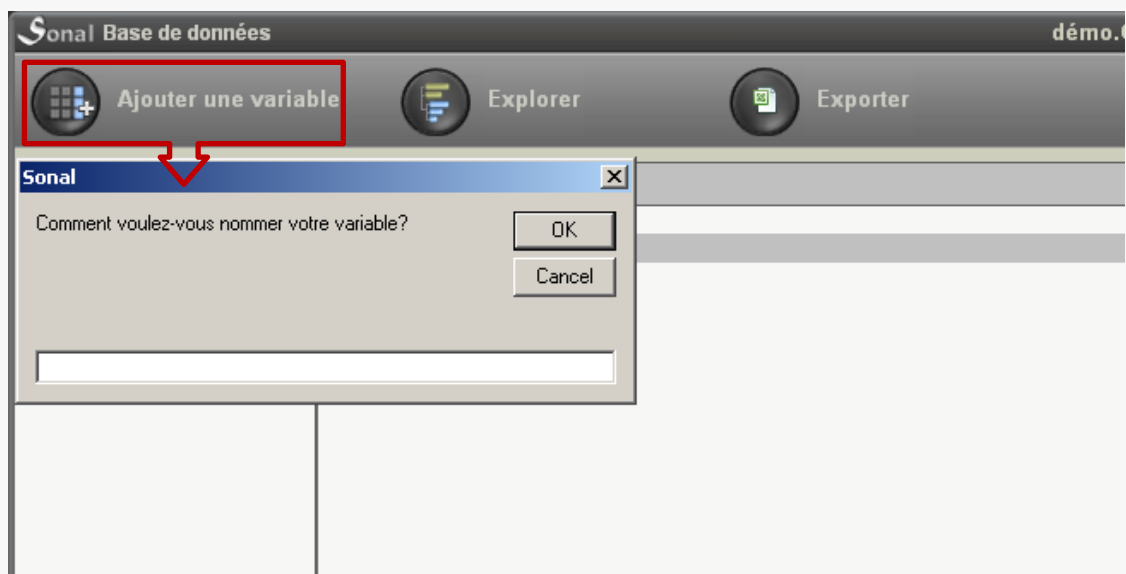


Na falta de variáveis, a base de dados tem esta aparência:



7.1 Ajouter une variable

A primeira coisa a se fazer é adicionar uma variável, clicando em "adicionar uma variável". Uma caixa de diálogo aparece, que lhe pergunta o nome (em todas as letras dessa variável). Preencha-o (por exemplo: sexo ou idade) e confirme.



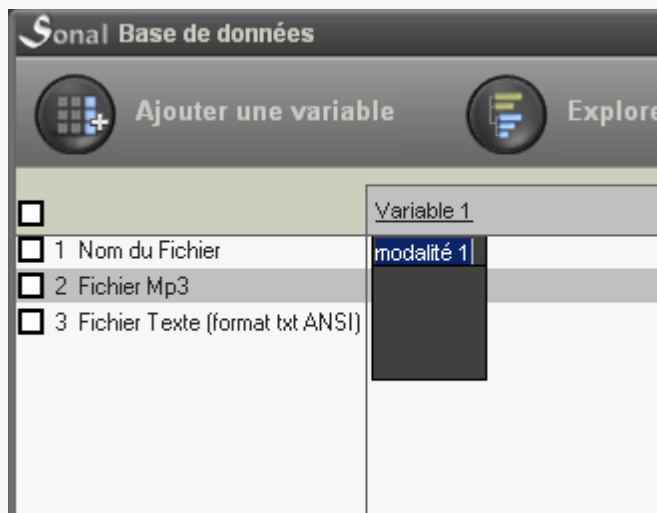
A variável adicionada aparece na base:



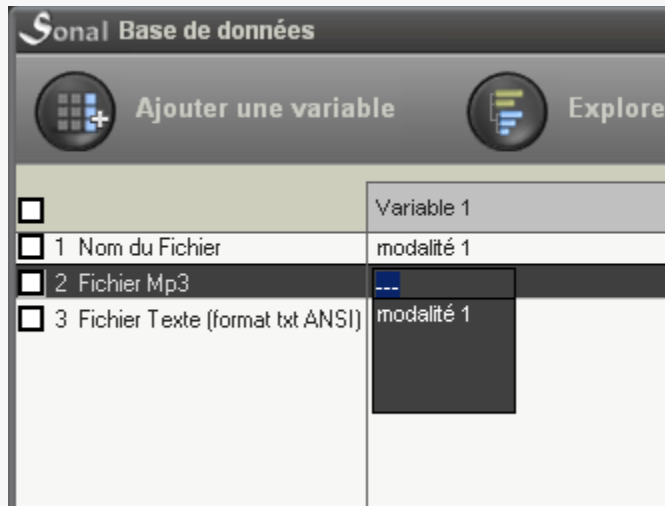
Na medida em que alguma modalidade não é informada para os diferentes documentos do corpus, encontra-se « --- » a intersecção das linhas e das colunas.

7.2 Preencher uma variável

O preenchimento das variáveis – ex. a escolha de uma modalidade para cada entrevista é feita de maneira muito simples. Clique na caixa que deseja editar, aparecerá um primeiro menu em branco. Digite o valor da modalidade e depois confirme **com "enter"**.



Esta modalidade estará posteriormente disponível para a seleção para outros documentos.

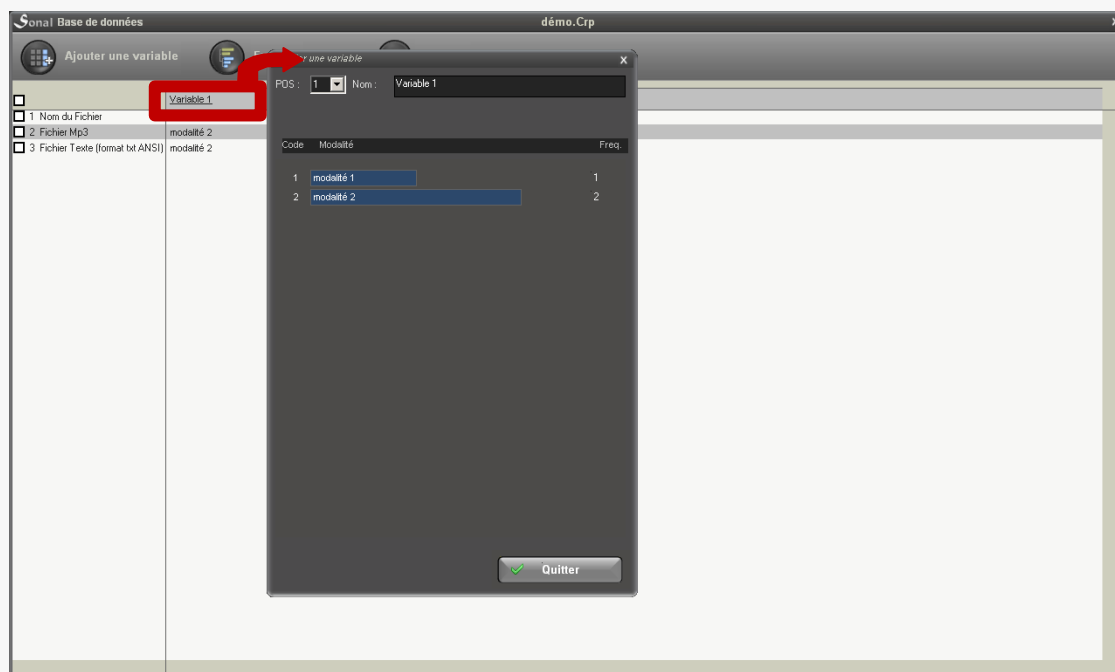


Você constrói assim um dicionário da base de dados.

As modalidades serão sempre exibidas ***na ordem em que foram devolvidas***. Se a ordem é de importância (por exemplo, para classes de idade, etc.), o método mais fácil será, para o primeiro documento do seu corpus, preencher sucessivamente todas as modalidades na ordem correta. Por exemplo, escrevendo todas as faixas etárias em ordem, confirmando cada vez, e depois escolhendo o caminho certo na lista.

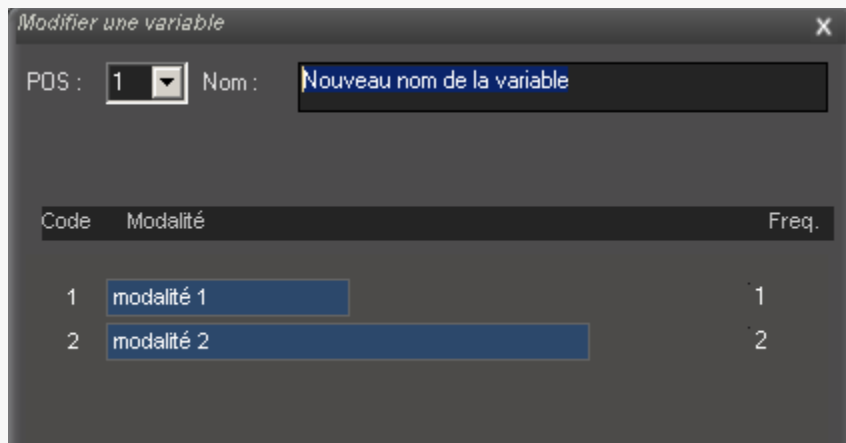
7.3 Modificar uma variável ou uma modalidade

Para alterar uma variável, clique no título:



Na janela de classificação horizontal que aparece, você pode alterar:

- o nome da variável:

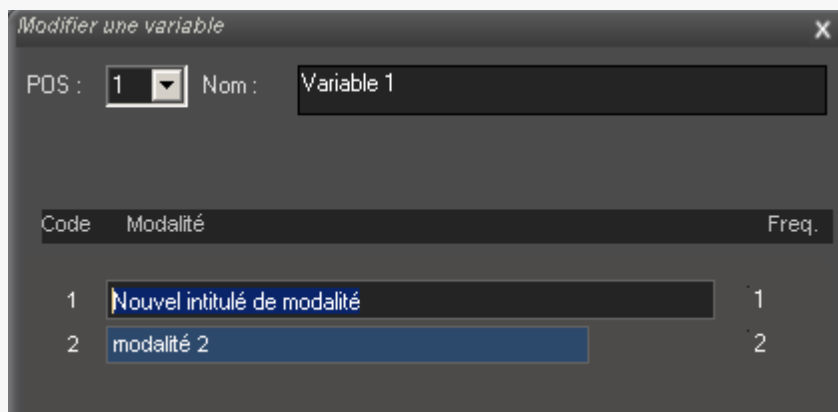


Modifier une variable

POS : 1 Nom : Nouveau nom de la variable

Code	Modalité	Freq.
1	modalité 1	1
2	modalité 2	2

- Nomeação das modalidades (clique nele, digite o novo nome e confirme com enter):



Modifier une variable

POS : 1 Nom : Variable 1

Code	Modalité	Freq.
1	Nouvel intitulé de modalité	1
2	modalité 2	2

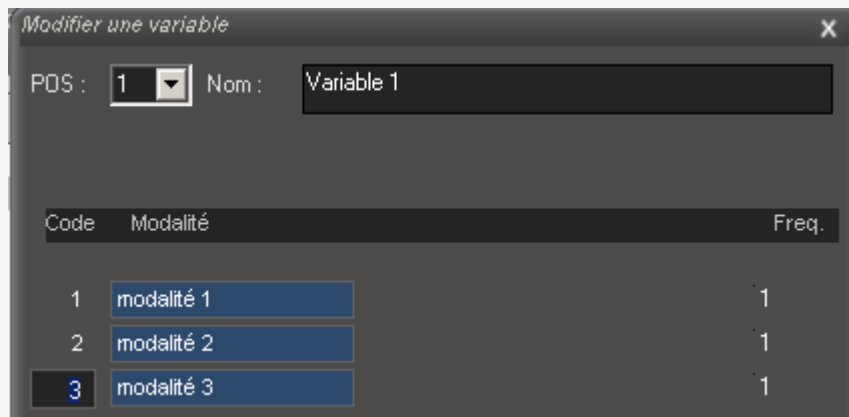
Para **apagar** uma modalidade não utilizada, apague seu conteúdo, depois o confirme.

7.4 Modalidades de recodificação

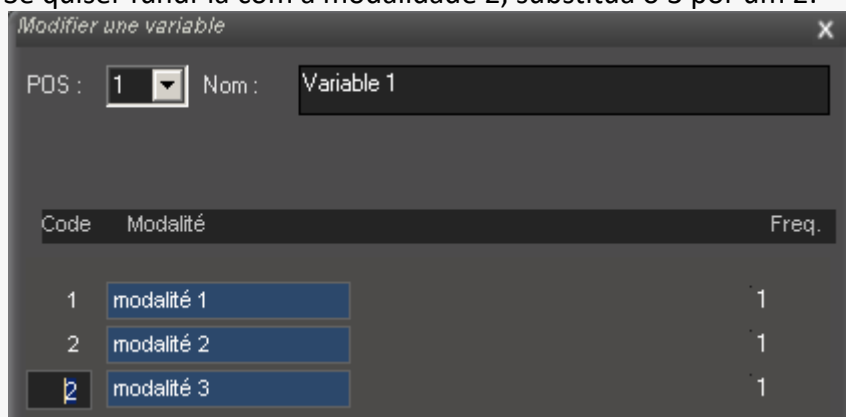
Para **recodificar** uma modalidade (por exemplo, reagrupar várias respostas), modifique seu código e então confirme. Se o novo código escolhido para uma modalidade já existir, o Sonal irá propor que você mescle as duas modalidades. Isso permitirá que você agrupe respostas aplicando sucessivamente várias modalidades para um mesmo código.

Veja o exemplo de como mesclar os termos 2 e 3 da nossa variável 1:

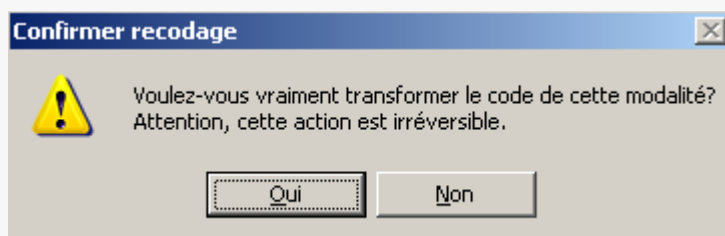
- 1) Você clica no código da modalidade 3:



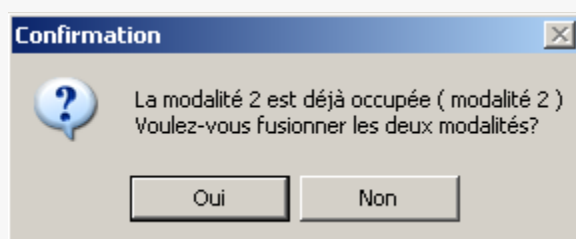
Se quiser fundi-la com a modalidade 2, substitua o 3 por um 2:



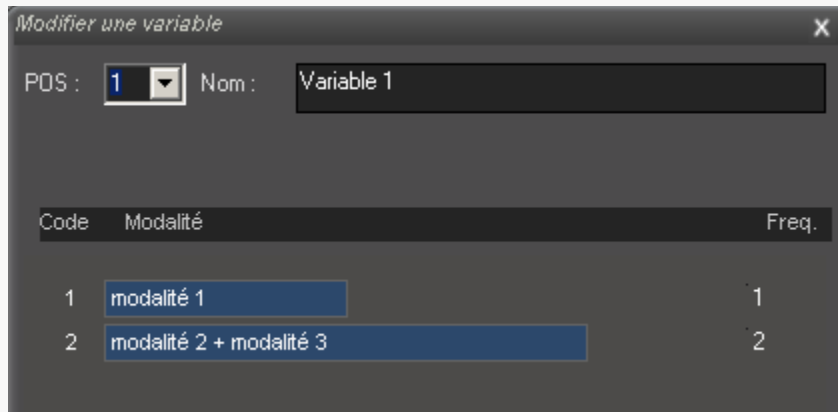
Em seguida, confirme com a enter. Uma primeira mensagem irá lhe alertar que você vai transformar o dicionário:



Uma segunda mensagem solicita uma confirmação antes de fundir as duas modalidades:



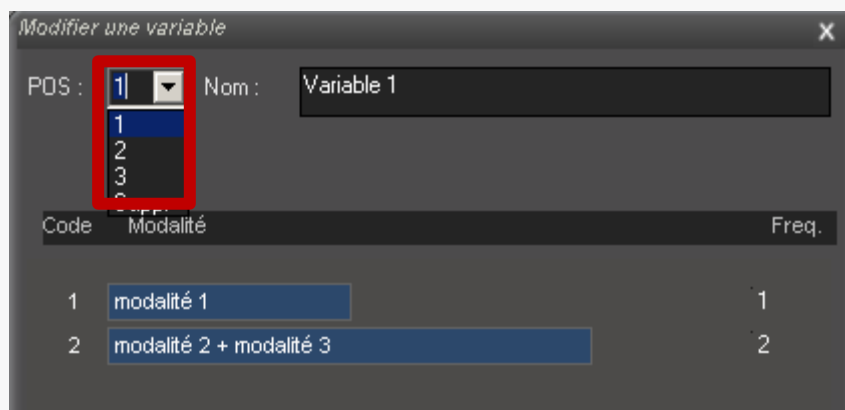
Confirme, e em seguida, você terá a classificação horizontal seguinte:



O título da modalidade 2 lembra a fusão que você acabou de operar e a classificação horizontal tem em conta a combinação.

7.5 Mover as variáveis

Para mover as variáveis para direita e para esquerda, use o menu drop-down que indica a posição da variável:

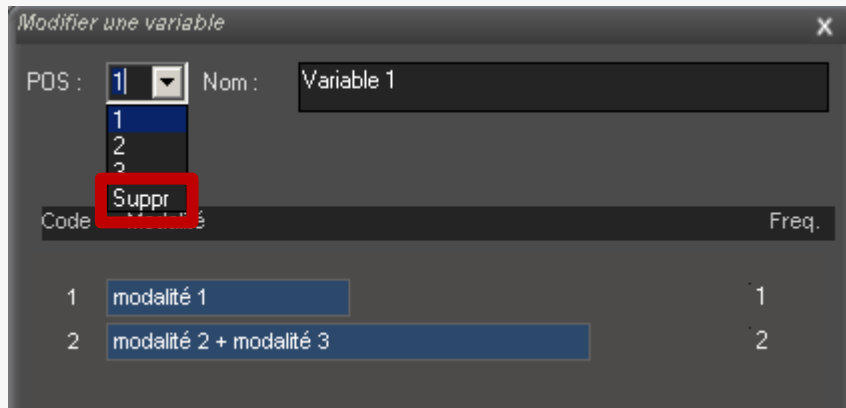


Você também pode usar o seguinte método: clique com o **botão direito** do mouse no cabeçalho da coluna variável e, em seguida, **movê-lo** até posicioná-lo na coluna onde você deseja colocá-la.

OBS: Mover uma variável consiste em modificar o arquivo do corpus e todos os arquivos RTR satélites *referenciados no corpus*. A modificação não se aplicará por conta própria a todas as entrevistas apresentadas na pasta do projeto.

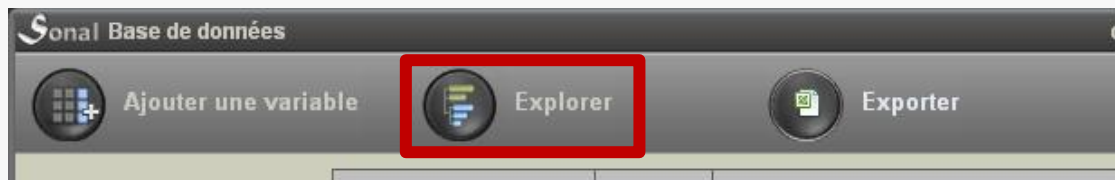
7.6 Excluir as variáveis

Para remover completamente uma variável, selecione "Exclure" no menu drop-down.



7.7 Explorar a base de dados

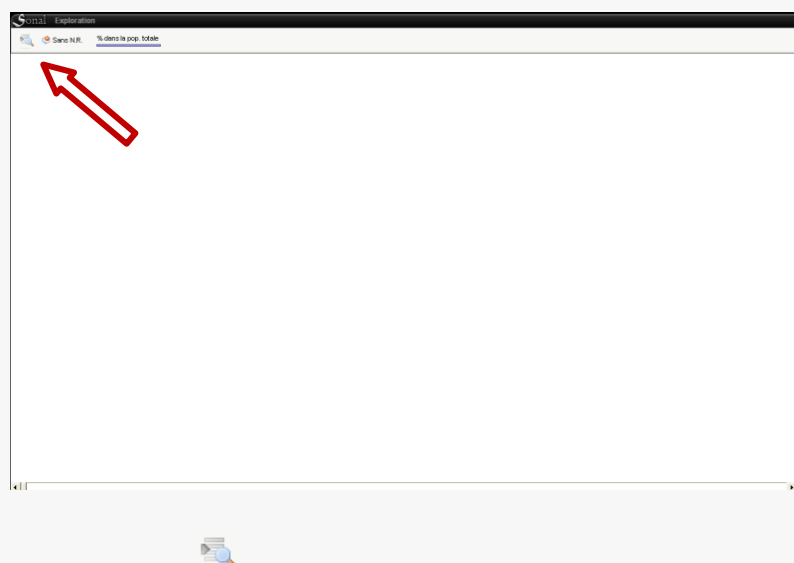
Para analisar a composição do seu corpus, você pode usar o botão "explorar" localizado na janela onde o banco de dados aparece:



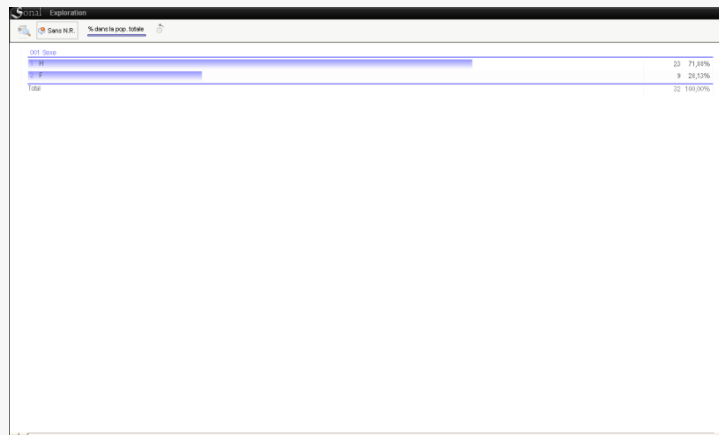
Quando se faz isso, o Sonal cria uma base de dados no formato Trideux em uma pasta nomeada "Trideux" que se encontra na pasta de seu projeto. Essa base leva o nome de seu corpus seguido de "(DAT)".

Desde a versão 1,9, Sonal irá ler diretamente este banco de dados sem a necessidade de abrir o Trideux.

A interface então tem essa aparência:




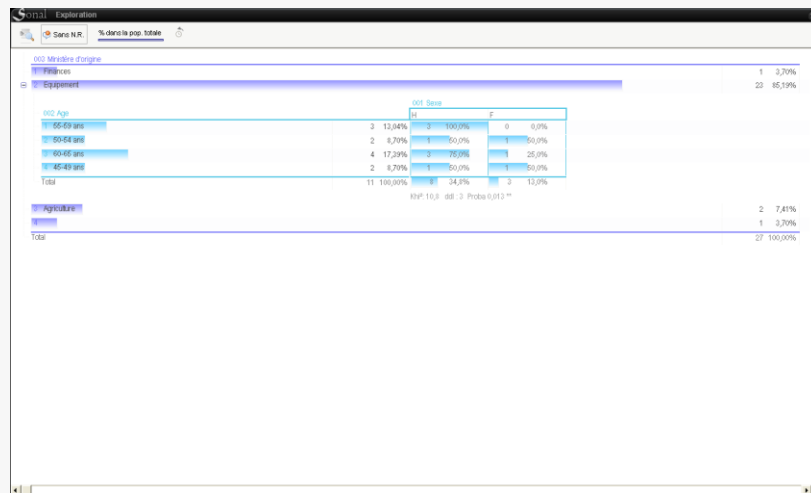
Clicando no botão que está situado na parte superior esquerda da página, você terá acesso a lista de variáveis da base de dados. Escolhendo uma variável, você terá acesso a sua tabulação simples:



O interessante da janela de exploração é que nela você será capaz de **clicar em uma modalidade para ter uma nova tabulação simples**, mas referente apenas à população em questão. Você pode “destrinchar” na sua base à vontade:



A janela Explorer permite que você dê alguma forma fazer « triagens cruzadas a tabulações simples ». Mas você pode também realizar as triagens cruzadas clássicas, clicando - por cima de uma variável -, no botão  situado no final da linha:



Age	Sex	Total	Percentage
55-59 ans	M	3	13,04%
55-59 ans	F	2	8,70%
60-64 ans	M	4	17,39%
60-64 ans	F	2	8,70%
Total		11	100,00%

Se você quiser usar ferramentas mais avançadas para a sua análise, você pode, obviamente, abrir sua base de dados no Trideux.

7.8 Exportar a base de dados

Um dos interesses que há em preencher uma base de dados no Sonal é que o software irá lhe oferecer a possibilidade, no final ou no curso da pesquisa, de rever facilmente a composição do seu corpus: Quantos pessoas você entrevistou em tal ou tal categoria? etc. Este trabalho de inventário é fácil de realizar em uma pequena quantidade de entrevistas; na medida que o corpus cresce, ele se torna muito mais tedioso.

O Sonal lhe permite fazer várias coisas.

Você pode inicialmente exportar sua base para uma tabela. Para fazer isso, clique em "exportar".



Então, o Sonal cria um arquivo tabulado legível para Excel ou Calc que incluirá, para cada linha, as informações contidas na base de dados.

Codificar os documentos

- O que é a codificação no Sonal?

Você importou suas primeiras gravações de áudio ou vídeo, ou os seus primeiros textos. Agora você quer começar a codificá-los.

- No Sonal, o trabalho de codificação nas **gravações sonoras ou de vídeo** envolve várias tarefas:
 - ✓ Segmentar os documentos (criar os "trechos" áudio/vídeo ou texto)
 - ✓ Atribuir as temáticas e as palavras-chave destes trechos
 - ✓ gerenciar o conteúdo textual dos trechos (transcrever, anotar)

O trabalho de codificação pode ser organizado de várias maneiras, dependendo de suas necessidades e materiais. Você tem uma grande flexibilidade na organização das operações.

O Sonal não impõe qualquer método de trabalho para os usuários. Você pode começar a digitar o texto (transcrição), sem se preocupar com o corte - porque você pode fazê-lo em seguida - ou optar por começar por cortar a trilha, podendo eventualmente colocar algumas observações, antes de transcrever o conteúdo dos trechos.

Você pode ter três orientações diferentes.

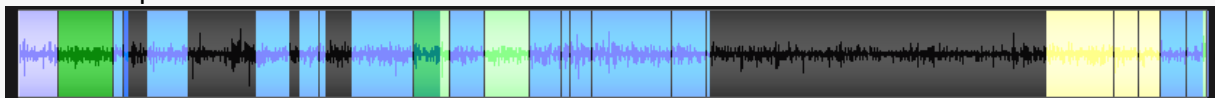
- ou você se preocupa inicialmente só com as transcrições.
- ou você se preocupa inicialmente com o corte dos trechos sonoros/de vídeos, ou você se preocupa com ambos ao mesmo tempo.

Você também está livre para escolher optar por uma codificação contínua ou descontínua. Seja para destacar as passagens interessantes, ou para executar uma codificação *contínua* que retornará para repreencher a trilha não deixando nenhuma parte em branco.

Entrevista integralmente codificada



Entrevista parcialmente codificada



Atenção, se você utiliza o Sonal em uma perspectiva analítica, a codificação completa é necessária. Na verdade, deve-se codificar completamente o som para realizar as análises cronométricas, e transcrever completamente o texto para realizar as análises lexicométrica.

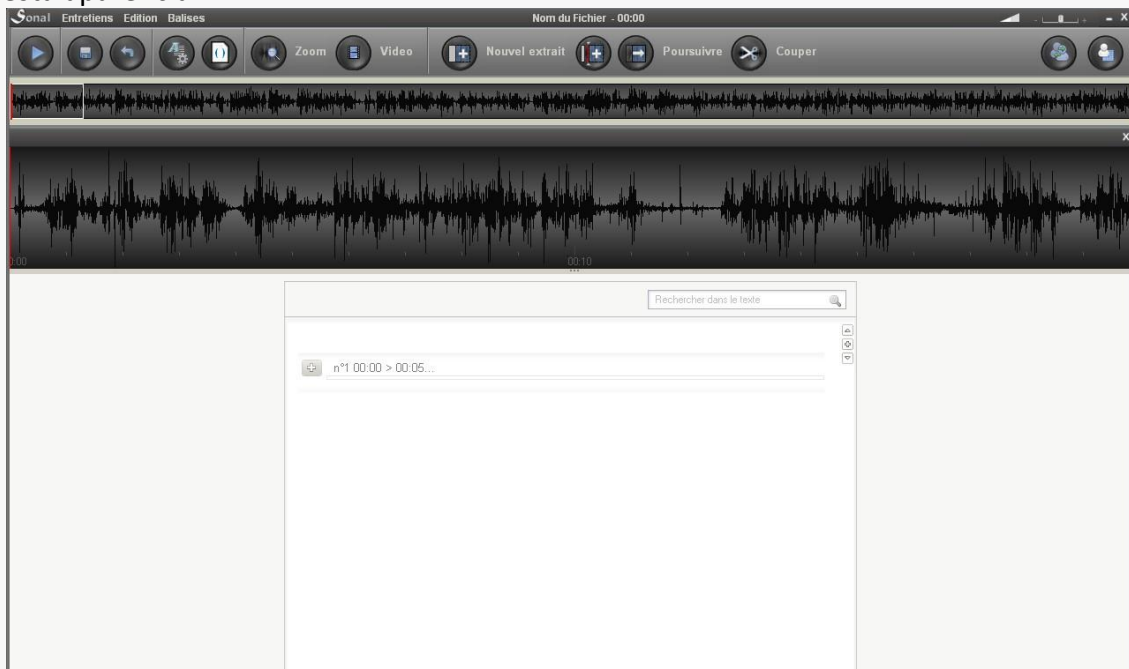
Codificar as gravações de áudio e vídeo

No Sonal 2, todo trabalho de corte e transcrição das *gravações de áudio e/ou vídeo* acontece em uma janela específica, chamada "janela de codificação" (para os documentos textuais, veja [aqui](#)). Esta janela é projetada, especificamente, para tornar possível a gestão conjunta do texto, som ou vídeo.

Ele mostra ao mesmo tempo o som original, os trechos codificados e o texto transcrito. Acessamos ele pelo pequeno botão, na extremidade direita, em frente a faixa (1) ou, após clicar *sobre o nome do documento*, no botão STOP (2) que aparece no painel lateral:



Na primeira abertura de uma entrevista (no formato WAV), a janela de codificação tem esta aparência:



- Visão geral

A janela é dividida em três partes:

Na parte superior, toda a trilha (1), é representada por um espectro sonoro (se o arquivo estiver no formato WAV):



- Logo abaixo, uma visão ampliada (2) da parte que está enquadrada por um retângulo branco na parte superior. Esta visão ampliada permite uma visão melhor dos trechos e dos pontos de sincronização.



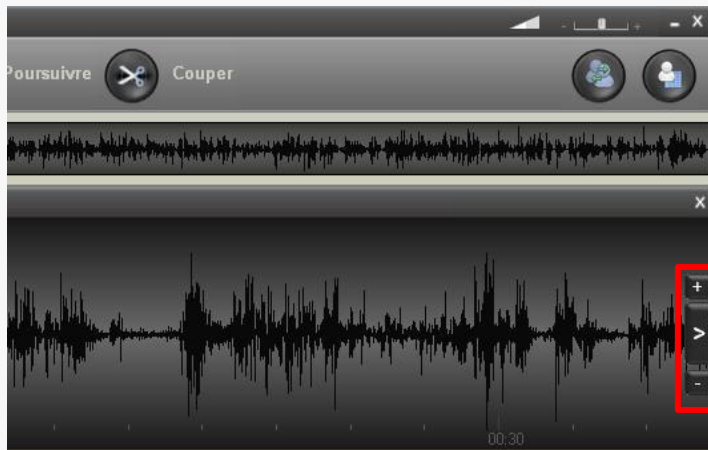
Esta "barra de zoom" aparece ou é ocultada usando o botão "zoom":
"zoom ":



Por padrão, o zoom representa dois minutos da trilha, mas podemos aumentar ou diminuir esse tempo *desenhando* com o mouse o fragmento que você quer ver ampliar.

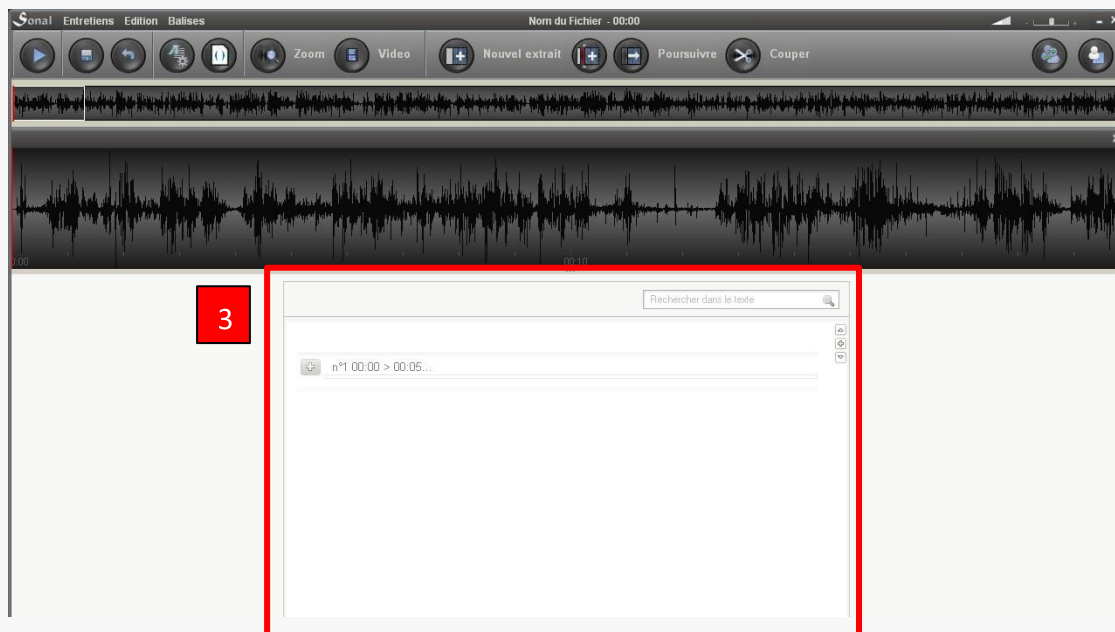
Na visão completa da trilha, pressione o mouse no início do fragmento que você pretende ampliar, mantenha pressionado e desloque para a direita. O lugar onde você soltar o mouse delimitará o fim do fragmento

Podemos, também, utilizar os botões + ou - que aparece à direita da barra de zoom ao passarmos o cursor por cima do trecho:



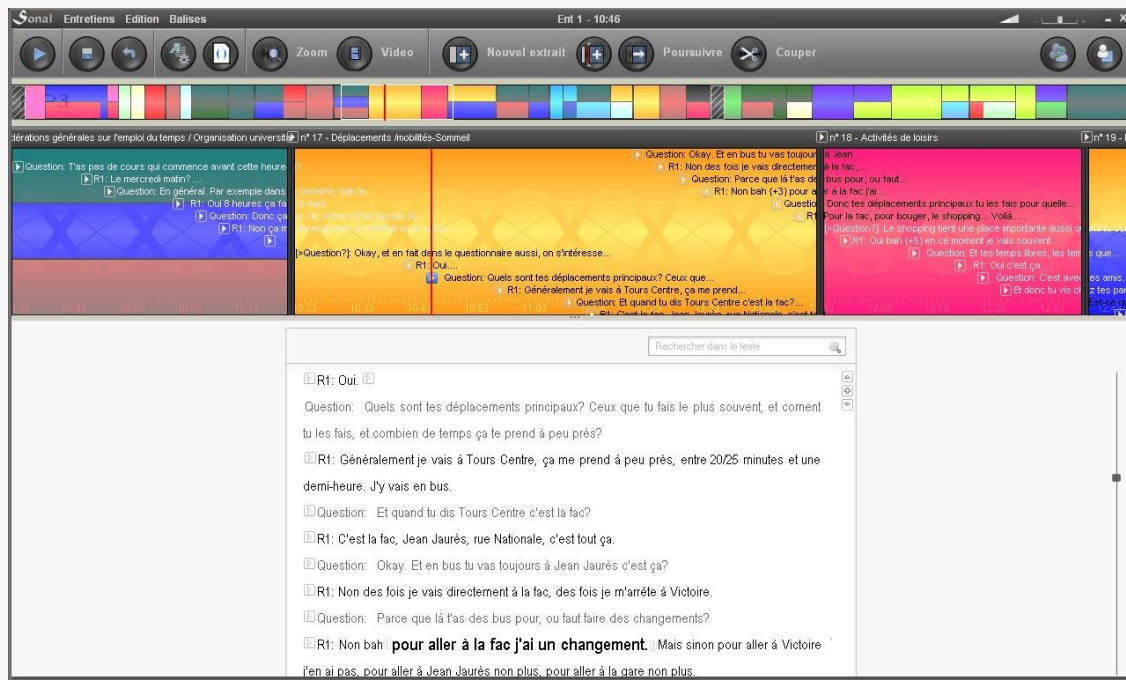
Conselho: não é recomendado delimitar os fragmentos muito longo. Além disso, ele não é muito usado, o tempo de apresentação pode ser importante.

Enfim, na parte inferior da página, em um o fundo branco, a representação vertical dos trechos e de seu conteúdo textual (3):



No primeiro carregamento de um arquivo, esta área fica, obviamente, vazia, exceto por uma primeira trilha "fantasma" (veja abaixo).

Quando uma entrevista é codificada, a janela tem esta aparência:



O texto e o som são sincronizados. Ao clicar em uma palavra, reescutamos a passagem considerada e vice-versa.

- Controlar a leitura da trilha de áudio/vídeo na janela de codificação

Para iniciar ou interromper a reprodução, você pode usar o botão "play" no canto superior esquerdo da janela, mas a **barra de espaço**.

Usando o mouse, você poderá reposicionar a reprodução.

Se você clicar na parte superior da janela, o fragmento ampliado (indicado por um retângulo branco) irá se mover para começar alguns segundos antes de onde você clicou.

Se você clicar na parte ampliada, a reprodução irá se posicionar onde você clicou.

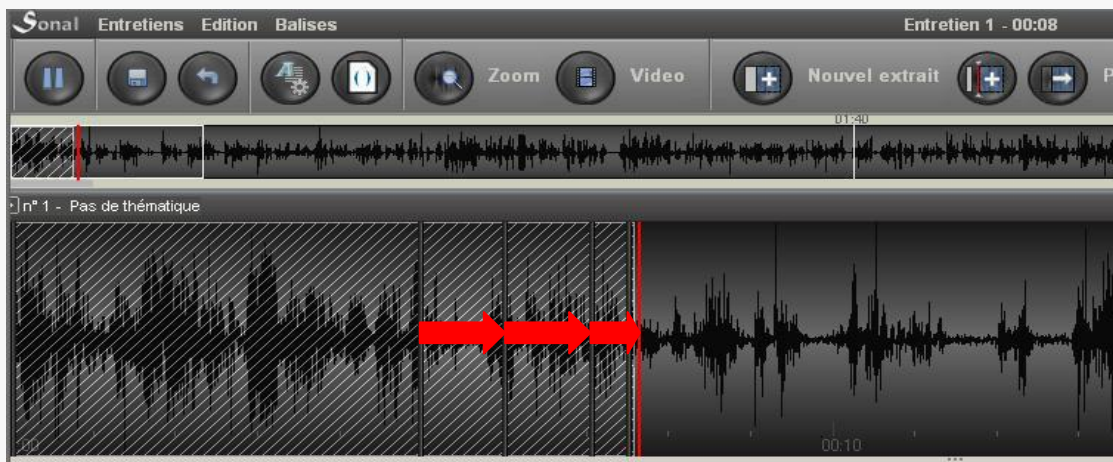
8.1 Criar os trechos

Tudo o que você for fazer com Sonal, o **corte dos trechos é uma tarefa essencial**. Mesmo que você queira transcrever completamente uma entrevista, sem se preocupar com o corte temático, é necessário, *no mínimo*, criar um primeiro trecho que contenha todo o texto da entrevista.

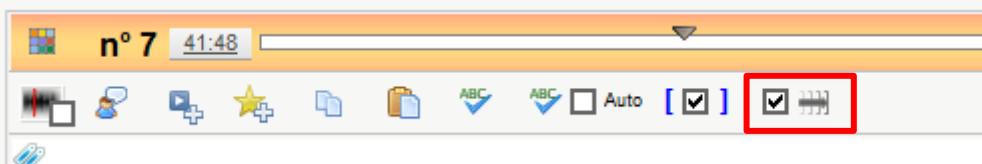
- Informações gerais sobre os trechos

No Sonal, quando você codifica um arquivo de som ou vídeo, **criando um trecho significa "definir a posição inicial de um novo trecho."** Ele não especifica a posição final, porque, de maneira geral, o Sonal é projetado com a ideia de que quando se ouve uma gravação para codificá-lo, não sabemos quando terminar um trecho ou quando se inicia. É escutando ou olhando que definimos o fim do trecho. Claro, podemos facilmente preencher à mão as coordenadas dos trechos se já sabermos onde ela termina, mas por padrão, ela funciona da seguinte maneira:

Quando criamos um trecho, ele dura, por padrão, 5 minutos. Você entra em modo de edição e o trecho alonga como como você ouve, até que a fita é interrompida ou o trecho é validado especificamente, a borda direita vai se mover com a reprodução significando o alongamento do trecho.



Uma vez que o extrato está validado, **se você o abrir novamente, ele irá se alongar mais** na reprodução, e **a trilha irá parar no final do trecho**. Para garantir que o trecho esteja se alongando novamente, clique na caixa abaixo.



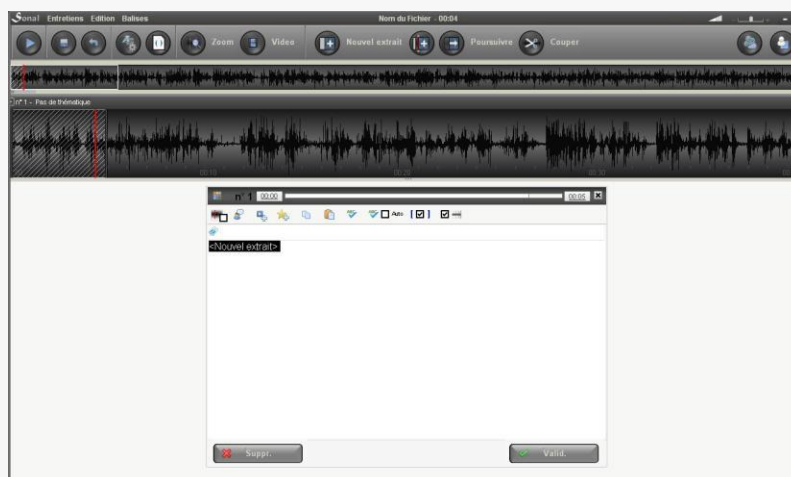
Há três maneiras de criar os trechos. Ou você cria um trecho após o último trecho (1), ou cria um trecho para a posição da reprodução (2), ou você cria um trecho com o mouse (3).

1) Criar um trecho no ponto mais avançado

O botão "novo trecho" (veja abaixo), é particularmente adaptado para uma codificação contínua (todos os trechos se seguem e estão ligados). Clicar sobre este botão faz com que você **inicie imediatamente um novo trecho na sequência do trecho mais avançado**. Se não houver nenhum trecho, este então estará no início da trilha. Quando passamos o cursor sobre esses botões, o Sonal apresenta o trecho a ser criado na área ampliada.



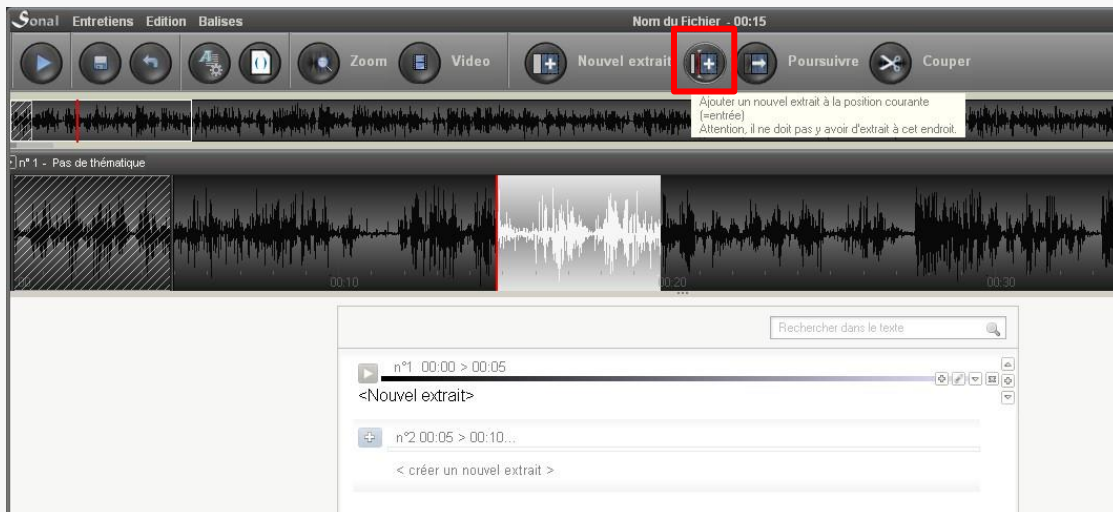
Assim que clicamos neste botão, o Sonal cria um primeiro trecho de 5 segundos na posição dada e abre-a e, por fim, inicia a trilha para que você possa começar a editá-lo:



A edição dos trechos está apresentada abaixo.

- 2) Criar um trecho na posição de reprodução

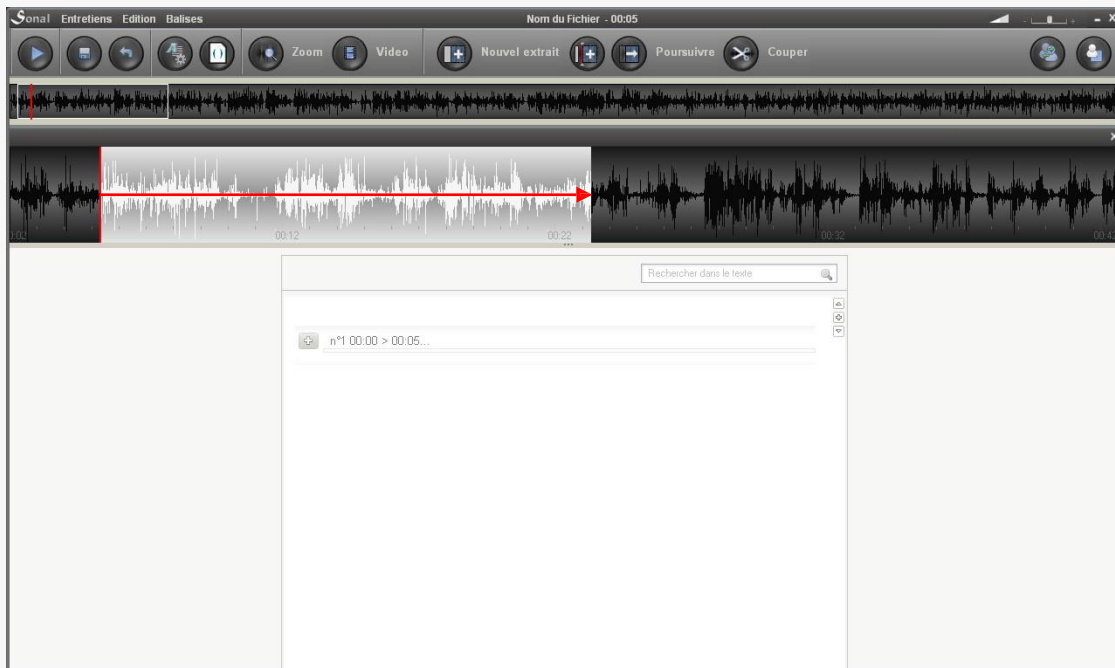
Na medida em que você não quer mais criar um trecho no início da trilha, que imediatamente após o anterior, é possível **criar um trecho para a posição alcançada pelo reprodutor de áudio**. Em tais casos, deve-se posicionar o reprodutor de áudio no local desejado e clicar no botão abaixo. Você também pode "digitar" no teclado durante a reprodução:



Importante: No Sonal, a codificação é feita de modo que não aja trechos sobrepostos. Ainda que exista meios indiretos de chegar a tal resultado, geralmente, o Sonal tentará lhe impedir de criar trechos sobrepostos. Se você fez isso involuntariamente, um sistema de depuração permitirá que você corrija a codificação.

- 3) Criar um trecho com o mouse.

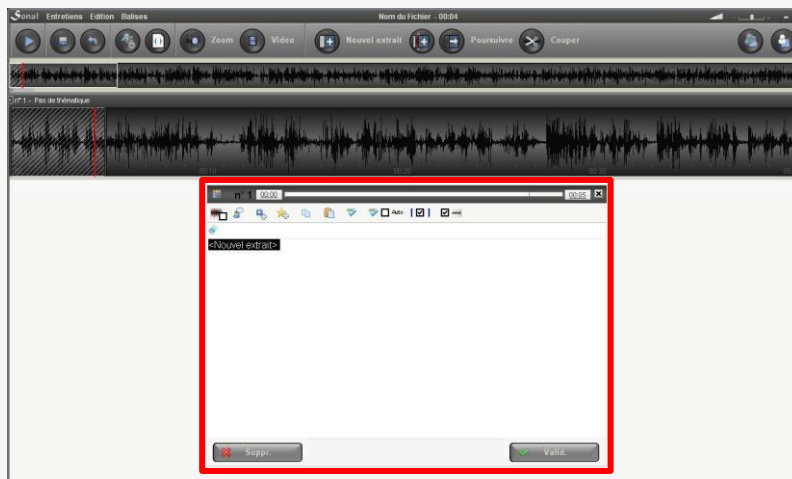
Para criar manualmente um trecho, deve-se desenhar a zona correspondente na área ampliada da trilha. Selecione o início pressionando o botão esquerdo do mouse, mantenha-o pressionado e arraste seu mouse para a direita; solte o botão no final do fragmento que você deseja selecionar.



Depois de selecionar sua parte, solte o botão do mouse. O trecho é criado e o Sonal o abre para que você edite seu conteúdo (veja abaixo). Você pode clicar no botão "confirmar" no canto inferior direito da página.

8.2 Editar, confirmar os trechos

Ao criar um novo trecho ou "abrir" novamente um trecho existente para editá-lo, uma janela de edição é sobreposta sobre a área de reprodução:

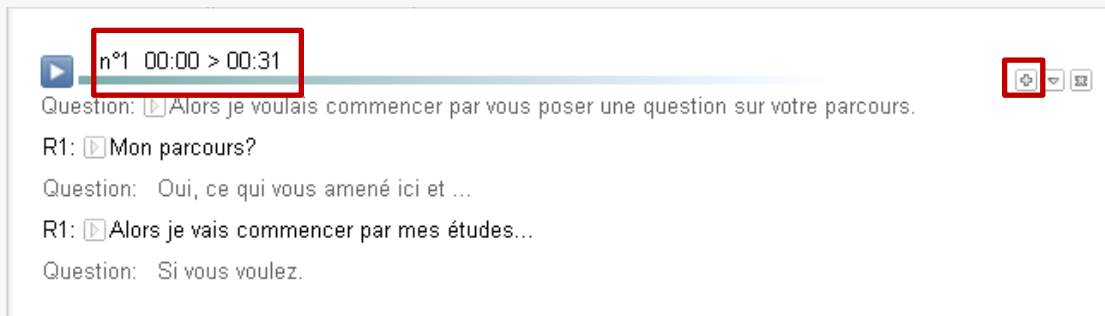


Então, a zona que aparece lhe permite modificar o conteúdo dos trechos, ou seja, definir suas coordenadas, aplicar uma temática (código de cor), palavras-chaves, e obviamente transcrever seu conteúdo.

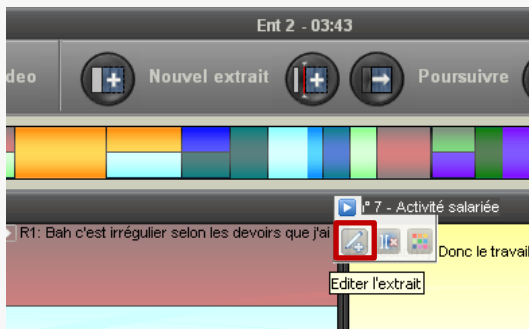
Se imediatamente os novos trechos estão disponíveis para edição, você deve reabri-los para modificação.

- Reabrir e fechar um trecho

Se você quiser reabrir um trecho existente na página de codificação, você pode clicar sobre os itens abaixo nos cabeçalhos dos trechos.



Outro método: depois clicar no *botão direito* do mouse sobre os botões de reprodução que marcam o início do trecho na área ampliada, você pode selecionar o botão no menu que aparece abaixo:



- Reabrir o último trecho

Caso particular. Caso você queira reabrir um trecho para continuar a transcrevê-lo ou alongá-lo, você pode utilizar o botão "prosseguir".



O Sonal reabrirá o trecho mais avançado e o moverá para o fim.

A confirmação de um trecho é através do botão "confirma." " no canto inferior direito da caixa. Para sair do trecho sem gravar as modificações, clique na cruz no canto superior direito. O trecho é fechado sem salvar as alterações.

- Quando validar os trechos?

É melhor cortar os documentos à medida que se valida ao menos alguns trechos. **Um trecho muito longo não é bom**, pois ele deixa o software lento. Para dar uma ordem de ideias, seus trechos não devem durar mais que 15 minutos.

- Propriedades da zona de edição

Aqui está com mais detalhes de como funciona a área de edição dos trechos.

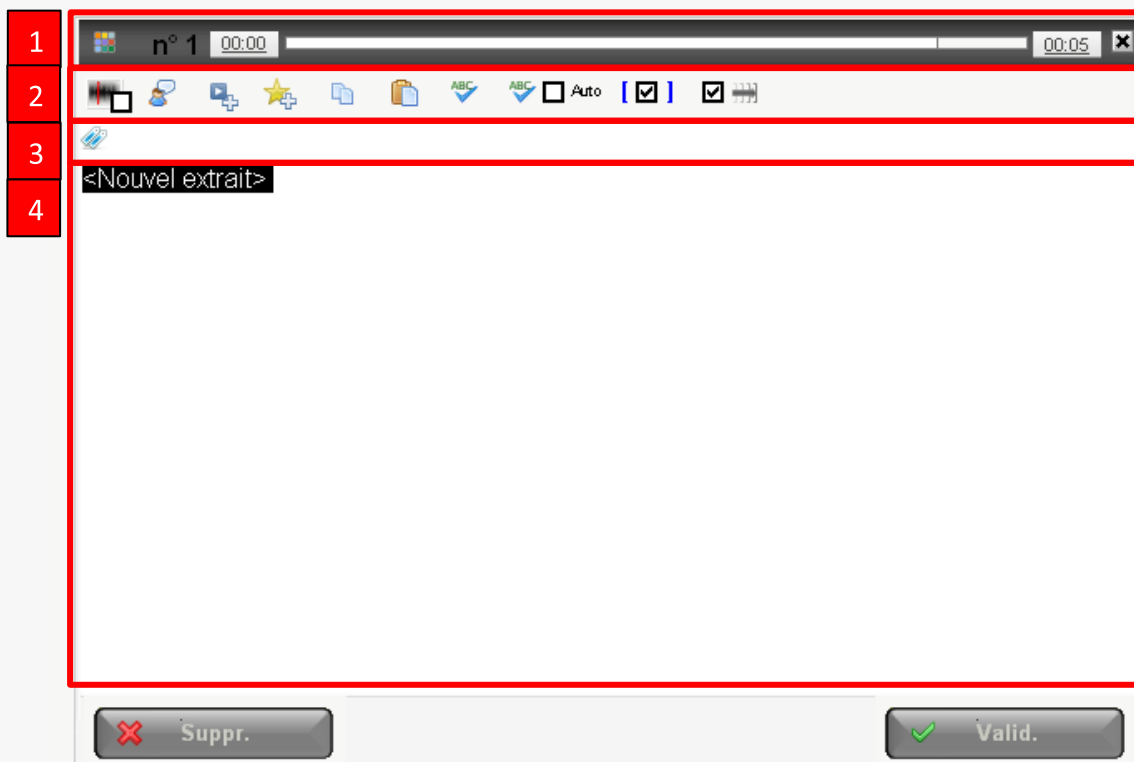
Há 4 espaços nesta janela:

A parte 1 permite controlar a temática, as coordenadas do trecho e a posição do reprodutor.

A parte 2 contém as opções de transcrição e principalmente o modo de ditado.

A parte 3 contém as palavras-chaves (tags).

A caixa de texto 4 contém o texto associado ao trecho.



Controle da trilha em modo de edição.

Na medida em que esta área é dedicada para a entrada do teclado, a barra de espaço encontra seu propósito original e não controlar mais a trilha.

Mas existem dicas:

1 - Se você digitar **três vezes no espaço**, o Sonal mostrará o ícone da 'mão' na barra de espaço para controlar a trilha: a barra de espaço irá adicionar mais espaço no texto, e servirá apenas para conduzir a reprodução.

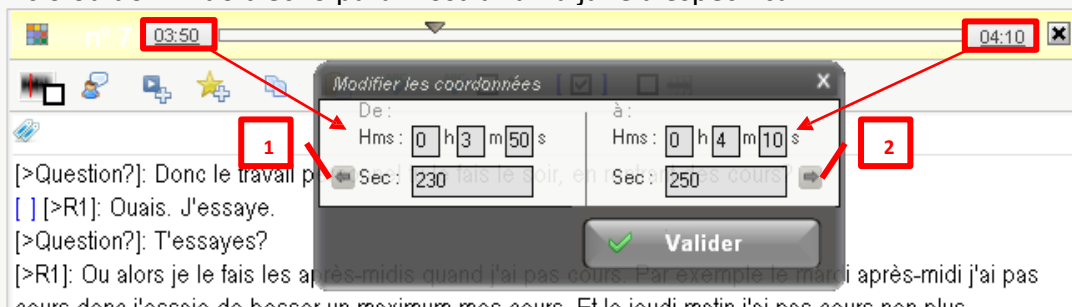
2 - Utilizando a combinação **Alt + espaço**, você poderá parar ou iniciar a reprodução.

8.3 Definir manualmente as coordenadas de um trecho

Se a operação básica do Sonal pressupõe um alongamento progressivo dos trechos à medida que o escuta, o usuário tem diferentes maneiras de definir manualmente as coordenadas de um trecho.

É necessário saber, inicialmente, que todas as bordas dos trechos que, estão na barra de zoom, podem ser movidas manualmente para a esquerda ou para a direita (na condição de que elas não se sobreponham com um trecho existente). Ajustes periféricos podem ser operados com o mouse.

Também, pode-se ter uma abordagem mais fina clicando sobre as coordenadas do início ou do fim do trecho para mostrar uma janela específica:



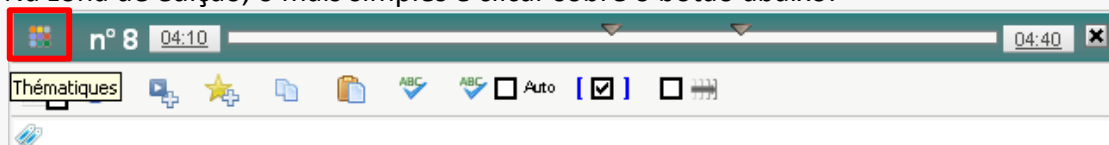
Você pode então preencher no teclado as coordenadas (seja em segundos, seja em h:m:s).

O botão 1 segura o início do trecho no final do anterior ou, na falta deste, no início da gravação. O botão 2 segura o fim do trecho no início do seguinte ou, na falta deste, no final da trilha.

8.4 Atribuir um ou mais temáticas à um trecho

A tematização é uma tarefa básica no Sonal, existem muitas maneiras de aplicar um ou mais temáticas para um trecho.

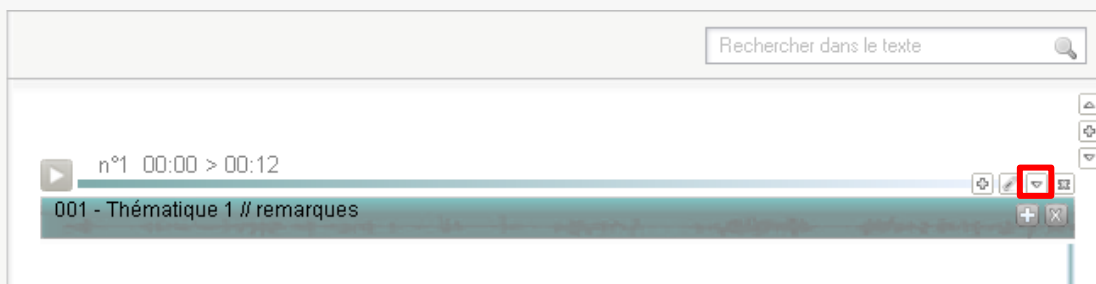
Na zona de edição, o mais simples é clicar sobre o botão abaixo:



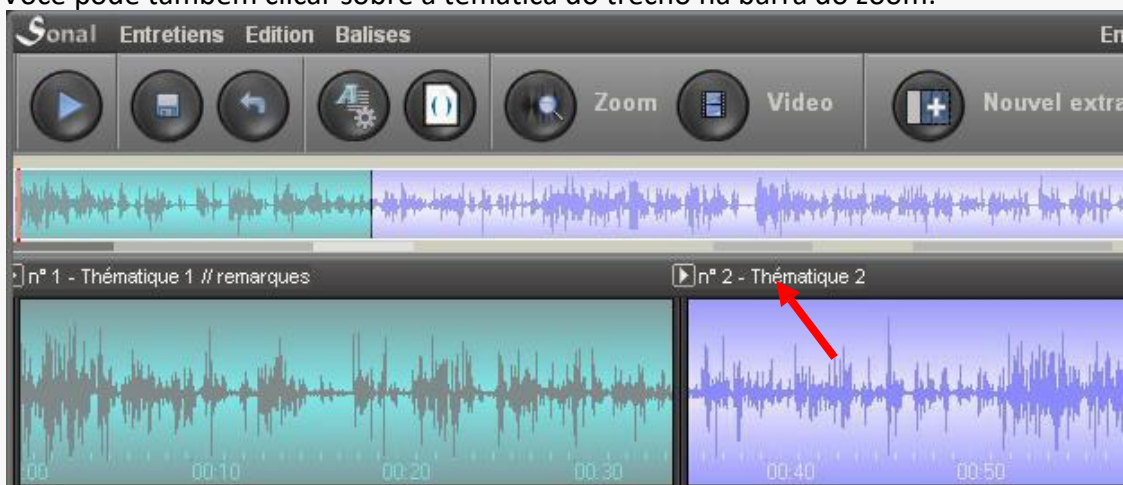
Então a janela de escolha temática aparece. O seu funcionamento é muito simples e permite a justaposição de vários temas para um trecho. Este mesmo botão aparece em todos os lugares do software onde é possível modificar a temática dos trechos.



OBS: você não é obrigado a editar o trecho para mudar a temática. Diretamente na página da codificação, você pode clicar no botão abaixo no cabeçalho do trecho para trazer as temáticas e modificá-los:

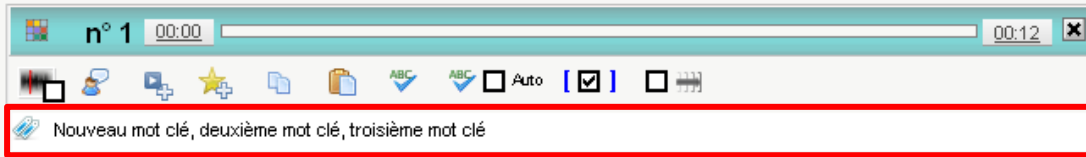


Você pode também clicar sobre a temática do trecho na barra do zoom:



8.5 Adicionar as palavras chaves (tags) aos trechos

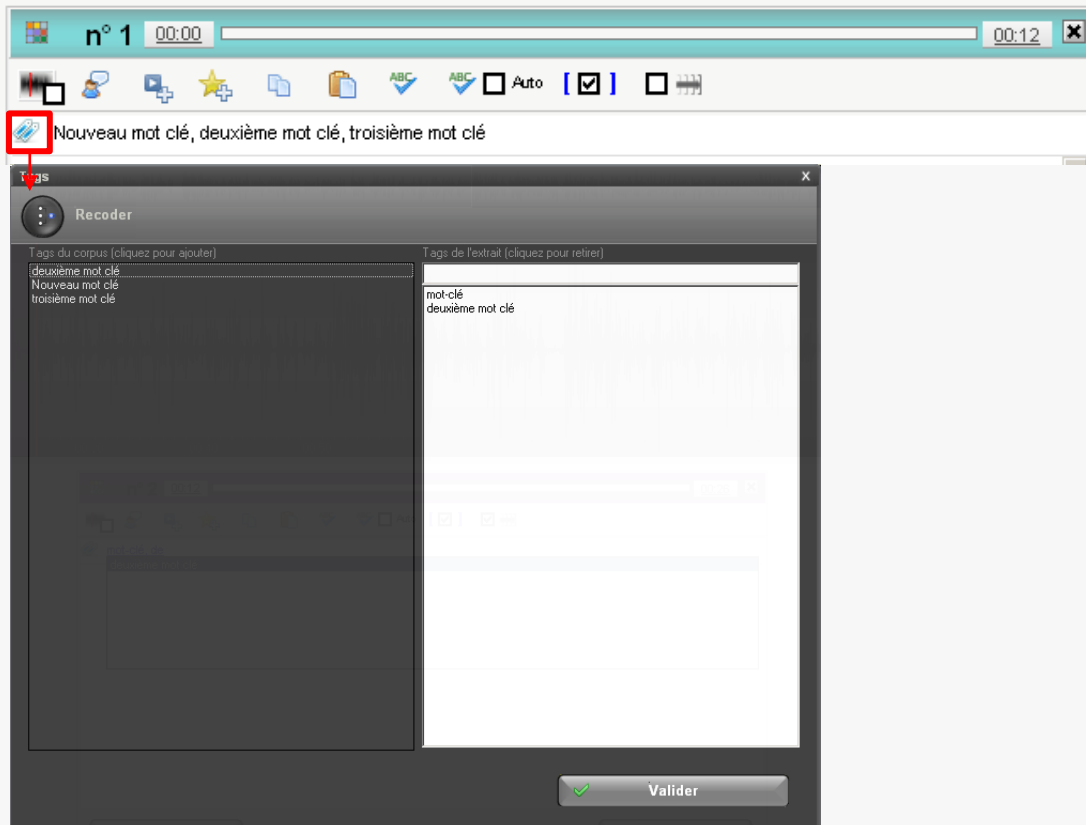
Podemos adicionar as palavras chaves (tags) nos trechos digitando-os na caixa abaixo:



As palavras-chaves podem ser grupos nominais, e são separados por vírgulas. A entrada é semiautomática. Se uma palavra-chave já existe na lista, ele será proposto em seguida para entrada:



Você também pode clicar no botão abaixo para exibir a janela de gestão das palavras-chave (tags):



As palavras-chaves adicionadas serão usadas para [filtrar os trechos](#).

8.6 Transcrever o conteúdo dos trechos (modo ditado)

A caixa de texto (4) que aparece na janela de edição é usada para atribuir o texto dentro do trecho. Isto pode ser simples observações sobre o conteúdo de trecho ou uma transcrição completa.

Para transcrição na íntegra, o Sonal lhe oferece serviços importantes, como:

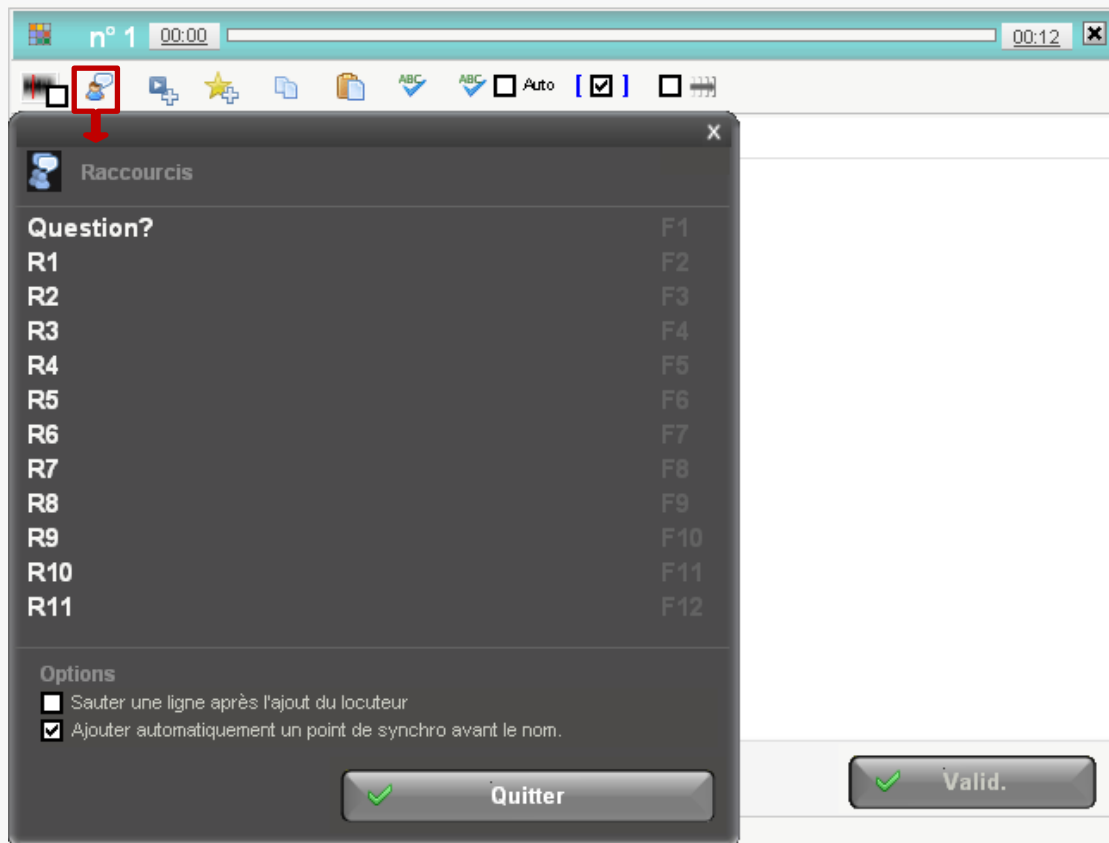
- 1) O controle da trilha através do teclado (três espaços ou alt + espaço para parar ou iniciar a reprodução)
- 2) Os atalhos dos locutores (F1 ao F12) dão forma as tomadas de palavra
- 3) O modo ditado (que facilita muito a transcrição).

Uma vez que o controle da trilha pelo teclado foi visto acima, passamos, agora, para as configurações dos locutores.

- Configuração dos atalhos de locutor

Os atalhos dos locutores correspondem as teclas F1 à F12. Eles permitem adicionar, automaticamente, as **marcas do locutor**, de pular as linhas entre as intervenções, e adicionar automaticamente os "[pontos de sincronização](#)" no início da palavra. As marcas dos locutores permitem o corte dos textos em intervenções que interferem na análise quantitativa dos das trocas ou análise conversacional.

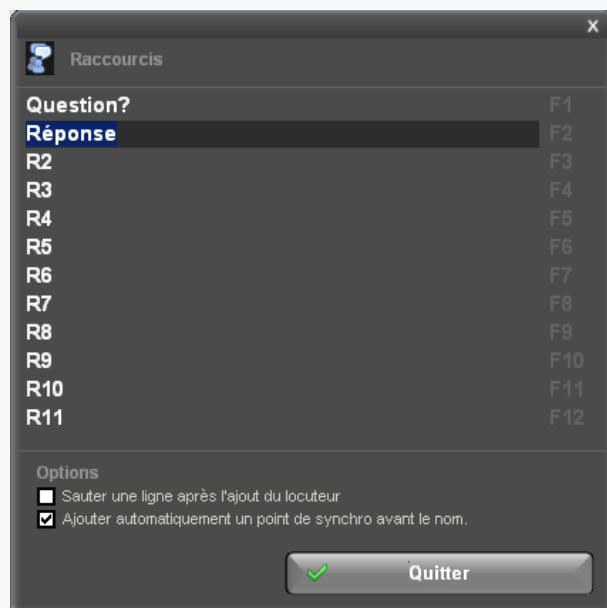
As teclas F1 à F12 se configuram diretamente a partir da janela de transcrição, clicando no botão abaixo:



Os locutores são configurados por padrão R1 à R11. A primeira linha é reservada para a pergunta. Para alterar a sequência associada a tecla F1, por exemplo, deve-se clicar na guia que contém o código "R1", digitar o que você quer ver voltar ao lugar. Por exemplo, digite: "Pergunta?", e então clique na **tecla enter para confirmar**.

Abaixo da página, você tem duas opções:

Adicionar uma quebra de linha após o nome do locutor: a função é explícita.



Adicionar automaticamente um ponto de sincronização antes do nome: este recurso permite que você prepare o redesenho possível da entrevista, colocando um ponto de sincronização para cada pergunta e resposta. Assim, você melhora a malha cronológica da entrevista, que é muito benéfica mais tarde. É altamente recomendável deixar essa caixa marcada.

Uma vez que seus atalhos estão configurados, você pode começar a lançar os dados propriamente dito.

- O modo ditado

O Modo de ditado é uma função central do Sonal. O "ditado" controla a progressão da trilha para o seu lugar durante a transcrição. O princípio geral do ditado é o seguinte: quando o modo de ditado está habilitado, **o Sonal lhe oferece para transcrever os fragmentos das trilhas sucessivas** de alguns segundos (representados por um retângulo branco sobre a trilha). A reprodução avança até o final do fragmento atual, e, em seguida, volta para o início e para, esperando seu sinal. Isto lhe dá tempo para transcrever tranquilamente antes de você seguir em frente.



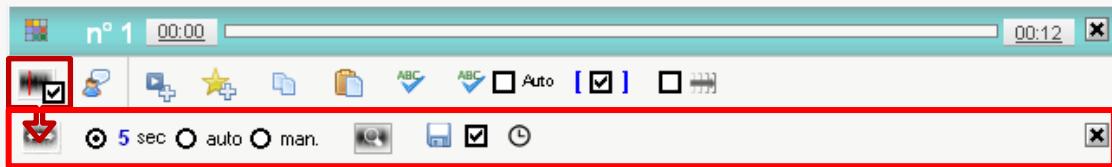
No final do fragmento, você pode relê-lo (alt + espaço) ou mover para o próximo (enter).

No modo ditado, se você quiser **pular uma linha** e não ir para o próximo fragmento, **basta digitar alt + enter**.

Uma vez que você passa para o próximo fragmento, a reprodução retoma um segundo antes do final do fragmento anterior e lê o próximo fragmento, antes de parar. Você pode fazer, de novo, o alt + espaço para reiniciar ou parar a trilha e transcrever confortavelmente o fragmento, antes de confirmar.

O objetivo do ditado é que, na medida das confirmações, se você ultrapassar o trecho atual, ele irá se alongar gradualmente, sem seu controle.

A ativação do modo de ditado é feita a partir da janela de transcrição, marcando a caixa abaixo. Então, um painel de configuração do ditado aparece:



Existem três tipos de ditado diferentes:

- o ditado de comprimento fixo,
- o ditado automático (auto)
- o ditado manual (man.).

Por padrão, o modo de ditado é definido por um período fixo de 5 segundos.

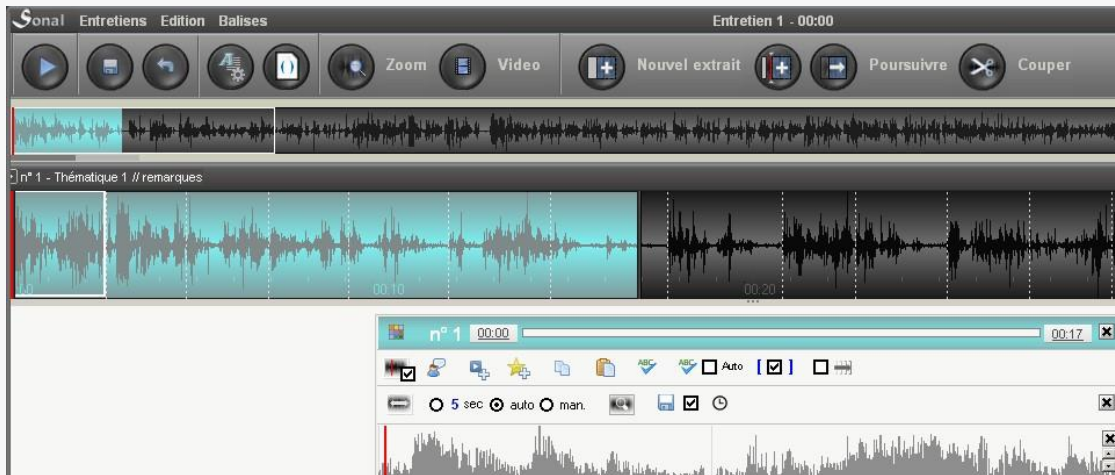
Para definir esta duração, clique na opção de numeração dos segundos, logo você verá um cursor de redimensionamento vertical. Clique acima, mantenha pressionado e puxe para cima ou para baixo, caso você queira aumentar ou diminuir a duração dos fragmentos do ditado.



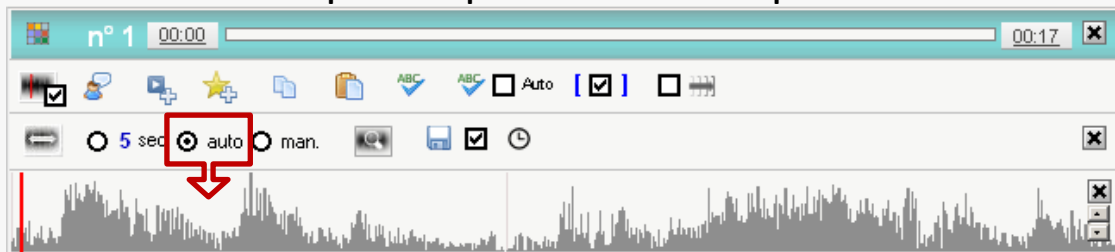
A caixa 'auto' ativa o **ditado automático**. O ditado automático permitirá você **pesquisar as 'lacunas' na trilha, de modo que você poderá calibrar melhor os fragmentos do ditado**. Os fragmentos não podem ser inferiores a 2 segundos e não podem exceder a duração definida para o ditado fixo. Se o Sonal ficar em silêncio por muito tempo nesta divisão, ele o escolheu como o fim do fragmento. Então, ao invés de ter as passagens de duração fixas, que podem começar e terminar no meio de uma palavra ou frase, o ditado automático lhe oferecerá fragmentos geralmente consistentes, o que simplificará, consideravelmente, o posicionamento das marcas do locutor, pois é muito mais provável que os fragmentos dos ditados que lhe serão propostas corresponderão mais ou menos as alternâncias da fala.

Atenção, esta função está disponível somente com os arquivos WAV Mono e é muito mais preciso com arquivos codificados no formato de 16 bits. Durante a transcrição, é aconselhável converter os arquivos para o formato Wav, mesmo se você [substituí-los depois com arquivos compactados](#).

Quando o ditado automático está ativado, o Sonal começa a estudar o som da parte considerada e oferece um corte. Esta análise pode demorar mais ou menos segundo o nível de zoom que você selecionou. As partes propostas são representadas na barra de zoom, através de linhas pontilhadas:



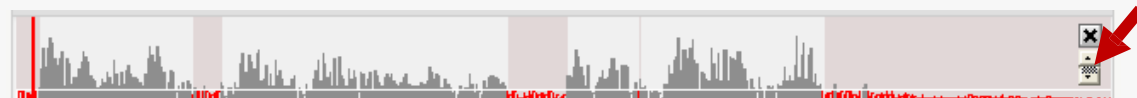
Também pode ser visto que, quando o ditado automático é ativado, uma "barra de sincronismo" adicional aparece ampliando o conteúdo da parte de ditado:



Esta barra mostra a evolução do tamanho do fragmento. Ela permite observar onde o software oferece a interrupção do fragmento. Por exemplo:



É possível definir o limite da detecção do "silêncio". Os botões à direita permitem aumentar ou diminuir o nível de detecção das lacunas:

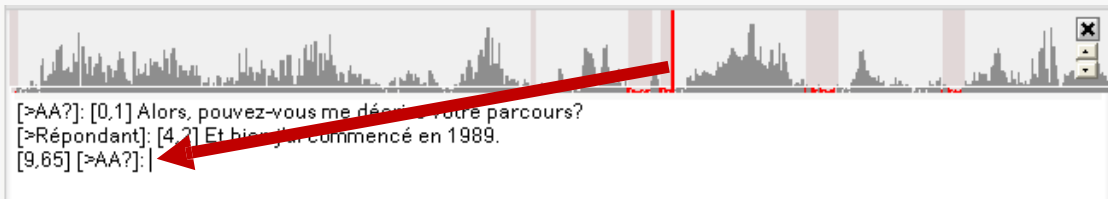


Atenção, aumentar demais o nível de detecção levará a encontrar as lacunas onde não existem, diminuí-las demais não lhe fará encontrar nenhum.

A janela de ditado automático também permite que você simplesmente posicione **seus pontos de sincronização**. Se o zoom estiver elevado, será fácil posicionar, de maneira precisa, a posição das falas com o mouse. Você pode usar os atalhos dos locutores para adicionar as marcas. É possível, também, adicionar um ponto ao **clicar com o botão direito**:



Em seguida, escolha o locutor na lista que aparece: O Sonal coloca um ponto de sincronização, seguido da marca do locutor em questão *na sequência do texto transcrito*.

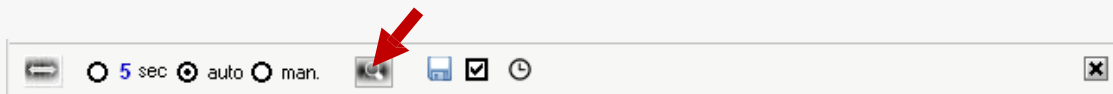


Por último, o **ditado manual** (caixa "man."). Aqui, trata-se de um **ditado cujo propósito dos fragmentos são definidos pelo usuário** (através da tecla Enter).

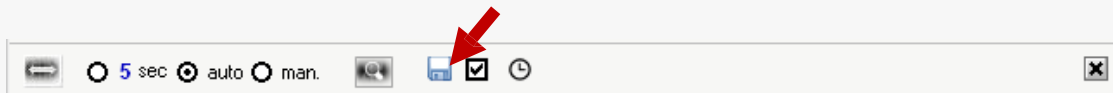
O fluxo de trabalho é, portanto, um pouco diferente. Quando um fragmento começa, deve-se **clique em enter na primeira vez para parar sua largura**. A duração do fragmento é definida. A reprodução para e volta ao início do fragmento. Pronto para ser reiniciado. Digite o que você ouve, e **confirme novamente**. Desta vez, a validação irá passar para o próximo fragmento. Confirme novamente quando você quiser parar o seu alongamento, e assim por diante. Deve-se fazer duas vezes mais enter, mais ou menos temos precisamente os fragmentos que nos parecem adaptadas para nossa memória e nossa forma.

O painel de controle do ditado propõe, em seguida, diferentes opções:

A área ampliada do fragmento do ditado é exibida com o botão abaixo:



A caixa no formato de disquete significa que as modificações do trecho serão memorizadas a cada validação do fragmento ditado.



Enfim, o botão em forma de relógio à direita serve para calcular o seu tempo de trabalho:



A cada fragmento de ditado validado, o Sonal exibe, ao lado, várias informações importantes:

- A velocidade de digitação **em palavras por minuto, com a média de entrevista e a direita, em negrito, a velocidade do último fragmento (verde se você acelerará ou manter o ritmo, vermelho se não).**
- A proporção de transcrição que se refere ao tempo de trabalho bruto no tempo da trilha transcrita. Isso lhe dará a **quantidade de horas de trabalho necessária por hora da trilha** para transcrever. Você poderá também ter à esquerda a média e à direita o resultado para a último fragmento de ditado.



Na parte inferior da página, você tem o número de fragmento transcritos, o número de palavras adicionadas e o tempo de trabalho bruto acumulado. Enfim, à direita, a porcentagem da entrevista transcrita.

O pouco mais localizado no canto inferior direito lhe dará algumas informações adicionais que você pode não querer saber...

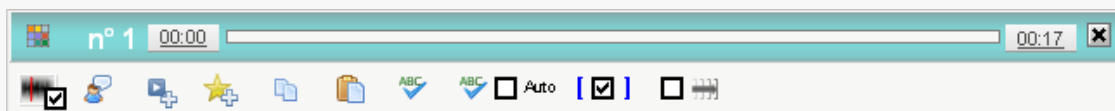


As informações são autoexplicativas, mas alguns pontos podem ser feitos: o tempo "bruto" de transcrição corresponde ao tempo que você gasta digitando os fragmentos ditado. O tempo que você gasta fora da janela de edição dos trechos não é contado. Na verdade, o Sonal compara a diferença entre a hora de abertura de um fragmento ditado e sua hora de validação.

O botão "reiniciar", no canto inferior esquerdo, te permitirá zerar o histórico. Isto não removerá nada do que você já tenha transcrito, mas você só irá calcular sua média em uma nova base.

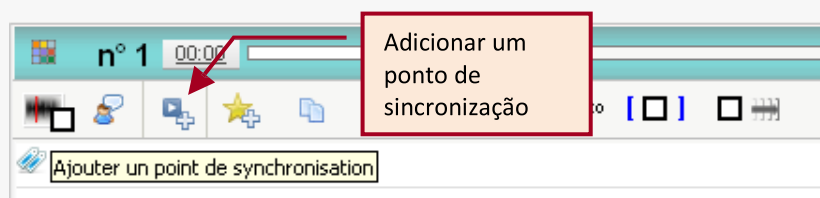
- As opções da zona de edição

Além do ditado e as configurações dos locutores, como vimos acima, o Sonal oferece diferentes opções para a gestão do texto transcrito.

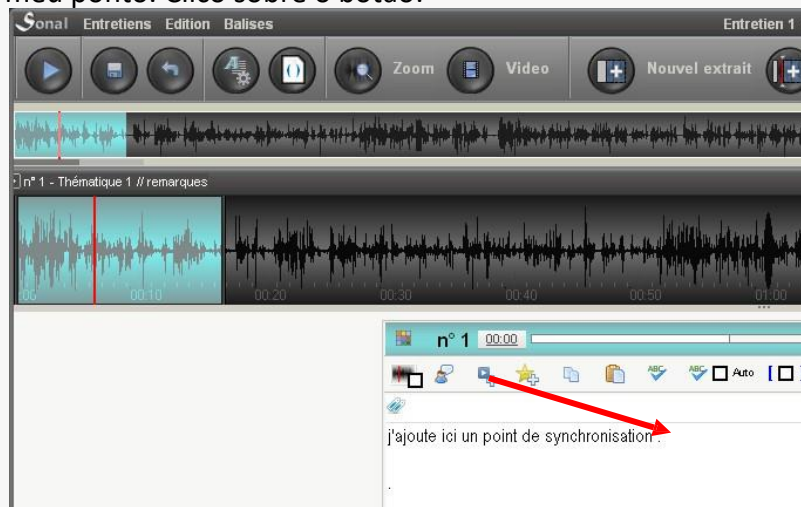


A adição de um ponto de sincronização

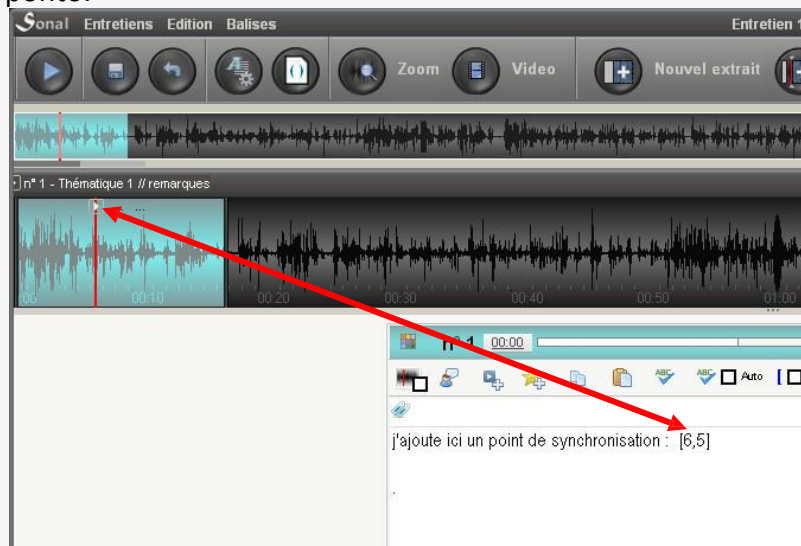
Se você usar os atalhos do locutor e do modo ditado, você colocará automaticamente os pontos de sincronização em todos os lugares (em cada fala, no final dos fragmentos do ditado etc.). No entanto, você pode adicioná-lo manualmente na caixa de edição (o procedimento nesta área é diferente). Na caixa de edição, quando você clicar no botão abaixo, o Sonal envia na caixa de texto, para a posição do cursor, um ponto de sincronização que corresponde à posição atingida pelo reprodutor multimídia.



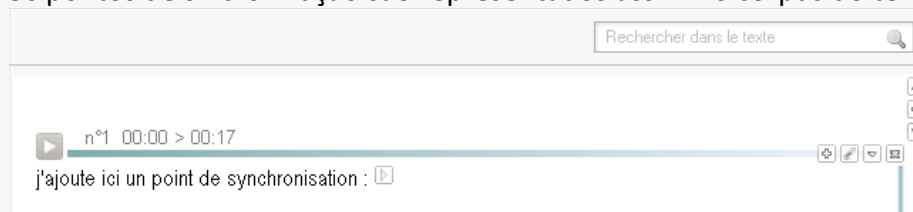
Por exemplo, aqui, eu coloco o cursor na caixa de texto para onde eu quero ver o meu ponto. Clico sobre o botão:



Um ponto foi adicionado no texto: [6,5] e é representada na barra de zoom por um pequeno botão play. Se eu clicar sobre ele, a reprodução será posicionada neste ponto.



Os pontos de sincronização são representados assim no corpus do texto:

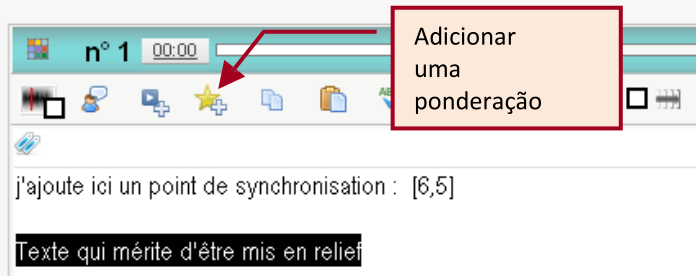


A adição de uma ponderação

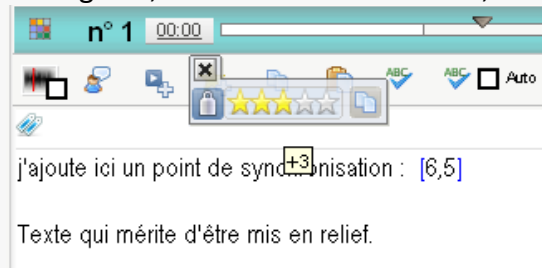
O sistema de ponderação qualitativa do Sonal permite identificar as passagens do texto que pareçam interessante atribuindo um "peso" de 1 a 5. Em seguida, você pode isolar as partes identificadas.

Particularmente, isso é útil para exportação de citações interessantes. É particularmente apropriado iniciar este trabalho a partir da transcrição.

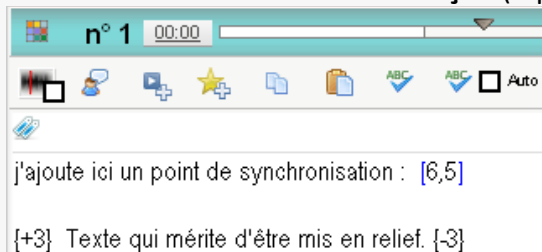
Quanto aos pontos de sincronização, há várias maneiras de fazer isso. Desde a caixa de edição, você deve primeiramente selecionar a parte do texto que você quer pesar:



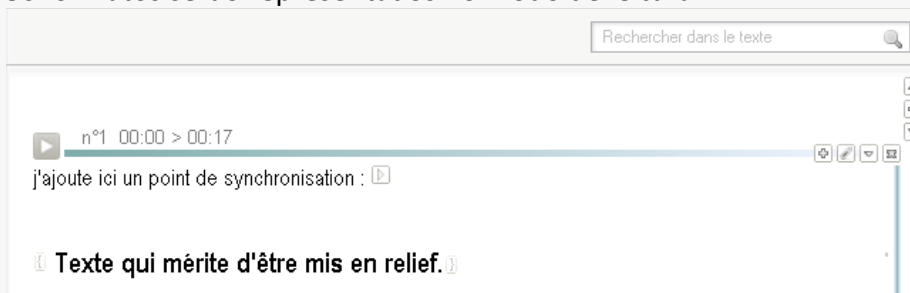
Em seguida, clicando no botão acima, escolha um 'peso':



Sonal adiciona **marcas de formatação** (aqui: {+ 3} e {-3}) em torno do texto selecionado.



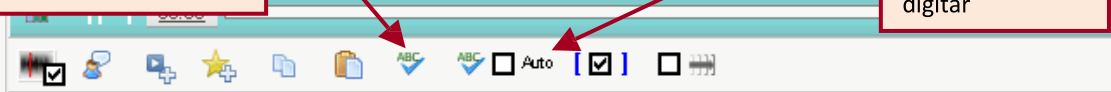
Os formatos serão representados no modo de leitura:



- O verificador ortográfico. Ele permite verificar a ortografia do texto que você digitou ou digita (as palavras com erros ortográficos aparecem em vermelho), de maneira integral, verificando o trecho por completo.

Verificar a ortografia de todo trecho

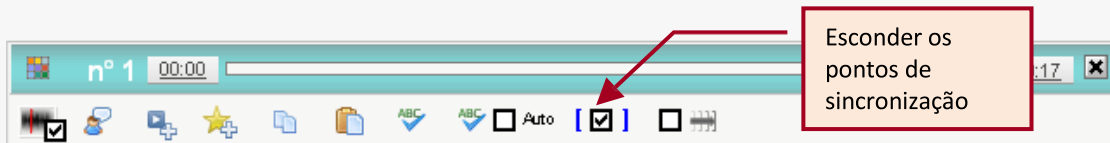
Verificar ortografia ao digitar



Uma coisa muito importante, a saber: O Sonal "terceiriza" o corretor ortográfico para o Microsoft Word e somente para o Word. Se o Word não estiver instalado no seu PC, ou se você tem uma versão incompatível, o corretor não irá funcionar. Problemas foram mencionados com a versão do Office 2013...

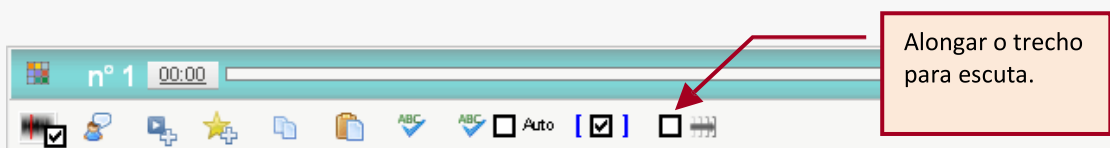
Esconder os pontos de sincronização na caixa de texto editável

A caixa abaixo permite esconder, por partes, os pontos de sincronização na caixa de texto. Quando esta caixa é marcada, os pontos são simbolizados por [], o que deixa a reprodução um pouco mais leve.



Permitir o alongamento do trecho sobre reprodução

A caixa abaixo permite o Sonal estender o trecho em toda reprodução. Se esta opção estiver desmarcada, o Sonal vai parar a reprodução, se ela excede o fim do trecho, caso contrário o extrato se estenderá ao longo da reprodução até interromper a trilha.



Esta caixa é marcada por padrão quando você cria um novo trecho, permitindo uma codificação ao ouvi-la. Na reabertura dos trechos, ela é desmarcada por padrão.

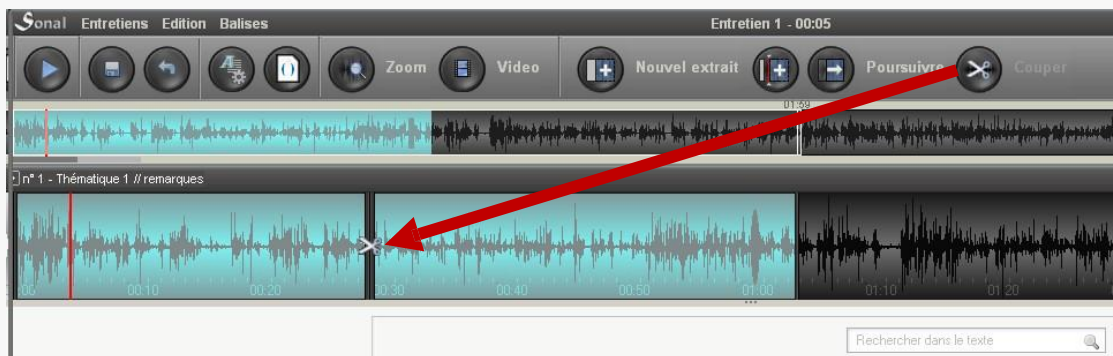
- Inserir comentários na transcrição

Você pode adicionar comentários na transcrição, que poderão ser ou não exibidas durante a reprodução, e que serão excluídas de todas as análises (lexicometria, dinâmica de trocas, etc.). **Coloque as partes comentadas entre parênteses.**

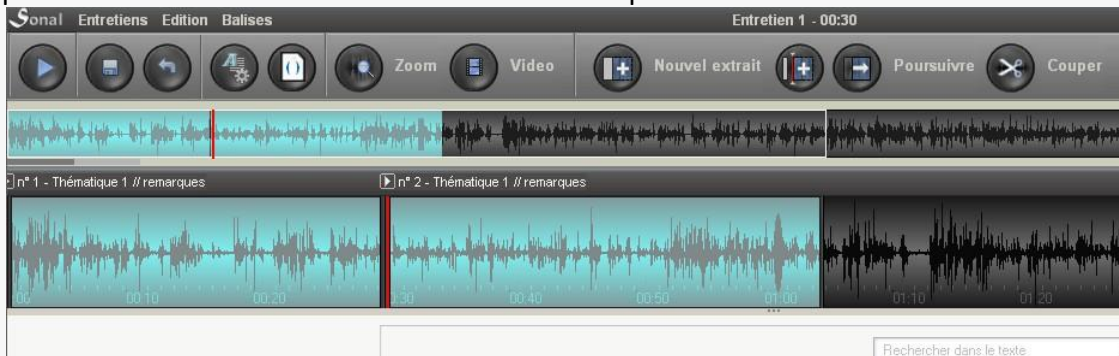
8.7 Cortar um trecho

- Cortar os trechos sonoros

Ativa-se o modo de corte clicando no botão 'Couper'. O botão Couper começará a piscar. O cursor assume a forma de tesoura quando você passa o cursor sobre o trecho na barra de zoom:



Quando você clica em alguma parte no trecho, ele se divide em duas partes. Ambas as partes mantêm a mesma temática e as mesmas palavras-chave:

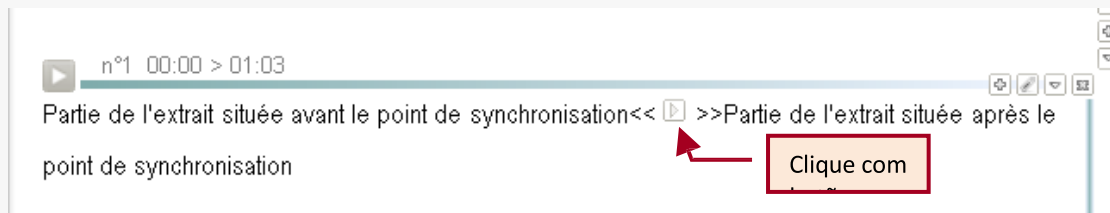


Este método é simples, se não há nenhum texto transcrito, mas se o trecho contém texto sincronizado, é melhor fazer o contrário. Na verdade, o Sonal cortará o texto com base nas coordenadas que ele conhece, para colocar o texto o mais possível em ambos os lados do corte. Mas a eficácia deste procedimento baseia-se na grade cronológica do texto.

- Cortar trechos de texto de áudio (em um ponto de sincronização).

A maneira mais fácil de reajustar um trecho é confiar nos pontos de sincronização deixados no texto no momento da transcrição.

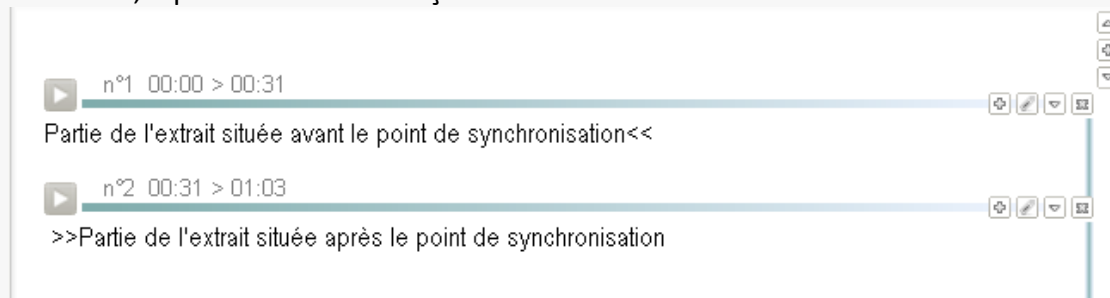
Clicando com o botão direito no ponto, aparece um menu pop-up:



Clicando no botão abaixo, você irá dividir o trecho em parte e outro do ponto:



Resultado, o ponto de sincronização é convertido em limite do trecho.



- Cortar os trechos de áudio-textuais (sem ponto de sincronização)

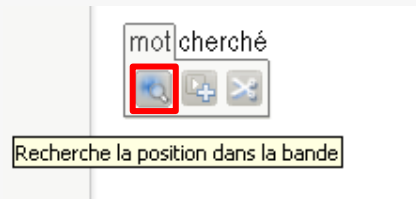
Na falta de um ponto de sincronização numa posição ideal, é necessário adicionar um e usá-lo como a borda do trecho. Veja como fazer.

8.8 A adição de um ponto de sincronização

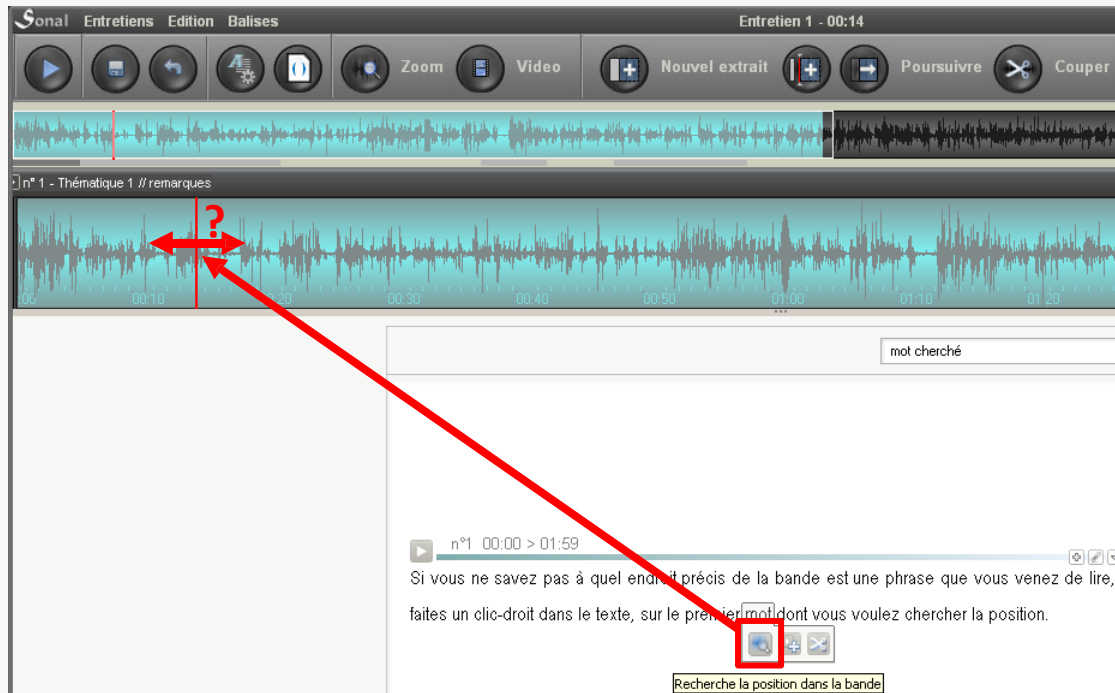
Para adicionar um ponto de sincronização **deve-se começar por "estabilizar" a trilha e o texto**, ou seja, identificar a posição (em h :m :s) na gravação de uma palavra determinada ou saber qual palavra do texto corresponde uma coordenada na gravação. Ele restaurará a sincronização. Felizmente, o Sonal lhe ajudará um pouco. Veja como proceder, dependendo de como você deseja partir o texto ou áudio.

- Localize a posição de uma palavra na gravação:

Se você não sabe exatamente onde a trilha é uma frase que você acabou de ler, faça um clique direito no texto, sobre a primeira palavra que você deseja encontrar a posição. No menu de atalho que aparece, clique no botão abaixo:



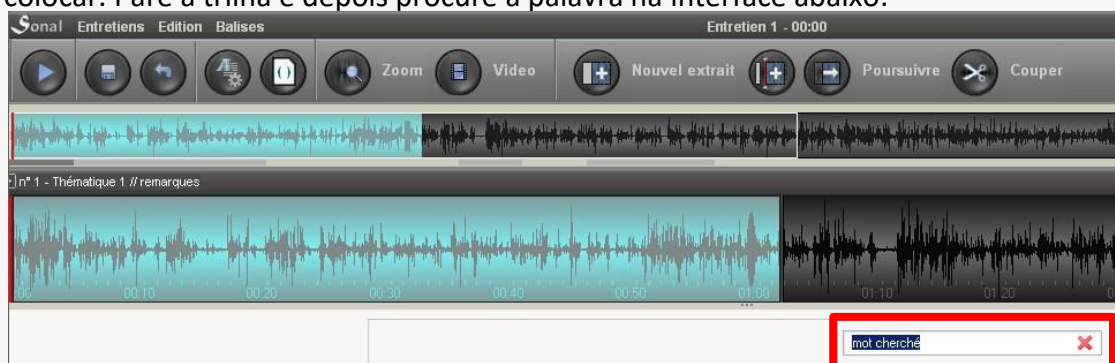
Sonal irá então propor-lhe, **com base num cálculo**, uma posição assumida na banda:



De acordo com a qualidade da grade cronológica e a qualidade da transcrição de sua entrevista, a sincronismo será mais ou menos precisa. Você pode encontrar alguns segundos antes ou depois da posição verdadeira da palavra. O Sonal vai te dar um pouco de trabalho. Escutando a trilha e lendo as passagens que cercam a área, você encontrará a sua palavra. Caso necessite, se você está realmente perdido, alterne com o método abaixo:

- Localizar a posição do texto de uma passagem de som:

Localize uma palavra pouco frequente no som próximo ao ponto que você deseja colocar. Pare a trilha e depois procure a palavra na interface abaixo:

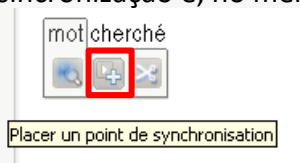


Clique em "enter" para começar a pesquisar no texto. Uma vez que a palavra é encontrada no texto, reposicione se necessário o reproduzidor de som para garantir a correspondência entre o som e o texto.

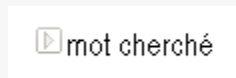
Você pode adicionar tanto um ponto de sincronização, quanto um "ponto de partição", ou seja, uma borda de trecho. No caso de você se contentar em memorizar a posição, no outro você use esta posição para cortar seu trecho em dois. Em todos os casos, você poderá converter, caso queira, um ponto de sincronização em ponto de partição ou um ponto de partição em ponto de sincronização.

- Colocar um ponto de sincronização

Uma vez que você "interrompe" o texto e o som, faça um clique com o botão direito do mouse sobre a palavra anterior daquela que você deseja definir o ponto de sincronização e, no menu de atalho que aparece, clique no botão seguinte:



O Sonal vai colocar um ponto de sincronização diante da palavra desejada:



- Coloque uma borda de trecho (ponto de partição)

Uma vez que você "interrompe" o texto e o som, clique com o botão direito do mouse sobre a primeira palavra do trecho a ser criado e depois, no menu de atalho que aparece, clique sobre o botão seguinte:



Então, o Sonal cortará o trecho de ambos os lados desta palavra, criando dois trechos de áudio-texto consistentes. Exatamente como se você tivesse adicionado um ponto de sincronização antes de usá-lo para cortar seu trecho (veja acima).

8.9 Corrigir um ponto de sincronização

Como os pontos de sincronização são deixados no texto, evidentemente, você pode editar seus trechos e editá-los manualmente direto no texto, mas o Sonal lhe oferece um método mais simples.

- Corrigir um ponto manualmente

Você pode corrigir os pontos ao arrastar/soltar a barra de zoom. Para fazer isso, você deve primeiro clicar sobre o texto que segue o ponto.



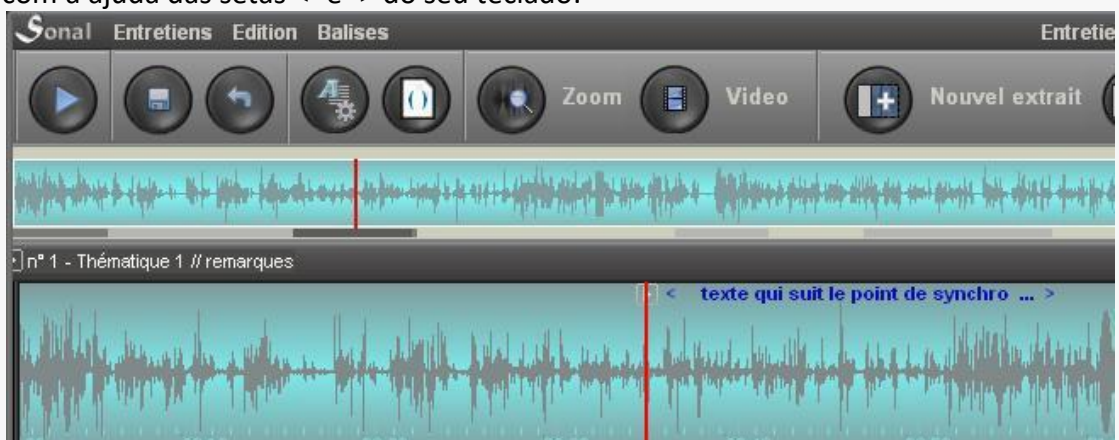
O ponto, em seguida, altera sua aparência. Ele é ajustável para a direita e a esquerda:



Uma vez que o ponto está solto, ele volta a sua forma inicial.

- Corrigir um ponto no teclado

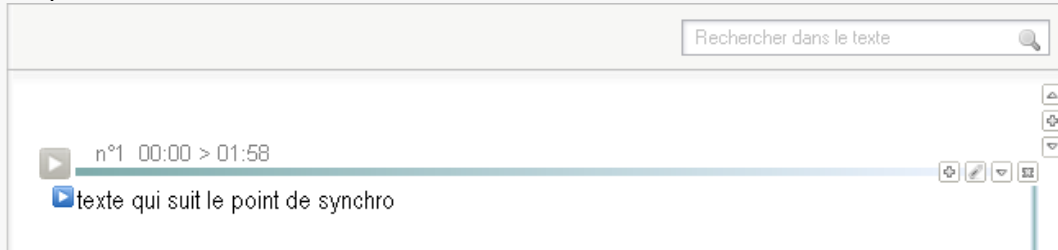
Você pode passar de ponto em ponto utilizando as setas <- e -> de seu teclado. **Quando um ponto é selecionado, ele fica em negrito.** Então, pressione "enter", e o texto do ponto tornar-se azul e pode ser movido de um segundo para a direita para a esquerda com a ajuda das setas <- e -> do seu teclado:



Uma vez que seu ponto foi fixado, pressione enter. Ele retorna ao normal e você pode passar para o próximo.

- Mover um ponto no texto

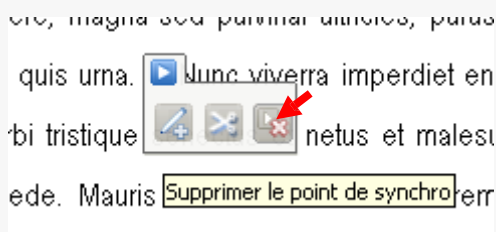
Você também pode optar por não corrigir a posição cronométrica do seu ponto, mas, ao deixá-lo em sua posição cronométrica, coloque-o em um lugar apropriado *no texto*. Para isso, clique uma vez sobre o ponto que você quer deslocar no texto. A trilha para o ponto fica azul.



Após esse primeiro clique, o ponto pode ser deslocado arrastando e soltando. Movê-lo para a palavra anterior que você deseja colocá-lo. Solte. Ele é então reposicionado.

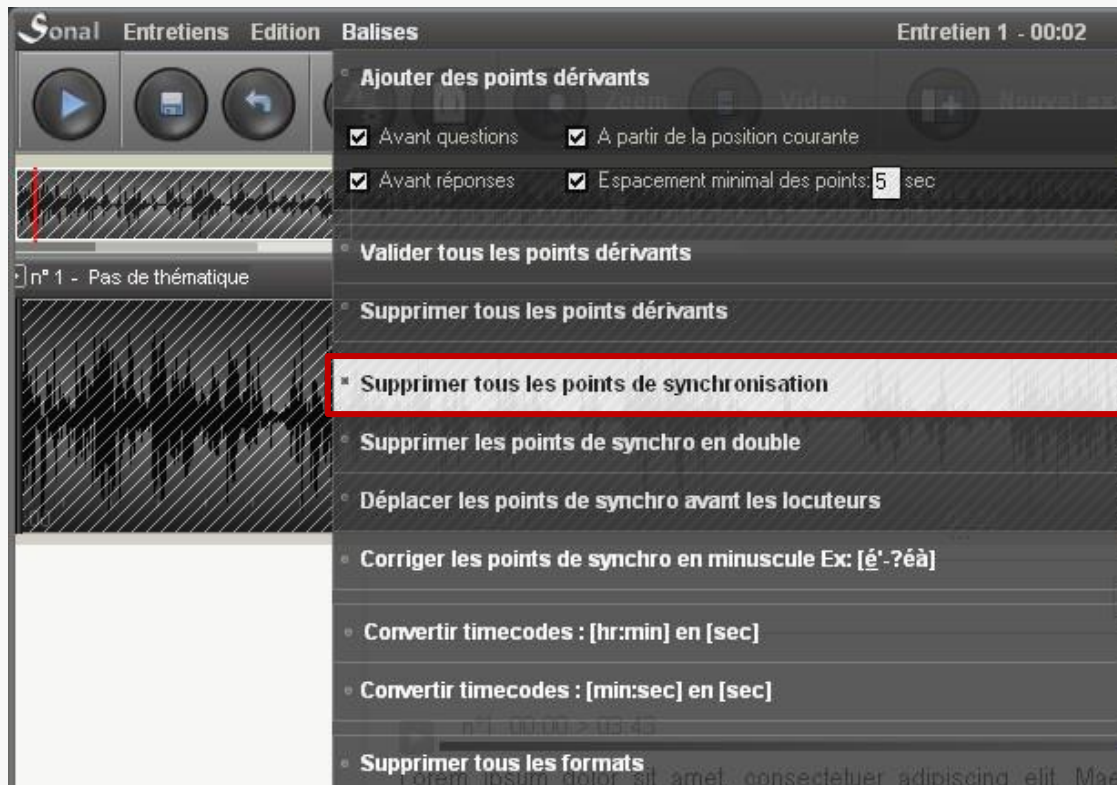
8.10 Excluir um ponto de sincronização

Ao clicar no botão direito do mouse, os pontos de sincronização (na barra de zoom como no texto) mostram um menu de atalho que permite remover os pontos clicando no botão abaixo:



8.11 Excluir todos os pontos de sincronização

Às vezes, é útil excluir todos os pontos de sincronização de uma entrevista. Para fazer isso, você pode clicar no menu 'marcas' da janela de codificação e, em seguida, no menu seguinte:



Logo abaixo, você também tem a opção de remover os pontos duplos.

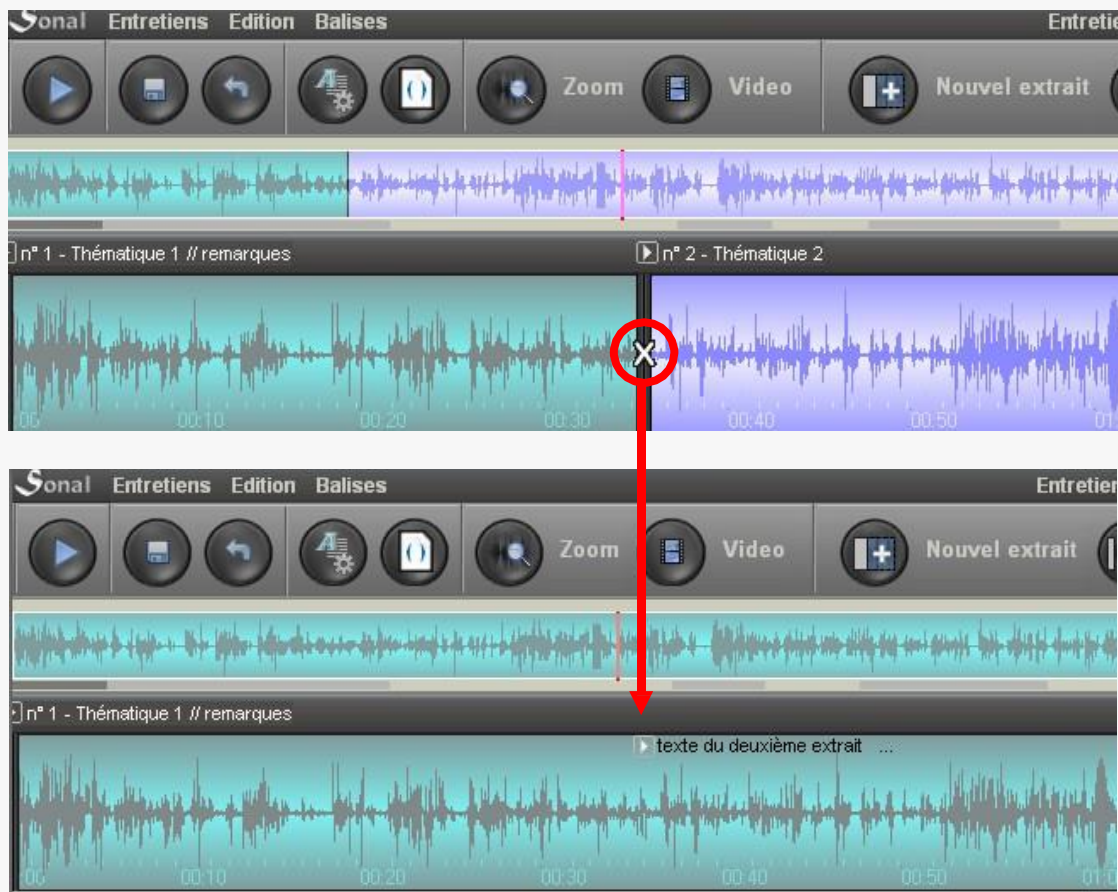
8.12 Fundir dois trechos

A fusão de dois trechos (ex: trechos A e B que se seguem) equivale a criar apenas um trecho a partir de dois trechos *contíguos*. A fusão tem as seguintes consequências:

- O novo trecho criado começa no início do trecho A e termina no final do B.
- O novo trecho criado preserva a temática do trecho A
- O texto dos dois trechos está ligado de uma parte a outra de um ponto de sincronização que memoriza a posição do corte feito anteriormente (A + ponto sincronização + B)
- As palavras chaves dos trechos se juntam (atenção às duplicadas!)

Há várias maneiras de fundir dois trechos:

Se os dois trechos são contíguos, você pode clicar sobre a junção dos dois trechos na barra de zoom.



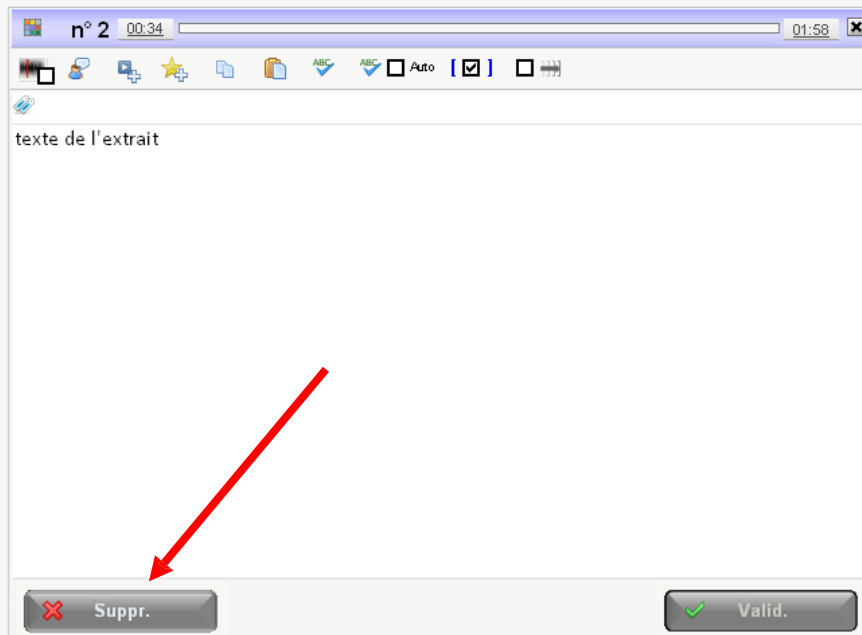
Você também pode clicar na cruz no lado direito da linha do trecho do título:



OBS: esta cruz significa *remover a borda do trecho* e não remover o extrato. Esta é a razão por que quando clicamos em um primeiro extrato, o Sonal adverte que isso é impossível, pois não há nenhum trecho antes do primeiro.

8.13 Excluir um trecho

Para excluir um trecho (e não o fundir com aquele anterior ou aquele que o procede), edite-o e clique no botão "excluir" no canto inferior esquerdo da área de edição. Este é o único lugar para fazer esse procedimento.



8.14 Salvar a codificação

É importante saber que, quando você utiliza o modo ditado, **o texto que você digita é salvo a cada validação do fragmento (enter)**. Você também pode pressionar o Ctrl + S a partir da interface de entrada.

Da mesma forma, as alterações da entrevista são salvas a cada validação do trecho.

Se necessário, você também pode aplicar a gravação da transcrição, clicando no botão abaixo.



- O que acontece quando você grava a transcrição?

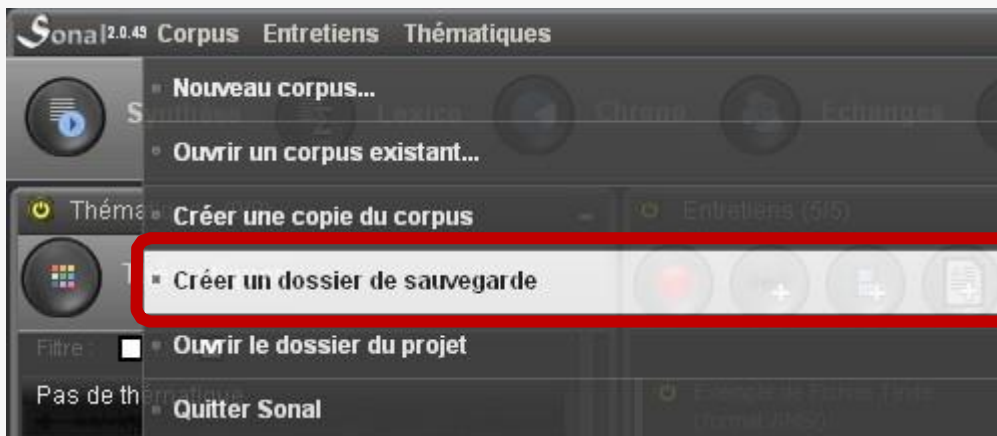
A gravação reescreve o arquivo *. Rtr da entrevista com as informações atuais. **Esse arquivo contém todo o seu trabalho** na entrevista, ele vem com o mesmo nome da trilha (veja detalhes nos sistemas [de arquivos](#)).

Em paralelo, com cada backup, uma cópia deste arquivo é criada na pasta " Restaurar " localizada no diretório do projeto. 10 versões sucessivas são salvas, numeradas entre parênteses de 1 a 10. Para restaurar as versões anteriores no Sonal, utilize o botão abaixo:



Em caso de dificuldade, é possível copiar uma versão mais recente desse arquivo na pasta Restaur, e colá-lo no lugar do Rtr atual, retirando seu número no fim do nome.

Para lidar com qualquer eventualidade, é possível criar uma pasta de backup na janela do corpus:

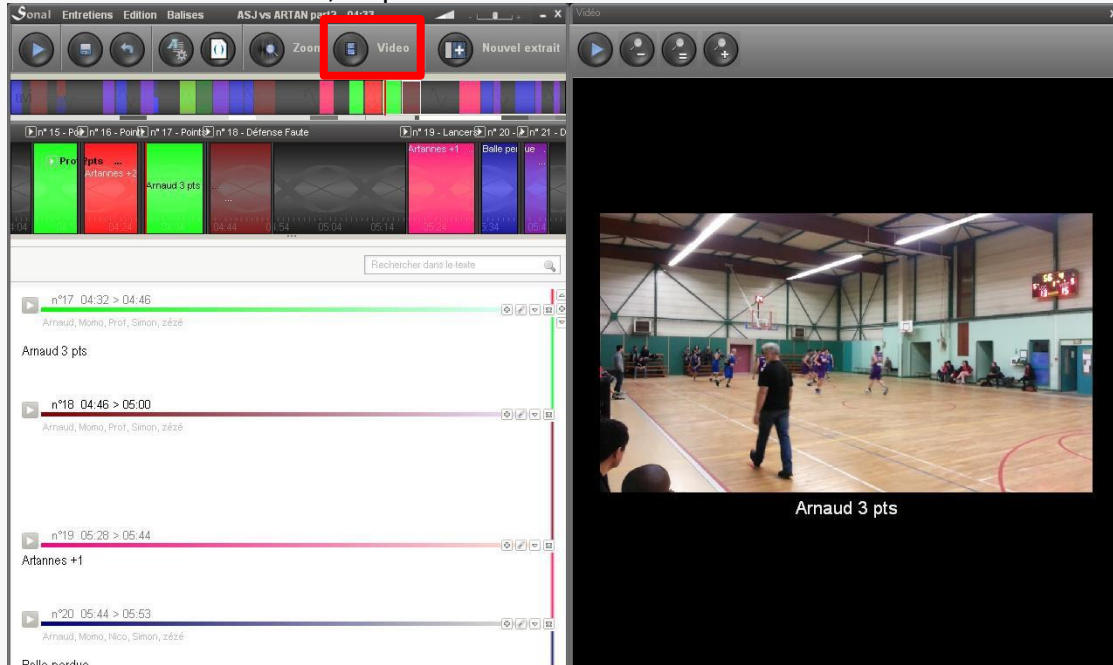


O Sonal criará, o nome solicitado, uma pasta que conterà uma cópia dos arquivos Rtr de todas as entrevistas do projeto, e a pasta do corpus. Esses arquivos estão sempre a sua disposição para uma possível restauração, em caso de problemas. Os arquivos em questão são muito leves, você não corre o risco de sobrecarga o software, se criar muitas pastas. **Faça-o sempre que você tiver avançado seu trabalho.**

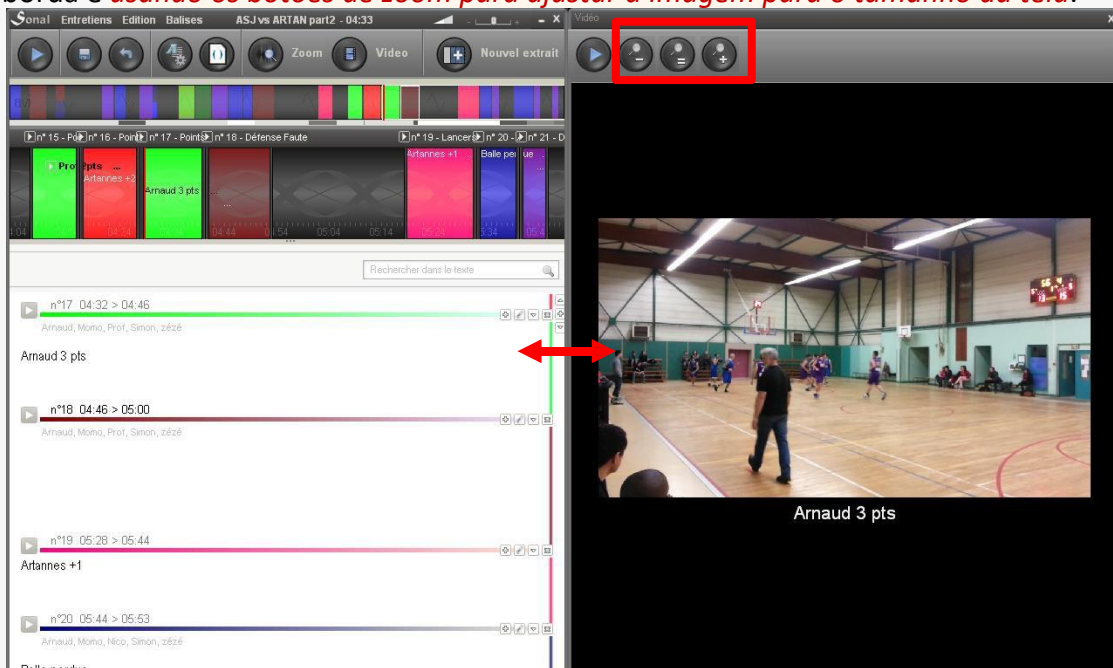
8.15 Trabalhar com vídeo

Tudo o que foi apresentado acima no que diz respeito à codificação, também se aplica ao vídeo. A única diferença é que você terá o vídeo a direita da página de codificação.

Para visualizar este vídeo, clique no botão "vídeo" abaixo:



Então, um painel lateral aparece com o vídeo. Você pode aumentá-lo, puxando na borda e *usando os botões de zoom para ajustar a imagem para o tamanho da tela.*



Podemos também notar que as partes dos textos são identificadas por sua posição (início do trecho, pontos de sincronização) são utilizados para legendar o vídeo. Em outras palavras, **é possível utilizar o Sonal como uma ferramenta de legendagem.** Uma exportação no formato *.Srt está em preparação.

Ressincronizar a transcrição

Acontece que você tem uma gravação de um lado e do outro a transcrição e quer ter certeza de poder ressincronizar os dois, ou seja, adicionar no texto os marcadores cronométricos (ponto de sincronização), ou segmentar solidariamente os dois materiais para recriar os trechos de áudio-texto.

- Em quais casos ressincronizar?

A ressincronização permite integrar as entrevistas já transcritas em seu corpus, a fim de sujeitá-los ao mesmo quadro analítico daqueles que você introduz no Sonal. Isso, contudo, só é interessante se você tiver guardado a dimensão cronométrica das suas análises (duração, fluxos de elocução, etc.) Se somente as funções de síntese e análise lexicométrica lhe interessam, você pode também se contentar em cortar o texto, sem associá-lo a trilha (veja a parte: "codificar os documentos textuais") Isso tomará menos do seu tempo que uma ressincronização, por exemplo, que requer algumas operações prévias.

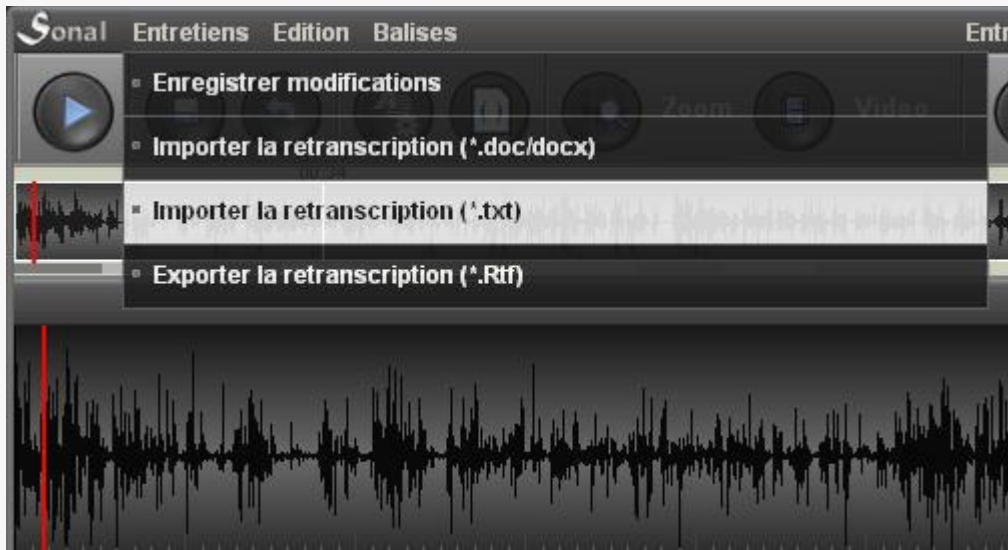
9.1 Etapa 1: Importar a versão sonora da entrevista

Para ressincronizar uma entrevista, você deve, primeiramente, ter sua versão sonora no corpus. Para isso, consulte a seção sobre como adicionar som documentos.

9.2 Etapa 2: Importar o texto da transcrição

Para associar uma transcrição à trilha, abra o documento que você importou com a página de codificação/reprodução da entrevista.

Em seguida, no menu "Entrevistas", escolha, dependendo do formato do arquivo que contém a transcrição da entrevista, um ou outro dos itens do menu. Você tem dois formatos possíveis. Se seu arquivo está no formato Word, escolha "doc" ou "docx".



Se você não tem o Word, exporte seu arquivo no bloco de notas no formato *.txt e escolha este formato para a importação.

Direcione o arquivo que contém as transcrições, escolha "abrir".

Cuidado, se você já começou a codificar o arquivo, tudo você já fez será substituído! Uma mensagem lhe advertirá no caso. Certifique-se que você não faça falsa manipulação.

Após a importação, o texto do arquivo será associado a entrevista em um **só ou único trecho desprovido de temática**, cuja duração será igual àquela da entrevista. A barra de navegação na parte superior da página fica cinza (que se refere à falta de temática) e o texto da entrevista aparece em sua totalidade:



Tal como está, não faz muito sentido ter um trecho gigantesco. Será necessário cortá-lo progressivamente. Mas antes, será útil reformatar as marcas, para permitir que o Sonal detecte a mudança de locutor e as questões interrogativas.

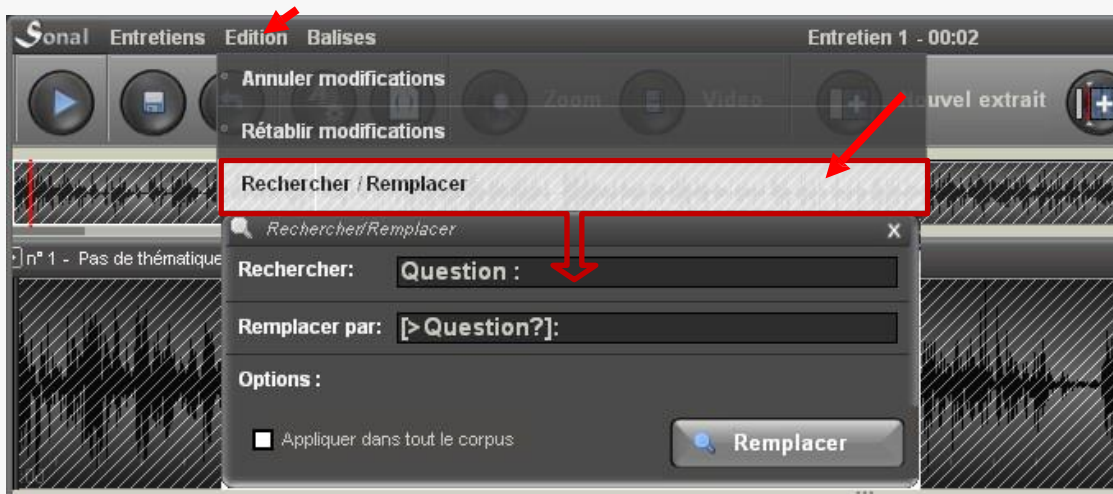
9.3 Etapa 1: Reformatar as marcas dos locutores

As entrevistas transcritas geralmente incluem informações sobre as tomadas de palavra, como uma pergunta mínima: / Resposta:

A reformatação das marcas conduzirá às "Questão:" sejam convertidos em "[>Questão?]" para que o Sonal possa interpretá-lo corretamente.

Isso apresenta uma vantagem se você quiser usar a ressincronização semiautomática (veja abaixo). Na verdade, ela oferece uma sincronização baseada nas alternâncias de perguntas e respostas. Se o Sonal não achar as marcas dos locutores, ele não será capaz de fazê-las.

Para isso, uma função localizar/substituir está disponível na página de reprodução.

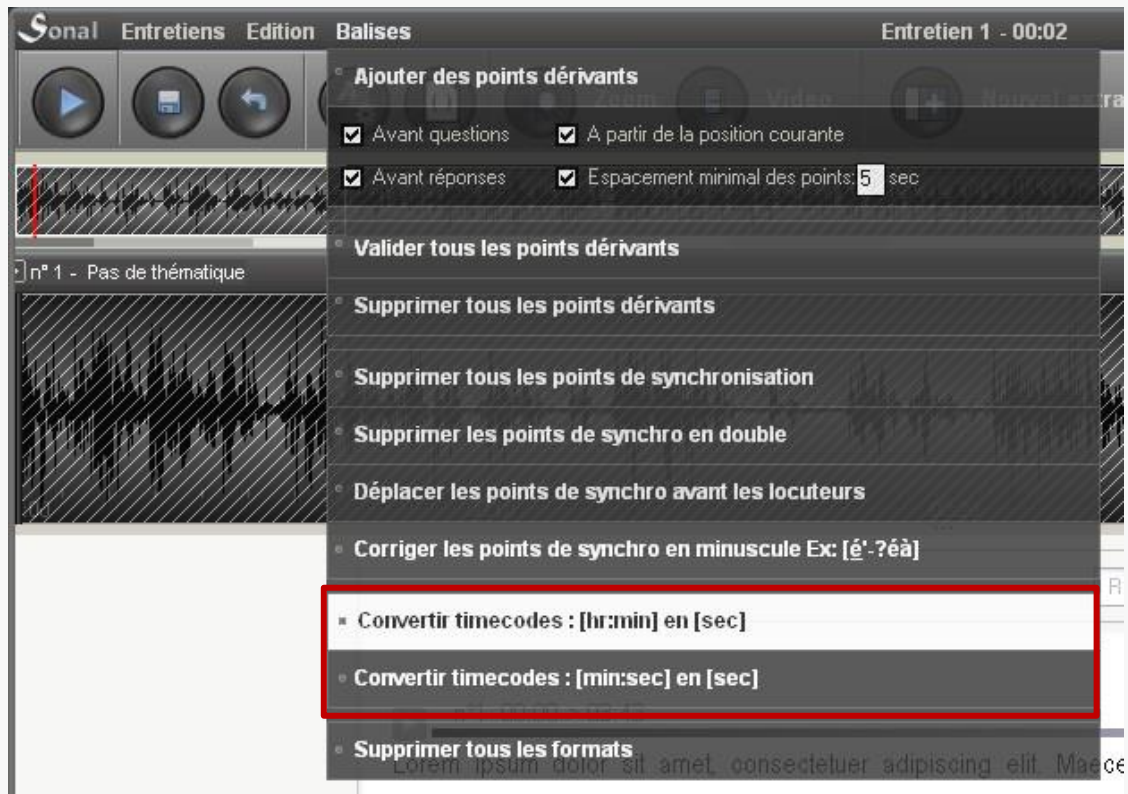


Atenção, às vezes, esta função tem problemas com caracteres importados do Word, que nem sempre são reconhecidos. Um método simples e eficaz é fazer uma busca/substituição diretamente no arquivo txt antes de importar.

9.4 Converter o timecodes em pontos de sincronização (possivelmente)

É possível que sua transcrição contenha os timecodes ou marcas temporais. Estes timecodes podem ser no formato [min:sec] ou no formato [hr:min].

O menu abaixo te permite converter estes timecode em pontos de sincronização legíveis pelo Sonal (isso equivale a converter as marcas em segundos):



É importante que os timecodes sejam os mais precisos possíveis. Mencionar o minuto sem especificar os segundos resulta em um erro de localização que pode logicamente ir até... um minuto. Isso é muito, é bastante para o Sonal. Isso requer que as coordenadas no texto correspondam da mesma forma que as da trilha. É **melhor não ter nenhum ponto de sincronização do que ter pontos de sincronização errôneos**.

Se, após a conversão, você perceber que os timescodes estão muito imprecisos e que os pontos de sincronização estão mal colocados, há uma função que te permite desfazer as entrevistas de todos seus pontos de sincronização. Ela está acessível no menu "marcas" da página de reprodução (veja mais acima)

9.5 Etapa 4: primeiro corte não refinado

Seja qual for o método de resincronização escolhida, é preciso começar com um corte em alguns trechos longos de 15 a 30 minutos. É **melhor ter vários trechos relativamente curtos, cujas posições são confiáveis, do que um único trecho muito longo**. A conclusão das posições, durante a resincronização será melhor, e o software irá funcionar mais rápido.

A escolha dos pontos de corte não tem muita importância. O lugar não importa porque este corte poderá ser convertido mais tarde em um ponto de sincronização simples, ou até mesmo ser apagado durante a codificação final. Assim, você pode colocar pausas no meio de longas intervenções, embora

seja preferível, para economizar tempo, colocá-las imediatamente ao falar.

Importante: às vezes há elementos não transcritos no final da trilha, por exemplo, alguns minutos de trocas informais que estão presentes na trilha, mas não no texto. Isso pode ser problemático para a estimativa das posições, por razões bastante óbvias. Ouça imediatamente o fim da entrevista e verifique que a trilha e o texto param bem próximos para você poupar tempo.

Para saber como cortar os primeiros trechos longos, veja a seção [cortar os trechos](#)

9.6 A sincronização semiautomática

Existe uma maneira de acelerar o trabalho de resincronização, sem adicionar manualmente todos os pontos. Como? Pela **criação semiautomática dos pontos de sincronização** em cada troca de locutor.

Daí o interesse de ter convertido a "questão": e "resposta": em marcas dos locutores legíveis por Sonal (veja [mais alto](#)).

Estes [pontos são chamados de "derivadas"](#). Trata-se de uma forma específica de ponto de sincronização.

- Adicionar pontos de derivas

Adicionamos os pontos de derivas clicando sobre o menu seguinte:



Antes de clicar em "adicionar os pontos de deriva", escolha as opções imediatamente sob o botão: onde os pontos devem ser colocados, com qual frequência, etc.

Os pontos de deriva irão aparecer onde você pediu.

Aqui também, o cálculo é ainda mais longo que os próprios trechos. A [página seguinte](#) explica como acelerar o processo.

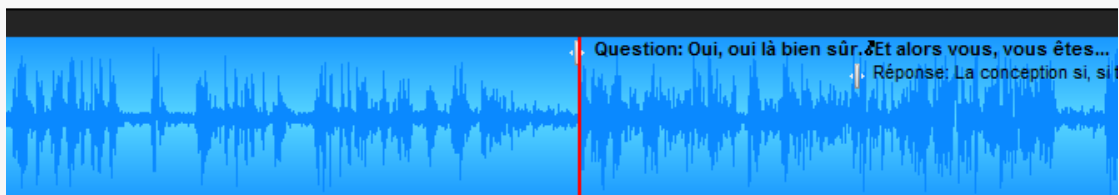
- Corrigir os pontos de deriva

Será necessário avançar na entrevista, validando sucessivamente estes pontos. Para validar um ponto cuja posição está correta, basta clicar sobre ele. Caso contrário, move-lo com o mouse para a posição real.

A correção de vários pontos pode levar um longo tempo. Para acelerar este trabalho, os atalhos estão disponíveis.

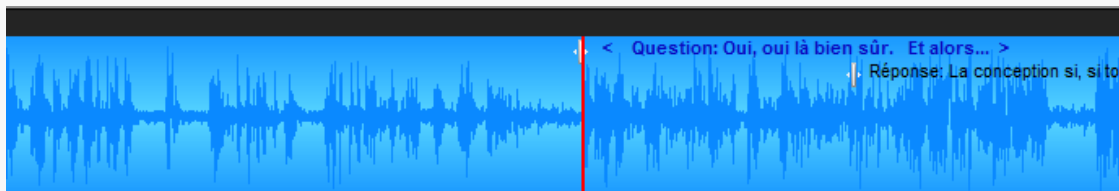
As teclas <- e -> do teclado te permite passar de ponto a ponto, e quando validamos com um enter, o ponto atual se torna móvel com estes mesmos botões (+ ou - 1 sec.).

Chegada em um ponto de deriva (seta para a direita):

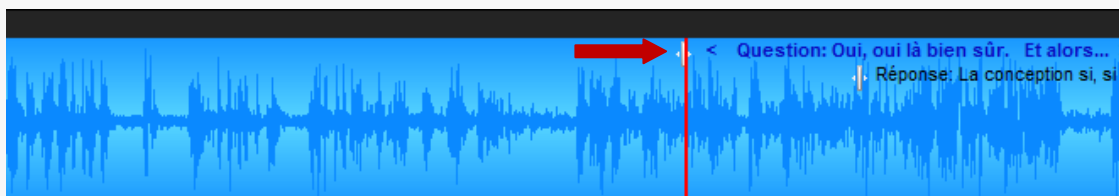


Validação, com enter. O ponto se torna sensível ao deslocamento (é azul e os caracteres < e > são colocados em suas extremidades). Se você usar as teclas <- e ->, o ponto se moverá para a esquerda ou para a direita.

Dica: Se o ponto tem uma posição muito adiantado (mais à esquerda), para evitar ter que movê-lo muitas vezes para a direita, você pode digitar **ctrl + enter**, então, o ponto é validado para posição alcançada na reprodução.



Uma vez ajustada, você pode revalidar



Após a validação, o ponto retorna ao normal e as setas voltam à sua função original. Assim, passamos de ponto em ponto, logo você poupa tempo.



O atalho ctrl+x permite converter os pontos de sincronização em ponto de partição (cortar os trechos de uma parte e outra).

*Com este método e em boas condições, você pode ressincronizar as entrevistas em um tempo decorrido entre um terço e a metade da trilha em si, **seja 20 a 30 minutos para uma hora** da entrevista, mas isso depende da qualidade da transcrição e o número de locutores. Isso também depende da frequência da adição dos pontos de deriva. Você não é obrigado a colocar muitos pontos de deriva e nem corrigir todos eles. Você pode se concentrar naqueles que correspondem a uma mudança de temática.*

Uma vez que os pontos de derivas considerados úteis estão corrigidos, você pode excluir todos aqueles que você ignorou.



10 Codificar um documento de texto

O Sonal pode integrar e codificar os documentos no formato de texto, sem a trilha sonora ou vídeo associado. No entanto, as funções da codificação permanecem fortemente influenciadas pela lógica do corte em "trecho" próprio para o Sonal. O texto é visto como são vistos os documentos sonoros no Sonal: como uma continuidade a ser dividido em vários fragmentos. Em uma importação de documento de texto, o Sonal o vê como um grande e único trecho a ser cortado.

- Especificidade da codificação dos documentos de texto

O processamento de documentos textuais no Sonal baseia-se em um truque: ao invés de gravar as coordenadas dos trechos em segundos, o Sonal calcula a duração e a posição relativa de cada trecho *em porcentagem do comprimento total (em palavras)* e inscreve essas informações no arquivo Rtr *como se ele estivesse em segundos*. Logo, todos os arquivos textuais têm uma duração fictícia de 999 segundos (99,9 % de duração) e têm as coordenadas calculadas proporcionalmente. Assim, um trecho que ocupa a primeira metade de um texto, se iniciará em 0 "segundos" (0% de fato) e acabará em 500

"segundos" (50%). Como o Sonal saberá localizar os arquivos textuais, esses falsos segundos não se encaixarão no cálculo de duração e serão interpretados na janela de codificação específica.

Esta especificidade conduz, portanto, na janela do corpus quando as entrevistas estão postas a balança, que todos os arquivos de texto têm a mesma duração; 9999 segundos, ou um pouco mais que 16 minutos. Uma representação corrigida será proposta numa fase posterior.

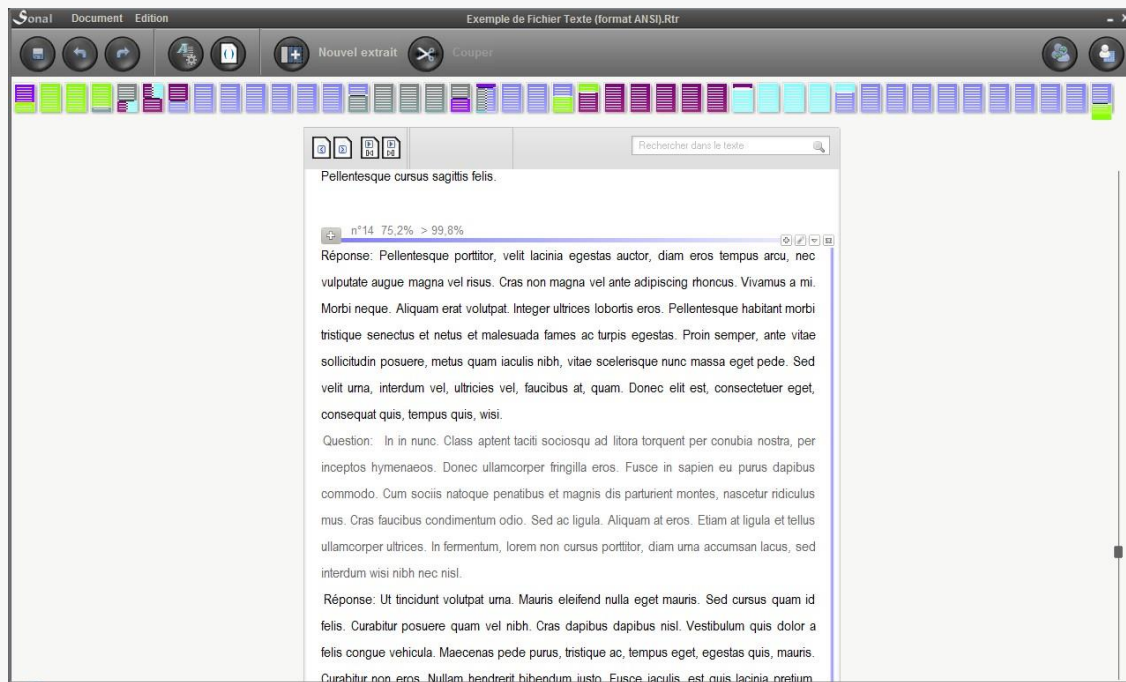
Novidade importante da Versão 2

Na versão 1, não era aconselhável mudar o comprimento dos trechos, para alongá-los ou encurtá-los. O cálculo das coordenadas foi interrompido porque os comprimentos não correspondiam mais as percentagens calculadas.

A versão 2 corrige essa limitação. **Você pode alterar o conteúdo dos trechos à vontade**, na medida em que todos os detalhes dos trechos são recalculados com cada mudança.

10.1 A página de codificação do texto

A codificação dos arquivos textuais é executada em uma janela específica. Seu funcionamento é muito semelhante ao da página de codificação de arquivos sonoros, mas sua manipulação é geralmente mais simples porque não há nenhum som a considerar.



A principal diferença com a página de codificação das gravações situa-se na representação geral da entrevista, que é a natureza textual do material, com páginas justapostas lateralmente. O número de páginas corresponde ao número real de páginas de texto na interface.

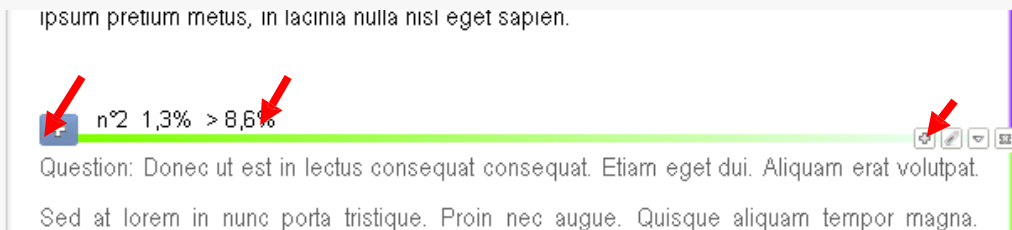
Ele é acessado através dos botões abaixo:



- Uso

A operação é relativamente simples. Clicando nas páginas na parte superior da tela, chegamos ao documento.

Para editar o conteúdo dos trechos, clique sobre as coordenadas do trecho ou sobre o ícone 'mais' na esquerda da borda:



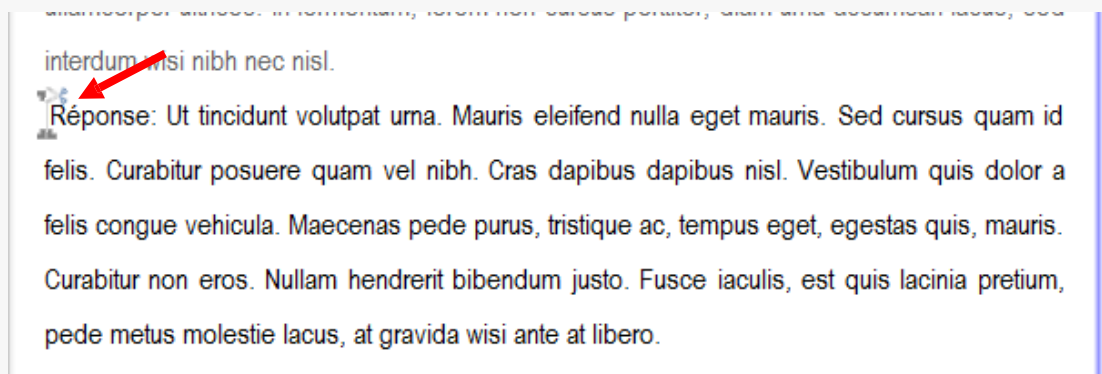
10.2 Recortar os trechos dos documentos textuais

Para codificar seus documentos, será necessário, como na ressincronização, colocar as bordas do trecho no texto como divisões temáticas. Do primeiro trecho global podemos fazer primeiro os dois trechos e, em seguida, três e assim por diante.

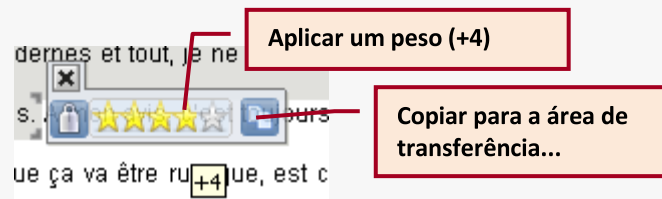
Para colocar um ponto de partida, que inicia um fragmento temático, podemos **clicar sobre o botão cortar na parte superior da página**, que começará a piscar, ou **clicar diretamente na palavra desejada**.



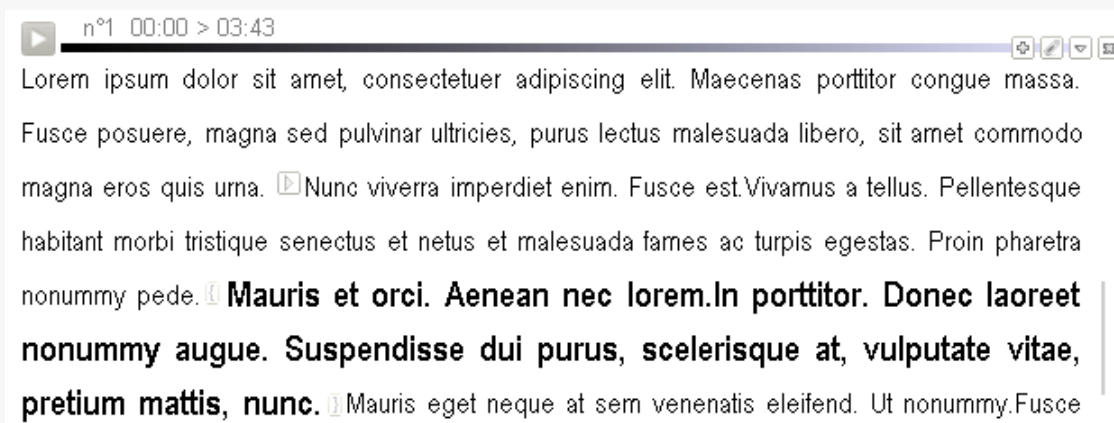
Ao passar o cursor nas palavras do texto, o cursor assume a forma de um par de tesouras, com bordas de trechos fictícias.



Este menu permite que você faça duas coisas: Aplicar um peso para a parte selecionado ou copiá-lo para a área de transferência.:



Uma vez o peso dado, o texto toma forma solicitada e a ponderação é ligada no corpo do texto por chaves discretas e por um uma linha da margem:



11.2 Regras a saberem

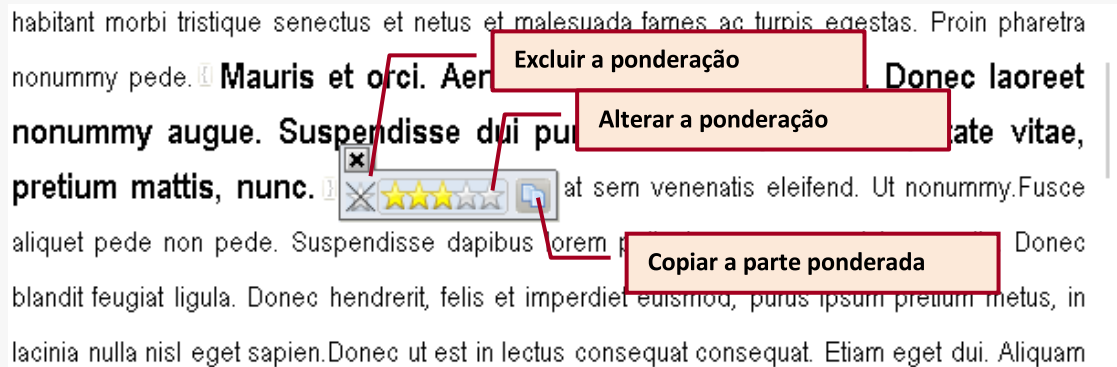
Você não pode marcar uma parte montada em dois trechos

- Quando uma palavra é ponderada, não se pode mais usar isso como ponto de partida ou de fim para uma ponderação. Isso impede de começar ou terminar uma seleção *montada* sobre a outra. Por outro lado, uma ponderação pode *englobar* uma outra. Por exemplo, você pode ter toda uma parte para + 1 e apenas uma passagem dentro desta parte para + 3, mas para conseguir isso, temos que começar a marcar a passagem para + 3 e em seguida, incluí-lo em uma marcação mais geral para + 1.

11.3 Modificar/anular uma ponderação

- Mudar o nível de ponderação ou excluí-lo

Os marcadores {e} colocados no texto permitem exibir novamente o menu de ponderação e de escolher um outro peso ou de simplesmente cancelar a ponderação:



Em caso de problema, lembre-se de que você sempre tem a possibilidade de ir diretamente no texto, editar ou excluir as marcas (veja acima).

Você pode também, nas páginas da codificação, solicitar a retirada de todos as ponderações indo ao menu "marcas" e clicando em "excluir todos os formatos".

- Redefinir o fim da parte ponderada

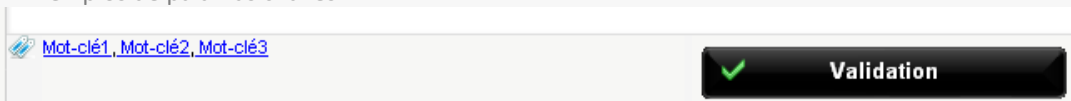
Clicando com o **botão direito do mouse sobre a marca de ponderação que fecha a parte ponderada: "}"**, recomeçamos a seleção da parte mantendo o ponto de início.

12 As palavras chaves (tags)

12.1 Para que servem as palavras chaves?

Cada trecho criado no Sonal pode ser atribuído a um conjunto (não limitado) de palavras-chave destinadas a caracterizá-lo. O objetivo é marcar todos os trechos que compartilham certas características que não são preenchidas nem grade temática ou nem na base de dados. Em uma entrevista coletiva, incluem por exemplo quem fala etc. Em geral, a forma das palavras-chave é completamente livre e os espaços são permitidos. Eles só devem ser separados por uma vírgula:

Exemplos de palavras chaves



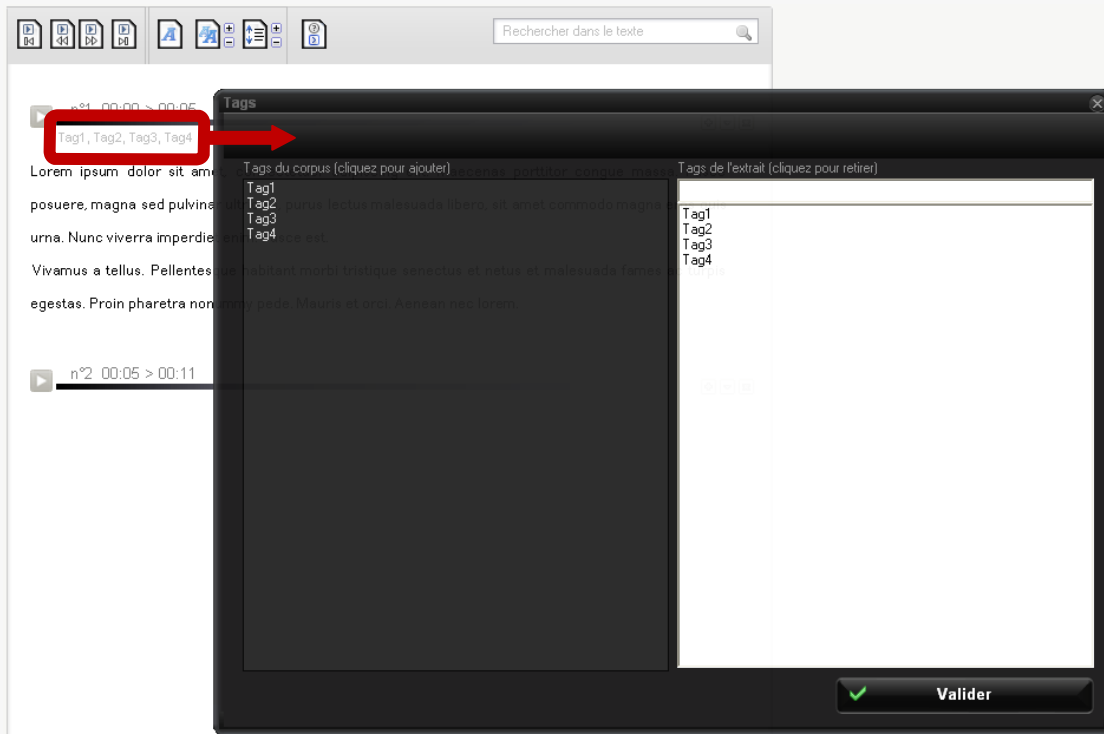
12.2 Adicionar palavras chaves

Você pode adicionar as palavras-chave em todas as janelas de entrada do software (página de codificação, síntese). O espaço dedicado a eles é sempre localizado acima da caixa de texto principal do trecho.



A entrada dos tags é semiautomática. Comece a digitar a palavra-chave que você deseja adicionar e ele aparecerá em uma lista na caixa de entrada, se você já a adicionou algum lugar. Clicando sobre a imagem que simboliza as tags, você pode usar a janela de inventário das Tags, que permite uma gestão mais controlada das palavras-chave:





A operação é simples, a lista da esquerda contém todas as tags do corpus, a lista da direita aqueles que são atribuídos para o trecho. Clique nas tags da lista da esquerda para adicioná-los, clique nas tags da lista da direita para removê-los. Se você deseja adicionar uma tag que ainda não existe, digite-o no topo da lista da direita e **pressione ENTER**.

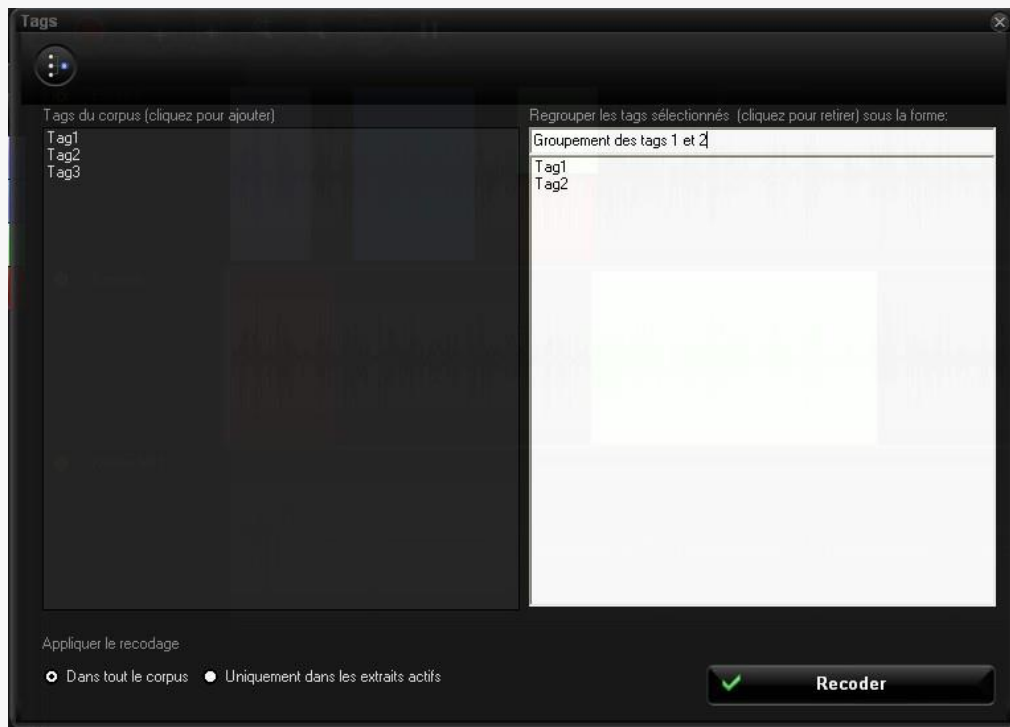
12.3 Recodificar as palavras-chaves

Pode acontecer de você precisa reagrupar várias palavras-chave sob um único título, ou que você queira alterar uma palavra-chave e que ela seja aquela transformada em todo o corpus.

Para alcançar este objetivo, use a função 'recodificar' disponível na página de palavras-chave:



A interface que se abre tem essa aparência e funciona da seguinte maneira:



As palavras-chave em que você deseja usar deve ser selecionado na lista à esquerda. Elas, então, aparecem na lista da direita. Você pode removê-los clicando acima. A caixa de texto no topo da lista da direita permite que você defina o novo nome para a ser atribuído a(s) palavra(s)-chave selecionada(s).

Você só tem que definir se você quer essa codificação aplicada a todo o corpus ou somente aos trechos ativos. Em seguida, clique em recodificar. Após uma mensagem de confirmação, o Sonal vai transformar as palavras-chave dos diferentes trechos selecionados.

12.4 Filtrar os trechos por palavras-chaves

Por agora, o sistema de classificação por palavra-chave só funciona [com a síntese](#). Uma extensão a todas as funções de análise está prevista...

Para filtrar os trechos por palavra-chave, clique no botão 'tags', na página do corpus. Na janela que aparece, clique em uma palavra-chave para ver todos os trechos que a contêm.

Atenção, a filtragem por palavra-chave é acrescentada na filtragem geral. Isto significa que, se isolar uma temática, você verá apenas os trechos que contem a palavra-chave selecionada e que contém a temática determinado.

13 Exportar as transcrições

13.1 Os arquivos Rtr (bom saber)

Seu trabalho de transcrição é salvo em um arquivo de texto com o nome da trilha com extensão Rtr (consulte a [seção sobre operação](#) para mais detalhes).

Este arquivo abre com bloco de notas ou qualquer processador de texto. *Logo, você pode recuperar o texto de suas transcrições fora do Sonal.*

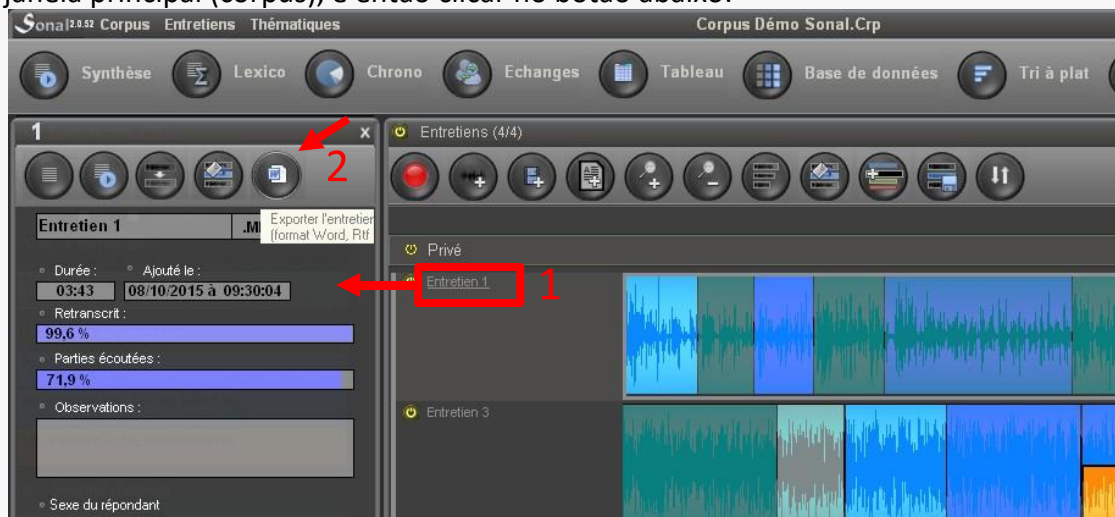
O sistema de marcação do Sonal carrega uma parte do texto, mas você poderá recuperá-los integralmente das transcrições.

Quando você faz uma cópia de segurança do corpus, o Sonal registra todos os seus arquivos Rtr em uma pasta separada.

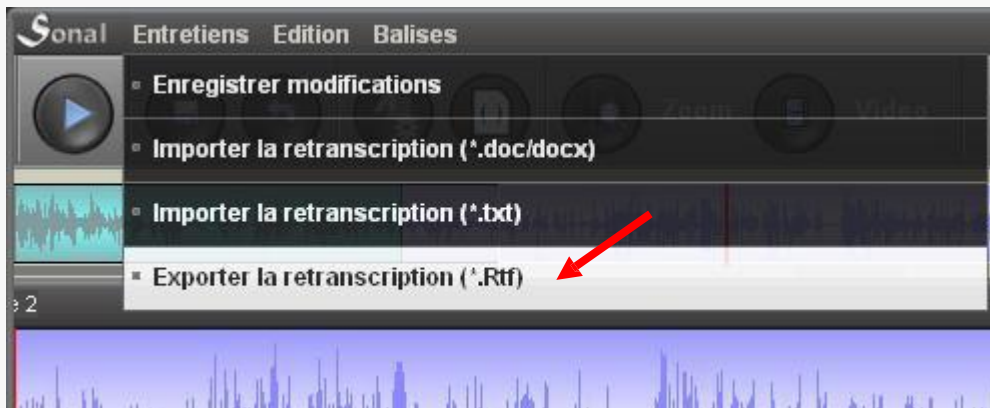
Da mesma forma, cada registro transcrito ou codificado, o Sonal mantém n pasta "Restaur" as últimas dez versões do arquivo Rtr modificado. Isso pode ser útil para recuperar as transcrições, mesmo nos casos de problema.

13.2 Exportar as transcrições

Para exportar uma transcrição da entrevista o mais simples é clicar sobre seu nome na janela principal (corpus), e então clicar no botão abaixo:



Você pode também visualizar a entrevista na janela de codificação e escolher o menu "entrevistas" e depois "exportar a transcrição":



Nos dois casos, um menu irá aparecer, e lhe oferecerá diferentes opções de exportação:



As opções disponíveis são as seguintes:

Abrir no Word

O Sonal pode abrir no Word diretamente e enviar a transcrição nesse momento, seu documento não tem um nome, será necessário salvá-lo no Word. Isso é útil em vários casos, mas pressupõe que você tenha o Word

instalado em sua máquina e que o Sonal se comunique bem com ele (o que nem sempre é o caso). A exportação em Rtf é mais estável, porque ele não depende de software externo.

- Exportar em arquivo Rtf

Para exportar em Rtf, deve-se primeiramente definir o nome e localizar o arquivo de texto que você quer exportar. Feito isso, o Sonal pedirá que o arquivo seja aberto com o processador de texto padrão do sistema operacional. Isso lhe permitirá **usar open office** por exemplo, ou qualquer software compatível. **Outra vantagem do formato Rtf é que você pode exportar as ponderações, o que não seria possível com Word.**

- Exportar em html

A exportação em Html 5 permite que você tenha um documento de texto legível pelo seu navegador Web, onde você também pode ouvir o som associado, graças a um player incorporado na página, que recupera as informações de sincronização deixadas no texto. É muito prático compartilhar um documento on-line e permitir o mesmo nível de reprodução oferecido pelo Sonal. Aqui também, temos que começar por definir o nome e a localização do arquivo Html que o Sonal irá criar.

Detalhes técnicos: a exportação html reage de forma diferente, dependendo da localização do arquivo:

se o arquivo está **em um diretório diferente do corpus**, o Sonal escreverá no arquivo html **o endereço absoluto dos arquivos sonoros** associados (ex: Isso faz com que seu arquivo html só seja totalmente **utilizável em seu PC**. Em outros lugares, o endereço irá apontar para nada.

Se você grava o arquivo html na pasta do corpus, o Sonal escreverá o **endereço relativo** dos arquivos (ex: Copiando o arquivo html e as gravações designadas em um diretório diferente (ou mesmo em um servidor on-line), **o arquivo Html vai funcionar em todos os lugares.**

- Opções de exibição de exportação

As diferentes caixas que existem abaixo a página permitem escolher o que exportar nas transcrições.

- Informações sobre as entrevistas: *visualizar o conteúdo da base de dados para a entrevista em questão*
- *Observações sobre as entrevistas*: veja os comentários
- *Temáticas dos trechos*: veja as coordenadas temporais e as temáticas dos trechos
- *Tags dos trechos*: veja as palavras chaves aplicadas a cada trecho
- *Aplicar pontos de sincronização*: veja os pontos de sincronização (convertidos em HH :MM:SS) no texto. Se você exporta em HTML, os pontos de

sincronização serão convertidos em botões que lhe permitirão guiar a trilha desde o âmbito do texto, como no Sonal.

- *Aplicar formatos:* representar o texto as partes ponderadas (*esse recurso está disponível somente na exportação em * Rtf.*)

Faça sua escolha e clique em "exportar".

Analisar um corpus

14 Organização geral do sistema de análise

14.1 Escolher (ou não) um ângulo de abordagem de dados

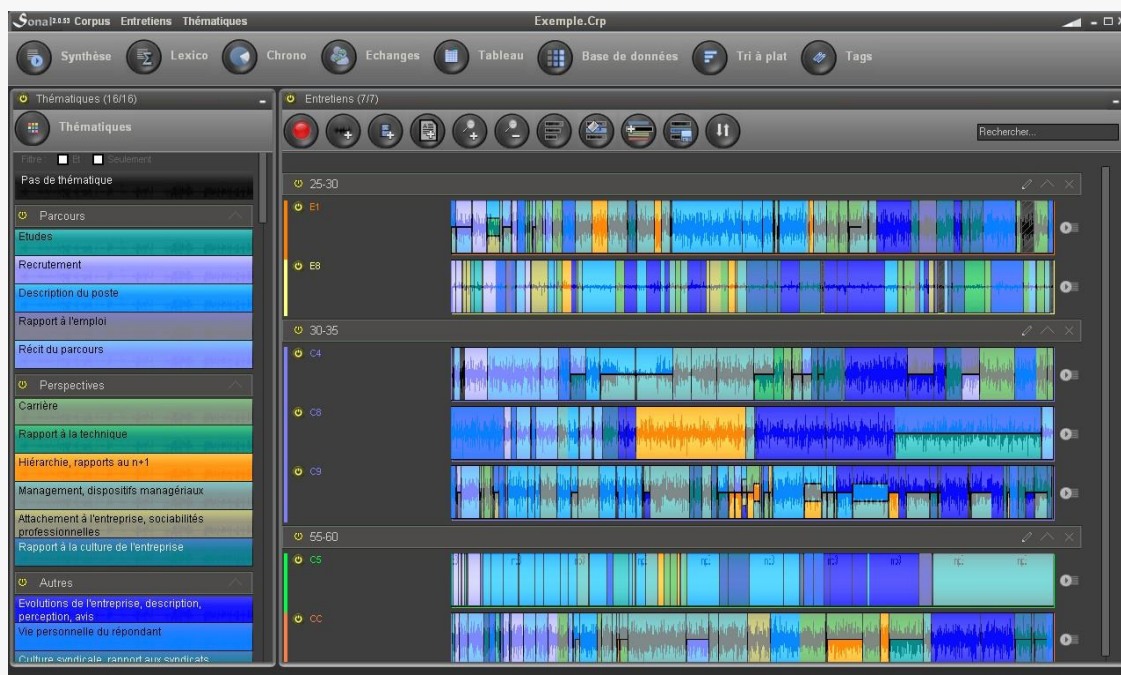
O Sonal oferece análise do seu corpus de várias maneiras. Estas abordagens podem ser usadas em paralelo, durante a construção do corpus. Cada método compartilha com outros uma lógica comum: vamos [filtrar os trechos](#) com base da sua temática, do tipo de entrevista cujo eles vêm, de seu conteúdo textual ou de suas palavras-chave, antes de analisar o resultado dessa filtragem de maneiras diferentes.

- O primeiro método, o mais intuitivo é a abordagem [abrangente, que irá enviar os trechos classificados em uma janela de síntese onde eles poderão ser reproduzidos e/ou reescutados e eventualmente exportados para um processador de texto. O sistema de "ponderação qualitativa", permite também localizar nos diferentes trechos das passagens julgadas importantes, que poderão ser visualizadas e exportadas em de maneira isolada. É, portanto, uma lógica de inventário e de síntese dos materiais mais importantes.](#)
- A segunda abordagem, inerentemente quantitativa, consiste em estudar o vocabulário utilizado nos trechos filtrados. **Podemos, portanto, contrastar o vocabulário utilizado em função das análises preenchidas na base de dados e na lista temáticas e saber que utiliza mais especificamente qual vocabulário sobre o assunto. É análise lexicométrica**
- A terceira abordagem consiste na análise dos tempos da fala **Devido ao corte da trilha durante a codificação, é possível calcular o tempo gasto nos diferentes temas pelos diferentes (tipos de) locutores. É a análise cronométrica**
- A quarta abordagem baseia-se nas marcas dos locutores e os pontos de sincronização. Se os discursos estiverem preenchidos corretamente, o Sonal oferece a você **analisar a dinâmica das conversas** com base no número de palavras usadas pelo interrogador e seus entrevistados. É a **análise das intervenções (ADI)**.

14.2 O sistema de filtragem

Todas as análises propostas pelo Sonal baseiam-se sobre o mesmo princípio da filtragem. Podemos isolar sistematicamente as subpartes do corpus para lê-las, estudá-las ou exportá-las. As ferramentas de análise quantitativa (sobre as palavras, as durações, ou as trocas) baseiam-se sempre na comparação do subconjunto definido pela filtragem no resto do corpus. Este método de filtragem é baseado em vários critérios combináveis, que funcionam de forma semelhante.

Você pode ver um corpus codificado no Sonal como uma espécie de "base de dados qualitativa" composta por uma coleção de trechos de áudio e texto. Estes trechos são representados por "tijolos" de cores coladas na trilha e corresponde a representação sintética do corpus, o qualificativo de "parede":



Cada trecho possui características que próprias:

- coordenadas temporais específicas (trechos não se sobrepõem)
- uma sequência de caracteres (texto) correspondente à transcrição

e outros, que compartilha com outros trechos:

- uma ou mais temática (s), que definem, em particular, a sua cor
- uma entrevista da qual se originou e que lhe dá informações inseridas no banco de dados.

No Sonal, um trecho é, portanto **1) uma duração da trilha 2) do texto, 3) de uma temática 4) de uma série de palavras-chave e 5) de características extraídas da base de dados onde são gravadas as informações sobre a entrevistas de onde o extrato provém.**

É com base estes vários atributos que trechos serão ativados ou não.

Caractéristiques des extraits						Caractéristiques de l'entretien			
Extrait n°	Début	Fin	Thématique	Texte de l'extrait	Tiré de l'entretien n° :	Sexe	Age	PCS	...
1	00:00:00	00:03:23		Question : Bonjour...	1	Femme	45-50	Employé(e)	...
2	00:03:23	00:05:57		Réponse : Oui effecti	1	Femme	45-51	Employé(e)	...
...

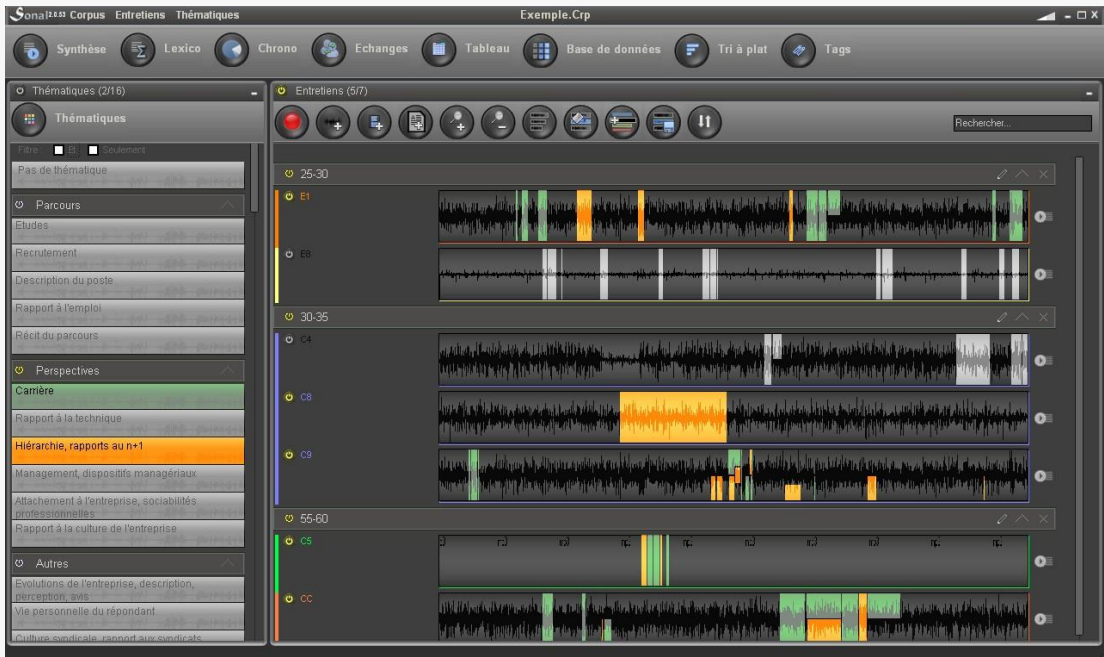
Assim, a primeira questão é saber como ativamos ou desativamos os trechos.

Há **quatro abordagens possíveis** e complementares para ativar ou desativar os trechos:

- Podemos escolher manter ativos somente **algumas temáticas**
- Podemos escolher manter ativos só os **trechos que contêm certas palavras-chaves**.
- Podemos escolher manter ativos só algumas entrevistas **as escolhendo individualmente**
- Podemos escolher manter ativos só alguns tipos de entrevistas, **baseando-se nas características da base de dados**.


Do ponto de vista gráfico, o Sonal oferece uma representação muito intuitiva das filtragens, pois as análises trazem nos trechos "destacados" identificáveis na 'parede' do corpus.

Corpus filtrado (algumas temáticas estão desativadas)



É necessário saber que as filtrações operadas são transversais no software. Você pode filtrar os trechos do corpus (veja acima), mas também pode solicitar filtrações dentro das janelas de análise específica (léxico ou cronométrica). **Cada vez, as filtrações operadas em um lugar se aplicam ao resto das interfaces.**

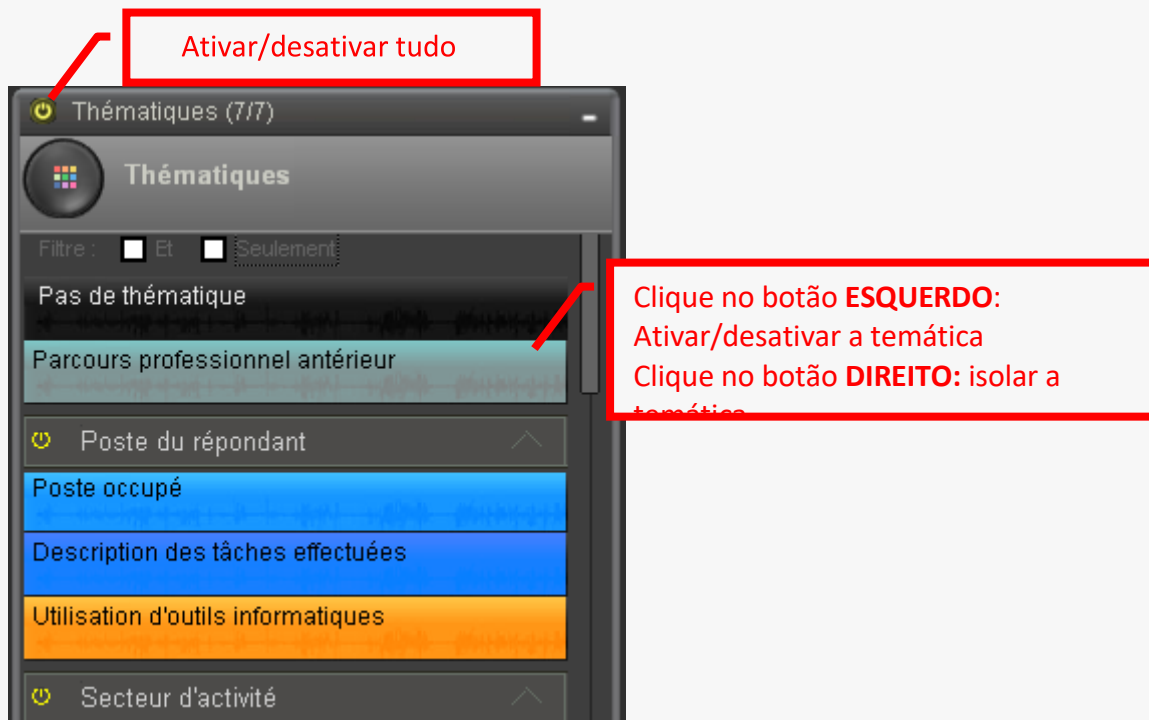
Excluindo exceções, o sistema de ativação/desativação de temáticas, as (tipos de) entrevistas é o mesmo em todos os lugares:

Clicando com o botão esquerdo do mouse em um item fará você ativá-lo ou desativá-lo. Clicando com o botão direito do mouse o manterá  somente ativado.

- Filtrar por temática


Para ativar ou desativar uma temática, basta um **clique esquerdo** sobre a temática no painel temático à esquerda da página. Para manter somente essa temática, clique no botão direito do mouse. Para **ativar ou desativar todas as temáticas**, clique no botão **on/off** localizado na parte superior esquerda da janela temática. Na página do corpus, os trechos cuja temática foi desativada desaparecem.

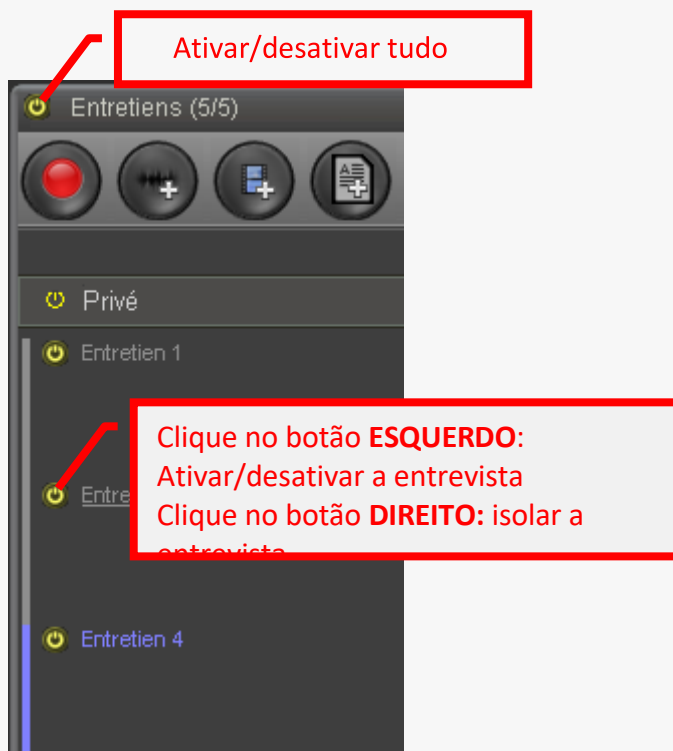
As "famílias" temáticas criadas pelos divisores funcionam da mesma forma.



Também é possível refinar a seleção para gerenciar a tematização múltipla. As caixas de seleção "e" e "só" permite somente manter na filtragem os trechos que contêm as várias temáticas ao mesmo tempo (função "e"), ou ainda os trechos que contêm *apenas* a (s) temática (s) habilitada (s), excluindo os trechos que contêm este ou aquelas temáticas associadas a outros.

- Filtrar por entrevista

As entrevistas se destacam ou se ofuscam individualmente clicando sobre o botão on/off  situado na extrema esquerda da linha de entrevista do corpus. Aqui também, o botão direito isola a entrevista em questão e o botão on/off na parte superior da janela dedicado as entrevistas permite a ativação/desativação coletivo das entrevistas. Os trechos de uma entrevista ficam visíveis, mas são acinzentados.



- Filtrar por variáveis

A filtragem por variáveis é o mesmo que filtragem por entrevista, mas funciona de maneira coletiva. No lugar de ativar ou desativar as entrevistas individualmente, você pode fazê-la com relação às suas características. Esta função requer a exibição da classificação horizontal, que lhe dará a composição do seu corpus pelas diferentes variáveis.

Depois de desenrolar as variáveis, o botão esquerdo lhe permitirá destacar ou ofuscar as entrevistas. *Atenção, aqui, o clique com botão direito irá permitir que você altere o título da modalidade, para não o isolar.* O botão on/off na parte superior da janela irá permitir que você redefinir a filtragem.

Filtrar as entrevistas em função de suas atribuições



Ao combinar ou não as características do filtro, então você pode facilmente selecionar uma coleção de trechos que você vai submeter-se a uma das abordagens propostas pelo software.

- Filtrar os trechos por palavras-chaves

Você também pode filtrar os trechos por palavras-chaves. A operação é um pouco diferente: você tem que exibir a janela de palavras-chaves (botão " Tags " - veja abaixo):



Você verá aparecer uma lista de palavras-chave: quanto mais comum for a palavra-chave, maior será ela. Ao clicar sobre a palavra-chave, aparecerá a janela de síntese onde são compilados todos os trechos que contem a palavra chave em questão.

OBS: Marque ou desmarque a caixa "filtrar os trechos" para que os outros critérios de filtragem fiquem operantes ou não.

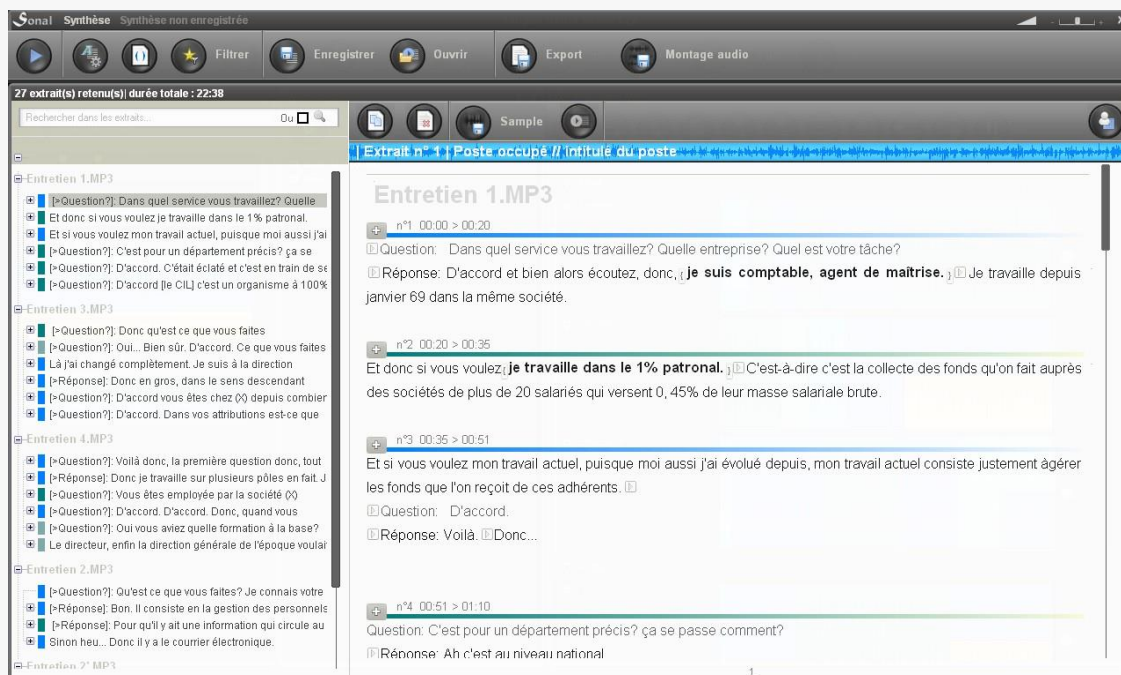
15 A análise qualitativa (síntese)

Depois de filtrar trechos operados, o Sonal primeiro propõe uma abordagem muito simples de materiais, consistindo em fazer um inventário de todos os trechos que estão disponíveis em um determinado tópico.

Para obter essa lista, clique no botão "síntese" na parte superior da página do corpus:



Então, a janela que a aparece lhe permitirá reler e/ou reescutar todos os trechos selecionados.



A coluna da esquerda contém todos os trechos selecionados. Quando clicamos em um deles, a trilha sonora se inicia e o texto do trecho aparece na parte direita da página. Depois que o trecho acaba, o Sonal inicia automaticamente o próximo.

Se o trecho contém pontos de sincronização, um pequeno botão + aparece à esquerda do rótulo de extrato. Ao clicar, a lista de pontos aparece no rótulo do trecho. Você pode acessar mais rapidamente a algumas passagens.

Você é livre para usar, seguindo a estrutura interpretativa que você quiser; o Sonal se satisfaz em lhe fornecer um inventário exaustivo de trechos sobre um determinado assunto e/ou sendo de diferentes (tipos) de entrevistas. Então, estamos falando de análise qualitativa porque ela é baseada em uma abordagem interpretativa, mas não há nenhum método real. Trata-se de simplesmente garantir que não percamos nenhuma passagem interessante

Depois que a síntese é realizada, é possível copiar os trechos individualmente para colá-los em um processador de texto, de suprimir da síntese o que não é interessante etc.

15.1 Modificar os trechos na síntese

A janela da síntese é usada principalmente para compilar e exportar os trechos filtrados, mas é também uma janela que permite a edição dos trechos. Este recurso pode ser extremamente útil em determinadas situações.

Quando você abre um trecho, clicando no botão enter do seu teclado (ou o botão + abaixo), você pode editá-lo para alteração:



A janela de síntese, portanto, pode também ser usado para fazer mudanças seletivas em seu corpus.

Útil, você também pode reabrir a entrevista, da qual é do seu trecho para vê-lo "em contexto". Para isso, clique no botão abaixo:



Este é um outro meio de modificar os trechos.

Você também pode aplicar e modificar as ponderações na síntese.

Atenção, tendo em conta as alterações nas ponderações só opera imediatamente para o extrato selecionado. Embora também possamos agir sobre os trechos que seguem, as ponderações podem não aparecer imediatamente.

15.2 Procurar uma palavra chave

Esta janela de síntese lhe permitirá também de fazer as pesquisas lexicais dentro dos trechos. Digite na zona de pesquisa, a palavra que você procura e os trechos serão novamente filtrados em função de sua capacidade.

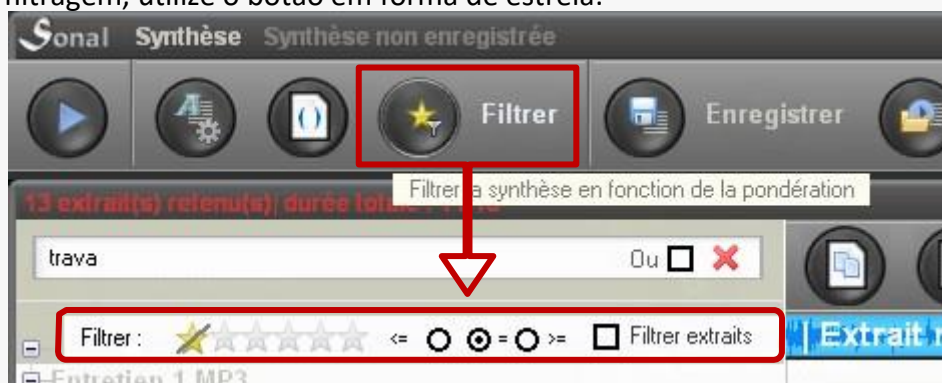


A linha de cada trecho contém o primeiro contexto de aparência da palavra, então, se você clicar acima, aparecerá uma lista de contextos em que a palavra se encontra. Se você clicar sobre estas linhas, você é conduzido à sua posição real no trecho, o que é muito bom caso você tenha feito trechos muito longos.

Esse recurso também lhe permite procurar uma palavra-chave dentro de todo o corpus. Ele só não filtra os trechos antes da síntese.

15.3 Filtrar os trechos pelo "pesos" de seu conteúdo

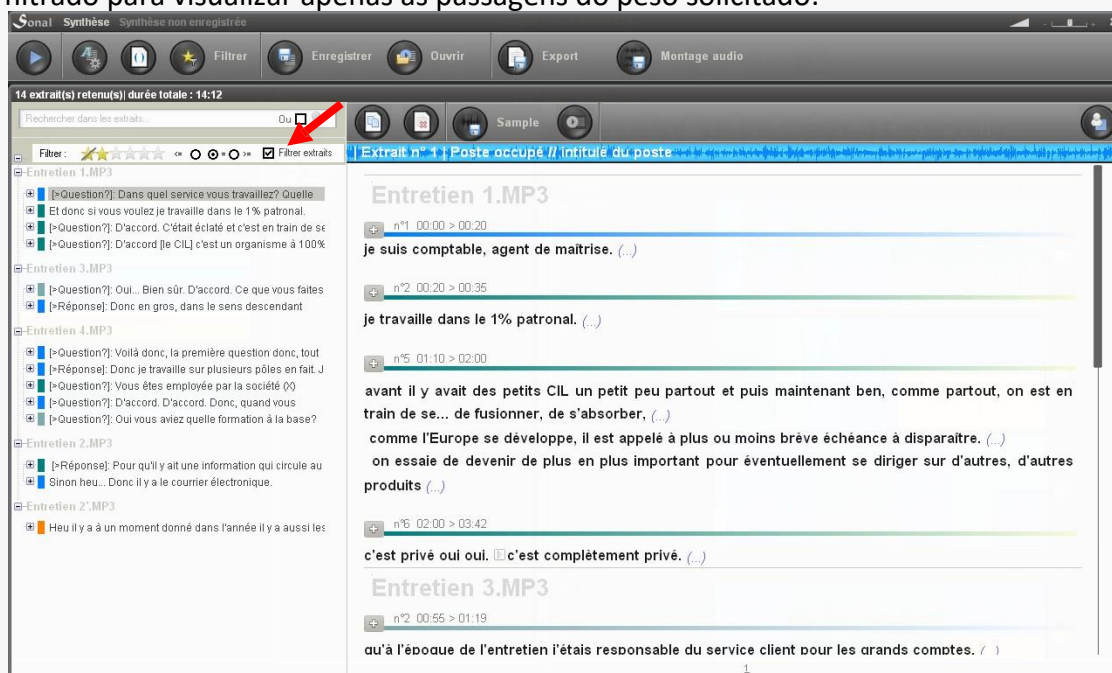
O sistema de [ponderação qualitativa](#) pode ser usado para filtrar os trechos selecionados de acordo com seu conteúdo. Para visualizar ou esconder o painel de filtragem, utilize o botão em forma de estrela:



Depois selecione um nível de filtragem determinada pelo número de estrelas. Quando um nível é definido, só aparecem trechos que contêm pelo menos uma passagem ponderada para o nível determinado.



Se você clica sobre a caixa "filtrar trechos", o conteúdo dos trechos selecionados é filtrado para visualizar apenas as passagens do peso solicitado:

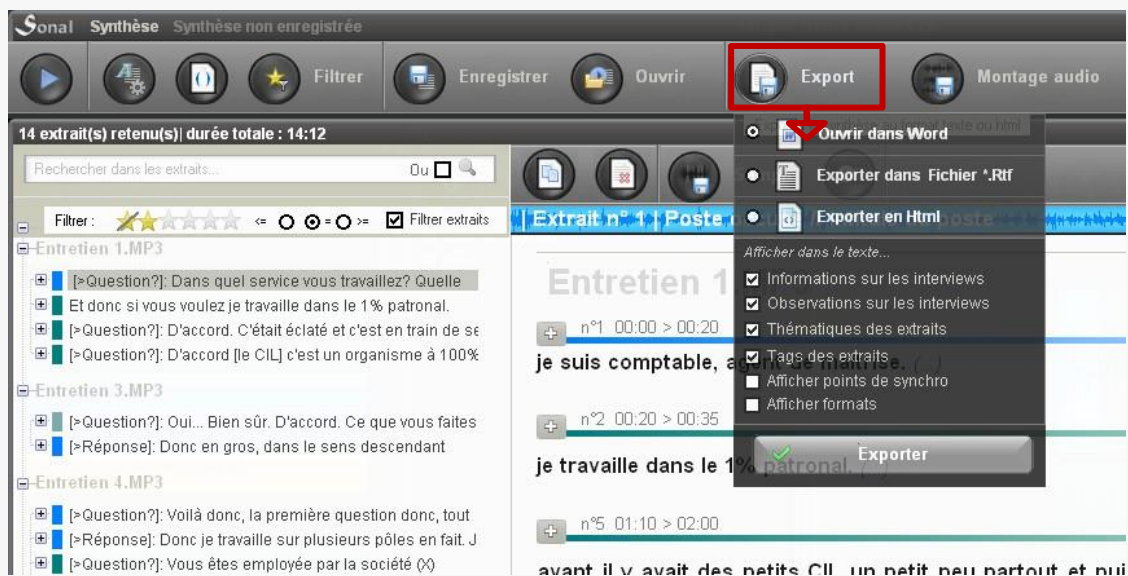


Isso pode ser útil para exportar uma coleção de citações consideradas ilustrativas de um processador de texto no decorrer da redação.

15.4 Exportar o resultado de uma síntese.

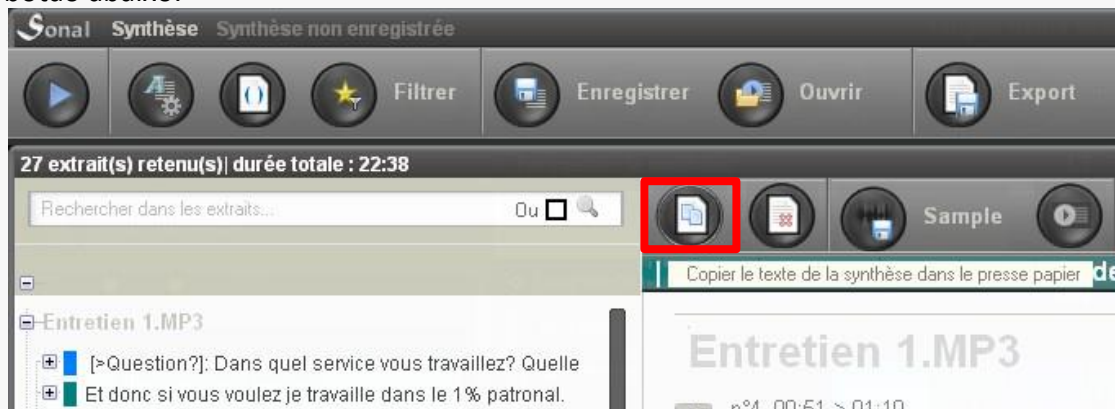
- Exportar o texto

Após reunir uma coleção de trechos que parecem interessantes para ilustrar tal ou tal fenômeno relativo ao seu objeto de estudo, você pode exportar o conteúdo desta síntese no Word ou em qualquer processador de texto clicando no botão exportar:



As opções são as mesmas para exportar entrevistas inteiras. Veja [aqui](#).

Se você quer somente exportar o conteúdo textual de um único trecho, clique sobre o botão abaixo:



- Exportar o som

Você pode também escolher exportar o som. Se você clicar sobre o botão "montagem" abaixo, o Sonal realizará uma montagem dos diferentes trechos sonoros selecionados para fazer um único arquivo sonoro.

Por favor, esta instrução não é necessária para a exportação de arquivos de áudio em formato WAV ou MP3.

Você também pode selecionar "samplear", ou fazer uma amostra dos trechos individualmente, ou seja, cortar cada trecho e desenhar um único arquivo de som. Para isso, clique no botão abaixo:



15.5 Gravar uma síntese

Você também tem a opção de fazer backup de sua síntese dentro Sonal, para reabri-lo mais tarde. Para salvar uma síntese, clique no botão abaixo e adicione os comentários que lhe permitam caracterizá-los:



Depois de salvar, sua síntese estará salva em um arquivo com a extensão *.snt, localizada em um subpasta da pasta que hospeda seu corpus denominado "Synth". Este arquivo não contém nenhum dado em si, apenas informações que podem ser usadas para recuperar o banco de dados do corpus. Se você editar um trecho, ele aparecerá modificado depois que a síntese é reaberta.

15.6 Ouvir uma síntese gravada

O botão abaixo permite que você reabra todos as sínteses salvas para o seu corpus.



16 A análise lexicométrica

Para iniciar uma análise lexicométrica, **clique no botão "Léxico" localizado na página do corpus.**

16.1 Qual é o propósito da análise lexicométrica?

- Contar as ocorrências das diferentes palavras (ou "formas")

A análise lexicométrica permite primeiro uma contagem das palavras mais frequentes usadas em seu corpus, a fim de identificar, além das formas geralmente mais comuns que ocupam o topo da lista, os termos especiais, os mais recorrentes em suas entrevistas, etc. A especificidade do Sonal é que além de você poder reler, você também pode **reescutar todas as passagens que contêm as palavras que lhe interessam**. Portanto, a lexicometria desempenha um papel de indexação na trilha sonora e permite uma entrada diferente nos materiais, que transcende as categorias temáticas e as características das entrevistas.

- Estudar as especificidades das línguas associadas com um assunto e/ou um (tipo de) locutor etc.

A análise lexicométrica chama sua atenção quando já não abrange todo o corpus, mas em uma subparte, que você anteriormente terá [filtrado](#). Nesse caso, o Sonal lhe permitirá identificar rapidamente o vocabulário mais característico desta subparte. Por exemplo, torna-se possível estudar as palavras mais usadas por um tipo de entrevistado em um determinado assunto, contrastando de acordo com as características possíveis. Assim, você acessa as diferenças de formulação sobre um determinado assunto por

diferentes grupos de falantes, o que se encaixa em uma tradição estrutural de análise lexical em que o vocabulário é um reflexo de posições sociais.

- Estudar as categorias dos entrevistados ou assuntos nas quais uma forma é a mais comum.

O Sonol propõe uma abordagem complementar, permitindo-lhe, para uma determinada palavra, pesquisar em quais partições do corpus é o mais presente e mais específico. Assim, podemos ir e voltar entre uma entrada pelas categorias (qual vocabulário é o mais relacionado a esse tópico, por exemplo) e uma entrada através do vocabulário (em qual subpopulação do corpus é mais frequentemente encontrado e, mais especificamente, uma palavra dada?)

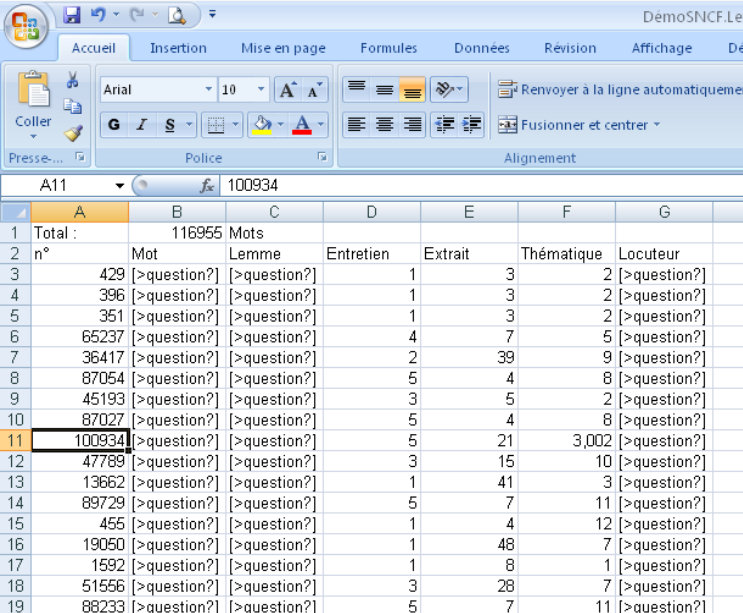
16.2 A base lexical

As análises lexicométrica são realizadas a partir de uma base lexical legível pelo Excel ou Calc e que contém as diferentes palavras do corpus, com a informações-chave sobre os trechos a partir de onde eles são derivados (posição, palavra, lema, entrevista, trecho, temática, locutor).

Este arquivo é colocado no diretório que contém o corpus e tem o nome do projeto seguido por "Lexico.xls".

Apesar de sua extensão, este arquivo é apenas legível pelo Excel, é um arquivo simples tabulado com uma extensão "xls" para permitir a sua abertura automática com a planilha instalada na máquina.

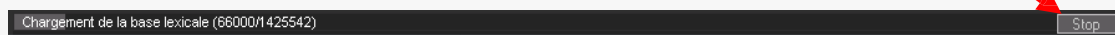
Base lexical



	A	B	C	D	E	F	G
1	Total :	116955	Mots				
2	n°	Mot	Lemme	Entretien	Extrait	Thématique	Locuteur
3	429	>question?	>question?	1	3	2	>question?
4	396	>question?	>question?	1	3	2	>question?
5	351	>question?	>question?	1	3	2	>question?
6	65237	>question?	>question?	4	7	5	>question?
7	36417	>question?	>question?	2	39	9	>question?
8	87054	>question?	>question?	5	4	8	>question?
9	45193	>question?	>question?	3	5	2	>question?
10	87027	>question?	>question?	5	4	8	>question?
11	100934	>question?	>question?	5	21	3,002	>question?
12	47789	>question?	>question?	3	15	10	>question?
13	13662	>question?	>question?	1	41	3	>question?
14	89729	>question?	>question?	5	7	11	>question?
15	455	>question?	>question?	1	4	12	>question?
16	19050	>question?	>question?	1	48	7	>question?
17	1592	>question?	>question?	1	8	1	>question?
18	51556	>question?	>question?	3	28	7	>question?
19	88233	>question?	>question?	5	7	11	>question?

Quando você clica no botão Léxico na página do corpus, se você já tiver criado este banco de dados, o software irá carregá-lo, ou então ele vai escrever um novo, o que leva mais tempo. **O tempo de carregamento varia dependendo do tamanho do corpus e da potência do seu computador.** Para um corpus muito grande, o carregamento pode levar vários minutos.

Se você iniciou um léxico por engano, você pode interromper o processo clicando no botão " stop " na parte inferior da página:



Se você tiver qualquer problema com o banco de dados lexical e ele impedir de você acessar a função de lexicometria, basta apagar o arquivo "lexico.xls" na pasta do projeto. Na próxima carregamento, a base será renovada.

Se o Sonal encontrar um problema com o carregamento da base (o que é comum se você alterar a composição do seu corpus, por exemplo, adicionando ou removendo uma entrevista), ele irá lhe propor escrever um novo.

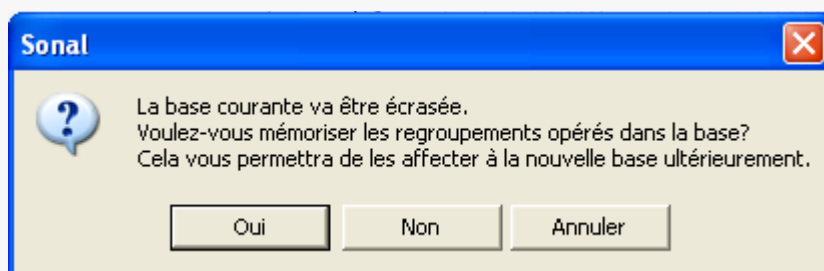
- Redefinir a base lexical

Você também pode optar por redefinir sua base com o botão:



localizado no canto inferior esquerdo da página lexicometria.

Então, o Sonal irá, totalmente, reescrever a base e todas as lematizações serão apagadas. Se já trabalhou na sua base, é melhor responder favoravelmente à pergunta que lhe é feita:

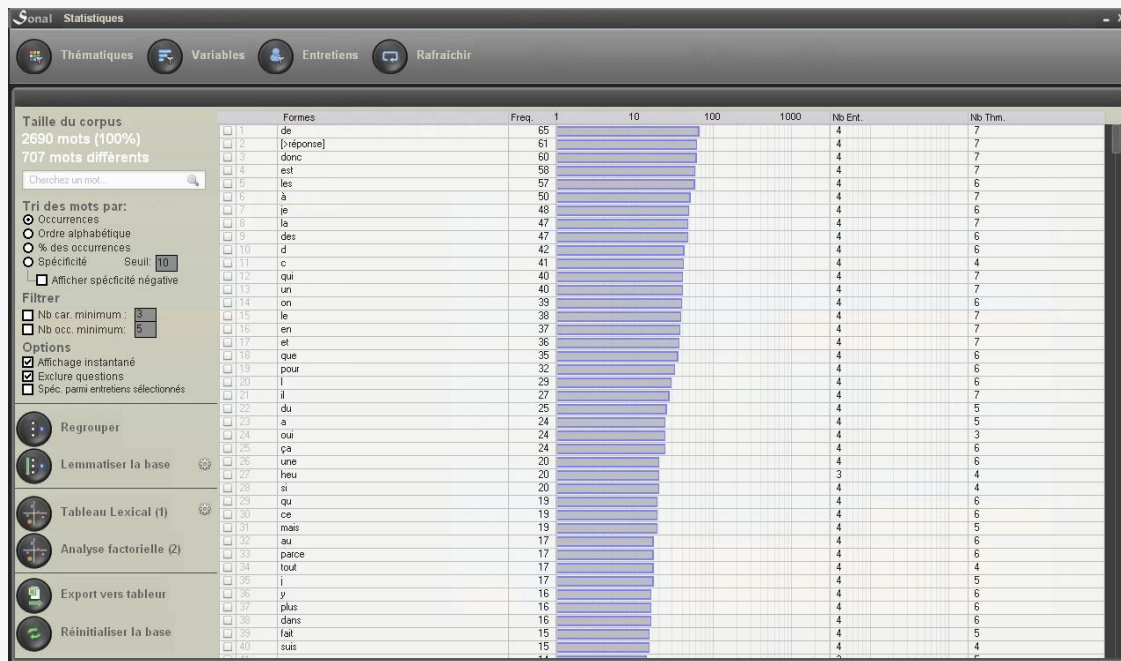


Em seguida, você terá a opção de [recarregar os lemas criado](#) na nova base.

16.3 A página de lexicometria

Então, você chega em uma página que informa sobre as ocorrências das diferentes palavras nos trechos selecionados.

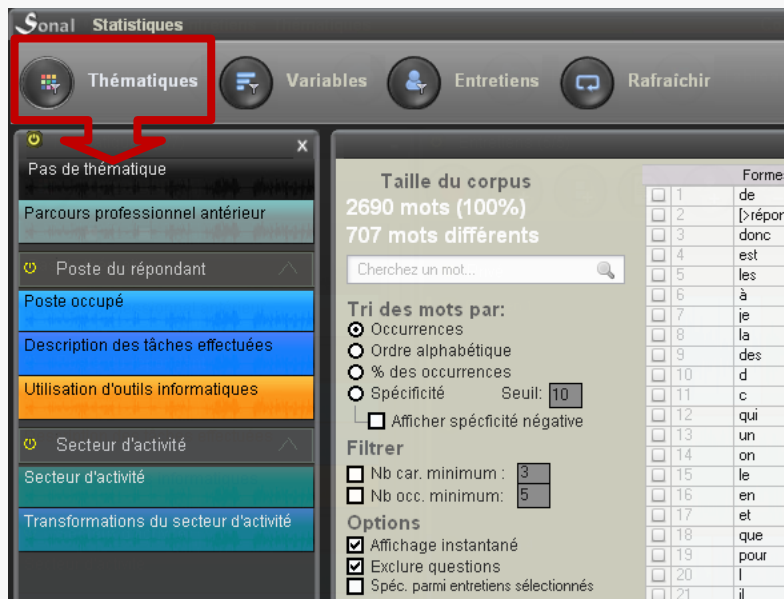
Janela lexicométrica



Antes de olhar para o significado dos gráficos e indicadores exibidos, você deve primeiro ir ao redor da interface...

O painel de filtragem

Para exibir um modo de filtragem específico (por temática, por variável ou por entrevista), clique em um dos três botões na parte superior da página. No exemplo abaixo, a filtragem pela temática foi feita.

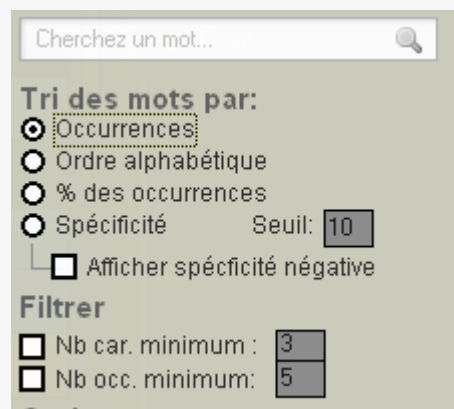


16.4 A classificação de palavras

No lado direito da página, há listas de palavras que são determinadas pelo modo de classificação usado e pelos filtros introduzidos.

- A classificação por ocorrências

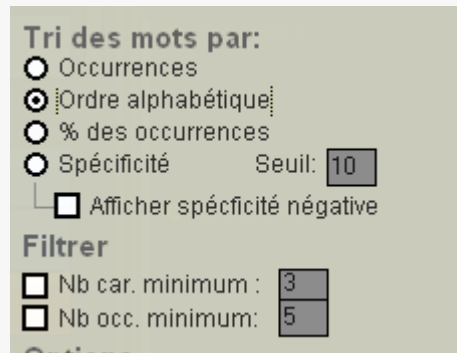
A classificação por ocorrências exhibe a **frequência das várias palavras em ordem decrescente** dentro da parte selecionada do corpus.



As barras azuis representam essas frequências após uma escala logarítmica. Esta é a oportunidade para verificar o famoso [lei de Zipf](#), o que traduz (normalmente) o declínio muito gradual da frequência de aparecimento das formas dentro de um corpus.

- A classificação por ordem alfabética

A classificação em ordem alfabética exibe as mesmas informações que a classificação por ocorrências. Ele se diferencia, obviamente, pela classificação realizada. Nota: os números precedem as letras.



Tri des mots par:

- ☐ Occurrences
- ☒ Ordre alphabétique
- ☐ % des occurrences
- ☐ Spécificité Seuil: 10
- ☐ Afficher spécificité négative

Filtrer

- ☐ Nb car. minimum : 3
- ☐ Nb occ. minimum: 5

Options

- A classificação pela porcentagem de ocorrências

A classificação por ocorrências permitirá você **localizar rapidamente as formas que são específicas aos trechos que você isolou**. As palavras 100% específicas, que ocupam o topo da lista, aparecem apenas nos trechos selecionados, e em nenhum outro lugar no corpus. As palavras em 50% são para metade nos trechos, para metade no restante do corpus.

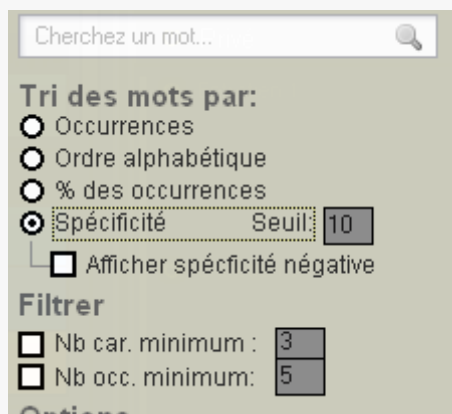
Esta classificação só faz sentido se você selecionou uma subparte do corpus. **Se todos os trechos estiverem ativos, essa classificação não terá efeito.**

A lista representa as formas classificadas primeiro por porcentagem de especificidade e, em seguida, por ocorrências, o que significa que você tem na parte superior da lista as formas exclusivas mais comuns:



A classificação por especificidade

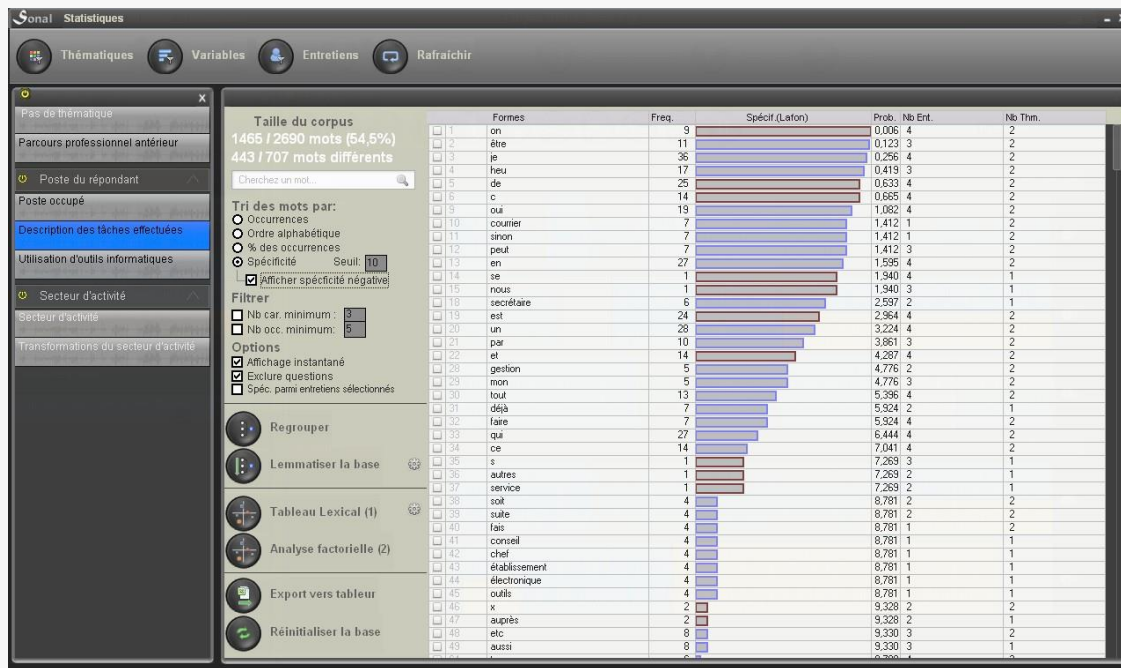
A classificação por especificidade é uma ferramenta dedicada à análise das peculiaridades linguísticas dos trechos analisados.



O algoritmo derivado das obras de Pierre Lafon (e fornecido por Philippe Cibois) calcula o indicador que destaca as palavras que eram muito improváveis de encontrar **frequentemente (especificidade positiva) e aquelas que também era improvável encontrar raramente (especificidade negativa) nos trechos selecionados.**

Classificação das ocorrências pela especificidade

⁴ Lafon Pierre Sobre a variabilidade da frequência das formas em um corpus. Em: Mots, outubro 1980, N°1, pág. 127-165.



As barras azuis representam a especificidade positiva, a barra vermelha a especificidade negativa. As barras representam a improbabilidade que as palavras aparecem como eles a fazem. Claramente, quanto maior a barra, menos provável é a aparência da palavra nas condições observadas. O conteúdo das caixas na extensão das barras informa inversamente a probabilidade em %. Quanto menor for, menos previsível será a forma.

- Definir o limite específico

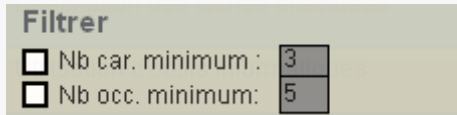
A largura das barras depende do limite escolhido. À direita do botão de opção permite classificar as palavras por especificidade, há uma caixa de texto que menciona o limite além do qual a probabilidade não deve mais ser representada. Por padrão, o limite de 10% implica que somente é representado os 10 últimos % de *improbabilidade*. Isto equivale a mostrar apenas barras azuis ou vermelhas para probabilidades inferiores a 10%. Por exemplo, um limite de 5% não filtrará os resultados, mas retornará ao "ampliar" nos últimos 5%, aumentando assim as diferenças entre as probabilidades próximas.

- Mostrar (ou não) as características negativas

Por padrão, o Sonal exibe somente especificidades positivas (barras azuis). Isto permite evitar um fenômeno lógico, mas problemático que é que quando isolamos um subconjunto do corpus pela maior parte, é caracterizado somente pelas formas ausentes, as mesmas que caracterizam as subpartes desativadas.

- Filtrar a lista de formas

Você pode optar por manter apenas as formas cuja largura é inferior a um determinado número de caracteres.



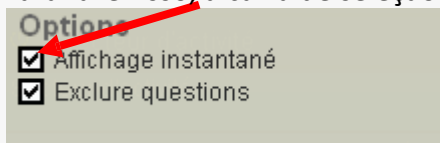
Você também pode escolher um limite inferior para o número de ocorrências. Isto deve basear-se no número de ocorrências totais e nas finezas da filtragem.

No caso de uma análise fatorial, pode ser apropriado colocar um pavimento de exposição adequado para limitar o número de formas estudadas para menos de

Desativar a exibição instantânea

Para a corpora de um tamanho razoável, é bastante prático que o Sonal imediatamente exiba as classificações e conte as ocorrências em cada mudança na filtragem, mas no caso do corpus muito grande, isso pode ser bastante demorado, especialmente se você quiser uma filtragem complexa e que o Sonal inicia um cálculo de ocorrências a cada adição de critérios.

É por isso que é possível solicitar que os cálculos só sejam feitos quando solicitados. Para fazer isso, a caixa de seleção "visualização instantâneo" deve ser desmarcada:



Isto implica que, a fim de exibir os resultados dos cálculos, você agora terá que clicar em "Atualizar":



- Incluir perguntas na análise lexical

Por padrão, o Sonal faz a escolha de considerar que o vocabulário das perguntas não tem que aparecer nas análises. No entanto, eles podem ser exibidos desmarcando a caixa de seleção "excluir perguntas". O Sonal irá então recarregar toda a base lexical reintegrando o vocabulário dos interrogadores.

16.5 Retornar ao contexto de aparência de uma forma

Ao isolar sucessivamente as diferentes temáticas, ou as diferentes (tipos de) entrevistas, nós rapidamente acessamos às palavras que são mais ou menos significativamente relacionados.

Quando uma forma/palavra lhe aparecer pertinente, por ela ser específica ou por algum outro motivo, você pode retornar imediatamente para os trechos que contêm essa palavra, ou essas palavras trata-se de um a forma lematizada. Esta característica, comumente referida como "concordâncias" ou KWIC (para a palavra-chave no contexto), é um importante na maioria dos softwares de análise lexicométrica. Ela permite estudar os diferentes contextos em que a forma aparece, a fim de assegurar um retorno interpretativo aos materiais, a fim de analisar os diferentes sentidos conferidos nesta forma pelos locutores.

Alguns softwares, especificamente dedicados a esta tarefa, são, evidentemente, capazes de discernir os contextos, estudando as palavras associadas. Este não é o caso com Sonal que, por enquanto, se parece mais como um cão de caça atrás de aves aquáticas, perseguindo em toda as direções e às vezes trazendo de volta para seus donos patos de plástico. Por conseguinte, é imprescindível uma análise qualitativa dos resultados quantitativos.

Duas possibilidades estão disponíveis para você. Entre os botões que aparecem à direita da palavra, os dois primeiros são usados para acessar os detalhes de suas ocorrências.

O primeiro lhe permite acessar a síntese dos trechos que contêm o lema selecionado (a palavra ou palavras agrupadas sobre o mesmo termo).

A página de **síntese** é exibida então, com sua seleção.

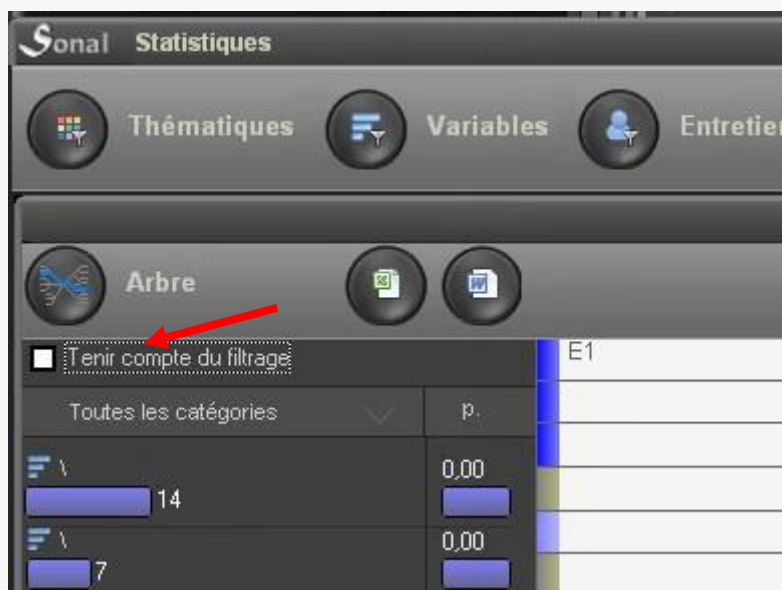
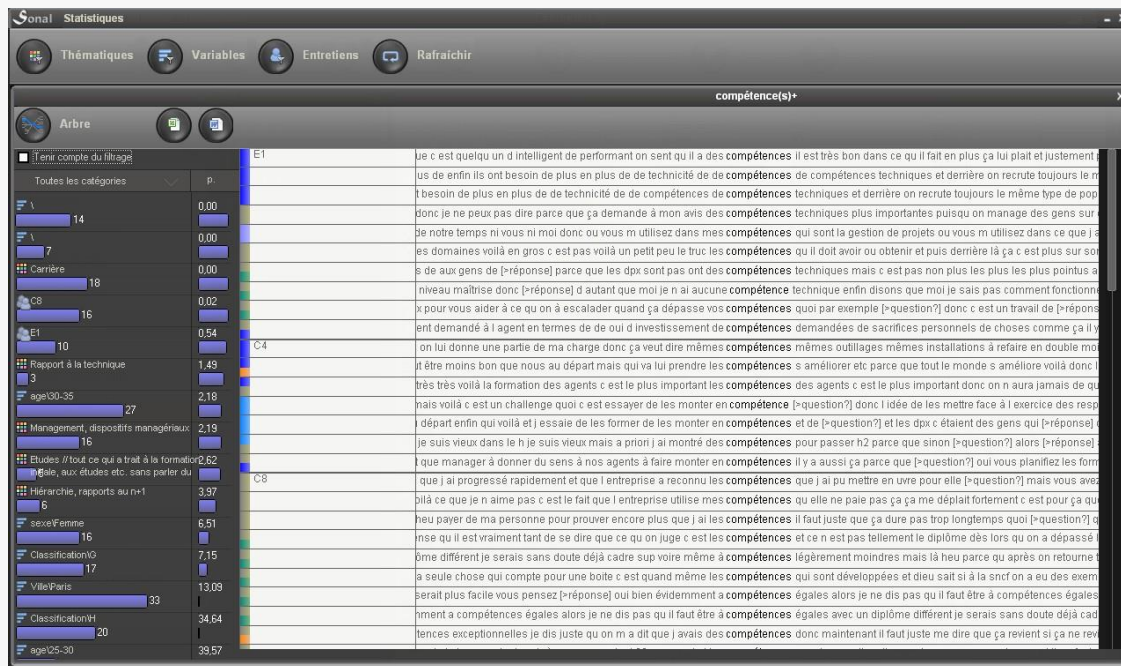
O botão que representa uma pequena lista, localizado imediatamente à direita do botão reproduzir, lhe permite acessar uma página de **análise da palavra** que contém de forma condensada todas as frases em que a palavra procurada aparece.

Formes	Fre	Prot
<input type="checkbox"/> 3 embaucher+	18	0,00
<input type="checkbox"/> 7 rentrer+	24	0,00
<input type="checkbox"/> 9 structure	10	0,00
<input type="checkbox"/> 10 été	20	0,00

Analisar uma palavra detalhadamente

No lado direito da página, todas as frases que incluem a palavra escolhida aparecem. Como esta listagem é tirada da base léxica, todas as marcas de pontuação e quebras de página são removidas.

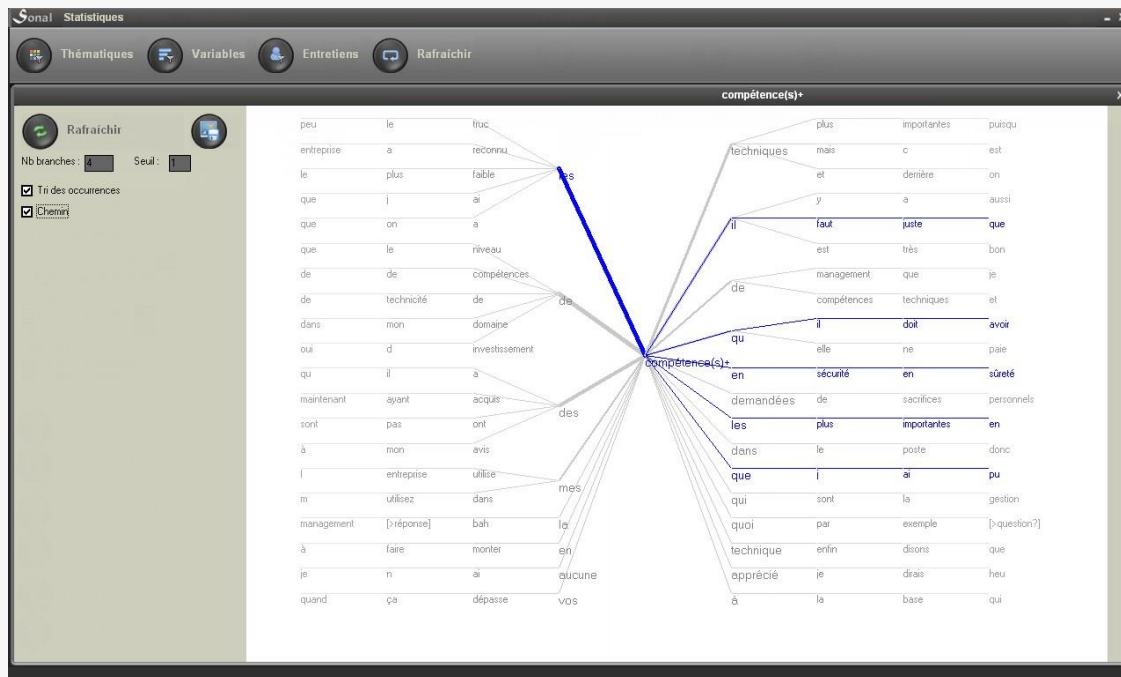
Para as palavras mais comuns (acima de 500 ocorrências) o carregamento desta página pode ser bastante demorado: uma mensagem irá solicitar-lhe para confirmar seu comando.



Ao verificar se deve ou não "levar em conta a filtragem", você vai escolher se deve ou não ver todas as ocorrências do corpus. Se aplicável, todas as aparências da palavra escolhida serão gravadas no lado direito da página, quer estejam ou não nas temáticas ou nos trechos filtrados.

Para facilitar a reprodução dos contextos, o Sonal lhe oferece uma visão na forma de uma árvore, que lhe permite classificar os contextos antes e depois.

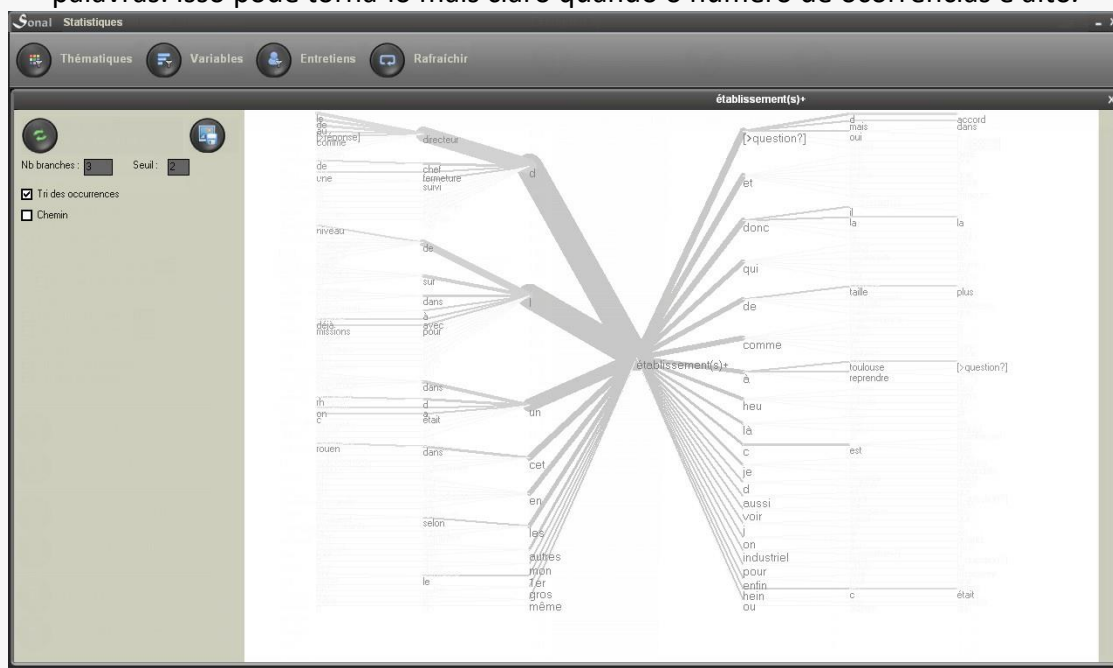
Atenção, a velocidade de exibição é diretamente em função do número de ocorrências. Além de 200 ou 300 ocorrências, o Sonal pode levar algum tempo para mostrar a árvore inteira.



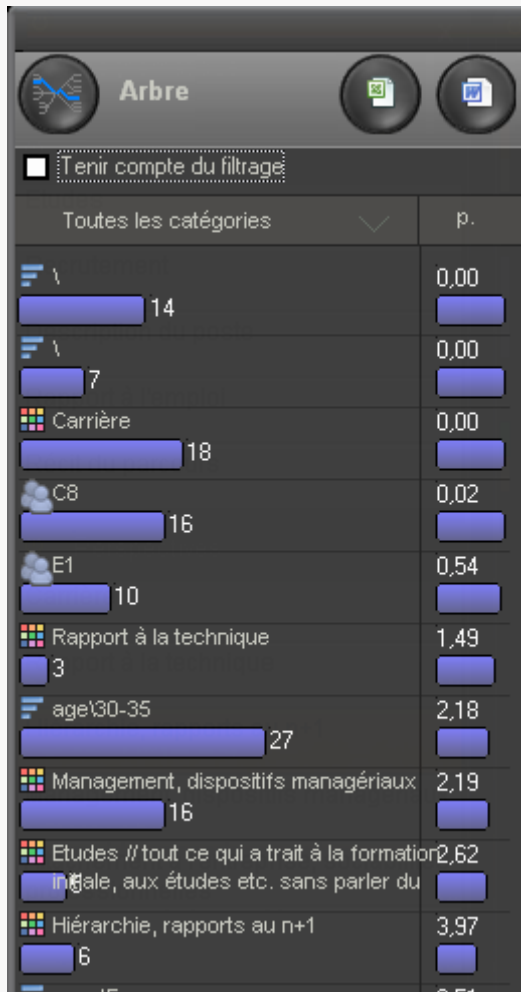
Clique no botão "árvore" para acessar esse modo de exibição.

As opções disponíveis são as seguintes:

- **Número de ramificações:** quantas palavras antes e depois você deseja ver exibidas. Quanto mais ramos você solicitar, mais tempo o cálculo.
- **Limiar:** o número de ocorrências além das quais você deseja ver aparecer as palavras. Isso pode torná-lo mais claro quando o número de ocorrências é alto.



- **Classificação de ocorrências:** essa função equivale a classificar em ordem decrescente os contextos antes e depois da palavra pivô.
- **Caminho:** esta função permite que você veja, na visão geral das palavras, o que precede ou o que segue a palavra pivô.

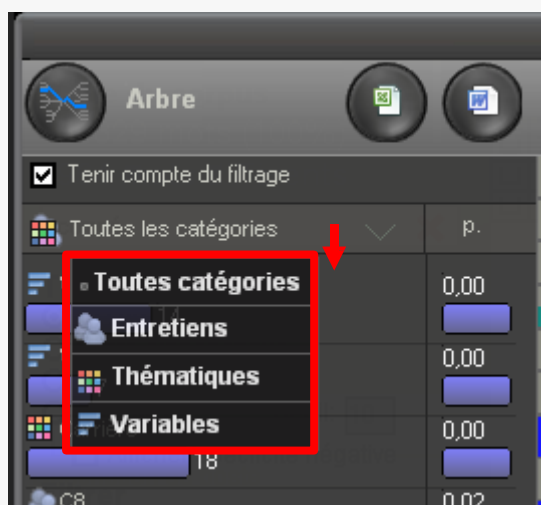


No painel lateral (à esquerda), você verá ocorrências cumulativas (excluindo a filtragem). O Sonal, em seguida, exibe todas as categorias do corpus com o qual a forma está correlacionada, independentemente da seleção que você fez. Podemos dizer que você está retornando a análise: em geral, você olha para uma palavra após isolar um subconjunto do corpus (uma temática e/ou um tipo de locutor). A vantagem desse recurso, na ausência de filtragem, é lhe dizer em suma *onde você poderá chegar*.

Aqui o significado dos gráficos aparece no lado esquerdo da página:

A barra azul à esquerda representa os números; A barra direita-azul ou vermelho - Representa a probabilidade calculada com o [índice de especificidade P. Lafon](#) para que estes números sejam observados na categoria como estão.

Por padrão, você vai ver todas as categorias na presença, mas você pode optar por representar apenas certas categorias de análise (temáticas, entrevistas, variáveis...) Clique no rótulo abaixo para visualizar o menu que permitirá que você selecione as categorias a serem exibidas.



16.6 A lematização

No lado esquerdo do painel dedicado ao lexicometria, botões diferentes permitem que você altere a base lexical e análises de executar as análises.

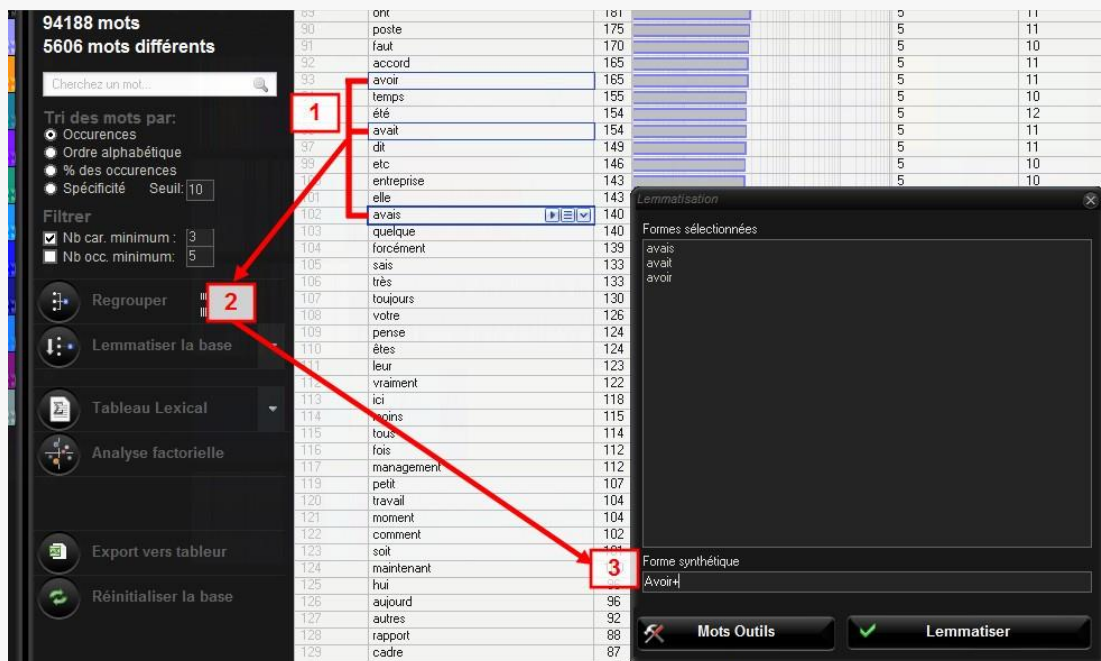
A lematização consiste **em consolidar no mesmo termo palavras diferentes** que compartilham por exemplo uma raiz comum, ou que se referem ao mesmo campo lexical. Em termos concretos, é colocar, por exemplo, o termo "comer" todas as formas conjugadas (ou flexionadas) do verbo comer: (eu) comer, (nós) comemos (que ele) coma etc. Pode igualmente ser pôr no singular todos os plurais etc. Isso ajuda a diminuir o número de ocorrências diferentes na base, e para endurecer um pouco os resultados estatísticos.

O Sonal lhe deixa a escolha de lematizar ou não o seu corpus e de fazê-lo automaticamente ou manualmente. Além disso, para evitar as armadilhas da automação, você pode retornar o tempo que você quiser sobre as lematizações operadas, pois o conteúdo de um lema permanece acessível e as formas agrupadas podem sempre ser analisadas individualmente e ser "desanexadas" do grupo.

A lematização manual: "reagrupar"

O botão "reagrupar" permite que você crie os lemas "manualmente".

Etapas da lematização manual



Você deve primeiro selecionar as palavras que deseja reagrupar (1). Para isso, basta clicar sobre as palavras na lista. Para fazer uma seleção coletiva, pressione o botão do mouse na primeira palavra da série e, em seguida, mova o mouse para baixo sem soltar o botão.

Em seguida, clique no botão "Reagrupar" (2) que exibe uma **janela lematização** que resume todas as formas selecionadas. Na caixa de texto na parte inferior da página, dê um nome para o grupo criado (3), (para tornar mais fácil de lembrar que é uma forma sintética, você pode tomar a parte de colocar um pequeno "+" no final).

Em seguida, clique em "lematizar" para confirmar. Seu novo grupo será criado. Se o nome do grupo já existir, as palavras serão simplesmente adicionadas ao grupo existente.

A base é parcialmente reescrita e, em seguida, classificada. Isso pode levar algum tempo se o grupo contém muitas palavras diferentes...

- Definir as palavras ferramentas

Nem todas as formas presentes em um corpus são de grande interesse. No entanto, não se pode assumir da lista das formas que cada um deseja desviar-se da análise.

O botão "ferramentas de palavras" no canto inferior esquerdo desta página permite que você envie as palavras selecionadas em um lema específico, os das "ferramentas de palavras", que reúne todas as formas que você não vai usar na análise.

Às vezes são chamados de "palavras vazias", em oposição a "palavras sólidas" que transmitem significado. Essas palavras ferramentas são armazenadas em um arquivo de texto chamado "Outils.txt", que é colocado no diretório "Dico\" da pasta do programa (geralmente c:\Program Files\Sonal\). Isso implica que **seu dicionário das palavras ferramentas é compartilhado entre seus diferentes corporais**.

A lista de palavras ferramentas está em branco na instalação, você tem que enriquecê-lo gradualmente. Um bom método é classificar as palavras por ocorrências antes de qualquer lematização. As palavras mais comuns são geralmente as menos significativas e podem ser eliminadas coletivamente.

- A lematização automática

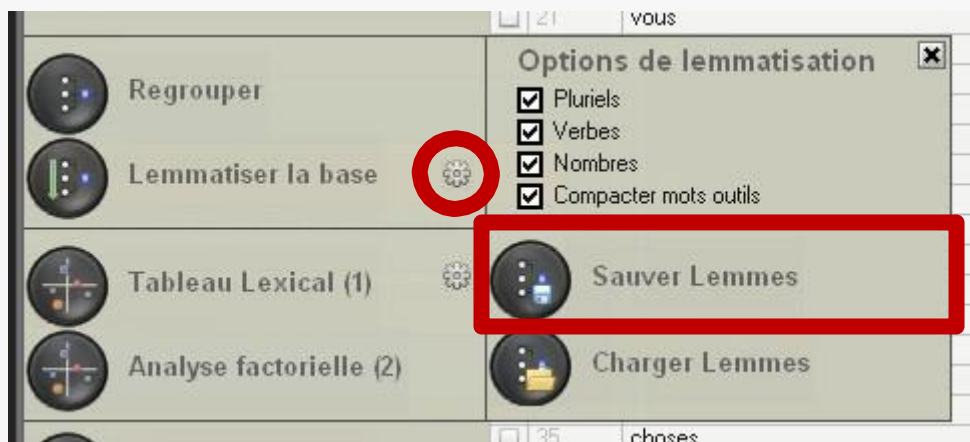


O botão "Lematizar a base" oferece uma lematização automática de toda a base. Clicando na pequena engrenagem à direita do botão, você será capaz de escolher as diferentes opções. Por enquanto, propõe-se a lematização de verbos, de plurais (simples! (S), por enquanto ...), de números e de ferramentas de palavras.... Cada vez que um grupo é criado, a forma sintética atribuída a todas as palavras que fazem parte dela é seguida por um "+".

Este procedimento é muito rudimentar e não lida com exceções. Além disso, é geralmente necessário retornar aos reagrupamentos operados.

- Gravar os lemas criados

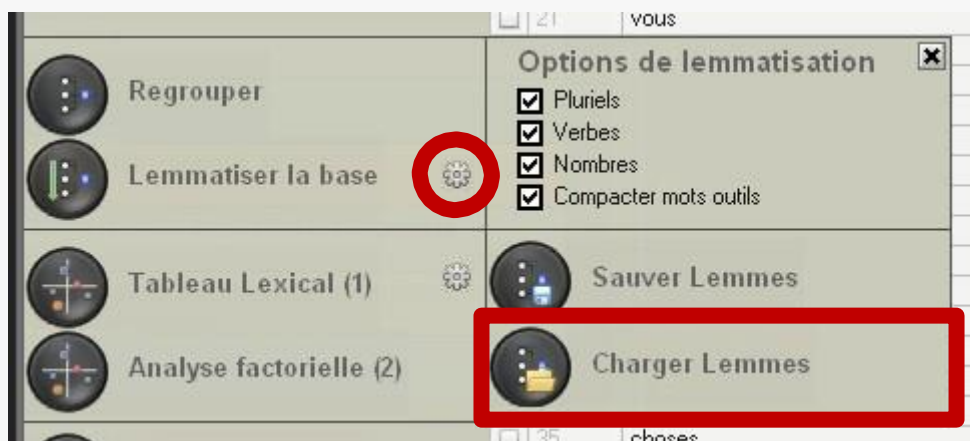
A fim de evitar perder o seu trabalho de lematização quando é necessário redefinir a base, você pode usar a função "salvar lemas" que aparece quando você clica na seta para a direita do botão "lematizar a base".



O Sonal então cria um arquivo com o nome do corpus com a extensão *.lem. Este arquivo memoriza, para cada forma dada, o lema associado.

- Recarregar os lemas criados

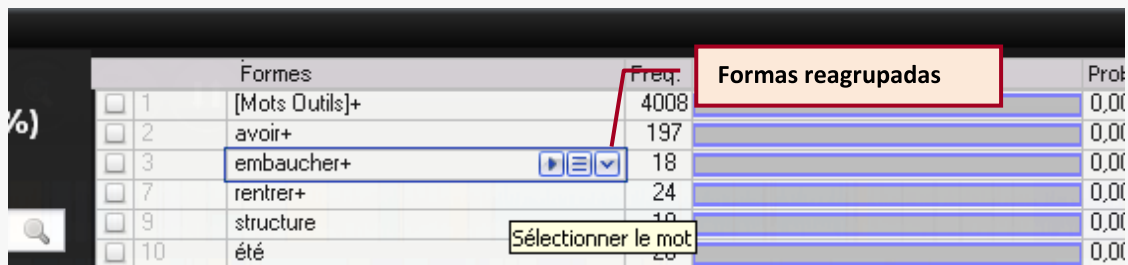
Se a lematização da base anterior tiver sido salva, é possível recarregar os lemas criado clicando em "carregar lemas":



Carregar os lemas retorna à base lexical atual e atribui, em cada forma, a forma lematizada que estava na base anterior. Isso pode economizar muito tempo se os grupos de palavras muito específicos tiverem sido criados anteriormente.

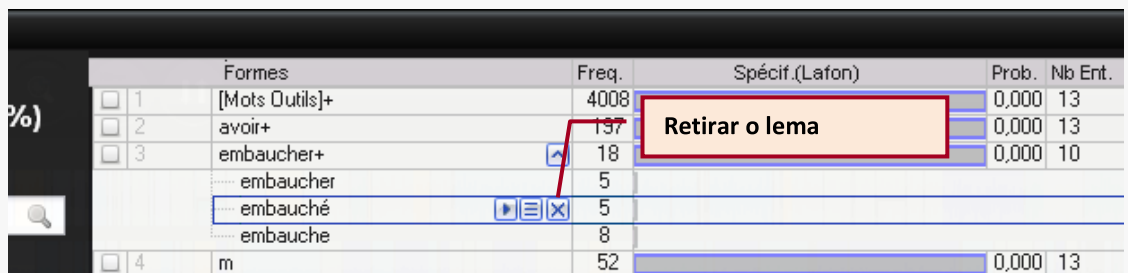
16.7 Gerar os grupos criados

Após o reagrupamento, você tem a opção de abrir os grupos de palavras criados clicando na seta para a direita.



	Formes	Freq.	Formas reagrupadas	Prot.
<input type="checkbox"/> 1	[Mots Outils]+	4008		0,00
<input type="checkbox"/> 2	avoir+	197		0,00
<input type="checkbox"/> 3	embaucher+	18		0,00
<input type="checkbox"/> 7	rentrer+	24		0,00
<input type="checkbox"/> 9	structure	10		0,00
<input type="checkbox"/> 10	été	20		0,00

Então, aparece sob forma de uma árvore, as diferentes formas agrupadas um lema comum. Você pode, portanto, olhar para o número de ocorrências dessas diferentes formas e, possivelmente, "desanexar" certas palavras do grupo, clicando na pequena cruz a direita do nome.



	Formes	Freq.	Spécif.(Lafon)	Prob.	Nb Ent.
<input type="checkbox"/> 1	[Mots Outils]+	4008		0,000	13
<input type="checkbox"/> 2	avoir+	197		0,000	13
<input type="checkbox"/> 3	embaucher+	18		0,000	10
	embaucher	5			
	embauché	5			
	embauche	8			
<input type="checkbox"/> 4	m	52		0,000	13

16.8 A análise fatorial

Última função a ser descoberto nesta página, a análise fatorial do vocabulário, método programado por Philippe Cibois para Trideux-Mots, e inspirado pelo trabalho de Lebart e Salem. Para obter mais detalhes sobre este método e a interpretação dos resultados produzidos pela Trideux, remeto-o neste capítulo de trabalho [e neste artigo](#).

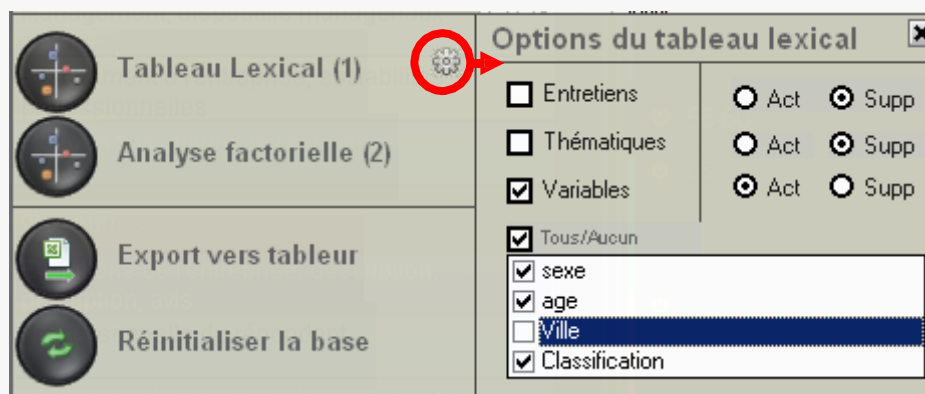
Cibois Philippe, Le traitement des mots associés à des questions : l'apport du logiciel Trideux in Didier Demazière, Claire Brossaud, Patrick Trabal e Karl Van Metter (dir.), Analyses textuelles en sociologie. Logiciels, méthodes, usages, Rennes, Presses Universitaires de Rennes, 2006, p.156-173

6 Cibois Philippe, esclarece o vocabulário de perguntas abertas para as questões fechadas: a tabela lexical de perguntas", Bulletin de méthodologie sociologique, n°26, 1989, p. 12-23.

No Sonal, este método prossegue em duas etapas. Primeiro, você deve criar uma **tabela léxica**, que enumera, para cada palavra, o número de aparições nas diferentes categorias do corpus.

Cuidado, *a tabela léxica é produzida a partir dos trechos ativos e as formas mantidos após a filtragem. Isto implica numa abordagem global dos materiais através de uma análise fatorial deve logicamente ser feita em todo o corpus. No entanto, nesta como em outras coisas, o Sonal lhe dá absoluta liberdade.*

Ao clicar na engrenagem no lado direito do botão, você pode selecionar categorias para exibir em colunas na tabela lexical, e determinar se eles vão desempenharão um papel ativo ou ilustrativo (Supl.)

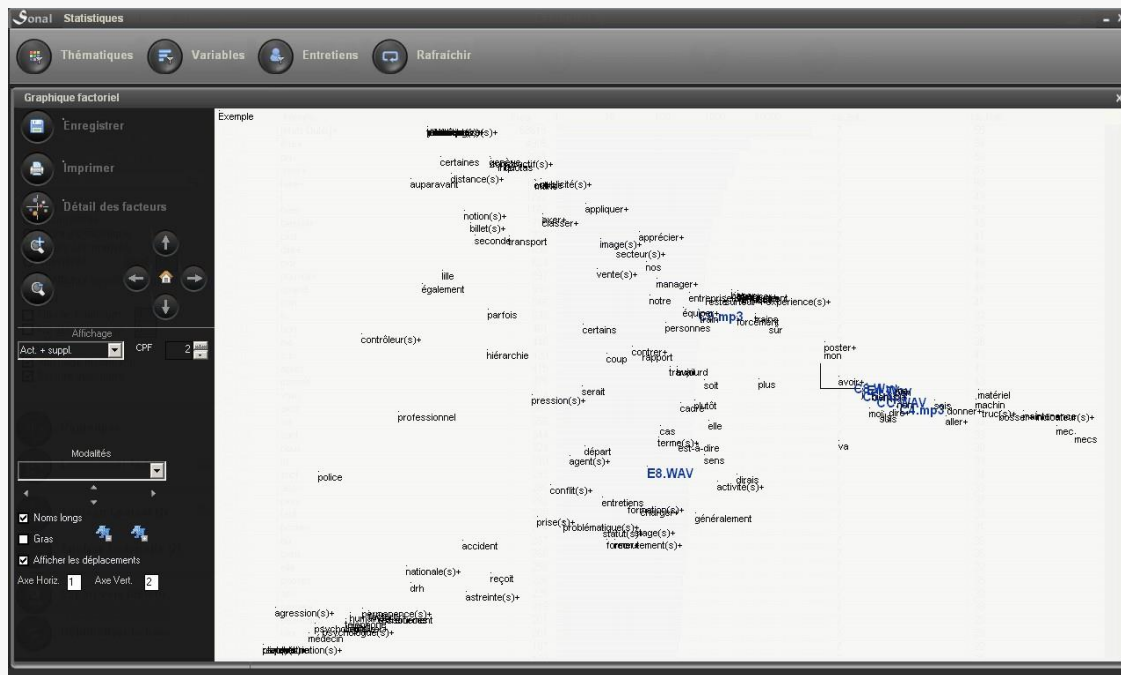


Se você marcar a caixa "variáveis", você pode escolher quais variáveis integrar na tabela lexical.

- ✓ Certifique-se de que não há **mais de 9999 palavras** a serem incluídas na tabela lexical (use as funções de filtragem por ocorrência para
- ✓ Certifique-se de que há **ao menos de uma categoria ativa** entre os três disponíveis (Entrevistas, Temáticas, Variáveis).
- ✓ Certifique-se de que as categorias analíticas utilizadas na tabela lexical estão presentes no seu corpus. Se você não tiver criado uma variável por exemplo, o fato de pedir uma contagem de ocorrências por variável irá falhar o sistema...

A tabela é criada. A exibição do plano fatorial é oferecida a você. Para vê-lo novamente, clique no botão "análise fatorial".

A janela de análise fatorial se abre.



Este plano, que você pode definir com as diferentes opções localizadas no lado esquerdo da tela, lhe permitirá destacar as tipologias que articulam a linguagem usada (em preto) e as diferentes categorias (em azul). Para uma melhor compreensão do método e de como ler seus resultados, eu encaminhá-lo para as publicações de P. Cibais sobre o assunto.

17 A análise cronométrica

17.1 Qual propósito da análise cronométrica?

A análise cronométrica permite que você estude os tempos de conversação dedicadas as diferentes temáticas do seu corpus. Ao analisar o tempo gasto em cada assunto, ela responde à questão de saber **quem fala sobre o quê, e por quanto tempo?** Estas informações podem ser valiosas na detecção ou confirmação de grandes tendências na propensão de diferentes tipos de entrevistados para falar sobre diferentes assuntos.

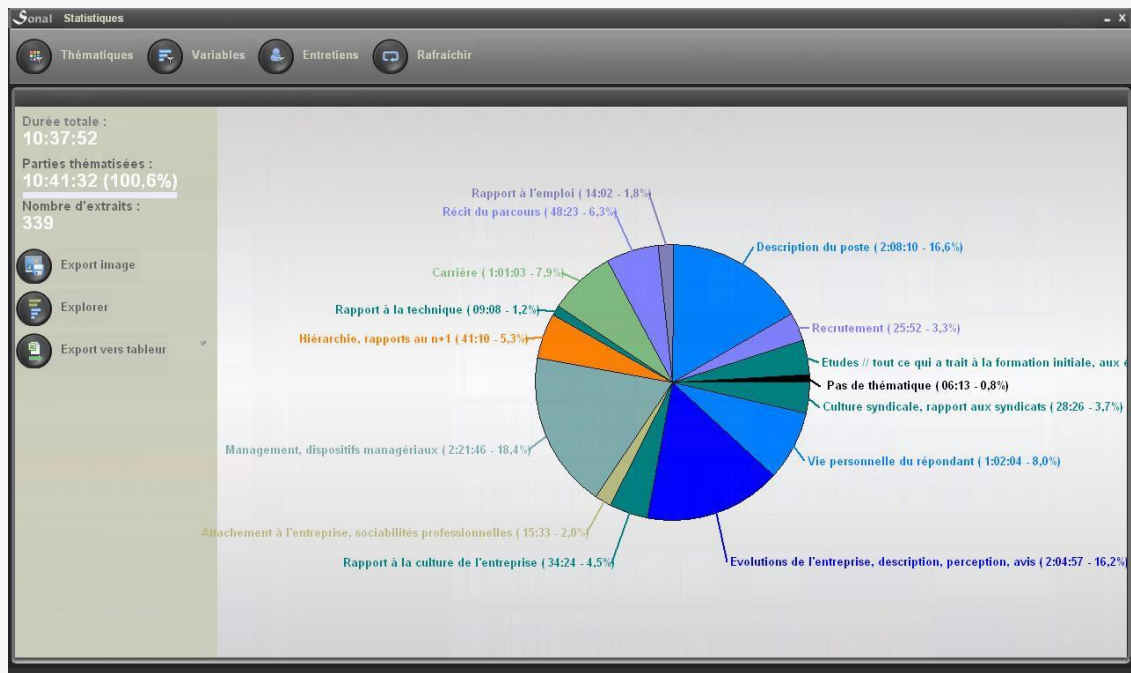
Aviso prévio: codificar não está provado

Embora sejam expressos como figuras, os resultados da análise cronométrica não devem ter uma presunção de objetividade desproporcional. O recurso para uma [codificação reflexiva](#) é mais utilizada para testar esquemas interpretativos ou para questionar as suas próprias práticas, do que para demonstrar qualquer coisa de maneira irrefutável. Deve-se entender que a codificação temática, quando se trata de uma análise abrangente baseada em reler ou re-escutar os trechos mantidos, representa um menor risco de abuso interpretativo do que a análise global dos tempos de conversação que é proposto aqui. Assim, mesmo que a quantificação tenha uma eficiência sintética atrativa, ela deve ser tida em conta que o seu objetivo primário (um tempo de conversação dedicado a um tema) deve ser estudado com medida:

A questão inicial é logicamente sobre o papel desempenhado pelo interrogador. Dependendo da intensidade da informação, o interesse demonstrado da pesquisa, o entrevistado se sentirá mais ou menos convidado a se aprofundar algumas respostas. Portanto, o tempo gasto em um assunto pelo entrevistado quantifica certos atributos de interação social, mais do que a propensão "natural" dos entrevistados a se fluírem sobre um determinado assunto. No entanto, isso não implica que as disposições a serem expressas sobre um assunto sejam distribuídas de forma homogênea entre a população, mas é necessário manter um recuo em relação aos resultados.

17.2 Realizar uma análise cronométrica no Sonal

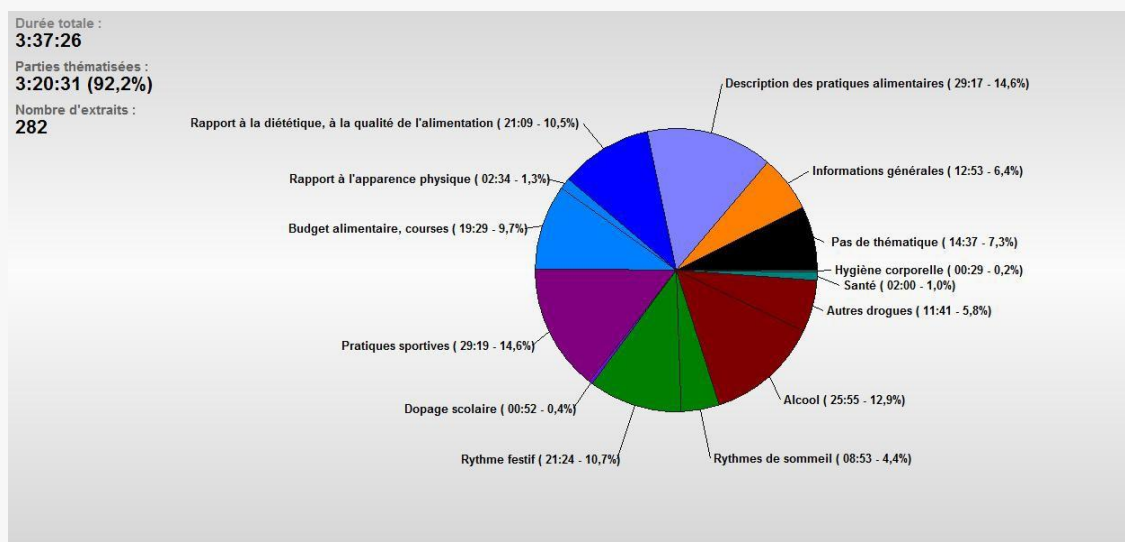
Para acessar a análise cronométrica, basta clicar no botão "Chrono", disponível na página corpus. Então aparece, na forma de um gráfico de pizza, o lugar dos diferentes assuntos no corpus.



Você tem mais de uma informação:

- O tempo da trilha
- A duração total dos trechos e a percentagem da trilha codificada (isto pode exceder 100% em caso de sobreposições de trechos) o número de trechos

O gráfico de pizza pode ser exportado usando o botão "exportar imagem", que permitirá que você salve a imagem (em formato de bitmap) com o nome e local desejado. É quase um screenshot.



Para a análise de uma determinada entrevista, ou um tipo de entrevista, use os botões de filtragem. Os painéis (temáticas, entrevistas, variáveis) irão lhe permitir aperfeiçoar as suas análises.



Este método é limitado a uma análise local, que não permite propriamente falar de comparações. Você pode obviamente alternar a filtragem para detectar visualmente as variações entre entrevistas ou tipos de entrevistas, mas isso não é necessariamente muito prático. Melhorias na interface estão em andamento. Até então, a melhor solução para analisar os tempos de conversação ainda é exportar os resultados para trabalhar fora de Sonal.

17.3 Aprofundar a análise: exportar para formatar *.Xls ou Trideux

Para ir um pouco mais longe, você pode começar exportando os dados cronológicos no Excel ou em qualquer planilha, clicando em "exportar para planilha".

OBS: A exportação leva em conta a sua filtragem.

As informações exportadas para a planilha são as seguintes:

- Lembretes de entrevistas filtradas (eventualmente)
- Duração e porcentagem das diferentes temáticas (assim você pode refazer seus próprios gráficos fora de Sonal)

Várias tabulações cruzadas são propostas:

- Coloque diferentes temáticas em cada entrevista
- Coloque diferentes temáticas de acordo com os tipos de entrevistas (tanto de tabelas quanto de variáveis)

Essas tabelas são declinadas cada vez em segundos, em porcentagens, em linhas e em porcentagens em colunas:

- A tabela de segundos permitirá que você faça seus próprios gráficos a partir dos dados originais,
- a tabela das porcentagens nas linhas permitirá que você responda à questão de quem dedica qual parte de seu tempo de conversação aos vários assuntos, comparando eventualmente cada subpopulação à média,
- a tabela de porcentagens em colunas fornece informações adicionais: em quais populações se concentram as intervenções sobre um determinado tópico.

17.4 Trabalhando com dados cronométricas no Trideux

Para analisar seus dados cronométricos, você também pode optar por uma exportação para o software [Trideux](#) de Philippe Cibois, que permite um trabalho minucioso muito mais preciso.

A exportação para Trideux é baseado em um truque: O Sonal cria uma base de dados que, em vez de conter indivíduos on-line, contém as unidades de tempo de conversação (segundos ou minutos), que são conferidos os atributos dos trechos a partir do qual eles são derivados, ou seja, tanto uma temática e as características relacionadas com a entrevista.

Por exemplo, um trecho de 10 segundos será convertido em 10 linhas sucessivas e idênticas que terão todos os mesmos atributos, as do trecho e as da entrevista a partir da qual se originou.

Clicando em seguida no botão **Exportar Trideux**, você começará a escrever uma base legível pelo Trideux. Ele será localizado na pasta do projeto, em uma pasta denominada "Trideux\". A base criada carregará o nome do corpus, seguido por "(HMS) ". A base contém para as primeiras variáveis as temáticas e as entrevistas do corpus. Em seguida, as diferentes variáveis em sua base de dados.


As unidades do tempo podem então ser analisadas similares àquela que seriam produzidas a partir das respostas individuais.

Desde a versão 1.9, o Sonal importa um recurso criado inicialmente para o Trideux, a janela do explorador, que oferece uma grande flexibilidade para estudar as diferentes frequências do corpus.

Esta janela, que é acessada clicando em "explorar", irá permitir que você execute a classificação horizontal (análise de frequência

The screenshot shows the 'Analyse de la composition' (Composition Analysis) window. It displays a hierarchical tree of components and their associated percentages. The components are listed on the left, and their percentages are listed on the right. The components are: 1. 100 - 201412, 2. 100 - 220113, 3. 100 - 220113, 4. 100 - 220113, 5. 100 - 220113, 6. 100 - 220113, 7. 100 - 220113, 8. 100 - 220113, 9. 100 - 220113, 10. 100 - 220113, 11. 100 - 220113, 12. 100 - 220113, 13. 100 - 220113, 14. 100 - 220113, 15. 100 - 220113, 16. 100 - 220113, 17. 100 - 220113, 18. 100 - 220113, 19. 100 - 220113, 20. 100 - 220113, 21. 100 - 220113, 22. 100 - 220113, 23. 100 - 220113, 24. 100 - 220113, 25. 100 - 220113, 26. 100 - 220113, 27. 100 - 220113, 28. 100 - 220113, 29. 100 - 220113, 30. 100 - 220113, 31. 100 - 220113, 32. 100 - 220113, 33. 100 - 220113, 34. 100 - 220113, 35. 100 - 220113, 36. 100 - 220113, 37. 100 - 220113, 38. 100 - 220113, 39. 100 - 220113, 40. 100 - 220113, 41. 100 - 220113, 42. 100 - 220113, 43. 100 - 220113, 44. 100 - 220113, 45. 100 - 220113, 46. 100 - 220113, 47. 100 - 220113, 48. 100 - 220113, 49. 100 - 220113, 50. 100 - 220113, 51. 100 - 220113, 52. 100 - 220113, 53. 100 - 220113, 54. 100 - 220113, 55. 100 - 220113, 56. 100 - 220113, 57. 100 - 220113, 58. 100 - 220113, 59. 100 - 220113, 60. 100 - 220113, 61. 100 - 220113, 62. 100 - 220113, 63. 100 - 220113, 64. 100 -

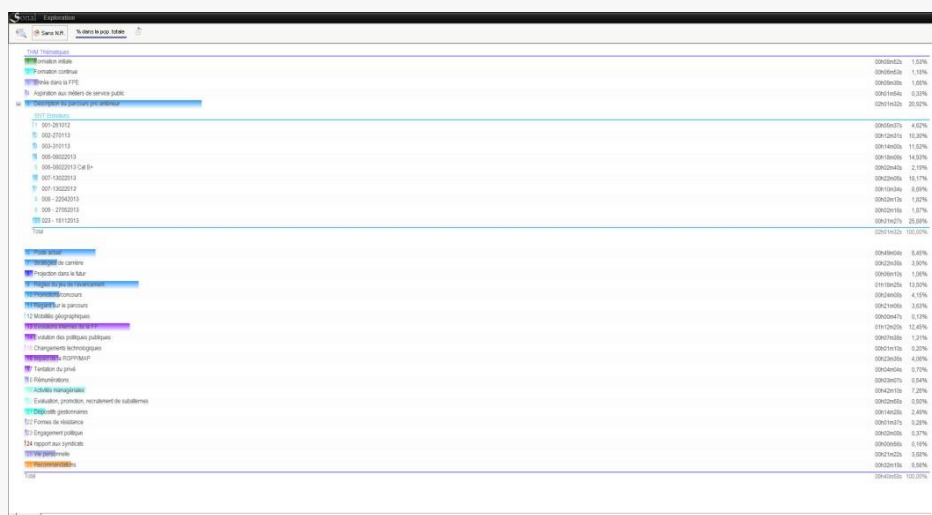
univariadas) e triagens cruzadas, indo diretamente para o banco de dados criado n, semo Trideux sem ter que abrir o software.

Clicando no botão  que está situado na parte superior esquerda da página, você terá acesso a lista de variáveis da base de dados. Escolhendo uma variável da lista, por exemplo "THM -temáticas", você terá acesso à sua classificação horizontal:




Variable	Classification
00000000	1.00%
00000001	1.00%
00000002	1.00%
00000003	1.00%
00000004	1.00%
00000005	1.00%
00000006	1.00%
00000007	1.00%
00000008	1.00%
00000009	1.00%
00000010	1.00%
00000011	1.00%
00000012	1.00%
00000013	1.00%
00000014	1.00%
00000015	1.00%
00000016	1.00%
00000017	1.00%
00000018	1.00%
00000019	1.00%
00000020	1.00%
00000021	1.00%
00000022	1.00%
00000023	1.00%
00000024	1.00%
00000025	1.00%
00000026	1.00%
00000027	1.00%
00000028	1.00%
00000029	1.00%
00000030	1.00%
00000031	1.00%
00000032	1.00%
00000033	1.00%
00000034	1.00%
00000035	1.00%
00000036	1.00%
00000037	1.00%
00000038	1.00%
00000039	1.00%
00000040	1.00%
00000041	1.00%
00000042	1.00%
00000043	1.00%
00000044	1.00%
00000045	1.00%
00000046	1.00%
00000047	1.00%
00000048	1.00%
00000049	1.00%
00000050	1.00%
00000051	1.00%
00000052	1.00%
00000053	1.00%
00000054	1.00%
00000055	1.00%
00000056	1.00%
00000057	1.00%
00000058	1.00%
00000059	1.00%
00000060	1.00%
00000061	1.00%
00000062	1.00%
00000063	1.00%
00000064	1.00%
00000065	1.00%
00000066	1.00%
00000067	1.00%
00000068	1.00%
00000069	1.00%
00000070	1.00%
00000071	1.00%
00000072	1.00%
00000073	1.00%
00000074	1.00%
00000075	1.00%
00000076	1.00%
00000077	1.00%
00000078	1.00%
00000079	1.00%
00000080	1.00%
00000081	1.00%
00000082	1.00%
00000083	1.00%
00000084	1.00%
00000085	1.00%
00000086	1.00%
00000087	1.00%
00000088	1.00%
00000089	1.00%
00000090	1.00%
00000091	1.00%
00000092	1.00%
00000093	1.00%
00000094	1.00%
00000095	1.00%
00000096	1.00%
00000097	1.00%
00000098	1.00%
00000099	1.00%
00000100	1.00%

O interessante da janela de exploração é que nela você será capaz de **clicar em uma modalidade para ter uma nova classificação horizontal**, mas referente apenas à população em questão. Por exemplo, você pode clicar em uma modalidade de sua classificação de temáticas e, em seguida, escolher a variável "entrevistas". Você terá o tempo gasto com a referida temáticas em diferentes entrevistas. Você pode assim, "destrinchar" na sua base à vontade:



Variable	Classification
00000000	1.00%
00000001	1.00%
00000002	1.00%
00000003	1.00%
00000004	1.00%
00000005	1.00%
00000006	1.00%
00000007	1.00%
00000008	1.00%
00000009	1.00%
00000010	1.00%
00000011	1.00%
00000012	1.00%
00000013	1.00%
00000014	1.00%
00000015	1.00%
00000016	1.00%
00000017	1.00%
00000018	1.00%
00000019	1.00%
00000020	1.00%
00000021	1.00%
00000022	1.00%
00000023	1.00%
00000024	1.00%
00000025	1.00%
00000026	1.00%
00000027	1.00%
00000028	1.00%
00000029	1.00%
00000030	1.00%
00000031	1.00%
00000032	1.00%
00000033	1.00%
00000034	1.00%
00000035	1.00%
00000036	1.00%
00000037	1.00%
00000038	1.00%
00000039	1.00%
00000040	1.00%
00000041	1.00%
00000042	1.00%
00000043	1.00%
00000044	1.00%
00000045	1.00%
00000046	1.00%
00000047	1.00%
00000048	1.00%
00000049	1.00%
00000050	1.00%
00000051	1.00%
00000052	1.00%
00000053	1.00%
00000054	1.00%
00000055	1.00%
00000056	1.00%
00000057	1.00%
00000058	1.00%
00000059	1.00%
00000060	1.00%
00000061	1.00%
00000062	1.00%
00000063	1.00%
00000064	1.00%
00000065	1.00%
00000066	1.00%
00000067	1.00%
00000068	1.00%
00000069	1.00%
00000070	1.00%
00000071	1.00%
00000072	1.00%
00000073	1.00%
00000074	1.00%
00000075	1.00%
00000076	1.00%
00000077	1.00%
00000078	1.00%
00000079	1.00%
00000080	1.00%
00000081	1.00%
00000082	1.00%
00000083	1.00%
00000084	1.00%
00000085	1.00%
00000086	1.00%
00000087	1.00%
00000088	1.00%
00000089	1.00%
00000090	1.00%
00000091	1.00%
00000092	1.00%
00000093	1.00%
00000094	1.00%
00000095	1.00%
00000096	1.00%
00000097	1.00%
00000098	1.00%
00000099	1.00%
00000100	1.00%

A janela Explorer permite que você dê alguma forma fazer « triagens cruzadas à tabulações simples ». Mas você pode também realizar as triagens cruzadas clássicas, clicando - por cima de uma variável -, no botão  situado no final da linha:

Explorateur

Save NUL

% d'après le prog. initial

1-141 Thématiques

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0	0,0%
5	005-0002013 Cat B+	00020401	2,19%	0	0,0%
6	006-1302013	00022001	18,17%	0	0,0%
7	007-1302013	00015001	8,09%	0	0,0%
8	008-2204013	00020110	1,82%	0	0,0%
9	009-2702013	00020110	1,82%	0	0,0%
Total		01030001	100,00%	337	4,8%

SNP 10072,8

des 16

Prob 0,000 100%

1-141-1 Mission initiale

1-141-2 Constatat courtisé

1-141-3 Mise dans la FFE

1-141-4 Aspiration aux métiers de service public

1-141-5 Description des parcours par antécédent

200 Minutes d'emploi

Finances		Equipement		Agriculture	
1	001-201012	00000071	4,82%	0	0,0%
2	002-270113	00012011	10,30%	0	0,0%
3	003-310113	00014001	11,82%	0	0,0%
4	004-0002013	00015001	14,50%	0</	

Se você quiser aprofundar sua análise, você também pode [instalar o Trideux](#) e abrir a sua base de cronométrica como qualquer base.

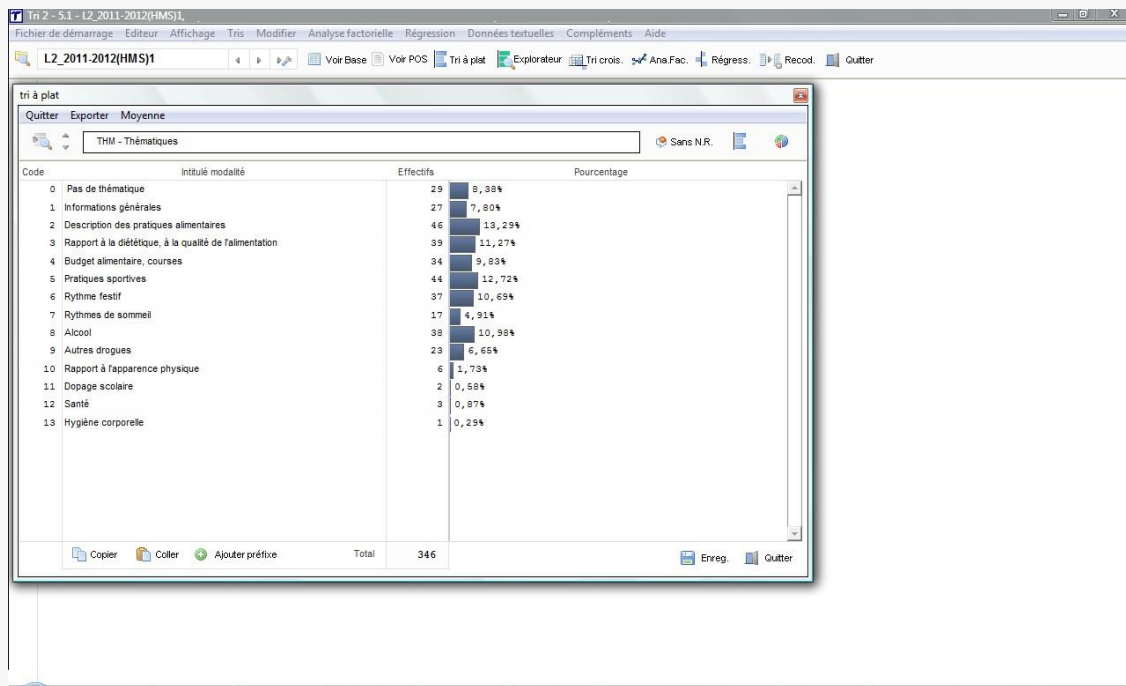
17.5 (se) Iniciar (no) Trideux

A versão atualmente disponível do Trideux (5.1) ainda não permite o início automático do software após a exportação. Por agora, você precisará executar o Trideux e inicializá-lo no arquivo Tri2.ini que está localizado na pasta Sonal. Para fazer isso, inicie o software, clique no menu "arquivo de inicialização" na página principal, em seguida, em "Chercher Tri2". Aponte para o arquivo que você acabou de criar, clique em "abrir" e então você estará na base de dados.

Uma vez no Trideux todos os recursos de software estarão acessíveis.

Você pode, por exemplo, acessar, através do botão classificação horizontal, uma representação de barra dos tempos de conversação dedicada às diferentes temáticas, a duração das diferentes entrevistas, ou o tempo total por categoria de entrevistado.

Classificação horizontal das temáticas (no Trideux)



Para estudar com mais detalhes os resultados de sua classificação horizontal, você pode usar o explorador de dados, que intuitivamente permitirá você de fazer um "drill-down" em suas categorias resolvendo uma pequena parte do problema, e então aplicar "o mesmo raciocínio para o resto do problema."

No exemplo abaixo, os dados são retirados de um corpus de entrevistas exploratórias conduzidas pela L2 de sociologia da Universidade F. Rabelais, com o propósito de realizar uma pesquisa por questionário. As entrevistas relativamente curtas foram codificadas tematicamente e anotadas, antes de serem redistribuídas como um corpus de áudio para os alunos. Em paralelo, cada entrevista foi qualificada por algumas variáveis (sexo, idade do entrevistado, sexo do pesquisador, etc...), o que permitiu ter uma visão geral da amostra, e de estudar as variações do conteúdo das entrevistas de acordo com as características do entrevistado como o pesquisador. No exemplo abaixo, estudamos o lugar das temáticas nas entrevistas conduzidas pelas pesquisadoras, dependendo se elas entrevistaram os alunos.

Janela de exploração de dados

Explorateur de données

Quitter Options

Population totale: 12040 Sans N.R. % dans la pop. totale Quitter

003 - Enquêteur/trice

1 Enquêteur/trice 8857 (73,56%)

THM - Thématiques	n	%	% tot	Ecart	PEM
0 Pas de thématique	446	9,02%	3,70%	+1,73%	+16,50%
1 Informations générales	288	6,22%	2,14%	-1,21%	-18,84%
2 Description des pratiques alimentaires	778	15,79%	6,46%	+1,15%	+5,49%
3 Rapport à la diététique, à la qualité de l'aliment	595	12,03%	4,94%	+1,49%	+9,07%
4 Budget alimentaire, courses	466	9,20%	3,78%	-0,50%	-5,15%
5 Pratiques sportives	743	15,03%	6,17%	+0,39%	+1,86%
6 Rythme festif	430	8,70%	3,57%	-1,98%	-18,52%
7 Rythmes de sommeil	214	4,33%	1,78%	-0,12%	-2,61%
8 Alcool	640	12,94%	5,32%	+0,02%	+0,10%
9 Autres drogues	205	4,16%	1,70%	-1,68%	-28,90%
10 Rapport à l'apparence physique	60	1,21%	0,50%	-0,07%	-5,14%
11 Dopage scolaire	52	1,05%	0,43%	+0,62%	+100,00%
12 Santé	40	0,81%	0,33%	-0,19%	-18,84%
13 Hygiène corporelle	29	0,59%	0,24%	+0,35%	+100,00%
Total	4945	100,00%	41,07%		

3 Homme 3912 | 44,17% | 32,49% | +1,39% | +9,07%

THM - Thématiques	n	%	% tot	Ecart	PEM
0 Pas de thématique	237	6,06%	1,97%	-1,23%	-16,92%
1 Informations générales	233	5,96%	1,94%	-0,47%	-7,35%
2 Description des pratiques alimentaires	596	15,24%	4,96%	+0,65%	+2,15%
3 Rapport à la diététique, à la qualité de l'aliment	347	8,87%	2,88%	-1,67%	-15,84%
4 Budget alimentaire, courses	287	7,34%	2,38%	-2,36%	-24,37%
5 Pratiques sportives	533	13,62%	4,43%	-1,01%	-6,90%
6 Rythme festif	475	12,14%	3,95%	+1,47%	+6,63%
7 Rythmes de sommeil	250	6,39%	1,90%	-0,74%	-10,04%

A janela da tabela gráfica cruzada lhe dará a oportunidade de fazer este tipo de cruzamento, mas mais sistematicamente. A representação gráfica do PEM atua como um estímulo para permitir que você localize rapidamente as caixas que contenha as variações às médias interessantes.

Classificação cruzada gráfica (Trideux)

Tn 2 - 5.1 - L2 2011-2012(HMS)1

Fichier de démarrage Éditeur Affichage Tris Modifier Analyse factorielle Régression Données textuelles Compléments Aide

Tableau croisé graphique

Actions Options Historique Liaisons

Historique Liaisons Sans N.R. P.E.M. Volumes Filtre Histo. Exporter Quitter

THM - Thématiques

	Pas de thématique	Informations générales	Description des pratiques alimentaires	Rapport à la diététique, à la qualité de l'alimentation	Budget alimentaire, courses	Pratiques sportives	Rythme festif	Rythmes de sommeil	Alcool	Autres drogues	Rapport à l'apparence physique	Dopage scolaire	Santé	Hygiène corporelle	Total
Enquêteur/trice	683	491	1374	942	742	1276	905	453	1267	495	108	52	40	29	8857
	7,7%	5,5%	15,5%	10,6%	8,4%	14,4%	10,2%	5,1%	14,3%	5,6%	1,2%	0,6%	0,5%	0,3%	100 %
Enquêteur	195	283	382	327	426	486	380	82	289	207	46	0	80	0	3183
	6,1%	8,9%	12,0%	10,3%	13,4%	15,3%	11,9%	2,6%	9,1%	6,5%	1,4%	0,0%	2,5%	0,0%	100 %
Total	878	774	1756	1269	1168	1762	1285	535	1556	702	154	52	120	29	12040
	7,3%	6,4%	14,6%	10,5%	9,7%	14,6%	10,7%	4,4%	12,9%	5,8%	1,3%	0,4%	1,0%	0,2%	100%

Non-réponses incluses - KHP = 353,8 - prob. : 0,000 ☆☆☆

18 A análise de trocas

A análise quantitativa das trocas não se refere **aos trechos, mas às intervenções**, que são delineadas pelas marcas dos locutores, que indicam as tomadas de palavra. Uma intervenção é consequentemente um fragmento do texto contida entre duas marcas de locutores diferentes.

Os recursos da análise de trocas permitem estudar a **distribuição das perguntas e respostas**, bem como seus respectivos **comprimentos** (em palavras), em diferentes partes do corpus. Será possível observar se certos temas necessitam de respostas mais longas que a média, se o entrevistador intervém mais frequentemente com um determinado tipo de entrevistado ou deste ou aquele assunto, etc.

A análise das trocas é apoiada pela análise dos fluxos, que se baseia na enumeração das palavras contidas em um determinado fragmento temporal.

Bom saber: para evitar que as informações adicionadas separadamente ("risos" etc.) não afetem a contagem de palavras, o Sonal exclui da contagem tudo que está entre parênteses.

A análise global das trocas começa a partir da página do corpus, clicando no botão "trocas":



18.1 A tabela de intervenções

Ao carregar a página de análise de trocas, todos os trechos do corpus são cortados em discursos que são carregados na tabela de intervenções.

A estrutura da tabela de intervenção pode ser esquematizada desta forma:

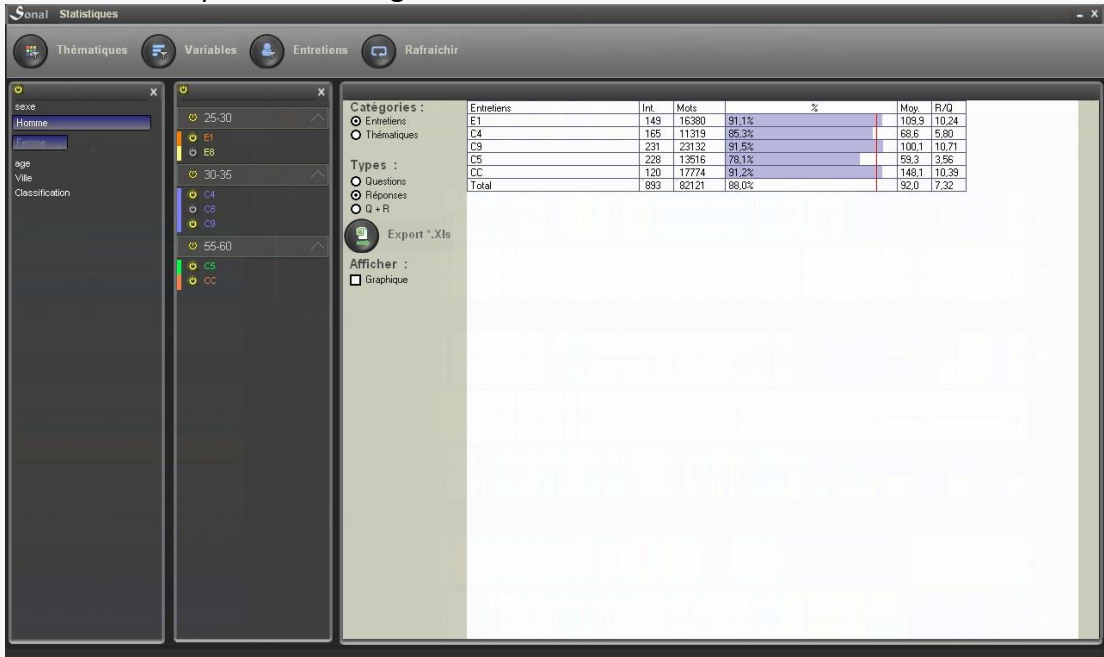
Entretiens	Extraits	Interventions	Caractéristiques de l'entretien			Thématiques de l'extrait			Caractéristiques de l'intervention	
			Sexe	Age	...	1	2	3	Locuteur	Question
Entretien 1	Extrait 1	Intervention 1	H	40-45	...	Oui	Non	Non	X	Oui
		Intervention 2	H	40-45	...	Oui	Non	Non	Y	Non
		Intervention 3	H	40-45	...	Oui	Non	Non	X	Oui
		Intervention 4	H	40-45	...	Oui	Non	Non	Y	Non
	Extrait 2	Intervention 1	H	40-45	...	Non	Oui	Non	X	Oui
		Intervention 2	H	40-45	...	Non	Oui	Non	Y	Non
	Extrait 3	Intervention 1	H	40-45	...	Non	Non	Oui	X	Oui
		Intervention 2	H	40-45	...	Non	Non	Oui	Y	Non
		Intervention 3	H	40-45	...	Non	Non	Oui	X	Oui
		Intervention 4	H	40-45	...	Non	Non	Oui	Y	Non
	H	40-45

Cada intervenção está contida em um trecho que está contido em uma entrevista em si. Ela, portanto, recupera a temática e as palavras-chave de seu trecho os atributos da entrevista a partir do qual é desenhado.

Podemos operar todos os tipos de contagens [cruzando as características da filtragem](#), exatamente como em uma análise lexical ou cronométrica. Os mesmos painéis laterais estão disponíveis para acumular os critérios.

Podemos escolher focalizar a análise sobre as entrevistas ou sobre as temáticas. Ambos não fornecem as mesmas informações e podem ser úteis para cruzar as abordagens. Para descobrir em quais assuntos um entrevistado é mais prolixo, por exemplo, você pode optar por exibir os resultados por temática e filtrar por entrevista, usando o painel lateral.

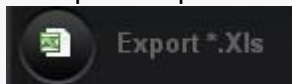
Os resultados aparecem da seguinte forma:



As seguintes informações estão disponíveis =

- número de intervenções
- Palavras = número de palavras nas intervenções
- % = Taxa de relance. A taxa de relance indica a parte relativa das perguntas ou respostas, dependendo da entrada escolhida, no total das intervenções (em palavras).
- Moy. = duração média das intervenções
- R/Q = número de palavras de respostas/número de palavras de perguntas. A relação de R/Q fornece informações sobre o número de palavras de resposta por palavra de pergunta. Uma proporção de três significa que o entrevistado fala três vezes mais que interrogador. Esta proporção varia logicamente em proporção à taxa de relance.

Você pode exportar esses resultados para uma planilha clicando no botão:



O Sonal vai criar um arquivo chamado ADI.xls (para **Análise Das Intervenções**) no diretório do projeto.

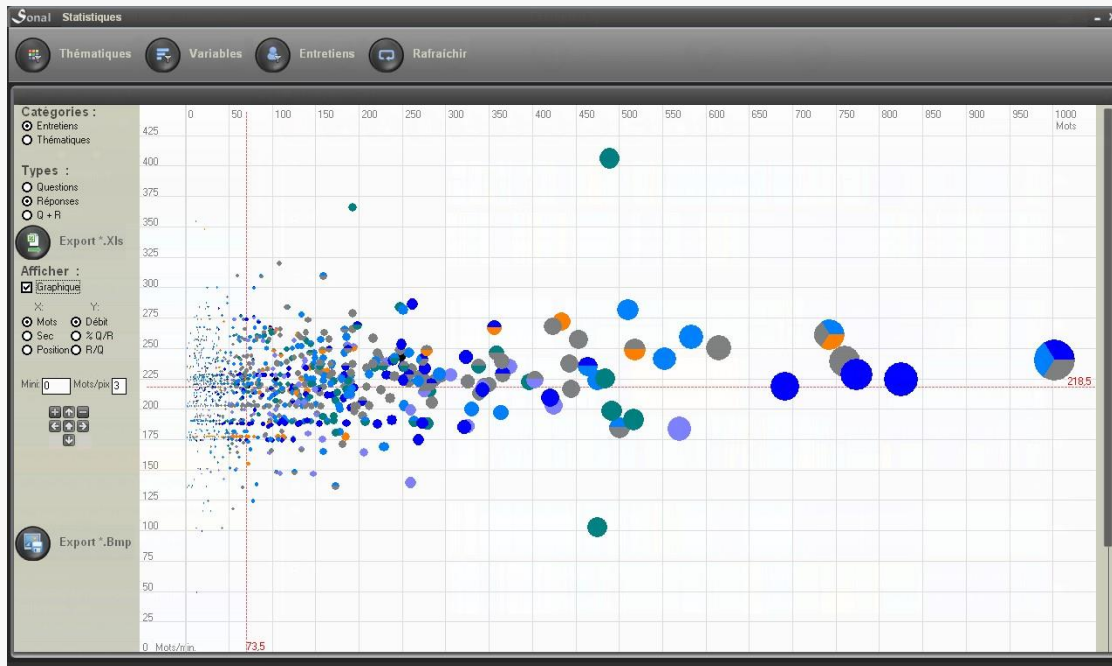
Você terá tanto os resultados globais quanto os detalhes de intervenções consideradas.

ADI(1).Xls - Microsoft Excel									
Accueil Insertion Mise en page Formules Données Révision Affichage Développeur									
Coller Presse-... Police Alignement Nombre									
A1 Corpus:									
1	Corpus:	C:\Users\Alex\Dropbox\Cours\Analyse Croisée des données\EVALM2\EvalM2.Crp							
2	Analyse globale des échanges								
3	Export :	18/09/2013							
4									
5	Catégorie:	Entretiens							
6	Entrée par:	Réponses							
7									
8	Entretiens	Mots	Interventions	Mots/int.	% de Répons R/Q	Mots/min			
9	E1	148979	152	107,74	91,10%	10,3	218,4		
10	E8	160756	406	42,61	77,30%	3,4	219,6		
11	C9	208156	238	96,05	90,40%	9,5	246,1		
12	CC	161604	126	141,02	91,30%	10,5	233,8		
13	C4	103737	165	68,56	85,50%	5,9	206,5		
14									
15									
16	Interventions								
17	Entretien	Extrait	Thématiques	Mots	Début	fin	Texte		
18	E1.Wav	1	1	521	8	177	[>Réponse]: Je travaillais en agence		
19	E1.Wav	3	9	23	184	189	[>Réponse]: Heu... mais ça c'est...		
20	E1.Wav	4	1	338	189	310	[>Réponse]: Et du coup c'est vrai qu		
21	E1.Wav	5	9	27	310	310	[>Réponse]: Ouaih c'est ça, avec m		
22	E1.Wav	5	9	144	310	366	[>Réponse]: Oui, mais bon c'était c		
23	E1.Wav	5	9	267	366	444	[>Réponse]: C'est la stratégie de m		

18.2 a análise gráfica das intervenções

O Sonal oferece uma ferramenta para visualização de intervenções que possibilitam a análise gráfica das trocas. Entre as dimensões utilizadas para a realização do gráfico, o fluxo em palavra/minutos das intervenções, que impõe um cálculo dos fluxos no primeiro carregamento.

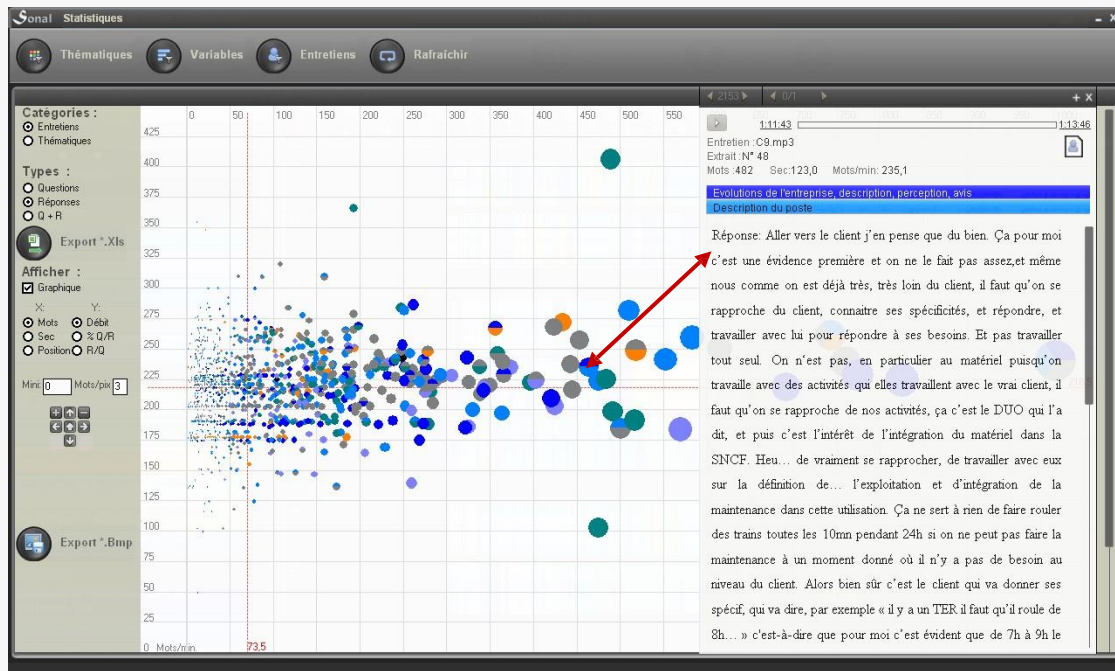
Uma representação gráfica das intervenções é obtida clicando na caixa "gráfico" na coluna da esquerda. O gráfico tem essa aparência:



Cada círculo representa uma intervenção. O tamanho do círculo é proporcional ao número de palavras.

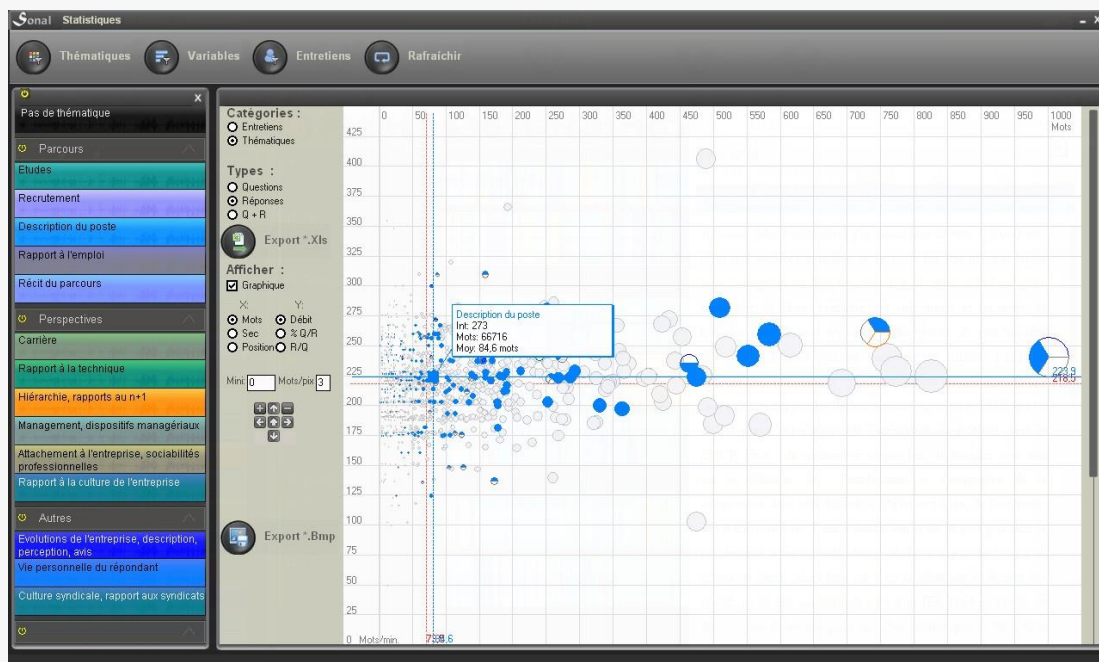
Na abscissa, você pode incluir o comprimento em palavras do trecho, seu comprimento em segundos, ou a posição cronométrica da intervenção. Em ordenadas, em fluxo, em % de perguntas ou respostas, ou em relação R/Q.

Este gráfico lhe permite identificar as intervenções mais longas e/ou mais rápidas. **Clicando em uma bolha, você será capaz de reler e/ou reescutar o conteúdo da intervenção.**



A abordagem gráfica pode permitir que você veja as intervenções atípicas. Sejam elas muito longas, o que implica que o interrogador se absteve de cortar o locutor, ou seja muito rápida ou muito lenta, o que pode induzir uma forte implicação emocional ou uma grande prudência do entrevistado.

Você pode finalmente usar esta interface para visualizar as diferenças entre os comprimentos e os fluxos médios no corpus, na entrevista ou na temática considerada. Para fazer isso, passe o mouse sobre os diferentes itens na categoria selecionada. *Se você usar as entrevistas como uma categoria, apenas o painel lateral das entrevistas irá reagir à visão geral. Idem para as temáticas.*



Anexos

20 Use o Sonal em uma busca coletiva

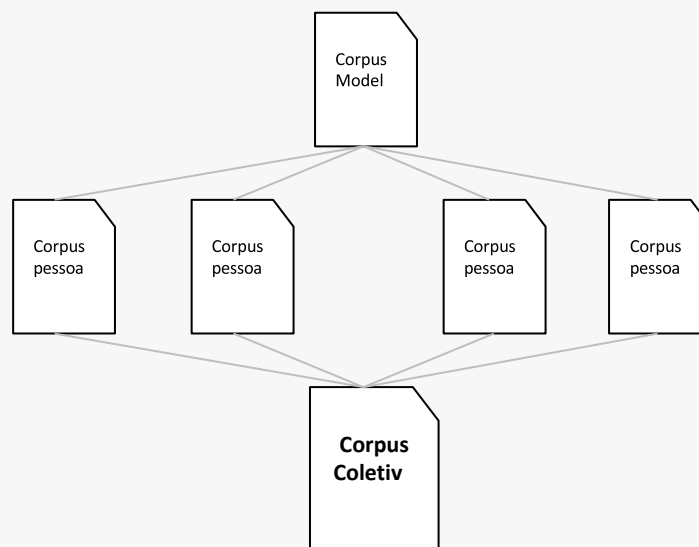
O Sonal permite que você construa completamente um corpus compartilhado entre diversos pesquisadores. Uma boa organização, e um conhecimento mínimo da [organização do software](#) irão lhe permitir se sair muito bem.

O posto-chave para entender é que, o Sonal interpreta o conteúdo dos arquivos de codificação associados às diferentes entrevistas (*.Rtr) a partir das categorias preenchidas no arquivo de corpus (*.Crp).

Por exemplo, um arquivo de codificação não conterà os nomes das temáticas, mas simplesmente seu número ("001", "002"), e é no arquivo de Corpus que as informações em falta serão encontradas, ou seja, que o código "001" ou "002" corresponde a uma temática específica.

"002" corresponde a uma temática específica. O mesmo para as variáveis. Cada entrevista contém os códigos, mas os dicionários de variáveis estão no arquivo de corpus.

Isso simplesmente implica que todos os arquivos codificados a partir do mesmo corpus compartilhem a mesma grade de codificação (temática e categórica) e podem ser lidos de forma idêntica do mesmo corpus. Em outras palavras, para poder reunir entrevistas codificadas por pessoas diferentes, **todo mundo tem que trabalhar a partir de uma versão idêntica do corpus inicial**, que todo mundo adicione suas entrevistas em uma versão pessoal desse mesmo arquivo de projeto e, depois de codificá-los, reimportá-los em um corpus coletivo- possivelmente compartilhada em nuvem.



20.1 Criar um corpus modelo

A primeira coisa a fazer é criar um arquivo de corpus tão completo quanto possível. Quanto mais o seu corpus original terá de categorias temáticas e variáveis, mais simples será a fusão subsequente.

De fato, se todos somarem suas temáticas, as variáveis ou as modalidades na sua versão do corpus, o Sonal criará códigos relacionados que não serão mais legíveis do corpus compartilhado (pode haver várias categorias temáticas ou modalidades diferentes para o mesmo índice, por exemplo). Embora isso possa ser corrigido de forma bastante simples, isso pode complicar a importação de entrevistas codificadas

- Construir uma grade temática

As construções relativas a construção da grade temática pode ser encontrada [aqui](#). É bom prever tanto as temáticas quanto o possível montante da codificação (baseado no guia de entrevista). Se necessário, uma vez que o corpus é mesclado, você sempre pode [recodificar as temáticas](#) pouco utilizadas.

Dito isto, você nunca pode antecipar totalmente a lista exata de temáticas que serão necessários durante todo o processo de codificação. Uma boa coisa a se fazer é então de **deixar um pouco de flexibilidade**. Para isso, você terá várias possibilidades:

- a maneira mais fácil é adicionar na grade de temáticas uma categoria "catch all", do tipo "sem temática adaptada". Se cada pesquisador aplicar os trechos que ele não sabe o que fazer, será possível, uma vez que o corpus está fundido, inventariar os trechos não afetados e redistribuí-los nas temáticas apropriadas criadas *a posteriori*.
- Um outro método, um pouco mais complicado, é deixar várias temáticas em branco para cada pesquisador, a fim de deixar cada um completar a grade como quiser. Atenção, isto implica antecipar as sobreposições do código: será, portanto, necessário atribuir códigos específicos a cada um. Por exemplo, imaginamos que você tenha 25 temáticas para começar. Você pode adicionar 5 temáticas em branco por pessoa, atribuindo os códigos 30 a 34 ao primeiro pesquisador, 35 a 39 ao seguinte, 40 a 44 ao terceiro, e assim por diante. Assim, todos serão capazes de usar as temáticas em branco atribuídos a eles para criar novos códigos, se contentando em [alterar "suas" categorias temáticas](#). [Por uma questão de clareza, você pode garantir que todos vejam apenas suas próprias temáticas em branco no momento da distribuição do corpus modelo \(veja abaixo\)](#).

- Preencha o dicionário das variáveis

A base de dados é a parte mais sensível do compartilhamento do corpus. O dicionário das variáveis é preenchido automaticamente quando os valores são inseridos na base de dados. **Sua ordem de aparência determina seu código.** Isto é muito prático para um único usuário, mas complica as coisas se os vários usuários adicionarem modalidades novas cada um a seu lado. No momento da fusão, os dicionários não coincidem e isso será problemático.

O melhor método de contornar este problema é logicamente **"fechar" tanto quanto possível as modalidades antes de introduzi-los.** Isto significa que, como num questionário, teremos de considerar as diferentes respostas possíveis para que todos possam preencher as variáveis com base numa lista existente.

Para preencher o dicionário, você pode adicionar uma primeira entrevista em seu corpus modelo e introduzir sucessivamente (e em ordem) cada resposta para a entrevista dada, a fim de criar as entradas necessárias no dicionário de variáveis. Isso é um pouco tedioso. O melhor é abrir diretamente o arquivo *Crp (com o bloco de notas) e adicionar manualmente as variáveis e as modalidades.

As variáveis são declaradas entre as marcas POS e as modalidades entre as marcas |DIC|. |DIC| Aqui está por exemplo o que parece a declaração da variável de Sexo no arquivo CRP, com as modalidades necessárias.

```
<|POS|
1, Sexo do entrevistado
>|POS|
<|DIC| 1,1, Homem
1,2, Mulher1,3,
desconhecido
>|DIC|
```

Cada variável é declarada na forma:

<número de variável>, lida em todas as letras

e cada modalidade na forma:

<número de variável>, <número de modalidade>, lida em todas as letras

Uma vez que você sabe disso, torna-se possível preencher o dicionário muito mais rápido, especialmente quando você tem muitas modalidades introduzidas. Isto é notável no caso quando você quer informar a idade ou os PCs dos entrevistados. Para permitir uma utilização analítica das variáveis, é bom colocar na classe as respostas, a fim de não ter uma modalidade diferente para cada entrevistado.

Por exemplo, é melhor ter classes de idade em vez de idades exatas. Se você tiver quaisquer dúvidas sobre não manter as informações exatas, você sempre pode adicionar entre as observações relacionadas a entrevista, que você pode preencher na [página de informação detalhadas sobre a entrevista](#).

Uma maneira conveniente de construir dicionários com muitas categorias é usar uma planilha. Basta colocar cada informação em uma coluna (variável, modalidade, rótulo) e concatená-lo no final da linha.

No exemplo abaixo, podemos ver como simplesmente criar o dicionário da variável profissão e categoria socioprofissional no nível 2 do Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos (os títulos foram copiados diretamente on-line):

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	Var	Mod	Libellé	Concaténation					
2	2	10	Agriculteurs exploitants	2,10,Agriculteurs exploitants					
3	2	21	Artisans	2,21,Artisans					
4	2	22	Commerçants et assimilés	2,22,Commerçants et assimilés					
5	2	23	Chefs d'entreprise de 10 salariés ou plus	2,23,Chefs d'entreprise de 10 salariés ou plus					
6	2	31	Professions libérales et assimilés	2,31,Professions libérales et assimilés					
7	2	32	Cadres de la fonction publique, professions intellectuelles et artistiques	2,32,Cadres de la fonction publique, professions intellectuelles et artistiques					
8	2	36	Cadres d'entreprise	2,36,Cadres d'entreprise					
9	2	41	Professions intermédiaires de l'enseignement, de la santé, de la fonction publique et des professions intermédiaires administratives et commerciales des entreprises	2,41,Professions intermédiaires de l'enseignement, de la santé, de la fonction publique et des professions intermédiaires administratives et commerciales des entreprises					
10	2	46	Professions intermédiaires administratives et commerciales des entreprises	2,46,Professions intermédiaires administratives et commerciales des entreprises					
11	2	47	Techniciens	2,47,Techniciens					
12	2	48	Contremaîtres, agents de maîtrise	2,48,Contremaîtres, agents de maîtrise					
13	2	51	Employés de la fonction publique	=A13&"&B13&"&C13					
14	2	54	Employés administratifs d'entreprise	2,54,Employés administratifs d'entreprise					
15	2	55	Employés de commerce	2,55,Employés de commerce					
16	2	56	Personnels des services directs aux particuliers	2,56,Personnels des services directs aux particuliers					
17	2	61	Ouvriers qualifiés	2,61,Ouvriers qualifiés					
18	2	66	Ouvriers non qualifiés	2,66,Ouvriers non qualifiés					
19	2	69	Ouvriers agricoles	2,69,Ouvriers agricoles					
20	2	71	Anciens agriculteurs exploitants	2,71,Anciens agriculteurs exploitants					
21	2	72	Anciens artisans, commerçants, chefs d'entreprise	2,72,Anciens artisans, commerçants, chefs d'entreprise					
22	2	73	Anciens cadres et professions intermédiaires	2,73,Anciens cadres et professions intermédiaires					
23	2	76	Anciens employés et ouvriers	2,76,Anciens employés et ouvriers					
24	2	81	Chômeurs n'ayant jamais travaillé	2,81,Chômeurs n'ayant jamais travaillé					
25	2	82	Inactifs divers (autres que retraités)	2,82,Inactifs divers (autres que retraités)					
26	2	10	Agriculteurs exploitants	2,10,Agriculteurs exploitants					
27									
28									
29									

Em seguida, basta recopiar o conteúdo da coluna D entre as marcas |DIC| do arquivo do corpus para que o dicionário seja preenchido (é, naturalmente, necessário adicionar também o variável profissão e categoria socioprofissional entre as marcas POS: aqui " 2, PCs ").

Na medida em que você tem até 99 possíveis variáveis, e que o Sonal não é necessariamente flexível em termos de recodificação (por agora), é bastante possível colocar vários níveis de codificação para a uma mesma variável. Por exemplo, você pode armazenar a idade em classe quinquenal e decimal (opostas).

	A	B	C	D	E
25	2	82	Inactifs divers (autres que retraités)	2,82,Inactifs divers (autres que retraités)	
26	2	10	Agriculteurs exploitants	2,10,Agriculteurs exploitants	
27					
28	3	1	Moins de 15 ans	3,1,Moins de 15 ans	
29	3	2	15 à 19 ans	3,2,15 à 19 ans	
30	3	3	20 à 24 ans	3,3,20 à 24 ans	
31	3	4	25 à 29 ans	3,4,25 à 29 ans	
32	3	5	30 à 34 ans	3,5,30 à 34 ans	
33	3	6	35 à 39 ans	3,6,35 à 39 ans	
34	3	7	40 à 44 ans	3,7,40 à 44 ans	
35	3	8	45 à 49 ans	3,8,45 à 49 ans	
36	3	9	50 à 54 ans	3,9,50 à 54 ans	
37	3	10	55 à 59 ans	3,10,55 à 59 ans	
38	3	11	60 à 64 ans	3,11,60 à 64 ans	
39	3	12	65 à 69 ans	3,12,65 à 69 ans	
40	3	13	70 à 74 ans	3,13,70 à 74 ans	
41	3	14	75 à 79 ans	3,14,75 à 79 ans	
42	3	15	80 ans et plus	3,15,80 ans et plus	
43					
44	4	1	Moins de 20 ans	4,1,Moins de 20 ans	
45	4	2	20 à 29 ans	4,2,20 à 29 ans	
46	4	3	30 à 39 ans	4,3,30 à 39 ans	
47	4	4	40 à 49 ans	4,4,40 à 49 ans	
48	4	5	50 à 59 ans	4,5,50 à 59 ans	
49	4	6	60 à 69 ans	4,6,60 à 69 ans	
50	4	7	70 à 79 ans	4,7,70 à 79 ans	
51	4	8	plus de 80 ans	4,8,plus de 80 ans	
52					
53					

Se você não quiser "fechar" a base de dados montante, use a área de observações em cada entrevista para armazenar as informações. Uma

vez que todas as entrevistas estão reunidas novamente, será possível preencher a base de dados somente uma vez.

20.2 Distribuir o corpus modelo

Uma vez que o arquivo de Corpus é corretamente construído, você pode distribuí-lo para os diferentes participantes na pesquisa. Para fazer isso, basta lhe enviar o arquivo Crp que você construiu. É um arquivo de texto simples extremamente leve que você pode, por exemplo, enviar por e-mail.

Todo mundo poderá copiá-lo para o seu computador - idealmente na pasta que contém suas trilhas - abri-lo e carregar suas próprias entrevistas para transcrever e/ou codificá-los.

Ao trabalhar neste corpus, os diferentes oradores irão enriquecer gradualmente os arquivos Rtr associados às suas entrevistas.

20.3 Centralizar os arquivos

Uma vez que um pesquisador terminou de processar uma entrevista (transcrita/codificar tematicamente), ele pode enviar o arquivo Rtr para a pessoa encarregada de centralizar os dados.

- Como faço para reintegrar um arquivo externo com o corpus central?

Se a equipe quiser criar um corpus de áudio textual, cada pesquisador deve enviar seu arquivo de som (idealmente em um formato compactado) e o arquivo Rtr associado a essa trilha. A pessoa que centraliza os dados adere estes dois arquivos na pasta do corpus coletivo e [adiciona o arquivo sonoro](#) dentro do corpus. Como o Sonal abrirá, por padrão, o arquivo Rtr associado à trilha, a entrevista aparecerá como estava no corpus do pesquisador que o codificou.

Se a equipe não quiser usar a trilha, também é possível [adicionar diretamente e somente o arquivo Rtr ao corpus](#). Isso será considerado como um arquivo de texto e exibido como tal. Perdemos algumas possibilidades, mas a manobra é mais leve.

21 Depuração de um corpus

Apesar de todos os esforços feitos para estabilizar o aplicativo e para limitar o risco de perda de dados, ainda é possível que em algum momento você tem que depurar de seu corpus. Sua chance neste caso é que a operação do Sonal é particularmente simples. Tudo é baseado em arquivos de texto com um sistema de marcação rudimentar. Assim, é sempre possível corrigir manualmente o que é disfuncional. Mas, para fazer isso, a primeira coisa a fazer é olhar um pouco sobre o [funcionamento do software](#) para entender a organização global.

21.1 Diagnosticar a origem do problema

Para torná-lo simples, você pode ter dois tipos de problemas: ou o seu corpus contém um erro e não quer mais abrir (bastante raro), ou há uma entrevista dentro de seu corpus que não funciona, ou seja, uma entrevista onde, por exemplo, há informações incoerentes, etc. As mensagens que Sonal te enviam permitem normalmente fazer a diferença.

- Verificar o arquivo de corpus

Se Sonal não mencionar uma entrevista em particular e ele falhar no início de um corpus, a primeira coisa a fazer é verificar a integridade do arquivo de corpus. Para fazer isso, basta abri-lo com o bloco de notas (clique direito-> abrir com-> bloco de notas) e verifique se ele está corretamente estruturado.

Há todas as marcas de abertura e fechamento? Não há quebra de linha desnecessária? Por exemplo, acontece que as linhas de temáticas contêm quebras de linha indesejadas ou linhas vazias:

```
<|THEM|
  000, &H0, sem temática
  001,16744576, temática 1
  004,16744448, Temática Nas
  Várias linhas
>|THEM|
```

Em tais casos, o Sonal não encontra o que procura em cada linha (código, cor, nome) e pode travar ao carregar as temáticas.

Se necessário, não hesite em fazer cópias do arquivo do corpus (que você irá colocar na mesma pasta que o original) e de tentar modificá-lo.

Um bom método para garantir que o problema não vem do corpus é fazer uma cópia do arquivo crp, e de remover todas as entrevistas, ou seja, apagar as linhas entre as marcas |ENTR|.

Por exemplo, seu arquivo de corpus contém:

```
<|ENTR|  
Entrevista1.wav  
Entrevista2.mp3  
Entrevista3.wma  
>|ENTR|
```

Deve conter apenas:

```
<|ENTR|  
>|ENTR|
```

Ao fazer isso, você não vai apagar os seus dados, você simplesmente não vai mais referenciar as entrevistas em questão no corpus. Estes permanecerão disponíveis para a importação subsequente.

Após a gravação, se o Sonal o abrir, é bom que o problema vem de uma entrevista particular, e não das configurações do corpus.

Se você não tiver alguma dúvida sobre a entrevista defeituosa. Você pode deixar seu corpus sem entrevista e adicionar as entrevistas (idealmente por uma [adição coletiva](#)). No momento que você carregar as entrevistas no corpus, você poderá ver o nível de qual entrevista o problema ocorre.

21.2 Entrevista "defeituosa"

O problema mais comum com a corpora vem de uma entrevista com inconsistências. Neste caso, você tem duas soluções: ou você substitui o arquivo Rtr de sua entrevista com uma versão anterior (que terá sido salva seja [manual](#), ou automaticamente), ou você abre o arquivo Rtr (com o bloco de notas) e você o repara manualmente (mais arriscado...).

- Restaurando uma versão anterior de uma entrevista

O Sonal cria uma série de cópias dos arquivos Rtr quando você está trabalhando. A primeira coisa a fazer é ver nas cópias feitas automaticamente se não haveria uma versão estável do arquivo Rtr que você poderia restaurar.

Para fazer isso, abra a pasta "restaurar" localizada no diretório do projeto.

Nesta pasta, há um máximo de 10 versões de cada arquivo Rtr. À cada gravação, o Sonal cria um novo arquivo. **O mais recente é aquele com o índice mais elevado**, em geral o número 10, que está na forma NomEntretien (10). Rtr.

Para tentar uma restauração, você simplesmente precisará recopiar o arquivo cujo nome termina em "(10)" e colá-lo no diretório do projeto ao invés de colocar o Rtr efetivamente usado no corpus.

Isso implica primeiro renomear o Rtr da entrevista defeituosa localizada na pasta do projeto. Passar por exemplo de "NomEntretien.Rtr" para "NomEntretien(Velho). Rtr", em seguida, colar o arquivo Rtr da pasta Restaurada em seu lugar, dando-lhe exatamente o mesmo nome, ou seja, removendo o "(10)" localizado no final.

Se, ao recarregar o corpus, sua entrevista bloquear sempre. Tente com a versão 9, em seguida, a 8 e assim por diante até encontrar uma versão estável. Obviamente, quanto mais você voltar, mais provável que você perca o trabalho.

Se você tiver uma [pasta de backup](#) recente, tudo que você tem a fazer é ir e copiar uma versão estável do Rtr da entrevista defeituosa e colá-lo no lugar do Rtr localizado no arquivo de projeto (lembre-se de mudar o nome do Rtr defeituoso antes, nunca se sabe ...)

Reparar manualmente uma entrevista

Abrir os arquivos Rtr com o bloco de notas permitirá que você resolva uma série de problemas, especialmente ligados com as coordenadas dos trechos. Consulte as [explicações detalhadas](#) sobre o funcionamento dos arquivos Rtr para verificar a conformidade das informações que ele contém.

Podemos, por exemplo, corrigir os trechos que foram trazidos pelo Sonal há dois segundos ou desarticulá-los involuntariamente. Para isso, basta recopiar a marca das coordenadas de início do trecho seguinte (por exemplo, ":156, 5:") e colá-lo no lugar e colocar as coordenadas finais do trecho atual. Assim, o final do trecho atual será adjacente no início do próximo.

22 Traduzir o Sonal

Para traduzir o Sonal, você deve escolher um idioma no menu drop-down disponível no início do software:

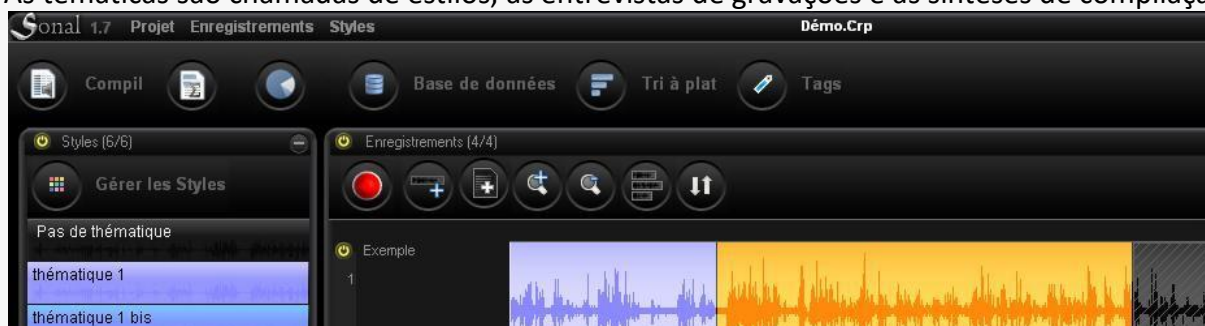


Você precisará reiniciar o software. As principais funções serão traduzidas para o idioma desejado.

22.1 O Sonal para músicos

O Sonal pode ser usado para uma grande variedade de tarefas relacionadas ao som ou imagem. Para atender às necessidades do meu amigo Gregoire Georgiou, baixista, uma "tradução" do Sonal foi feita para que as funções do software sejam mais adequadas para trabalhos de gravações musicais e que as funções inúteis sejam descartadas.

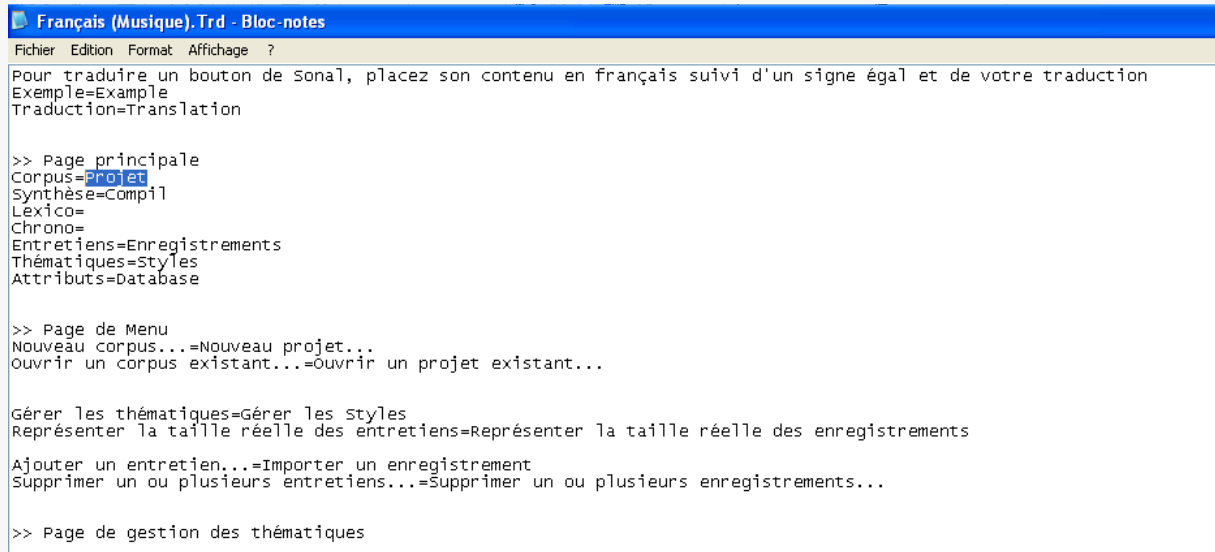
As temáticas são chamadas de estilos, as entrevistas de gravações e as sínteses de compilação.



22.2 Personalizar uma tradução

O sistema de tradução do Sonal é bastante simples. Ao carregar o software, o Sonal procura os arquivos *.Trd que estão contidos na pasta do Sonal localizada no diretório dos programas do Windows (normalmente arquivos de programas).

Esses arquivos são arquivos de texto simples que contêm o texto básico do software seguido por = e sua tradução. Substitua o que se segue = com a sua tradução:



```
Français (Musique).Trd - Bloc-notes
Fichier  Edition  Format  Affichage  ?
Pour traduire un bouton de Sonal, placez son contenu en français suivi d'un signe égal et de votre traduction
Exemple=Example
Traduction=Translation

>> Page principale
Corpus=Projet
Synthèse=Compil
Lexico=
Chrono=
Entretiens=Enregistrements
Thématiques=Styles
Attributs=Database

>> Page de Menu
Nouveau corpus...=Nouveau projet...
Ouvrir un corpus existant...=Ouvrir un projet existant...

Gérer les thématiques=Gérer les styles
Représenter la taille réelle des entretiens=Représenter la taille réelle des enregistrements

Ajouter un entretien...=Importer un enregistrement
Supprimer un ou plusieurs entretiens...=Supprimer un ou plusieurs enregistrements...

>> Page de gestion des thématiques
```

Grave e recarregue o Sonal. A tradução, se você tiver escolhido, será aplicada.

23 Informações

As [atualizações](#) são altamente recomendadas. O software ganha estabilidade ao longo do tempo, não seria legal se você perdesse isso. **Em todos os casos, as atualizações não podem prejudicar seus dados.**

Você pode acompanhar o desenvolvimento do software, em nosso [site](#) ou no [livro de pesquisa](#) dedicado a ele em hypothèses.org.

Se quiser acompanhar as atualizações, pode se inscrever no [feed RSS do Sonal](#).

Se você quiser compartilhar suas dificuldades ou se você tiver alguma sugestão, você pode escrever para nós neste endereço:

sonalteam@googlemail.com